

CASTELO JUSTIFICA PRORROGAÇÃO

JOHNSON DEFENDE POSIÇÃO DOS EUA

Washington (AP-UPI-PP-CM) — O presidente Lyndon Johnson rebateu ontem energicamente as críticas do general De Gaulle, afirmando que os Estados Unidos jamais haviam tentado dominar a Europa, "pelo contrário, defendem constantemente o fortalecimento de seus países livres, para que nenhum deles tenha que optar entre os laços europeus e os vínculos com Washington".

Sem citar o presidente francês, Johnson rejeitou também seu apelo para uma conferência internacional sobre o Sudeste asiático, assinalando que os Estados Unidos não desejam "uma reunião convocada para ratificar o terror".

CUBA
Referindo-se ao problema cubano, o presidente afirmou que, na Conferência de Chanceleres ora reunida, o hemisfério "encontrará uma resposta contudente e firme" às agressões do regime de Fidel Castro. "A reunião da OEA deve promover-se eficazmente" — frisou, depois de acentuar que o povo e o governo norte-americanos têm um único ponto de vista: reconhecer a ameaça que Cuba representa para a paz e liberdade do hemisfério e perceber claramente a necessidade de combater essa ameaça.

RACISMO
Sobre os atos de violência ocorridos ultimamente em Nova York, Johnson declarou que há alguns elementos estrangeiros implicados, mas ressalvou que os resultados do inquérito não poderiam ser revelados agora. Admitiu ser difícil que o problema dos direitos civis pudesse ser eliminado das discussões que marcarão a

PRESIDENTE E VICE COM SALÁRIO MÓVEL

BRASILIA (Sucursal) — A Comissão de Finanças da Câmara aprovou ontem a aplicação do critério de "salário móvel" para o subsídio e a representação do presidente e vice-presidente da República. O decreto legislativo foi elaborado pelo deputado Perachi Barcelos e propõe índices anuais de correção monetária, baseados na desvalorização da moeda e na alta do custo de vida.

A proposição, que será encaminhada agora às Comissões de Justiça, Orçamento e Fiscalização Financeira, institui que o reajustamento será calculado a partir de 15 de abril passado, data da posse do presidente Castelo Branco.

CONGRESSISTAS, TAMBÉM
O "salário móvel" nas condições em que foi aplicado ao presidente e vice, vigorará, se aprovado, também para os membros do Congresso Nacional, e igualmente a contar de abril. Na tentativa de justificação do decreto, o sr. Perachi Barcelos afirma que "o regime inflacionário e as consi-

COBAL COMPRA ÓLEO E CEREALIS NOS EUA

A COBAL divulgou, ontem, os nomes das firmas americanas que venceram as primeiras concorrências para fornecimento de excedentes agrícolas ao governo brasileiro, na forma do termo aditivo ao "V Acordo do Trigo" e da "Public Law nº. 480", dos Estados Unidos.

A operação compreende grandes quantidades de óleo de algodão e soja, lentilhas e ervilhas secas, no total de mais de US\$ 6 milhões. A COBAL efetuará nos próximos dias concorrências para compra de 11 mil toneladas de farinha refinada e 10 mil toneladas do sorgo, a granel.

CONDICÕES
A empresa Continental Grain Co. teve aprovada sua proposta para fornecimento de 3 mil toneladas de ervilhas secas, a razão de US\$ 113,90 por tonelada, FOB porto americano de embarque; mil toneladas de len-

Suplemento Literário
A partir da edição de hoje, o Suplemento Literário semanal do CORREIO DA MANHÃ, sob a direção de nosso companheiro José Condé — que já reassumiu suas funções — apresenta nova e mais atraente feição gráfica, ocupando, por outro lado, um espaço mais amplo: a primeira, a segunda e a terceira páginas do Segundo Caderno.

LENTES DE CONTATO
Consulte seu médico oculista e faça uma visita sem compromisso a

SOLÓTICA
Av. N. S.ª de Copacabana 851 — 5/408 — Fone: 35-2226.

Falando ontem pela "Voz do Brasil", o presidente Castelo Branco declarou que "aqueles que lideraram e apoiaram a prorrogação parecem desejar que o Governo, com o acréscimo do mandato, tenha mais tempo para reajustar a administração, consolidar a fundo a ordem jurídica, corrigir o mais possível a inflação, restabelecer as condições da melhor marcha do desenvolvimento, terminar a proposição de reformas, dando a tudo uma fase mais ampla de início de aplicação".

Disse o presidente que se viu na alternativa de não concordar com a prorrogação, "por um ato pessoal", ou de "cumprir a missão", decidindo "pelo acatamento à deliberação do Congresso Nacional".

No Rio
"Desejo apresentar à nação o meu pronunciamento sobre a prorrogação do atual mandato presidencial, decidido pelo Congresso Nacional a 22 do corrente. Falo em prosseguimento à carta que, a 13 deste mês, dirigi ao senador Daniel Krieger, hoje já do domínio público. As pessoas que me falaram sobre o assunto, sempre rejeitaram o meu ponto de vista contrário à prorrogação do senador João Agripino. Apesar da minha repetida rejeição à ideia, muitos políticos trabalharam para a sua consecução, formando-se mesmo uma corrente favorável e ponderável no meio revolucionário e político. Agora, é uma situação de ato. Pessoal e politicamente, preferia terminar o meu mandato a 31 de janeiro de 1965. Pensava que poderia conter o processo eleitoral da sucessão presidencial nos limites da normalidade, removendo inclusive vícios da corrupção. Tudo faria, como faremos, para que o dinheiro da nação e os cargos públicos não ficassem à disposição de adeptos de candidaturas. E julgava também que a execução do programa governamental, financeiro e econômico, bem como o político, se desenvolveria fora e acima da luta eleitoral. Aquêles que lideraram e apoiaram a prorrogação parecem desejar que o Governo, com o acréscimo do mandato, tenha mais tempo para reajustar a administração, consolidar a fundo a ordem jurídica, corrigir o mais possível a inflação, restabelecer as condições da melhor marcha do desenvolvimento, terminar a proposição de reformas, dando a tudo uma fase mais ampla de início de aplicação. Tenho diante de mim, não mais uma solução única, que

semana enviará ao Congresso "algumas emendas constitucionais", mas nada quis revelar sobre sua natureza. Também nada adiantou sobre a possibilidade de reforma do Ministério.

Integra
consistiria em atingir, com o melhor dos meus esforços, a 31 de janeiro de 1966, e sim a alternativa de não concordar, por um ato pessoal, ou de cumprir a missão que agora me é entregue. Procuro discernir o que me cumpre fazer. Não quero desertar do destino da revolução. Decido pelo acatamento à deliberação do Congresso Nacional. Faço-o dentro do procedimento de respeito ao Poder Legislativo e que tem sido uma constante do Governo. Procurarei, então, cumprir o mandato até 15 de março de 1967.

Não mudaremos os propósitos, nem alteraremos o estilo de governo já adotado. Trataremos de dar-lhes maior vigor e dinamismo na ação, como também já era admitido pelo próprio Governo. Prometemos elevar o mais possível o nível de conduta do Governo, em benefício do aperfeiçoamento das instituições políticas e democráticas. Não descuidaremos de levar a termo, as proposições de reformas, tão bem determinadas pelo Ato Institucional. Pois não compreendemos, a esta altura da vida brasileira, o espírito revolucionário deixar de associar o econômico ao político e ao social.

Honraremos a moral política da revolução. O Governo não está tutelado por condéstaves, nem empalmado por grupos políticos ou particulares interesses econômicos.

Nenhuma demagogia ou sensacionalismo nos seduz. Esforçar-nos-emos por marcharmos com o espírito do tempo, nada retardatórios nem reacionários e, muito menos, adeptos de processos subversivos. Não estamos preocupados com a História, mas inteiramente integrados na realidade brasileira e nas aspirações dos brasileiros".

ERHARD REFUTA TESE FRANCESA
Paris e Washington (AP-UPI-PP-CM) — O chanceler alemão Ludwig Erhard, respondendo à afirmação do general De Gaulle de que a Europa Ocidental está subordinada aos Estados Unidos, proclamou ontem que a política de seu país não é dominada pelos norte-americanos e, muito menos, pelos franceses, citando como prova de independência a participação da Alemanha, de um lado, na força nuclear multilateral proposta pelos EUA, e de outro, no tratado de amizade franco-alemão.

"paz e neutralização" do Sudeste asiático. Esse plano é de três pontos: a) nova conferência de Ginebra sobre o Sudeste asiático; b) compromisso de não-intervenção por parte dos Estados Unidos, URSS, China Comunista e França; c) plano maciço de ajuda exterior, econômica e técnica, para os países da antiga Indochina.

REPERCUSSAO
O vespertino "Le Monde", de tendência liberal, afirmou em editorial de primeira página: "De Gaulle fez saber a seus associados que sua política européia só pode ser a francesa. Ao fazê-lo, está paralisando os esforços que, segundo ele insiste em afirmar, são necessários, e está, gradativamente, atirando os nossos vizinhos aos braços dos anglo-saxões.

Nos Estados Unidos, os jornais de modo geral destacam e combatem a entrevista do presidente francês. Em Londres, o "Times" explora uma possível crise política na Alemanha Ocidental, originada pelas palavras do general. Na Alemanha Ocidental, reconhece-se que é "desgraçadamente exato" que não existe política comum entre a França e a Alemanha, mas De Gaulle é violentamente criticado por sua ingerência em assuntos alemães. Em Moscou, o "Pravda" assinala um "visível descontentamento" manifestado por De Gaulle, pela situação das relações franco-alemãs.

OTIMISMO
Em sua resposta ao general De Gaulle, o governo da Alemanha Ocidental disse lamentar que a cooperação franco-alemã não houvesse levado a uma "comunhão de critérios em determinadas questões de importância". "O governo federal é mais otimista que De Gaulle, em relação aos resultados já conseguidos por força da colaboração da França e Alemanha, nos termos do tratado".

"Mais adiante, assinala que a política alemã não depende dos Estados Unidos nem da França. "Uma política comum de dois governos não implica, necessariamente, a aceitação, por um deles, de todas as opiniões do outro. Por exemplo, antes da assinatura do tratado franco-alemão, a nossa representação deixou claro que a Alemanha participaria da força nuclear multilateral da OTAN". De Gaulle combate este projeto.

SUDESTE
Pontes do governo francês disseram que o presidente De Gaulle não está desanimado em face da reação hostil de Washington ao seu plano de

FOGUETE FRANCES
Informou-se ontem em Paris que foi iniciada a construção do primeiro satélite a ser projetado por um foguete francês, o "D-1".

Ângela no cabeleireiro



MIAMI BEACH — Ângela Vasconcelos, Miss Brasil-64, continua sendo homenageada nos EUA. Com sua beleza, sua simplicidade, e uns olhos grandes de fazer doer na alma, tem despertado as atenções. Ontem, Miss Brasil foi ao cabeleireiro e houve alvoroço. Na hora de ajustar o secador na cabeça, muitas foram as mãos solícitas que se aproximaram dos cabelos de Ângela. Teve preferência a miss Maria Ramires, que também disputará o título máximo da beleza feminina no dia 1.º de agosto vindouro.

Hoje

- Falando em nosso fórum de problemas brasileiros sobre a Reforma Bancária, o economista Petronio de Medeiros Guimarães sustenta que a inexistência de um Banco Central é fator inflacionário (Pág. 3), e as entidades de classe festejam o Dia do Motorista, também de São Cristóvão (Pág. 5).
- O governador Magalhães Pinto conclamou os EUA a abrir crédito de alguns bilhões de dólares para o Brasil, "sem burocracias" (Últ. pag.), na hora em que o sr. Martins Rodrigues afirmava que o PSD aceitará qualquer projeto agrário para terras não-aproveitadas, com correção monetária. (Últ. pag.).
- O emb. Lincoln Gordon disse que "a verdadeira independência da influência governamental não está tão bem estabelecida" no Hemisfério Sul quanto no Hemisfério Norte (Últ. pag.), enquanto os produtores recebem bem as medidas do IBC de emancipação e extensão das compras de café à safra 63/64. (Últ. pag.).
- O Cr\$ 4 milhões do concurso "Seus Títulos" série "D", foram pagos ontem, indo metade para o Colômbia e metade para seu tesoureiro (Pág. 9), ao passo que, em termos que os estrangeiros não vão entender, o governo da GB manda um cartaz dizendo "Comandante, não suje nossas praias". (Pág. 3).
- O governador da Bahia veio com um S.O.S. para seu Estado, cujo abastecimento ameaça "colapso total" (Pág. 8), e o prof. Hélio d'Almeida, passou a presidência da Cia. Ferro e Aço Vitória ao sr. Darío Centeno Crespo. (Pág. 3).
- E apresentamos em reprise o "Assalto do Século" (Pág. 2).
- 1.º CADERNO**
- 2.ª pag. — Senado, Câmara e Comissões
 - 4.ª pag. — Internacionais
 - 5.ª pag. — Diálogo com o leitor
 - 6.ª pag. — Editoriais e opiniões
 - 7.ª pag. — Coluna dos Sindicatos e Correi do Estado
 - 8.ª pag. — Gêrico
 - 9.ª pag. — Governo do Estado
 - 10.ª pag. — Mundo Político
 - 11.ª pag. — Ensino
 - Últ. pag. — Noticiário Geral
- 2.º CADERNO**
- 2.ª e 3.ª págs. — Literatura
 - 4.ª pag. — Teatro
 - 5.ª pag. — Cinema
 - 6.ª pag. — Escritores e Livros
 - 7.ª pag. — Música
 - 8.ª pag. — Artes Plásticas
 - 9.ª pag. — Bom dia, Rio
 - 10.ª pag. — Correi Feminino
 - 11.ª pag. — Ronda dos Clubes
 - 12.ª pag. — Guerra
 - 13.ª pag. — Marinha
 - 14.ª pag. — Esportes
- Cr\$ 80,00 no Rio, S. Paulo e Niterói
Cr\$ 100,00 no interior

Aprovadas emendas à Lei de Remessa

BRASILIA (Sucursal) — A Comissão de Projetos do Senado Federal, reunida ontem, aprovou parecer do senador Mem de Sá favorável ao projeto da Câmara que altera a atual Lei de Remessa de Lucros e emendas oferecidas pelo relator. A matéria agora será examinada pela Comissão de Finanças.

O sr. Mem de Sá inicia seu parecer observando que o projeto, de iniciativa do atual governo, visa a expurgar a Lei nº. 4.131, de 1963, dos arts. 31, 32 e 33, nele enclausurados, a última hora, pela Câmara.

EMENDAS
Nova redação ao parágrafo único do art. 9º, da referida lei, com acréscimo de um parágrafo permitindo a remessa de lucros por parte de firmas que ainda não tenham obtido registro de seus capitais, mediante autorização da SUMOC e termo de compromisso. A permissão é de 5 anos.

A emenda 2 determina a supressão do art. 5º, do projeto da Câmara, que, por sua vez, suprime a atual lei dispositivo relativo à remessa sobre despesas de assistência técnica, científica, administrativa e semelhantes. A emenda 3 dá nova redação ao parágrafo único do art. 8º, para favorecer o reinvestimento. A emenda 4 é apenas de redação, atribuindo à SUMOC o constante no art. 10. A emenda 5 dá nova redação ao art. 11 da atual lei, exigindo prova de vigência da patente no Brasil e dispensando a apresentação de contratos registrados no DNPI.

A emenda 6 também é meramente de redação: passa para a SUMOC o poder de multar, atualmente da competência da inspetoria-geral dos bancos. A emenda 7 revoga o parágrafo único do art. 29, e a emenda 8 passa para o Poder Executivo as atribuições conferidas em vários dispositivos da Lei nº. 4.131.

MAIORIA GARANTE SANÇÕES A CUBA

Washington (UPI-AP-PP-CM) — Quinze países americanos, inclusive o Brasil, Argentina e Estados Unidos, decidiram ontem na OEA apresentar projeto conjunto de condenação e sanções econômicas e diplomáticas contra Cuba, excluindo apenas a suspensão das comunicações aéreas "necessárias em razões de índole humanitária" e reformulando o parágrafo sobre o rompimento de relações diplomáticas e consulares com Fidel Castro.

O chanceler da Costa Rica, Daniel Oduber, redigiu o anteprojeto com base no texto apresentado anteriormente pela Colômbia, Costa Rica e Panamá, incluindo as modificações propostas pelo Brasil e parte do documento argentino no que se refere à advertência a Cuba de que um novo ato de agressão poderia implicar em ação armada, além de condenar, em termos energéticos, a intervenção de Havana nos assuntos da Venezuela.

Rompimento
O acordo preliminar foi conseguido ao meio-dia de ontem, após reunião secreta com a participação de vários chanceleres da "linha dura" e dos chefes das delegações do Brasil, Argentina e Peru. Segundo fontes diplomáticas bem informadas, além desses três países deverão apoiar o novo projeto de sanções a Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Estados Unidos, Guatemala, Haiti, Honduras, Nicarágua, Panamá, Paraguai, República Dominicana e Venezuela, que não votará por ser parte interessada.

O texto original do projeto colombiano foi modificado para que a conferência determine a todos os países americanos "não manter relações com o governo de Castro" em vez de "romper relações com Cuba", o que, do ponto de vista jurídico, permitiria às nações que ainda mantêm vínculos com Havana uma opção. Além disso, a proposta da Argentina, que não prevê sanções, será encaixada na colombiana.

Número
Embora as notícias sobre o acordo indicassem que já havia número necessário para a adoção de sanções, só às últimas horas da tarde de ontem foi divulgado o texto do novo projeto, que deveria ser apresentado na sessão plenária, após ser aprovado em reunião secreta pelas nações-chave do Continente. À tarde, o ministro argentino do Exterior, Zavala Ortiz, mostrou-se, pela primeira vez, otimista em face de perspectivas de uma solução satisfatória e o embaixador dominicano, Bonilla Atilés, admitiu que "há uma coincidência geral de opinião".

O secretário de Estado, Dean Rusk, desmentiu, na reunião matutina, que seu país estivesse negociando secretamente com o governo cubano, acrescentando que vem observando a saída de soldados soviéticos da ilha.

O embaixador mexicano Vicente Sanchez Gavito qualificou de "força ditatorial" a maioria dos países favoráveis ao rompimento de suas relações com Cuba e o chanceler chileno, Julio Philippi, reiterou que seu governo "não poderia dar uma guinada extrema em sua política exterior, diante das eleições de setembro próximo", salientando que isso poderia facilitar a eleição do candidato esquerdista à presidência do Chile, Salvador Allende, que "tem possibilidades de chegar ao poder".

ASSALTO DO SÉCULO EM REPRISE — I

RELATÓRIO DE FALDIANES E UMA NOVA CPI DO CAFÉ

Acaba de ser divulgado um resumo do relatório que o sr. José Maria Alkmim foi enviado pelo sr. Paulo Guzzo, ex-presidente do Instituto Brasileiro do Café...

de defender os interesses nacionais contra aqueles que os prejudicam, em favor de seus próprios interesses. Ainda bem que, a requerimento do deputado Wilson Chedid...

1.ª MENTIRA: AMPARO AO PRODUTOR É de esperar que a nova CPI do café arole, como uma de suas primeiras peças...

Apesar disso, o interventor Sousa Dantas comprou meses futuros. A operação-intervenção cessou, e certo, em fevereiro...

2.ª MENTIRA: PRESERVAÇÃO DA RECEITA A segunda mentira do relatório Guzzo está na gabolice com que qualifica a política então adotada...

O Brasil entregou, oficialmente, à Bolívia, no noite de ontem, a ferrovia limitrofe Corumbá-Santa Cruz de La Sierra...

FERROVIA DO BRASIL ENTREGUE À BOLÍVIA

3.ª MENTIRA: INTERVENÇÃO DURANTE UM ANO A terceira mentira do relatório Guzzo está no trecho em que afirma, a propósito das compras e vendas na Bolsa de Nova York...

Notícias procedentes de Paris revelam que o embaixador Antônio Mendes Viana, que apresentou suas credenciais...

4.ª MENTIRA: AÇÃO DE FAVOR ÀS EMPRESAS A quarta mentira do relatório Guzzo está no trecho em que afirma, a propósito das compras e vendas na Bolsa de Nova York...

Sómente na próxima semana, deverá ser divulgada a carta enviada pelo Papa Paulo VI ao presidente Castelo Branco...

5.ª MENTIRA: AÇÃO DE FAVOR ÀS EMPRESAS A quinta mentira do relatório Guzzo está no trecho em que afirma, a propósito das compras e vendas na Bolsa de Nova York...

Os embaixadores da Itália e da França no Brasil, sr. Eugênio Prato e Pierre Sábilleu, respectivamente...

6.ª MENTIRA: AÇÃO DE FAVOR ÀS EMPRESAS A sexta mentira do relatório Guzzo está no trecho em que afirma, a propósito das compras e vendas na Bolsa de Nova York...

O presidente Tito nomeou, ontem, para a chefia da representação diplomática da Jugoslávia no Brasil...

7.ª MENTIRA: AÇÃO DE FAVOR ÀS EMPRESAS A sétima mentira do relatório Guzzo está no trecho em que afirma, a propósito das compras e vendas na Bolsa de Nova York...

O presidente do Comitê Judiciário Norte-Americano, sr. Dawson, esteve em Washington...

8.ª MENTIRA: AÇÃO DE FAVOR ÀS EMPRESAS A oitava mentira do relatório Guzzo está no trecho em que afirma, a propósito das compras e vendas na Bolsa de Nova York...

Embora não haja nenhuma notícia de que o embaixador francês tenha sido recebido pelo presidente...

9.ª MENTIRA: AÇÃO DE FAVOR ÀS EMPRESAS A nona mentira do relatório Guzzo está no trecho em que afirma, a propósito das compras e vendas na Bolsa de Nova York...

O presidente do Comitê Judiciário Norte-Americano, sr. Dawson, esteve em Washington...

10.ª MENTIRA: AÇÃO DE FAVOR ÀS EMPRESAS A décima mentira do relatório Guzzo está no trecho em que afirma, a propósito das compras e vendas na Bolsa de Nova York...

O presidente do Comitê Judiciário Norte-Americano, sr. Dawson, esteve em Washington...

LACERDA PROMOVE DEFICIT DE CR\$ 180 BILHÕES NA GB

A Bancada da Oposição na Assembleia Legislativa da Guanabara recebeu, ontem, a informação de que o déficit do Orçamento do Estado para 1965 será da ordem de CR\$ 180 bilhões...

A luta da bancada do governo na Assembleia Legislativa em favor das Mensagens sobre o aumento, redução de vencimentos e delegação de poderes...

CASSADA O deputado Luis Corrêa (PTB) não poderá mais falar em nome do PTB da Guanabara...

Revolução Afirmando nada ter contra o atual governo, a respeito do que sofreu em Goiás, o sr. Edro Ludovico (PSD-GO) fez ontem análise da situação nacional...

Técnico De nada adianta, disse, resolver assuntos secundários, numa época em que a situação econômica tem que ter primazia...

Alemães Lembrou o 140.º aniversário da entrada dos primeiros imigrantes alemães no Brasil...

Bond Relatou à Casa o sr. Flávio Rubim (PTN-RS) que o seu Estado possui o mais completo plano de eletrificação do mundo...

Conscientemente Afirmou o sr. Pinheiro Brisola (PSP-SP) que o Congresso votou livre e conscientemente, sem qualquer provelho...

Impostos A comissão especial do Congresso, que examinará a mensagem governamental do aumento de impostos...

Indústria Outra emenda do representante trabalhista, destinada vinte bilhões dos recursos obtidos...

Seguros O montante exato dos saldos das companhias alemãs de seguros no Brasil, retidos em consequência da declaração de guerra...

Remédios Do sr. Jeremias Fontes (PDC-RJ), foi a emenda que pede que contínuem isentas de impostos todas as compras feitas pelas municipalidades...

Rio-Niterói Admira-me que ainda haja quem se ocupe com esse assunto da ligação Rio-Niterói...

SUNAB O sr. Antônio Taveira, Superintendente da SUNAB, disse ontem na Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga o problema do abastecimento na Guanabara...

DIÁRIO E MESA A Mesa Diretora, presidida pelo deputado Vitorino James (UDN), responsável pela edição do "Diário da Assembleia Legislativa"...

IMPOSTOS Justificado na sessão de ontem, a "obstrução moral" que a bancada oposicionista vem levando a efeito...

Consumo A comissão mista incumbida de dar parecer ao projeto do governo que aumenta o imposto de consumo...

Viação Crítico o sr. Catele Pinheiro (PTN-PA) o ministro da Viação pela política que vem adotando naquela pasta...

Automobilismo Citando reportagem da edição de ontem do CORREIO DA MANHÃ sobre antigas competições automobilísticas...

Adeus Leu o sr. Alexandre Costa (PSP-MA), para a constar dos anais, o manifesto do ex-deputado Neiva Moreira...

Monopólio O sr. Paulo Macarini (PTB-SC) apresentou projeto assegurando ao Instituto Brasileiro do Sal o monopólio da importação de cloreto de sódio...

Comissões Ao que diz em sua justificativa, "aprovada a suspensão indiscriminada das isenções, como quer a mensagem, muitas prefeituras ficarão sem meios para adquirir medicamentos para os hospitais que mantêm"...

Seguros O montante exato dos saldos das companhias alemãs de seguros no Brasil, retidos em consequência da declaração de guerra...

Remédios Do sr. Jeremias Fontes (PDC-RJ), foi a emenda que pede que contínuem isentas de impostos todas as compras feitas pelas municipalidades...

Rio-Niterói Admira-me que ainda haja quem se ocupe com esse assunto da ligação Rio-Niterói...

Estou convencido de que o marechal Juarez Távora mandaria meter numa cadeia-de-fôrça o cidadão que aparecesse no seu Ministério...

A oportunidade da realização de outro processo, está ultrapassada, a menos que amanhã se dê a junção do Estado do Rio com a terra carioca...

Agora essa hipótese, não vejo outra que possa concorrer para acabar com os barcos cheios de tradições até românticas...

Além disso, não era permitida a cobrança de pedágio, o que muito prejudicou a construção de rodovias no Estado...

Do mesmo modo, a "reinha provinciana" foi prejudicada com a negativa, ao seu governo, da licença para construção de uma refinaria de petróleo em São Lourenço...

Logo depois, entretanto, particulares fizeram refinarias até ali em Mangunhos.

Correio da Manhã End. Tel. "Correio Manhã" REDECA, ADMINISTRAÇÃO, OFICINAS E CIRCULAÇÃO: Av. Gomes Freire, 411 - Telefone: 52-2029 (rede interna) DEPT. DE PUBLICIDADE: (Balcão, Assinaturas, etc.) Agência Távora (Zona Norte) Rua Conde de Benfém, 406, telefone 34-9265. Agência Meirelles: Rua Lucídio Lago, 271.

SUCURSAL SÃO PAULO: Rua dos Gusmões 556, esquina com Rua Branca. Tel. 33-3070 e 33-6991. SUCURSAL B. HORIZONTE: Rua Rio de Janeiro, 462 (caixa, Praça Sete). Tel. 4-0470. SUCURSAL BRASÍLIA: DF: Agência 16, casa 22. Tel. 2-2324. SUCURSAL RECIFE: Rua Gervásio Freire, 285, loja 2. Tel. 23-602. SUCURSAL P. ALEGRE: Av. Borges de Medeiros, 308, con. 181. SUCURSAL NITERÓI: Av. Amarel Pinheiro, 379, U. 5 e Conj. 426 - Ed. "Lider". Fones: Assinaturas e anúncios, 2-3431; Redação, 2-3432; Chéia, 2-3433. ASSINATURA DOMICILIAR: Anual 10.000,00 Semestral 5.000,00 Trimestral 3.000,00 ASSINATURA POSTAL: Anual 7.000,00 Semestral 4.000,00

PELES Golás - Punhos - Capas - Boleros e Estolas de Chinchilla etc. Temos também peles a metro. Reformam-se e consertam-se peles.

Dr. LUTHERO VARGAS RUA MOURA BRITO, 81 - 28-6668 2.ª, 4.ª, 6.ª, 17 hs - HORA MARCADA 76436

LETTRAS de CÂMBIO com aceite da FINCO S.A. CONSÓRCIO FINANCEIRO CAPITAL E RESERVAS: CR\$ 275.224.562,10 Investimentos desde Cr\$ 50.000,00 ALTA RENTABILIDADE!

FINCO S.A. com aceite da FINCO S.A. CONSÓRCIO FINANCEIRO CAPITAL E RESERVAS: CR\$ 275.224.562,10 Investimentos desde Cr\$ 50.000,00 ALTA RENTABILIDADE!

PELES GOLÁS, PUNHOS, ESTOLAS de Onça, Lontra, Chinchilla e FÉLICES. FABRICAÇÃO própria, vendas sem concorrência. PELES em diversas cores e qualidades - Av. 13 de Maio, 23 - 18.º andar - Sala 1211. ED. DARKE - Tel. 32-9203.

PELES GOLÁS, PUNHOS, ESTOLAS de Onça, Lontra, Chinchilla e FÉLICES. FABRICAÇÃO própria, vendas sem concorrência. PELES em diversas cores e qualidades - Av. 13 de Maio, 23 - 18.º andar - Sala 1211. ED. DARKE - Tel. 32-9203.

PELES GOLÁS, PUNHOS, ESTOLAS de Onça, Lontra, Chinchilla e FÉLICES. FABRICAÇÃO própria, vendas sem concorrência. PELES em diversas cores e qualidades - Av. 13 de Maio, 23 - 18.º andar - Sala 1211. ED. DARKE - Tel. 32-9203.

PELES GOLÁS, PUNHOS, ESTOLAS de Onça, Lontra, Chinchilla e FÉLICES. FABRICAÇÃO própria, vendas sem concorrência. PELES em diversas cores e qualidades - Av. 13 de Maio, 23 - 18.º andar - Sala 1211. ED. DARKE - Tel. 32-9203.

JOHNSON ANUNCIA NÓVO AVIÃO ESTRATÉGICO

URSS ACUSA EUÁ DE REARMAR ALIADOS

Arte russa proibida na Romênia

Bucarest (FP-CM) — O estreitamento das relações entre a Romênia e a União Soviética atingiu agora o terreno da arte, pois os turistas que visitam Bucarest não têm mais acesso, no Museu da República, à grande sala em que se exibiam numerosas obras do realismo soviético, em particular as de Guerassimov.

Na porta, um letreiro informa que a sala encontra-se "em reforma", e também em reforma o museu de história do Partido Operário romeno e o museu Marx-Engels-Lenin.

O humor popular atribui ao governo a intenção de demolir a "Casa da Ciência", enorme edifício construído segundo as normas soviéticas e que abriga jornais e revistas.

A Romênia, desafiando as diretrizes económicas da URSS, continua negociando com o Ocidente e prepara agora novos acordos comerciais com a França, que adquirirá produtos de petróleo e químicos dos romenos, em troca de instalações industriais completas.

Moscou (AP-FP-UPI-CM) — A União Soviética disse ontem que o novo acordo entre os Estados Unidos e a OTAN, para o fornecimento de informações sobre armas nucleares, é um prelúdio do rearmamento dos países aliados de Washington, que agora saberão adaptar seus foguetes e outros engenhos para cargas atômicas.

"Esses países assumem uma grave responsabilidade perante os povos" — disse a agência "Tass", indicando que se os Estados Unidos ainda não põem diretamente armas em mãos de seus aliados, os estão preparando para sua posse e uso, em breve espaço de tempo e à sua conveniência, segundo conclusão dos soviéticos.

Falso alarma

O acordo a que se refere a agência "Tass" corresponde a uma maior integração da OTAN, dentro de linhas expostas pelo professor Walt Rostow, chefe da Divisão de Planificação Política do Departamento de Estado, na reunião efetuada em Roma, no mês de junho passado. Não se trata de uma disseminação de armas atômicas nem de uma viragem da política americana, como querem fazer crer os russos.

Visa mais a eliminar certas críticas a Washington dentro da OTAN e, da parte dos EUA, a evitar novos problemas que possam degenerar em atitudes do tipo das adotadas pelo general De Gaulle, do que a transferir à OTAN o que os americanos consideram, segundo Kissinger, "dos Estados Unidos e devendo ficar sob controle estrito dos americanos".

Os Estados Unidos têm perfeitamente o direito de fornecer dados para o aperfeiçoamento de armas que existem em países da OTAN sem que isso implique no fornecimento de engenhos nucleares, mesmo porque não é do interesse dos Estados Unidos que armas atômicas possam escapar ao seu controle. No momento em que os ingleses elaboraram um novo esquema de força multilateral, o acordo criticado pela "Tass" tem por objetivo manter o esquema americano de Moamarra, o qual exclui, precisamente, a disseminação das armas nucleares.

A declaração da "Tass" parece ter mais para influir na conferência de Genebra sobre desarmamento, mostrando que, como reafirmou Zorin, "o desarmamento está a solução", do que corresponder a uma inquietação nova que se pudesse justificar pelos termos e pelo sentido do acordo assinado entre os Estados Unidos e a OTAN.

EXPLOÇÃO MATA 40 EM NAVIO DO EGITO

Chipre impede ação das tropas da ONU

Nicosia e Estocolmo (FP-CM) — A polícia cipriota proibiu, ontem, pela segunda vez, a entrada de forças da ONU no porto de Limassol, onde continua chegando carregamento que se suspeita seja de armas, enquanto o secretário-geral da ONU, Thant, rejeitou petição sueca em favor da convocação do Conselho de Segurança para examinar o agravamento da crise de Chipre.

A Suécia manifestou sua preocupação ante os obstáculos criados à atuação da força internacional de paz em Chipre e se mostrou reservada quanto à manutenção de suas tropas nos contingentes da ONU, levando Thant a lamentar sua atitude, por considerar que não dispõe de novos elementos que justifique a convocação do Conselho de Segurança.

Argel (AP-FP-CM) — O navio egípcio "Alexandria" explodiu, incendiou-se e afundou, ao amanhecer de ontem, matando 40 pessoas e ferindo outras 165, entre moradores nas proximidades do Porto de Bone e, possivelmente, tripulantes e estivadores que se encontravam perto do barco, investigando as autoridades indícios de sabotagem, por parte de grupos não identificados. Informou-se, também, que as sucessivas explosões ocorridas durante o incêndio indicam que o "Alexandria" transportava munições.

Da explosão do navio, ocorrida dois dias após o incêndio de um depósito de munições em Sidi Ferruch, nos arredores de Argel, se estima que a maioria dos mortos e feridos residia em casas próximas ao cais, onde vários edifícios, entre os quais o de um hospital, sofreram grandes danos, obrigando, inclusive, a evacuação do bairro, enquanto médicos bulgáricos e soviéticos que realizam trabalho de auxílio na zona eram chamados a prestar os primeiros socorros.

O "Alexandria" zarpou de Argel, há poucos dias, ignorando-se, até o momento, a sorte da tripulação (18 homens) e dos estivadores que se encontravam perto do navio. Ainda que oficialmente nada tenha sido declarado, é possível que transportasse explosivos, uma vez que, após a primeira detonação, as explosões continuaram durante toda a madrugada, sendo a versão de sabotagem anunciada pela rádio de Argel e pelo jornal "Alger Ce Soir". O porto de Bone fica a 400 km de Argel e próximo da fronteira com a Tunísia.

Fidel viaja para festa do 26 de julho

Santiago de Cuba e Buenos Aires (UPI-DPA-CM) — O primeiro-ministro Fidel Castro chegou ontem a Santiago de Cuba para assistir aos festejos do "26 de julho", quando transcorre o décimo primeiro aniversário do início, nessa cidade, da luta armada contra o governo do general Fulgêncio Batista.

O premier cubano, que chegou acompanhado do presidente do Instituto Nacional de Reforma Agrária, Carlos Rafael Rodríguez, e dos maiores do exército rebelde Pedro Miré, Armando Acosta e René Vallejo, visitou as casas onde serão alojados os camponeses que participarão da concentração e percorreu os bairros de La Trocha e Martín, onde a população de Santiago brinca o carnaval no mês de julho.

ARMAS

Em Buenos Aires, o jornal "La Prensa" disse ontem que as armas belgas encontradas em poder de guerrilheiros na província de Salta são semelhantes às descobertas pelo governo venezuelano que, segundo comprovou a OEA, foram enviadas pelo governo cubano para os rebeldes da FALN.

MORO DEFINE NÓVO GABINETE ITALIANO

Roma (AP-CM) — O novo governo de centro-esquerda do primeiro-ministro Aldo Moro se reuniu, ontem, pela primeira vez, para nomeação dos subsecretários, tendo o Parlamento sido convocado para aprovar o gabinete, marcando-se para quarta-feira, no Senado, e quinta-feira, na Câmara, sessões em que Moro apresentará seu programa de governo, seguindo-se os debates sobre a questão de confiança em ambas as casas do Congresso.

A distribuição das Sub-secretarias entre os quatro partidos de coalizão foi a mesma do Gabinete anterior, recaindo 26 para os democratas-cristãos, 10 para os socialistas, 5 para os social-democratas, e uma para os republicanos, tendo o novo governo prestado juramento, ontem, perante o presidente Antonio Segni, numa composição ministerial também idêntica à anterior, isto é, com 16 democratas-cristãos, 6 socialistas, 3 social-democratas e um republicano.

ARGENTINA RESOLVE LIMITES COM CHILE

Buenos Aires e Santiago do Chile (FP-AP-CM) — O subsecretário de Relações Exteriores da Argentina, Ramon Vazquez, declarou ontem que numa hora determinada, em lugar não especificado, se efetuará, hoje, reunião para analisar a resposta argentina à "representação" do Chile sobre os últimos incidentes registrados em Las Horquetas, zona do Rio Encuentro, na fronteira entre os dois países.

Acréscitou que participarão do encontro, talvez o último, o ministro interino de Relações Exteriores, Carlos Alconada Aramburu, o ministro da Defesa, Leopoldo Suarez, o embaixador argentino no Chile, Alfredo Orgaz, e outras autoridades civis e militares, informando-se que alguns projetos de resposta já estariam esboçados.

Em Santiago do Chile, o ministro interino de Relações Exteriores, Luis Mackenna, declarou que as gestões que buscam solução para o problema fronteiriço estão situadas em Buenos Aires e também em Washington, onde os chanceleres dos dois países mantiveram conversações, durante intervalo da reunião da OEA.

Súmula

THANT EM MOSCOU PARA FORÇA DE PAZ

Londres e Frankfurt — (AP-DPA-CM) — O secretário-geral da ONU, Thant, partiu, ontem de Londres para Moscou, de onde seguirá para Moscovo, a fim de discutir com as autoridades soviéticas alguns problemas internacionais, inclusive a formação de uma força internacional de paz, tema que foi objeto de suas conversações com o premier britânico, Douglas-Home.

RENUNCIA

Lima (UPI-FP-CM) — Renunciou, ontem, o gabinete peruano, liderado pelo primeiro-ministro e chanceler Fernando Schwab, a quem o presidente Belaunde Terry encarregou de constituir novo ministério, que contará com vários titulares das pastas atuais, pois a renúncia se deve apenas a uma tradição, coincidente com o transcurso do aniversário da administração Terry.

BOMBA

Johannesburg (FP-CM) — Vinte e duas pessoas ficaram feridas, dez das quais gravemente, ao explodir uma bomba-relógio no vestíbulo da estação central, sendo este o atentado mais grave cometido na África do Sul, com o maior número de vítimas.

ODER-NEISSE

Bruxelas (DPA-CM) — O senador socialista e ex-ministro Henri Rolin exigiu, ontem, que se fixasse definitivamente a linha Oder-Neisse como fronteira entre a Polónia e a Alemanha, enquanto o diário esquerdista "Le Peuple" advertiu que "a Bélgica não pode participar de uma união política europeia, enquanto o governo de Bonn insistir em uma revisão das fronteiras orientais alemãs".

EXPULSAO

Viena (UPI-CM) — O filósofo tcheco Ivan Svitek foi expulso do Partido Comunista da Tchéco-Eslováquia sob a acusação de adotar "critério revisionista em suas análises". Svitek, membro do Instituto Filosófico e da Academia de Ciências de Praga, foi censurado a primeira vez em 1956 por ter afirmado que "existe uma diferença entre a ideologia marxista e a política do partido".

GREVE

Londres (UPI-CM) — Funcionários postais britânicos suspenderam, ontem, a greve geral programada para hoje, por ter o sindicato da classe encontrado uma base de negociações com as autoridades sobre suas reivindicações. Essa seria a primeira greve dos trabalhadores nos Correios em 73 anos.

CHILE

Nova York (UPI-CM) — A publicação "Carta de Vision" admitiu, ontem, que o candidato democrata-cristão Eduardo Frei leva considerável vantagem sobre seu principal adversário, o socialista Salvador Allende, nas eleições presidenciais chilenas, mas advertiu que "Frei pode ser prejudicado por seu excesso de otimismo".

Noite intranquã



Nova York — A polícia prende um negro envolvido nos conflitos de Brooklyn, durante a noite (Radiofoto AP)

LÍDERES NEGROS PREPARAM DEFESA

Nova York e Saint Augustine (AP-FP-CM) — Uma reunião entre os principais líderes negros, para fixar a defesa das organizações de homens de cor e reparar os prejuízos sofridos pelo movimento dos direitos civis, após os conflitos do Harlem e de Brooklyn, será convocada na próxima semana, em Nova York, segundo informou ontem o jornal "World Telegram and Sun", devendo estar presentes James Farmer, do Congresso para Igualdade Racial; pastor Martin Luther King, da Conferência de Líderes Cristãos do Sul; Roy Wilkins, da Associação para o Progresso das Pessoas de Cor, e Whitney Young, da Liga Nacional Urbana.

Numa contramanifestação, promovida ontem à noite em frente à Chefatura de Polícia de Nova York, onde já se concentravam brancos e negros integracionistas, cerca de 1.500 jovens brancos lançaram contra o prédio, ovos e pedras uma das

Plano

A reunião dos líderes negros, que busca o fim da luta racial, foi convocada por Roy Wilkins, que enviou telegramas aos dirigentes de diversos agrupamentos e associações, externando suas apreensões sobre as consequências prejudiciais à cau-

Novos conflitos

Nos incidentes de ontem em frente à Chefatura de Polícia, entre brancos e grupos integracionistas, as autoridades tiveram que escorlar estes últimos, até as proximidades de estações de trem subterrâneo, mas durante o trajeto não puderam conter

Bomba

Em Saint Augustine, uma bomba foi lançada, à noite passada, no restaurante de um hotel, provocando danos materiais. O proprietário do estabelecimento disse que vários litros de gasolina foram atirados por uma das janelas e que o incêndio se originou com o lançamento de "coquetéis Molotov" no

PERU QUER SANÇÕES TAMBÉM AO HAITI

San Juan (Porto Rico) e Porto Príncipe (UPI-AP-CM) — O vice-presidente do Peru, Edgardo Seoane, disse ontem, numa entrevista em Porto Rico, que é necessária "uma solução urgente" para a deterioração económica e política do Haiti, admitindo que a Organização dos Estados Americanos possa adotar medidas contra o governo ditatorial de François Duvalier, idênticas às sanções diplomáticas e comerciais que estão sendo consideradas para o caso de Cuba, na atual conferência de chanceleres.

Em Porto Príncipe, informou-se que o governo enfrenta a mais forte tentativa que os exilados do País promovem para derrubar o presidente Duvalier, contando os guerrilheiros com apenas 150 homens, porém bem armados, os quais realizaram ataques-relâmpago nas montanhas, durante um mês, tendo o governo do Haiti mantido silêncio total sobre essas atividades.

A Capital do Haiti se mantém calma, havendo, entretanto, notícias de prisões políticas e execuções em

Laos sob nova ameaça de guerra civil

Londres e Saigon (UPI-DPA-FP-CM) — A Comissão Internacional de Controle da Neutralidade do Laos advertiu, ontem, sobre o crescente perigo de guerra civil aberta nesse reino sul-oriental", enquanto o governo militar do Vietnam do Sul repeliu, em enérgica nota oficial, os esforços do secretário-geral da ONU, Thant, pela convocação de uma nova conferência de Genebra sobre o problema vietnamita.

Em sua advertência, firmada pela Índia, Canadá, Inglaterra e União Soviética, a comissão admite que o avanço do Pathet Lao comunista alterou "o delicado equilíbrio do poder no Laos, podendo facilmente levar a novos e inquietantes sucessos no campo militar", pois "é evidente que grandes extensões territoriais do Laos mudaram de mãos recentemente".

Em Saigon, o governo militar reiterou seu "propósito de continuar a luta contra os invasores do Vietcong, apesar das manobras colonialistas e comunistas", acusando, ao mesmo tempo, o secretário-geral da ONU, Thant, de ter "ultrapassado suas atribuições ao manifestar-se favorável a uma nova conferência de Genebra".

FALN mata de emboscada 3 militares

Caracas (AP-UPI-FP-CM) — Atacando de emboscada uma caravana de veículos militares a 20 km de Coro, capital do Estado de Falcón, dez guerrilheiros da FALN se apoderaram de algumas armas, após rápido tiroteio em que morreram um oficial e dois soldados, marchando depois sobre a cidade de San Luis, onde tentaram tomar a Prefeitura.

No combate dentro da cidade, os guerrilheiros balearam o prefeito e um guarda de trânsito, mas tiveram de fugir para as montanhas, enquanto outro grupo assaltou o quartel de Ramo Verde, escola da Guarda Nacional, em Los Teques, capital do Estado de Miranda, a 27 km de Caracas, travando tiroteio de 15 minutos.

SEQUESTRO

Temendo o seqüestro do tenor Alfredo Sadel, que deu um recital em Los Teques, a Polícia revistou infrutiferamente todas as pessoas que foram ao teatro e montou guarda em seus bastidores. Com a morte dos três militares no Estado de Falcón, eleva-se a oito o número das vítimas dos terroristas nos últimos doze dias.

Washington (UPI-AP-FP-CM) — O presidente Lyndon Johnson anunciou ontem a construção, pelos Estados Unidos, de um avião de reconhecimento com alcance mundial, "o mais moderno do mundo", capaz de desenvolver uma velocidade três vezes superior a do som, a mais de 24 mil metros de altura, para utilização pelo Comando Estratégico dos EUA, durante os períodos de hostilidades, ou onde quer que se entremem as forças potencialmente hostis.

Johnson, falando por uma cadeia de rádio e televisão, parecia responder às críticas republicanas de que a administração democrata não havia iniciado qualquer sistema novo de armas estratégicas, e acrescentou que as primeiras unidades do "SR-71", assim denominado o modelo supersônico de reconhecimento, seriam entregues à Força Aérea logo após as provas, no correr do próximo ano.

O novo avião de reconhecimento será o mais avançado do mundo, inclusive na parte instrumental, segundo o presidente. Será mais pesado que os anteriores, podendo levar maior quantidade de equipamentos. As provas de operações seriam iniciadas em princípios de 1965, como parte de um programa com orçamento de 1 bilhão de dólares. O reconhecimento aéreo é largamente utilizado pelas grandes potências.

Johnson anunciou, também, que o superavit comercial norte-americano era superior a 2 bilhões de dólares. Entusiasmava-se pelo fato de as exportações de produtos agrícolas terem alcançado a cifra de 6,2 bilhões de dólares durante o exercício fiscal que terminou a 30 de junho. "Uma vez mais, a agricultura norte-americana demonstrou sua capacidade para lograr êxito nos mercados mundiais onde a competição é muito intensa" — concluiu.

Goldwater

O presidente Johnson manteve ontem um encontro de apenas 16 minutos com Barry Goldwater, candidato republicano à presidência, tendo ambos concordado em que as tensões raciais devem ser evitadas na próxima campanha eleitoral.

O secretário de Imprensa da Casa Branca, George Reedy, assistiu ao encontro e comunicou aos jornalistas — que não conseguiram falar com Goldwater — os resultados do ajuste, acentuando que Johnson e o candidato republicano passaram em revista todos os pontos a serem adotados para evitar os conflitos raciais no país.

"Goldwater expressou sua posição, contrária a toda a exploração eleitoral das dificuldades na aplicação da lei de direitos civis" — informou Reedy, não fornecendo mais detalhes e nem especificando as idéias formuladas por Johnson à respeito.

Goldwater chegou à Casa Branca às 16h11m em um automóvel negro, saindo às 16h37m, depois de falar sozinho com o presidente no escritório deste.

Mundo Político

Emenda não anula parlamentarismo

A aprovação, pelo Poder Legislativo, do critério da eleição direta do presidente da República com recurso de segundo grau ao Congresso, não invalida qualquer outro esforço em prol da adoção do parlamentarismo.

Opinião como essa é sustentada por líderes entusiastas desse regime e entre eles o sr. Amaral Peixoto, que não vê como se possa arguir a inconveniência ou impraticabilidade de iniciativas a favor da reimplantação dessa forma de governo.

Tendo sido apresentada à Câmara, com o número indispensável de assinaturas, os adeptos do parlamentarismo e os seus principais articuladores, srs. Alomar Balleiro e Raul Pilla, apenas aguardam a oportunidade de desfazer a campanha parlamentar. Pois há quem acredite — e não são poucos os que assim pensam — que o governo de Gabinete poderá vir a se constituir numa chave importante para a crise brasileira.

Causou surpresa e indignação

A informação divulgada ontem pela imprensa de que o PTB iria ter candidato próprio nas futuras eleições presidenciais, para atender a desejo expresso do sr. João Goulart, apanhou de surpresa os próprios líderes trabalhistas do Congresso e encendeu de indignação o cardiologista Moacir Santos e Silva, a quem foi atribuída a responsabilidade pela inconstância.

góricos houvesse feito qualquer declaração. Não é, e nunca foi político, razão pela qual não se interessa por questões políticas.

Poi a Montevideu examinar o cliente e o fez por um indelével dever moral, sem indagar se o paciente fora ou deixou de ser presidente.

O especialista não sabe, ao menos, a quem ou a que atribuir o noticiário administrativo que tenha partido de pessoa interessada em confundir-o.

Pode ser pomo de discórdia

Questão pacífica no plano federal, a prorrogação dos mandatos de governadores poderá se transformar num fator de agitação política nos Estados.

Dentro do próprio Congresso, onde as opiniões são as mais controversas, tem-se uma imagem bem exata de que pode significar em termos políticos a transplantação da ideia para as diversas unidades federativas.

Presentindo os sinais de procela, o deputado Gustavo Capanema, a conselho de outros líderes partidários, passou a examinar uma fórmula que permita ao Poder Legislativo dirimir a discórdia, estabelecendo o princípio da coincidência nos Estados.

Talvez o caminho mais fácil seja o da apresentação de uma emenda constitucional disciplinando o processo, tarefa a que se vem entregando o deputado por Minas Gerais.

O prazo de quinze dias

Um outro problema que passou a preocupar os juristas da Câmara se relaciona com o prazo de quinze dias estabelecido na emenda da maioria absoluta para eleição, pelo Congresso, do candidato que não obtiver a maioria de sufrágio na eleição popular.

nido o pleito eleitoral e nunca o resultado final.

Defa porque os partidos começaram a se movimentar no sentido de encontrar uma saída, uma vez que a emenda, com sua prorrogação pelo Congresso, já está incorporada ao texto constitucional. E a solução apontada como a mais viável é a da reforma eleitoral que o governo deverá encaminhar oportunamente ao Poder Legislativo. Nesta se incluiu um dispositivo determinando que as apuradas devem ser procedidas imediatamente após o encerramento da votação, pela própria Mesa Receptora.

Marinha contra a unificação

O pronunciamento feito pelo general Pery Bevilaqua a favor da criação do Ministério das Forças Armadas, causou profunda insatisfação no Ministério da Marinha.

A oficialidade ali, quase toda, é contrária à inovação que, caso venha mesmo a se positivar, poderá criar sérias dissensões, num momento, como o atual, em que um simples amputação do esquema militar poderá pôr fim a muitas esperanças.

Alegam os oficiais da Marinha que nem nos Estados Unidos, onde a experiência se fez há cerca de quinze anos, na realidade até hoje ainda não se completou, ou melhor, em vez da unificação, gerou o fenômeno da "quadruplicação", além da criação de outros problemas mais complexos na estrutura militar.

Como argumento decisivo os oficiais de Marinha citam a opinião do escritor inglês Liúdel Hart, ex-oficial do Exército de Sua Majestade, que concluiu, ao cabo de longos estudos, o seguinte: em todas as guerras entre forças armadas unificadas se defrontaram com outras descentralizadas, as primeiras sempre levaram a pior.

A beira da exaustão

Se o presidente da República prosseguir nesse futuro reformista, poderá levar, mais cedo que ele pensa, o Congresso Nacional à exaustão. Essa é, pelo menos, a opinião invariável de todos os parlamentares que chegaram ao Rio, neste fim de semana.

quatro sessões diárias está deixando os deputados alarmados, sobretudo com a perspectiva de novas e complexas remessas de mensagens. Os congressistas alegam que estão submetidos a um esforço físico que começa pela manhã e vara as madrugadas.

.....

Depois de haver obtido o apoio do general Paulo Torres da a tese prorrogacionista, o governador Maranhães Pinto esborra-se, agora, no sentido de chamar o seu colega do Estado do Rio para a formação do chamado Partido da Revolução. A primeira tentativa do sr. Maranhães Pinto deu certo. Resta saber, em face da tenaz oposição dos líderes fluminenses, a ideia do Partido revolucionário, se o governador mineiro terá êxito com a segunda investida.

.....

Chegou ao Rio, onde veio tratar de problemas administrativos e parafinhar, no religioso, o casamento da filha do general Justino Alves, o governador da Bahia, sr. Lamanto Júnior.

.....

Os bastidores militares nos chegou, a informação de que o presidente Castelo Branco conversará, hoje, no Palácio das Laranjeiras, com o general Artur da Costa e Silva e demais ministros militares. Acrescenta-se a informação de que o titular da Pasta da Guerra não ficou satisfeito com a decisão de seu colega da Marinha, que não puniu o almirante Sílvio Heck pelo pronunciamento deste, contrário à política do governo. Afirma-se que esse tema figurará na palestra de logo mais.

.....

A emenda constitucional oriunda de mensagem do Executivo que fixa a paridade de vencimentos entre os servidores públicos não será aprovada, nos termos em que foi concebida. Presentindo as dificuldades, o governo estaria inclinado a mandar retirar a mensagem.

.....

Ainda não se confirmou a data da posse do general Olímpio Mourão Filho no comando do IV Exército, inicialmente marcada para o dia 28 do corrente. No QG daquela unidade o dia certo ainda é duvidoso.

.....

O Juízo da Va: a dos Feitos da Fazenda Municipal de Salvador concedeu liminar em mandado de segurança impetrado pelo ex-prefeito Virgildásio Sena, contra o ato da Câmara Municipal daquela cidade, que considerou o cargo de prefeito vago. Como se sabe, o prefeito Virgildásio Sena não teve seu mandato cassado nem tampouco suspensa seus direitos políticos. Com a concessão da medida, será ele reintegrado em suas funções.

.....

Em Fortaleza o ministro Mario Thibau, das Minas e Energia, anunciou a liberação de um bilhão de cruzeiros, para a construção da energia de Paulo Afonso.

Milhões repartidos



O tesoureiro, ao receber o prêmio

CONCURSO PAGOU OS MILHÕES DO PRÊMIO

Apresentando declaração do Colúmbia Praia Clube, que o autorizava a receber o prêmio referente ao sorteio da Série "D" do concurso "Seus Táteis Valem Milhões", a que concorreu com o talão n.º 926.481, trocado por notas fiscais que pertenciam ao clube, do qual era tesoureiro, o sr. Edu Claro

Deroche Mello pôde receber, finalmente, na tarde de ontem, do diretor do Departamento de Tesouro da Secretaria de Finanças, sr. Althamar Dutra de Castilho, o cheque, no valor de Cr\$ 4 milhões. Ficará com metade da importância, porque os outros Cr\$ 2 milhões dará ao clube.

MEIO A MEIO

O presidente do Colúmbia Praia Clube, sr. Elias Haddad, presente ao pagamento do prêmio, afirmou que na sua opinião os Cr\$ 4 milhões deveriam ser pagos integralmente ao clube, uma vez que o sr. Edu Claro, acrescentou que "Cr\$ 2 milhões, para nós, não seria nada".

concurso com os talões de venda do "Colúmbia", unicamente porque o clube não está ainda legalizado, não constituindo, desta forma, pessoa jurídica. Após afirmar que a diretoria do clube resolveira dividir o prêmio com o sr. Edu Claro, acrescentou que "Cr\$ 2 milhões, para nós, não seria nada".

o imóvel para vender. O sr. Edu Claro tem dois filhos, um de oito e outro de deztois anos e é comerciante. O novo tesoureiro do Colúmbia Praia Clube é o sr. Henry Aechar.

PRÊMIOS

O coordenador do concurso, sr. Paris Barbosa, informou que três dos dezesseis grandes prêmios da série "D" ainda não foram reclamados pelos respectivos ganhadores. Os cheques estão prontos, à disposição dos srs. Armando Sodrê, certificado n.º 11.407, que ganhou Cr\$ 400 mil, sr. Solange Alves do Nascimento, talão n.º 351.407, premiada com Cr\$ 200 mil e sr. Glória Peixoto Barreto, talão n.º 4.342, que receberá Cr\$ 200 mil.

FUTURO

O sr. Edu Claro Deroche, após se negar a dizer por que motivo pedira demissão do cargo de tesoureiro do clube, disse que com os Cr\$ 2 milhões que lhe couberam, tentará dar entrada na compra de um imóvel, pois o apartamento em que reside atualmente, na Av. Ataulfo de Paiva n.º 1228, pertence a um amigo seu, que já pediu

Aumento do Judiciário no DASP

BRASILIA (Sucursal) —

O presidente Castelo Branco determinou ao DASP a elaboração de mensagem ao Legislativo, propondo aumento de vencimentos aos servidores do Poder Judiciário, provavelmente na mesma base do votado pelo Congresso para os do Executivo. A informação é do sr. Luiz Viana Filho, ministro para Assuntos do Gabinete Civil, que acrescenta que o governo entende que o aumento votado recentemente não é extensivo aos funcionários do Judiciário e que a sua pura e simples extensão "burlaria o Ato Institucional". O chefe da Casa Civil Branco anunciou, na mesma oportunidade, que o Executivo poderá enviar brevemente mensagem ao Congresso propondo emendas constitucionais que objetivem proibir aos militares de ativar as três armas a acumulação de cargo civil com os proventos militares. Tais emendas ainda não estão elaboradas. Na próxima segunda-feira — é ainda o sr. Luiz Viana quem informa — deverá chegar ao Congresso mensagem governamental referente ao salário-educação.

Comandante expulsa os fuzileiros

Nota oficial divulgada pelo gabinete do ministro da Marinha informa que o capitão-de-mar-e-guerra Helior Lopes de Souza, comandante-geral do Corpo de Fuzileiros Navais, assinou ato, expulsando das fileiras daquela corporação o cabo Luiz Firmino dos Santos e o soldado João Carneiro Sobrinho por haverem provocado graves distúrbios, dia 21 do corrente, usando indevidamente um carro oficial do gabinete do ministro da Marinha. Na próxima segunda-feira, os aludidos militares serão desligados do Corpo de Fuzileiros Navais e entregues às autoridades policiais.

Pagamentos no Tesouro Nacional

A Pagadora do Tesouro Nacional efetuará segunda-feira, 27, a partir das 11h30m, o pagamento das seguintes folhas do 4.º dia útil da Tabela da Diretoria da Despesa Pública:

- Aposentados da Aeronáutica, n.ºs. 4.101 a 4.104; aposentados da Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, n.ºs. 4.150; aposentados da Agricultura, n.ºs. 4.601 a 4.605; aposentados do Trabalho, n.ºs. 4.801 a 4.803; e aposentados do IPASE, n.ºs. 4.990 e 4.991.

PAGAMENTOS EXTERNOS

Serão efetuados os seguintes, do 4.º dia do pessoal ativo: Ministérios: Trabalho, Indústria e Comércio, Viação, Educação, Agricultura e Saúde.

Ceará pune soldados e cabos da PM

FORTALEZA (ASP-CM)

O governador Virgílio Távora determinou, por decreto, o fechamento do Centro Social dos Cabos e Soldados da Polícia Militar e a consequente apreensão, pelo comandante da PM, do seu patrimônio. O "Diário Oficial" do Estado de ontem publicou, na íntegra, o ato do chefe do governo cearense, trazendo, também, a ficha subversiva do presidente do Centro, cabo José William da Silva, que teria feito várias viagens ao Rio de Janeiro e ao interior do Ceará, a serviço da subversão comunista.

10 bilhões ajudarão Nordeste

O presidente Castelo Branco, em despacho efetuado ontem, assinou projeto de lei, a ser encaminhado ao Congresso, solicitando a abertura de um crédito extraordinário de 10 bilhões de cruzeiros para atender aos efeitos causados pelas recentes inundações que ainda assolam algumas regiões do Nordeste brasileiro.

O projeto tem caráter urgente, para possibilitar a recuperação das casas e lavouras destruídas pelas chuvas e ainda socorrer aos famélicos castigados pelas intempéries.

Aeronautas não aceitam 30% sómente

Aerovias e Aeronautas reunidos, ontem, em assembleia, decidiram, entre outras coisas, não aceitar o aumento de 30% que o governo propõe conceder aos trabalhadores dentro dos moldes de sua política salarial, e marcaram nova assembleia para sexta-feira. Deliberaram ainda reivindicar maior percentagem de aumento junto às autoridades e intensificar os contatos inter-sindicais. O comandante Mário Tupinambá, integrante da Junta Interventora do Sindicato dos Aeronautas declarou que a Aeronáutica aceita o aumento com este percentual, pois, de acordo com a política salarial do governo, o contrato que então seria assinado teria vigência por ano e que o custo de vida, só de janeiro a junho do corrente ano, elevou-se de 32,8%.

"Flashes de Brasília"

A VITÓRIA

A prorrogação do mandato do presidente Castelo Branco foi concedida pelo Partido Trabalhista Brasileiro.

Explica-se: a emenda constitucional foi aprovada, no segundo turno, por 238 votos. Destes, 47 eram de deputados do PTB. Assim, se retirarmos dos 238 os 47, teremos 191.

Diante disso, se as prerrogativas não apossarem de prorrogação, ela seria rejeitada, pois ficariam faltando quatro votos para completar o quorum.

SHIB

Levantamento da Sociedade de Habitações Econômicas de Brasília foi concluído pelo Grupo de Trabalho instituído pelo prefeito Plínio Cantanhede, abrangendo aspectos administrativos, financeiros e técnicos do órgão.

Baseado no Plano Habitacional, que acaba de ser aprovado pelo Congresso Nacional e encaminhado à sanção do presidente da República, o superintendente de Economia da PDF examinará o relatório apresentado, a fim de encaminhá-lo ao chefe do Executivo da cidade.

CONSTITUIÇÃO

A Mesa da Câmara dos Deputados ordenou aos órgãos de elaboração daquela Casa a elaboração, no prazo máximo de um mês, de cinco mil exemplares da Constituição, com cópias das emendas que lhe foram feitas recentemente, inclusive o "Ato Institucional".

Objetivo: divulgar o texto

vigência. Os exemplares serão distribuídos a deputados, senadores, ministros de Estado, do Supremo Tribunal, do Tribunal Federal de Recursos aos tribunais de Justiça, bibliotecas civis e militares, faculdades de Direito em todo o País, colégios militares, escolas de Guerra, naval e de Aeronáutica.

LEITE

Nada menos de deztois milhões de litros de leite em pó foram distribuídos pela Campanha Nacional de Merenda Escolar do DF, entre os meses de março e junho do corrente ano.

Cerca de 120 escolas foram atendidas em benefício de mais de trinta mil estudantes. Além do leite em pó, foram distribuídos também 775 quilos de farinha mista hiperproteica nas 625.531 merendas fornecidas aos escolares da capital da República, naquele período.

CONGRESSO

O prefeito de Brasília, eng. Plínio Cantanhede, em companhia de autoridades da administração local e do NOVACAP, esteve com o deputado José Bonifácio, primeiro-secretário da Câmara, e com o sr. Luciano Alves de Souza, diretor-geral da Secretaria daquela Casa do Legislativo. Motivo: entendimentos para acelerar as obras em execução.

O prefeito do DF assegurou que até o fim do ano estarão concluídas as do edifício anexo do Congresso, que abrigará a biblioteca e as comissões técnicas da Casa. Também serão adotadas, pela Prefeitura, providências urgentes, para a construção de novos locais de estacionamento de veículos e a "ardvizinhas" à sede do Poder Legislativo.

MONUMENTO AO MOTORISTA

Há 78 anos, os engenheiros Daimler e Benz (Alemanha) criaram os primeiros automóveis do mundo. Continuada em nosso País, assume, na oportunidade do 25 de julho de 1964, Dia do Motorista, o dever de prestar ao trabalhador do volante um testemunho de imperecível gratidão. Em plena estrada, fará erguer um monumento que, na magnitude de suas linhas e de sua expressão, immortalize a contribuição do Motorista ao País e ao bem-estar do Povo Brasileiro.

MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A.

Secretário BID e AID no CDL para debates ajustes a Bolívia

O sr. Mário Lorenzo Fernandes, secretário de Finanças da Guanabara, participou da próxima reunião semanal do Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, a realizar-se no dia 29.

Washington, 24 (UPI) — O Banco Interamericano de Desenvolvimento e a Associação de Desenvolvimento Internacional comunicaram, hoje, a concessão do empréstimo de 18.500.000 dólares à Bolívia, para ajudá-la a explorar seu potencial elétrico.

Na oportunidade prestará esclarecimentos sobre a política tributária do Estado e debaterá problemas de interesse do comércio lojista.

TUDO SOBRE EXCURSÕES
ENCONTRARÁ AOS DOMINGOS NO 2.º CADERNO DO Correo da Manhã

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

RESOLUÇÃO Nº 303

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade do disposto no art. 2º, letra d, e no art. 3º, itens 5 e 7, da Lei nº 1.770, de 22-12-1952, de acordo com a autorização do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, e tendo em vista o que faz faculta o art. 37 da Resolução nº 428, de 2-6-64 (Regulamento de Embarques), baixada pela Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, RESOLVE:

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DO ABASTECIMENTO (SUNAB)
DELEGACIA DO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL

Cimento e ferro em geral, tortas para alimentação animal, pneumáticos, óleos e gorduras comestíveis, veículos e tratores, embalagens de vidro para produto industrializado, papel em geral, tinta para impressão de jornais e livros.

O chefe da Delegacia da Superintendência Nacional do Abastecimento (SUNAB), no Estado da Guanabara, faz saber às firmas que operem nas atividades acima mencionadas que pela Portaria nº 109, de 17 de julho de 1964, fica prorrogado até o dia 17 de agosto do corrente ano o prazo estabelecido pela Portaria SUNAB/DEGB nº 104, de 25 de junho de 1964, para entrega do Formulário para Pesquisa de Custo.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

RESOLUÇÃO Nº 307

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a Resolução nº 429, da Junta Administrativa, e devidamente autorizada pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito:

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

RESOLUÇÃO Nº 307

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a Resolução nº 429, da Junta Administrativa, e devidamente autorizada pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito:

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

RESOLUÇÃO Nº 307

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a Resolução nº 429, da Junta Administrativa, e devidamente autorizada pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito:

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

RESOLUÇÃO Nº 307

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a Resolução nº 429, da Junta Administrativa, e devidamente autorizada pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito:

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

RESOLUÇÃO Nº 307

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a Resolução nº 429, da Junta Administrativa, e devidamente autorizada pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito:

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

RESOLUÇÃO Nº 307

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a Resolução nº 429, da Junta Administrativa, e devidamente autorizada pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito:

USINA DE AÇÚCAR PROJEETADA NO ES 100 milhões Sweepstake de agosto 2

A Cooperativa Agrária dos Cafeicultores de São José do Calçado, Espírito Santo, planeja a instalação de uma usina de açúcar no Município, com capacidade para produzir, já na safra 1966-67, um total de 100 mil sacas de açúcar e 750 mil litros de álcool, produção que deverá aumentar gradativamente até atingir 250 mil sacas anuais.

Para a instalação da usina — orçada em Cr\$ 1 bilhão — a Cooperativa deverá movimentar Cr\$ 400 milhões de recursos próprios, dos quais já possui Cr\$ 50 milhões aplicados em construções civis. Tendo em vista a concorrência aberta pelo GERCA para financiamento de usinas em zonas cafeeiras, espera obter através desse órgão os restantes Cr\$ 600 milhões.

1.500 HECTARES
O fornecimento da matéria-prima necessária à futura indústria, exigirá o plantio de 1.500 hectares de cana, o que criará nova fonte de renda para os agricultores de cinco municípios da região sul do Espírito Santo.

7 bilhões à Intendência da Marinha
Em atendimento ao parecer da Contadoria Geral da República, o ministro da Fazenda autorizou o suprimento de Cr\$ 7.493.963.542,00 à Diretoria de Intendência da Marinha, correspondentes a uma parcela solicitada por conta do crédito especial de que trata a Lei nº 4.328, de 30 de abril de 1964, cuja abertura foi regulada pelo decreto nº 53.817, de 11 de maio deste mesmo ano.

Arquivo tem novo diretor
O historiador Pedro Paulo Monic de Aragão foi empossado ontem no cargo de diretor do Arquivo Nacional, recebendo, em cerimônia simples, da sra. Dulce Quêrós Vieira, diretora substituta. O novo diretor foi saudado pelo reitor Pedro Calmon, que afirmou, em seu breve discurso, que era um motivo de festas o fato de o Arquivo Nacional ter um diretor que também é historiador.

DIA MUNDIAL DO DOADOR DE SANGUE
A sra. Leonora Carlota Osório, presidente da Associação Brasileira de Doadores Voluntários de Sangue, recebeu o ministro da Saúde, dr. Raimundo de Brito, que, em nome do doador de sangue, em Paris, aprovou a delegação brasileira instituído o "Dia Internacional do Doador Voluntário de Sangue".

ORIENTAÇÃO DE EXCEPCIONAIS
A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais vai iniciar no próximo dia 27 de agosto seu 7.º Curso para Professores de Excepcionais, sob os auspícios do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP). O programa, ministrado por professores de ensino profissional, consiste das seguintes matérias: Psicologia do Excepcional, Metodologia Geral e Especializada (Linguagem e Matemática), Recreação, Fonoaudiologia, Estudo de Casos, Conferências por Especialistas e Confecção de Material Didático (de 9 às 11h da manhã) uma vez por semana, Técnica do Teste. As aulas são diárias, das 14 às 16h30m. Para facilitar a frequência aos professores do Estado, o Curso poderá ser feito parceladamente, por disciplinas isoladas ou grupos de disciplinas afins. Para maiores informações dirija-se à sede do AFAE, à Rua Haddock Lobo, 296, tel.: 24-0088.

BOLSAS DA CAPES
Observando o programa de qualificação de pessoal de nível superior em instituições nacionais e estrangeiras, a atual administração da CAPES atribui, até o presente momento, 127 bolsas no país a especialistas nos campos da Medicina e Biologia, Ciências Sociais, Engenharia e Arquitetura e Humanidades, totalizando Cr\$ 53.677.220,00. Este quantitativo somam mais Cr\$ 37.672.382,00 referentes a auxílio a 65 bolsistas em estágio no estrangeiro, com cursos nos campos da Agroveterinária, Medicina, Artes, Ciências Físicas e Matemáticas, Ciências Sociais e Econômicas, Tecnologia, Arquitetura e Humanidades. As bolsas concedidas pela atual administração da CAPES acrescentam de mais 82 provenientes da administração passada e que foram ratificadas pelo Conselho Deliberativo em exercício. Abrangem problemas de iniciação (8) em aperfeiçoamento pós-graduado em centros de treinamento e especialização do país, nos campos da Medicina (15), Odontologia (13), Farmácia (15), Química (3), Enfermagem (25), Antropologia (1), Mecânica (1) e Intercâmbio Universitário (4). A próxima reunião da Comissão Julgadora dos pedidos de Bolsas a serem concedidas pela CAPES está marcada para a primeira semana de setembro, devendo, portanto, os interessados dirigir-se à instituição até o fim de agosto próximo.

IDADE ESCOLAR
O secretário da Educação em Minas, prof. Aureliano Chaves, disse que atualmente há no Brasil 1 milhão de crianças com idade escolar, e apenas 7,5 milhões conseguem aprovação no fim do ano, enquanto que 15 a 18% chegam ao fim de uma mínima parcela prosseguem os estudos. O prof. Aureliano Chaves disse que para o ano que vem haverá uma reforma no ensino primário, preparada pelo prof. Faria Tavares.

SENAC — Administração Regional no Estado da Guanabara
CURSO GRATUITO DE DATILOGRAFIA
ESCOLA DE COPACABANA — Rua Pampun Loureiro, 45
Horário: 15h a 16h20m. Aulas diárias.
Duração do Curso: 3 de agosto a 3 de dezembro.
Matrícula na Secretaria da Escola, no horário de 16 às 22 horas, diariamente. 31856

COMO PSICANALISAR-SE A SI MESMO
A importância para o professor, chefe, comandante, diretor, médico, dentista, enfim, de quem exerce cargos de direção e comunicação, de valor do conhecimento de seu próprio inconsciente (emocional, frustrações, repressões), para atingir a maturidade emocional. O curso de formação líder-pedagógica, propicia oportunidade para uma auto-análise dirigida paralelamente ao estudo dos fundamentos sociológicos, psicológicos, psico-sociais, e metodológicos do comportamento humano, propiciando a evolução do ego, a criação de uma mentalidade madura, cooperativa, afetivamente normalizada. Duração: 18 meses. Aulas, noturnas, das 22:30 às 23:30 horas. Av. Graça Aranha, 11 — 12.º andar. Tels. 52-3559 e 52-6556.

Carlos Heitor Cony
Suavidade e sua obra
leia na revista LEITURA
Em todas as bancas 44361

CURSO de ADMINISTRAÇÃO do PESSOAL e PROBLEMAS de CHEFIA
Curso completo sobre as principais funções administrativas, detalhando técnicas, problemas, treinamento, distribuição, análise e administração do pessoal, com 4 semanas de aulas, aulas por semana, às terças e quintas, das 17:30 às 18:30, e às quartas e sextas, das 18:30 às 19:30 horas.
Início: Turma "A", dia 4 de agosto — Turma "B", dia 5 de agosto
Professor: Heley Padilha da Cunha — Assistente: Professor Oswaldo Perez
Programa completo na secretaria.
Instituto Duque de Bragança — Rua México 148, 8.º andar, telef. 45-22-967, Rio 35415 71

Sociais

ANIVERSARIOS
Fazem anos hoje: Oscar Gomes da Silva, Santiago Nicolas Havello, Alvaro de Freitas França, Acácio Figueira, Antônio Alves Vilela, Luis Vilarinho Peres, Edicles Pereira da Silva, Juliano Joaquim de Abreu, Sebastião Rocha de Medeiros, Alir da Silva Costa.
— Dr. Lenoir de Mércour — Transcorrerá na próxima segunda-feira, dia 27, o natalício do dr. Francisco Eulido Lenoir de Mércour, acompanhado nos Auditórios desta cidade.

DATAS INTIMAS
Completa hoje 15 anos a jovem Jeanne D'Arc, filha do casal professor Dr. Antônio Abil-Ramia, da alta sociedade fluminense. Apresentando-a à sociedade, seus pais receberam seus amigos nos salões da Liga Libanesa do Brasil.
NOIVADOS
Contrataram casamento, hoje, com a sra. Enilda de Medeiros, o sr. Rafael Angelo, durante a recepção aos parentes e amigos na residência da família Angelo, à Rua João Rêgo, em Olaria.

CASAMENTOS
— Aldicléia Santos Coutinho-Edvaldo Teles Fonseca — Realiza-se hoje, às 18 horas, a 1.ª Igreja Batista, à Rua Dois de Dezembro n.º 150-A, o casamento da srta. Aldicléia Santos Coutinho, filha do casal sr. Eugênio Antônio Coutinho e sra. Ana dos Santos Coutinho, com o sr. Edvaldo Teles Fonseca, filho do casal sr. Eronildo Ferreira Fonseca e sra. Enilda Teles Fonseca. Serão padrinhos dois noivos e o casal sr. A. Medeiros de Jesus e sra. Maria de Lourdes Moreidon de Jesus.
— Alice Alves Bastos-Roberto Baduy — Realiza-se hoje, às 17h, na Candelária, o enlace matrimonial da srta. Alice Alves Bastos, filha do general Joaquim Justino Alves e Bastos e sra. Nélida Toranzo Alves Bastos, com o sr. Roberto Baduy, filho do sr. Miguel Baduy e sra. Nagibe Rame Baduy.

— Glória Augusta-Valdir — Na Igreja Bom Jesus do Calvário, na Tijuca, hoje, às 18h30m, será realizado o casamento de Maria Augusta e Valdir Ribeiro. O noivo é filho do casal Damiano Ribeiro.
— Marlene de Miranda Santos-Marcos Ricardo da Veiga — Realiza-se hoje, às 18h30m, na Matriz de Coração de Jesus, à Rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da srta. Marlene de Miranda Santos, filha do prof. Luiz Carlos de Miranda Santos e sra. Hilda de Miranda Santos, com o sr. Marcos Ricardo da Veiga, filho do sr. Mário Mattos Veiga e sra. Ophélia de Mattos Veiga. Serão padrinhos, por parte da noiva, o sr. Luiz Roberto Veiga de Brito e sra. Teresinha Veiga de Brito, e por parte do noivo, o sr. Yara Veiga Simões, pelo noivo. Oficiará a cerimônia o monsenhor Virgílio Landeira.

— Marlene de Miranda Santos-Marcos Ricardo da Veiga — Realiza-se hoje, às 18h30m, na Matriz de Coração de Jesus, à Rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da srta. Marlene de Miranda Santos, filha do prof. Luiz Carlos de Miranda Santos e sra. Hilda de Miranda Santos, com o sr. Marcos Ricardo da Veiga, filho do sr. Mário Mattos Veiga e sra. Ophélia de Mattos Veiga. Serão padrinhos, por parte da noiva, o sr. Luiz Roberto Veiga de Brito e sra. Teresinha Veiga de Brito, e por parte do noivo, o sr. Yara Veiga Simões, pelo noivo. Oficiará a cerimônia o monsenhor Virgílio Landeira.

— Marlene de Miranda Santos-Marcos Ricardo da Veiga — Realiza-se hoje, às 18h30m, na Matriz de Coração de Jesus, à Rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da srta. Marlene de Miranda Santos, filha do prof. Luiz Carlos de Miranda Santos e sra. Hilda de Miranda Santos, com o sr. Marcos Ricardo da Veiga, filho do sr. Mário Mattos Veiga e sra. Ophélia de Mattos Veiga. Serão padrinhos, por parte da noiva, o sr. Luiz Roberto Veiga de Brito e sra. Teresinha Veiga de Brito, e por parte do noivo, o sr. Yara Veiga Simões, pelo noivo. Oficiará a cerimônia o monsenhor Virgílio Landeira.

— Marlene de Miranda Santos-Marcos Ricardo da Veiga — Realiza-se hoje, às 18h30m, na Matriz de Coração de Jesus, à Rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da srta. Marlene de Miranda Santos, filha do prof. Luiz Carlos de Miranda Santos e sra. Hilda de Miranda Santos, com o sr. Marcos Ricardo da Veiga, filho do sr. Mário Mattos Veiga e sra. Ophélia de Mattos Veiga. Serão padrinhos, por parte da noiva, o sr. Luiz Roberto Veiga de Brito e sra. Teresinha Veiga de Brito, e por parte do noivo, o sr. Yara Veiga Simões, pelo noivo. Oficiará a cerimônia o monsenhor Virgílio Landeira.

— Marlene de Miranda Santos-Marcos Ricardo da Veiga — Realiza-se hoje, às 18h30m, na Matriz de Coração de Jesus, à Rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da srta. Marlene de Miranda Santos, filha do prof. Luiz Carlos de Miranda Santos e sra. Hilda de Miranda Santos, com o sr. Marcos Ricardo da Veiga, filho do sr. Mário Mattos Veiga e sra. Ophélia de Mattos Veiga. Serão padrinhos, por parte da noiva, o sr. Luiz Roberto Veiga de Brito e sra. Teresinha Veiga de Brito, e por parte do noivo, o sr. Yara Veiga Simões, pelo noivo. Oficiará a cerimônia o monsenhor Virgílio Landeira.

— Marlene de Miranda Santos-Marcos Ricardo da Veiga — Realiza-se hoje, às 18h30m, na Matriz de Coração de Jesus, à Rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da srta. Marlene de Miranda Santos, filha do prof. Luiz Carlos de Miranda Santos e sra. Hilda de Miranda Santos, com o sr. Marcos Ricardo da Veiga, filho do sr. Mário Mattos Veiga e sra. Ophélia de Mattos Veiga. Serão padrinhos, por parte da noiva, o sr. Luiz Roberto Veiga de Brito e sra. Teresinha Veiga de Brito, e por parte do noivo, o sr. Yara Veiga Simões, pelo noivo. Oficiará a cerimônia o monsenhor Virgílio Landeira.

— Marlene de Miranda Santos-Marcos Ricardo da Veiga — Realiza-se hoje, às 18h30m, na Matriz de Coração de Jesus, à Rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da srta. Marlene de Miranda Santos, filha do prof. Luiz Carlos de Miranda Santos e sra. Hilda de Miranda Santos, com o sr. Marcos Ricardo da Veiga, filho do sr. Mário Mattos Veiga e sra. Ophélia de Mattos Veiga. Serão padrinhos, por parte da noiva, o sr. Luiz Roberto Veiga de Brito e sra. Teresinha Veiga de Brito, e por parte do noivo, o sr. Yara Veiga Simões, pelo noivo. Oficiará a cerimônia o monsenhor Virgílio Landeira.

— Marlene de Miranda Santos-Marcos Ricardo da Veiga — Realiza-se hoje, às 18h30m, na Matriz de Coração de Jesus, à Rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da srta. Marlene de Miranda Santos, filha do prof. Luiz Carlos de Miranda Santos e sra. Hilda de Miranda Santos, com o sr. Marcos Ricardo da Veiga, filho do sr. Mário Mattos Veiga e sra. Ophélia de Mattos Veiga. Serão padrinhos, por parte da noiva, o sr. Luiz Roberto Veiga de Brito e sra. Teresinha Veiga de Brito, e por parte do noivo, o sr. Yara Veiga Simões, pelo noivo. Oficiará a cerimônia o monsenhor Virgílio Landeira.

— Marlene de Miranda Santos-Marcos Ricardo da Veiga — Realiza-se hoje, às 18h30m, na Matriz de Coração de Jesus, à Rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da srta. Marlene de Miranda Santos, filha do prof. Luiz Carlos de Miranda Santos e sra. Hilda de Miranda Santos, com o sr. Marcos Ricardo da Veiga, filho do sr. Mário Mattos Veiga e sra. Ophélia de Mattos Veiga. Serão padrinhos, por parte da noiva, o sr. Luiz Roberto Veiga de Brito e sra. Teresinha Veiga de Brito, e por parte do noivo, o sr. Yara Veiga Simões, pelo noivo. Oficiará a cerimônia o monsenhor Virgílio Landeira.

— Marlene de Miranda Santos-Marcos Ricardo da Veiga — Realiza-se hoje, às 18h30m, na Matriz de Coração de Jesus, à Rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da srta. Marlene de Miranda Santos, filha do prof. Luiz Carlos de Miranda Santos e sra. Hilda de Miranda Santos, com o sr. Marcos Ricardo da Veiga, filho do sr. Mário Mattos Veiga e sra. Ophélia de Mattos Veiga. Serão padrinhos, por parte da noiva, o sr. Luiz Roberto Veiga de Brito e sra. Teresinha Veiga de Brito, e por parte do noivo, o sr. Yara Veiga Simões, pelo noivo. Oficiará a cerimônia o monsenhor Virgílio Landeira.

— Marlene de Miranda Santos-Marcos Ricardo da Veiga — Realiza-se hoje, às 18h30m, na Matriz de Coração de Jesus, à Rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da srta. Marlene de Miranda Santos, filha do prof. Luiz Carlos de Miranda Santos e sra. Hilda de Miranda Santos, com o sr. Marcos Ricardo da Veiga, filho do sr. Mário Mattos Veiga e sra. Ophélia de Mattos Veiga. Serão padrinhos, por parte da noiva, o sr. Luiz Roberto Veiga de Brito e sra. Teresinha Veiga de Brito, e por parte do noivo, o sr. Yara Veiga Simões, pelo noivo. Oficiará a cerimônia o monsenhor Virgílio Landeira.

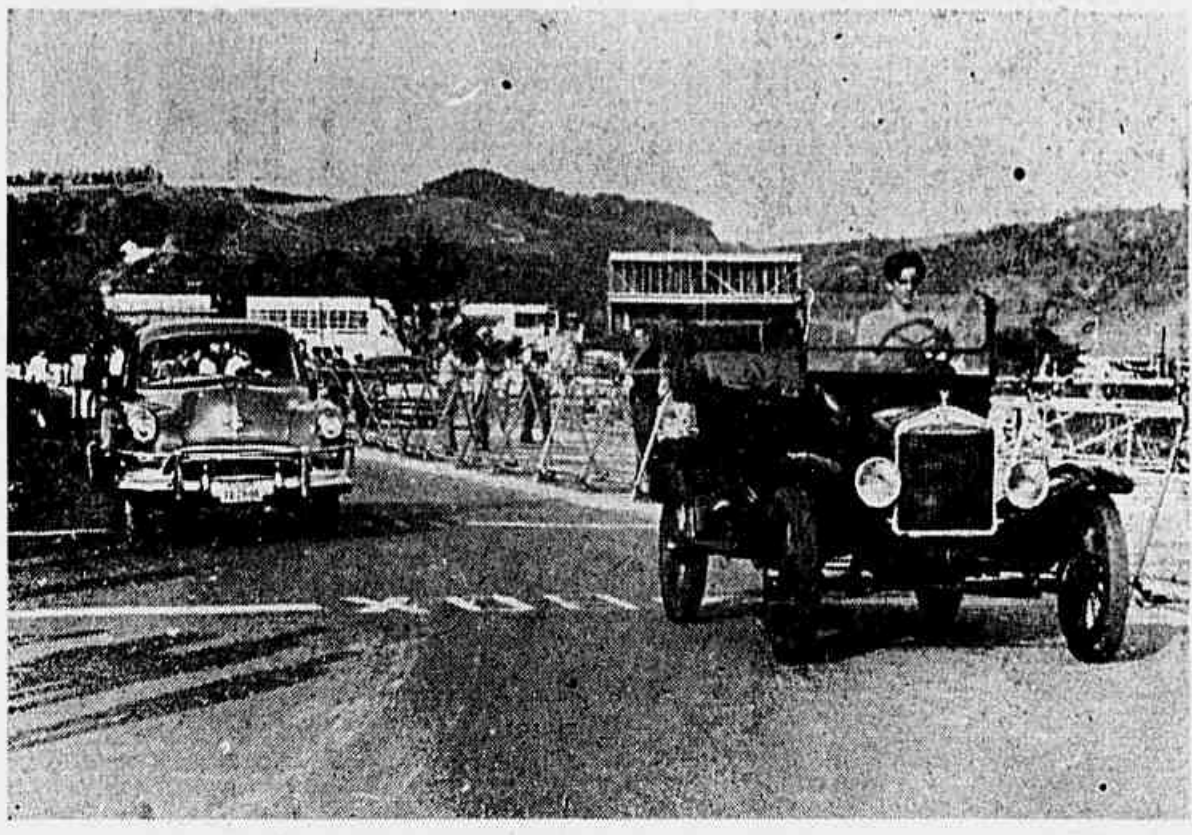
— Marlene de Miranda Santos-Marcos Ricardo da Veiga — Realiza-se hoje, às 18h30m, na Matriz de Coração de Jesus, à Rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da srta. Marlene de Miranda Santos, filha do prof. Luiz Carlos de Miranda Santos e sra. Hilda de Miranda Santos, com o sr. Marcos Ricardo da Veiga, filho do sr. Mário Mattos Veiga e sra. Ophélia de Mattos Veiga. Serão padrinhos, por parte da noiva, o sr. Luiz Roberto Veiga de Brito e sra. Teresinha Veiga de Brito, e por parte do noivo, o sr. Yara Veiga Simões, pelo noivo. Oficiará a cerimônia o monsenhor Virgílio Landeira.

MINAS ADVERTE CONTRA CARESTIA

IBC antecipou as compras de café

SAO PAULO (Sucursal) — O sr. José Eugênio Branco Lefevre, presidente da Cooperativa Central dos Cafeicultores da Mogiana, afirmou, ontem, terem sido bem recebidas pelas produtores as recentes medidas adotadas pelo IBC, que falou sobre a antecipação para 1º de agosto das compras de café previstas no esquema cafeeiro, a extensão das compras aos cafés da safra 63/64 existentes nos portos e nos reguladores e a suplementação das necessidades de exportação com cafés dos estoques da autarquia. Entende o sr. Lefevre que tais medidas representam o primeiro passo para que "o Brasil assumira, no cenário mundial, posição mais definida e mais compatível com sua condição de principal produtor e maior fornecedor de café do mundo". Disse, ainda, que as resoluções do IBC devem ser consideradas, também, em função que se realizará em Londres, no próximo mês. Salientou — finalizando — que tão logo foram divulgadas as novas medidas do IBC, o mercado de Nova York reagiu, acusando altas de limites máximos permitidos, ou seja, de 200 pontos, para vários meses.

O passado sobre rodas



Quinze antiquíssimos automóveis estarão tentando disputar, amanhã, uma corrida na Barra da Tijuca, em pista de 4.300 m, patrocinada pelo CORREIO DA MANHÃ. Os carros mais novos não poderão ser de fabricação posterior a 1930. Os motoristas que participarem da competição estarão trajados a rigor ou com uniformes típicos dos anos de 1929. Os carros escolhidos para a prova, chamados na intimidade de "os intocáveis", estão todos em excelente forma, segundo seus proprietários. Ontem mesmo, para provar como um "intocável" sabe rodar macio, este piloto fez seu "Ford" 1919 deslizar sobre o asfalto, tal qual um "Impala" 1964.

CONTRABANDO DE 52 TONELADAS COM CGI

SANTOS (Sucursal SP) — O maior-presidente do IPM instaurado na Alfândega local para apurar o "escabroso contrabando", recentemente descoberto ali, dirigiu-se, em telegrama, ao marechal Taurino de Rezende, presidente da CGI, enfatizando a necessidade de dar-se maior amplitude à investigação. O peso total dos volumes apreendidos, contendo variado contrabando, atinge a 52 toneladas, "sendo as firmas consignatárias inexistentes e a cobertura cambial falsa."

APREENSAO

No telegrama dirigido ao marechal Taurino, o major Antônio Erasmo Dias solicita a participação e cooperação dos Ministérios da Fazenda e das Relações Exteriores, do Banco do Brasil e da CADEX para levar a bom termo o seu inquérito. Declara que há dúvidas quanto aos portos exportadores, nos casos dos navios "Lumbashi", "Arabela" e "Alheima". Revela que nos respectivos conhecimentos de bordo a mercadoria vinha consignada como máquinas, visadas pelas autoridades consulares e com os competentes comprovantes (falsificados) de cobertura cambial. Os navios eram procedentes dos portos de Antuérpia e Roterdã. A mercadoria veio acondicionada em grandes caixas de madeira, com a marca IM, falsamente consignada a firma paulista Hagatex Máquinas S.A.

LINCOLN RESSALTA VALOR DO TRABALHO

O embaixador Lincoln Gordon, dos EUA, disse que "a verdadeira independência da influência governamental não está tão bem estabelecida no Hemisfério meridional quanto no setentrional. E as possibilidades de participação efetiva das organizações trabalhistas no melhoramento da produtividade estão apenas começando a ser reconhecidas". O diplomata americano falou ontem no Instituto Cultural do Trabalho, em São Paulo, na solenidade de formatura da terceira turma daquela entidade.

SAUDAÇÃO

Ao iniciar sua saudação, dirigindo-se aos formandos, disse o embaixador: "Formados, os senhores voltam a seus sindicatos num dos momentos históricos do Brasil, em que velhas soluções foram postas de lado e os brasileiros de todos os setores da vida nacional estão procurando meios mais novos e mais eficientes de resolver seus problemas sociais, econômicos e políticos. Certamente, em nenhum momento poderia ser mais importante para os melhores esforços dos participantes do movimento sindical livre, no sentido de procurar novas e melhores soluções para os problemas que se apresentam aos trabalhadores brasileiros, problemas que têm desafiado movimentos trabalhistas e líderes governamentais em toda parte do mundo. E um destes é a questão básica do verdadeiro papel do sindicato livre e democrático num país em desenvolvimento."

SINDICATOS

Depois de lembrar que nos EUA a posição dos sindicatos foi bem definida, há cinco anos, o sr. Lincoln Gordon fez um resumo de um dos últimos artigos do prof. Summer Slichter, já falecido, da Universidade de Harvard, "um dos nossos mais ilustres mestres de relações entre empregadores e empregados". O embaixador disse, adiante, que "nos EUA, como na Inglaterra e na Europa Ocidental, a origem dos sindicatos foi a necessidade de fortalecer o poder de negociação dos trabalhadores, para protegê-los contra a exploração pelos empregadores — contra os salários muito baixos, horas de trabalho muito longas e condições de trabalho perigosas".

PSD DIZ COMO QUER O PROJETO AGRÁRIO

BRASÍLIA (Transp-CM) — O deputado Martins Rodrigues declarou ontem que o anteprojeto de reforma agrária, apresentado pelo Ministério da Agricultura, é quase semelhante ao que o PSD sugeriu ao governo de Depo. Esclareceu o sr. Martins Rodrigues que seu partido aceitará qualquer projeto agrário que defenda a correção monetária e a desapropriação de terras não aproveitadas, embora alguns possedistas sejam contrários às desapropriações por títulos da dívida pública.

MENSAGENS

Falando sobre as novas mensagens que o Executivo enviara ao Congresso, afirmou o sr. Martins Rodrigues que "se coincidirem com os pontos de vista do PSD, serão aceitas. Caso contrário terão de ser combatidas."

PRAZO

O líder Doutel de Andrade (PTB), por sua vez, declarou acreditar que as lideranças deixem passar o prazo estabelecido pelo Ato Institucional, que expira no dia 28, para que caiam automaticamente as emendas sobre equiparação de vencimentos e obrigatoriedade de concursos para ingressar no Serviço Público. Explicou o sr. Doutel de Andrade que também o PTB vai apresentar anteprojeto sobre reforma agrária e outro que irá restituir a concessão de voto ao analfabeto.

PTB QUER REGISTRO DE SEU DIRETÓRIO

Demitidos 36 artistas da Nacional

BRASÍLIA (Sucursal) — O presidente Castelo Branco assinou decretos, com base nos resultados de investigação sumária de que trata o Art. 7º do Ato Institucional, demitindo servidores das empresas incorporadas ao patrimônio nacional (Rádio Nacional), sem prejuízo das sanções penais a que estejam sujeitos.

Foram demitidos os srs. Helton dos Prazeres, Dalísio Machado, Edmo do Valle (ex-diretor da Rádio Nacional de Brasília), Elias Haddad, Gerda Renner dos Santos, Iracema Ferreira Maia, Jorge Neves Bastos, José Luiz Rodrigues Calzadans, José Marques Gomes, Mário Lago, Penha Marion Pereira, Rodney Gomes, Severino do Brasil Manique Júnior, Antônio Ivan Gonzaga de Faria, Adelaide Teixeira, Epaminondas Xavier Graçindo, Fernando Barros da Silva, Francisco de Assis Pires, José Palmira Guimarães, Jailro Argilho do Carmo e Silva, Mário Brasili, Newton Marim da Mata, Oduvaldo Vianna, Ovídio Chaves, Paulo Grazzioli, Sérgio Moura Bicca, Wanda Lacerda, Alfredo de Freitas Dias Gomes, Antônio Teixeira Filho, José Gomes Talarico, João de Souza Lima, João Fagundes de Menezes e Hemílio José Froes.

MG: mestres podem perder seus cargos

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O prazo concedido aos professores da Faculdade de Ciências Econômicas para justificação de faltas ocorridas por ocasião do movimento político-militar de 1.º de abril expira no próximo dia 30. A maioria dos professores, ainda detidos em quartéis e presídios, vai recorrer a amigos e advogados para que seus motivos cheguem à comissão de inquérito.

O inquérito foi instaurado por ordem do diretor da FACE, sr. Rodolfo de Abreu Behring, com base no Estatuto dos Funcionários Públicos. Estão ameaçados de perder seus cargos por "abandono de emprego" os professores Marcos Tavares, Herbert José de Souza, Simão Schwartzmann, Marcos Rubinger, Teotônio dos Santos Junior e José Nilo Tavares.

FORMALIZADO PEDIDO DE AUMENTO DO LEITE

O presidente da Confederação Rural Brasileira, sr. Iris Meinberg, formalizou ontem junto à SUNAB pedido de novo aumento para o preço do leite, que foi majorado há cerca de dois meses. A reivindicação foi apresentada em ofício dirigido ao sr. Arnaldo Taveira, superintendente da autarquia controladora, no qual diz ser

TEOR

O expediente da CRB está vazado nos seguintes termos: "Na ocasião do último tabeamento do leite in natura fomos afirmados por essa Superintendência, durante a gestão do antecessor de V. Sª, que seriam iniciados, com a colaboração da CRB, estudos em profundidade do problema relativo ao custo da produção de leite, para que, em prazo certo, pudesse haver um tabeamento racional do produto, uma vez que a argumentação apresentada, justificativa do preço então pleiteado de Cr\$ 103,00, não teve acolhimento dessa Superintendência. Aguardamos, pois, que V. Sª, nesta emergência, fixe novo preço para o leite, com a atualização do pedido de nosso memorial anterior e determine os estudos programados, para que fique o assunto colocado, finalmente, em bases realmente técnicas."

SUNAB

Autoridades da SUNAB disseram que o pedido da CRB dificilmente será atendido a curto prazo, sendo provável que o alimento continue tabelado à razão de Cr\$ 84,50, na fazenda, e Cr\$ 130 nos centros de consumo, até o fim do ano em curso. O sr. Arnaldo Taveira, superintendente do órgão, afirmou que o expediente ainda não lhe chegara às mãos, como também ainda não havia recebido até o final do expediente de ontem o memorial entregue por entidades da indústria de derivados ao presidente da República, solicitando o reexame da recente portaria que concedeu 20,5 por cento de aumento para o leite em pó e condensado, considerados insuficientes, e capazes de, se mantidos, provocarem crise para aquele setor da indústria.

PRESIDENTE ANULA MÉRITO DE CASSADO

BRASÍLIA (Sucursal) — O presidente da República assinou decretos, na Pasta da Aeroavição, excluindo dos quadros da Ordem do Mérito Aeronáutico pessoas que foram atingidas pelas determinações do "Ato Institucional".

Estão incluídos os ex-presidentes João Goulart, Jânio Quadros e Juscelino Kubitschek e os ex-ministros Amaury Silva, Abelardo Jurama, Wilson Fadul, Expedito Machado e Paulo de Tarso, o ex-deputado Bocayuva Cunha, alm. Pedro Paulo de Araújo Suzano, gen. Jair Dantas Ribeiro, gen. Argemiro Assis Brasil, maj.-brigadeiro Francisco Teixeira, contra-alm. José Luiz de Araújo Goiano, gen. Euryale de Jesus Zerbine, ten.-cel. Carlos, Molinari, Cairoli, brig. Ricardo Nicoll, cel.-av. Adhemar Scalfa de Azevedo Falcão, cel.-av. Carlos Alberto Martins Alvarez, ten.-cel. Paulo Eugênio Pinto Guedes, cel. Priamo Ferreira de Souza, mar. Osvaldo Ferreira Alves, mar. Epaminondas Gomes dos

Solteiro fica sem imposto sobre a renda

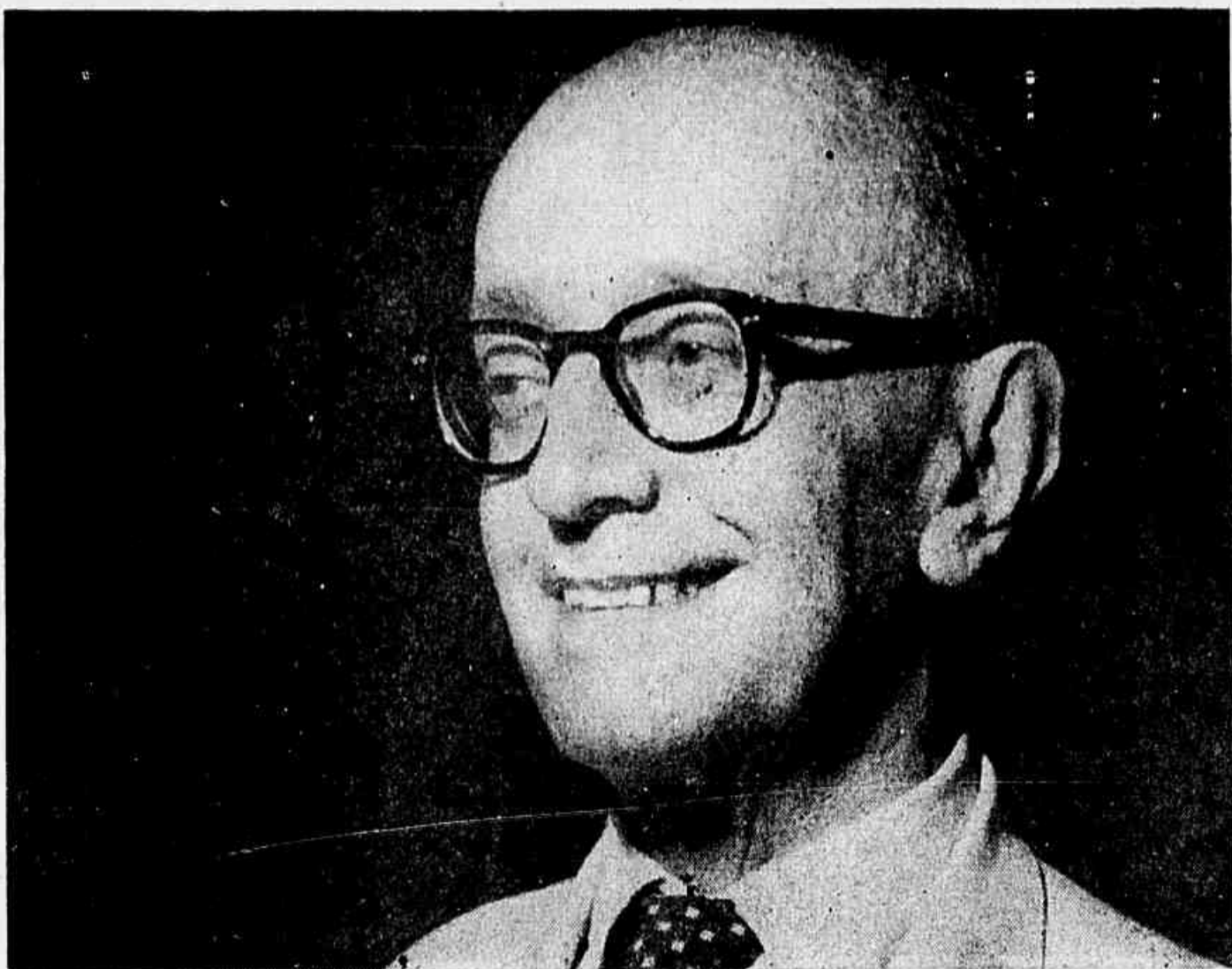
O imposto sobre a renda para solteiros e o empréstimo compulsório só serão cobrados até dezembro vindouro. Serão extintos em janeiro de 65, anuncia o Ministério da Fazenda. Com relação ao caso dos professores, jornalistas e magistrados, que gozavam de isenção do pagamento do IR, de acordo com dispositivo constitucional, esclarece a Divisão do Imposto de Renda que a partir de agosto lhes será descontado o tributo, retido na fonte, conforme alteração recente na Constituição.

Viaturas militares assustam BH

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Um deslocamento de viaturas militares de Belo Horizonte para Brasília, na manhã de ontem, provocou susto na população. Mais tarde, o comandante da ID-4, cel. Dióscoro Vale, informou que os carros tinham vindo do Rio e se destinam ao Primeiro Esquadrão Independente de Reconhecimento Mecanizado, do Distrito Federal e que o deslocamento foi ato de rotina "muito normal". A coluna motorizada pernouteou em Belo Horizonte e na manhã de ontem prosseguiu viagem.

Apreensão do filme premiado

BRASÍLIA (ASP-CM) — Todas as cópias do filme brasileiro "Deus e o Diabo na Terra do Sol" premiado no último Festival de Cannes, serão apreendidas por determinação do chefe do Serviço de Censura do Departamento Federal de Segurança Pública. Esta autoridade afirmou à reportagem que a medida baseia-se em que a referida película está sendo exibida irregularmente, por não possuir o certificado de aprovação de censura prévia.



ELEGIA

TRANSITIVA

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

Dizer — Viagem, e forma-se

o halo de separação entre presenças,
contíguas no bairro; infinitamente recua,
apaga-se o conhecimento. Quem és tu, que embarcas
num jato de olvido e chegam postais em mexichrome
com o diabo velando na torre de Notre-Dame?
Furtaste a um ser gravado em pele
a voz

o gesto

a côr predileta dos trajés
e esse alguém desmorona, falto de atributos.
Como aceitar? Quem suprirá o perdido?
Quem permanece igual, se em volta
os elementos se desintegraram?

Existia a viagem

desde sempre; não era percebida,
doença oculta
sob uniforme olímpico;
pequenas fugas, ensaios, despedida na esquina
comercial. Noite
entre dois escritórios ou livings,
e tudo na aparência recomeça
com a placidez dos relógios,
a segurança dos estatutos.
E não se mede o espaço. Uma viagem
é imóvel, sem rigidez. Invisível, preside
ao primeiro encontro. Todo encontro,
escala que se ignora.

Agora

quem és tu, couleur des yeux,
couleur des cheveux, signes printanniers,
lieu et date de naissance?
The validity of this certificate shall extend for a period of three seconds
ou por eternidades abissais?

Despojados antes que nos despojem,
apenas reconhecemos

uma antiga, sonolenta privação de bens conversáveis e táteis
viajar-de-mentira, fazer-viajar por omissão.
Resta conferir apontamentos
de falta: o telefone petrificado;
envelopes do Hotel Marunouchi, Tóquio;
Laurien's, Agra; recado a lápis
rabiscado no Albergue della Gioia, Via del Quatri Fontane
ou (premonição) no Pouso de Chico-Rel;
exposição de malas malabertas em lojas;
a página marítima do Jornal do Comércio;
preço do dólar;
lugares onde
se
quando
habitavas um tempo
e a cidade era teu anel e colar.

Onde habitas agora, como
saber tuas jóias errantes?
Que artil para imaginar o novo corpo
onde se esboça a luciliação
diversa, e outra música?
Lento, conhecer; obscuro, ter conhecido;
e em nosso museu desapropriado a angústia passeia
altas perguntas sem contestação.

Viajar é notícia
de que ficamos sós à hora de nascer?

No canto final do poema
Cobra Norato, de Raul Bopp
(o episódio dos convidados
para o casamento com a filha
da rainha Luzia), menciona-se,
em meio a diversas pessoas e
entidades mitológicas da Amazônia
— convidadas para a cerimônia —
um certo João Ternura, como se
igualmente fosse personagem da
fábula popular ou amigo pessoal do
poeta. Talvez não identificá-vei à
primeira vista, reconhecemos nesse
nome uma das mais famosas criações
da ficção brasileira dos últimos
trinta anos. Trata-se do personagem
principal do romance inédito do
mineiro (de Sabará) Anibal Monteiro
Machado, romance esboçado nos
idos da "antropofagia literária", do
exaltado nativismo revolucionário de
nossas letras, e que causou enorme
sensação entre os amigos do autor.
Oswald de Andrade, por exemplo,
após ouvir do próprio Anibal o
entredo e a construção de alguns
episódios, declarou numa entrevista
que considerava João Ternura "um
dos pontos mais altos do romance
nacional".

O livro foi iniciado em 1926,
quando o autor residia ainda na
Tijuca. E muito embora do romance
só se conheçam até hoje trechos
esparços, lidos a amigos mais
íntimos ou divulgados em revistas
literárias, tamanha expectativa se
armou em torno dele que assustou o
escritor. O excesso de elogios criou
grave responsabilidade para o
romancista — exigentíssimo, como se
sabe, com a própria obra. E assim,
muito embora continuasse apontado
como autêntica obra-prima, a verdade
é que o romance esteve abandonado
durante quase trinta anos.

QUEIXAS DE TERNURA
CONTRA ANIBAL

Numa entrevista que fez com o
misterioso personagem, incluída
depois num volume lançado, em 1954,
pelo Serviço de Documentação do
MEC, Eneida já registrou as
queixas da criação abandonada
contra o criador:

— No começo todo o carinho
dele era meu. Durante vinte anos,
dia a dia, minha vida era posta no
papel. Tive padrinhos importantes:
Raul Bopp, Dante Milano, Osvald
de Andrade, Quetroz Lima e vários
outros. Muitas noites os amigos se
reuniam em torno de Anibal Macha-
do para ouvir minhas últimas
aventuras.

Por sua vez, inquirido pela
cronista — que se considera (e com
razão) uma das melhores amigas de
Ternura, tendo mesmo, de uma
vez feita, passado a limpo as origina-
is — declarou Anibal, a propósito
desse personagem que na época se
considerava traído, ou desprezado:

— Houve um desentendi-
mento entre nós. Não fui eu quem
o abandonou. Foi ele que me deu
o nome. Sua vida desregulou-se
depois. Não con-

segui fazer dele um adaptado à
vida normal. Era um rebelde. A
paciência tem seus limites. Cansai
dele.

CONSCIENCIA LITERARIA

Com o tempo, porém, criador e
criatura acabaram se reconciliando.
Animado pelo incentivo da nova
geração (principalmente por Renard
Perer), o escritor retomou o livro.
O contista de Os Sinos passa de novo
a limpo as páginas amareladas —
com muito orgulho, confessa. Mas
ainda não seria a versão definitiva.
Anibal se compôs o seu romance, já
então uma obra decisiva em sua
vida, com paciência, carinho e
aquela apuradíssima consciência
literária, que era uma de suas
características marcantes. Jogava
com certeza no olvido do barulho
que trinta anos atrás provocara
sem querer. Mas não é bem assim:
os mais moços, os que chegaram
à sua obra, já então uma obra
decisiva em sua vida, com paciência,
carinho e aquela apuradíssima
consciência literária, que era uma
de suas características marcantes.
Jogava com certeza no olvido do
barulho que trinta anos atrás
provocara sem querer. Mas não é
bem assim: os mais moços, os que
chegaram à sua obra, já então uma
obra decisiva em sua vida, com
paciência, carinho e aquela apura-
díssima consciência literária, que
era uma de suas características
marcantes. Jogava com certeza no
olvido do barulho que trinta anos
atrás provocara sem querer. Mas
não é bem assim: os mais moços,
os que chegaram à sua obra, já
então uma obra decisiva em sua
vida, com paciência, carinho e
aquela apuradíssima consciência
literária, que era uma de suas
características marcantes. Jogava
com certeza no olvido do barulho
que trinta anos atrás provocara
sem querer. Mas não é bem assim:
os mais moços, os que chegaram
à sua obra, já então uma obra
decisiva em sua vida, com paciência,
carinho e aquela apuradíssima
consciência literária, que era uma
de suas características marcantes.

Quando chegou a hora de ir
para a escola, Ternura escolheu
a professora: — Mãe, a moça não.
Eu quero é ficar com a goriva.
A goriva é quente, quente...
Na adolescência, surge em sua
vida D. Iatá, "velha elegante,
misteriosa, com um jeito de
passar a mão de azeitona", a
quem o nosso herói pediu: —
Me ensina o mundo, anda...
O capítulo final do livro
demonstra as intenções sociais e
o otimismo sadio de Anibal. Eis
como se despede de nós o estranho
personagem: "Ficaria escondido
atrás da Serra do Mar. Anos ali,
a esperar pelo futuro. Quer-
ria ver como surgiam as novas
gerações e assistir ao crescimen-
to do Brasil. O progresso havia
de ser igual à grandeza humana
de seu povo. A natureza vencida,
os homens simples e cordiais,
todos livres da exploração e do
medo."

deixou passar um emburlo. As
tias avançaram. Era eu. Estava
informe. E já era o retrato do avô."

Teve um grande amigo: Isaac.
Um pretinho que comia tanajura,
neto de antigos escravos do avô
de Ternura e cria da casa. Mas
deixamos que o próprio personagem
nos fale de Isaac, segundo revelações
feitas há tempos à cronista Eneida.

Fomos tão amigos que chegamos
a inventar uma língua que man-
teve proibido dizendo que era
pecado. Mãe era um pouco chama-
nesky.

— Que quer dizer chama-
nesky, Ternura?
— Vocabulo de nossa língua...
Tive também um inimigo pessoal:
um peru. Mal eu punha o pé no
terreiro, ele avançava. Uma vez
foi de combinação com as galin-
has. Esse peru não podia nem me
ver. Era muito imponente. Mãe
mandou matá-lo para um jantar de
cerimônia em homenagem a um
bispo. Fiquei tão emocionado ao
comer a carne de meu inimigo que
quise tudo. Foi um escândalo.
Apanhei das tias e fugi com Isaac
para um sítio distante onde me
foram buscar. De volta fui
recebido entre beijos e carinhos
e achei bom negócio fugir sempre."

Quando chegou a hora de ir
para a escola, Ternura escolheu
a professora: — Mãe, a moça não.
Eu quero é ficar com a goriva.
A goriva é quente, quente...
Na adolescência, surge em sua
vida D. Iatá, "velha elegante,
misteriosa, com um jeito de
passar a mão de azeitona", a
quem o nosso herói pediu: —
Me ensina o mundo, anda...
O capítulo final do livro
demonstra as intenções sociais e
o otimismo sadio de Anibal. Eis
como se despede de nós o estranho
personagem: "Ficaria escondido
atrás da Serra do Mar. Anos ali,
a esperar pelo futuro. Quer-
ria ver como surgiam as novas
gerações e assistir ao crescimen-
to do Brasil. O progresso havia
de ser igual à grandeza humana
de seu povo. A natureza vencida,
os homens simples e cordiais,
todos livres da exploração e do
medo."

Quando chegou a hora de ir
para a escola, Ternura escolheu
a professora: — Mãe, a moça não.
Eu quero é ficar com a goriva.
A goriva é quente, quente...
Na adolescência, surge em sua
vida D. Iatá, "velha elegante,
misteriosa, com um jeito de
passar a mão de azeitona", a
quem o nosso herói pediu: —
Me ensina o mundo, anda...
O capítulo final do livro
demonstra as intenções sociais e
o otimismo sadio de Anibal. Eis
como se despede de nós o estranho
personagem: "Ficaria escondido
atrás da Serra do Mar. Anos ali,
a esperar pelo futuro. Quer-
ria ver como surgiam as novas
gerações e assistir ao crescimen-
to do Brasil. O progresso havia
de ser igual à grandeza humana
de seu povo. A natureza vencida,
os homens simples e cordiais,
todos livres da exploração e do
medo."

DEPOIMENTO DA FILHA

PROCURADA por nós espe-
cialmente para esta reportagem,
diz-nos Maria Clara Machado:

— É engraçado como a gente
se prende a recordações da
infância. Quando menina ou-
ria muito falar em João Ternura,
via meu pai escrevendo e
pedia para ler. Ele sempre
dizia: — Isto não é para
criança, minha filha. Acos-
tumei-me a essa ideia, e a
admirar secretamente aquele
personagem misterioso. A-
cupei por considerá-lo como
meu irmão. Meu pai, mais
tarde, mostrava-me trechos
que ia compondo. Eu gostava.
João Ternura é para mim o
irmão querido que nunca
tive. E só agora, quando foi
antilografado em sua forma
definitiva, é que li o roman-
ce completo. Antes disso, só
conhecia episódios esparços.
Incumbido por Maria Clara
da revisão final do volume,
o poeta Carlos Drummond de
Andrade já concluiu o seu
trabalho, tendo devolvido os
originais à filha do romancista.
A propósito, declaro-nos:
— Sinto-me honrado com a
gentileza de Maria Clara. Na
verdade meu papel é mínimo,
nem merece qualquer desta-
que. Encarreguei-me tão só-
mente de cotejar a parte ma-
nuscrita e a datilografada.
Sendo trabalho alheio, não
me parece conveniente cha-
mar meu nome a esta repor-
tagem. Foi grande amigo de
Anibal e de sua família. Cer-
tamente, e apenas por isso,
Maria Clara me confiou os
originais.

APONTADO COMO OBRA-PRIMA, O ROMANCE ESTEVE
ABANDONADO DURANTE QUASE TRINTA ANOS —
FORAM SEUS PADRINHOS, ENTRE OUTROS: RAUL
BOPP, DANTE MILANO, OSWALD DE ANDRADE E
QUEIRÓS LIMA — ENEIDA SE CONSIDERA (E COM
RAZÃO) UMA DE SUAS MELHORES AMIGAS —
INADAPTADO A VIDA NORMAL — QUASE NA
TERCEIRA GERAÇÃO DOS AMIGOS DO AUTOR,
JOÃO TERNURA CHEGOU AO FIM — VAI SER
PUBLICADO O ROMANCE INÉDITO MAIS
DISCUTIDO E COMENTADO DA LITERATURA
BRASILEIRA

Reportagem de FERNANDO PY

DEDETIZAÇÃO 52-5555 DEDETAN

Curso Oxford
ENSINO ESPECIALIZADO
INGLÊS
MATRÍCULAS ABERTAS
COPACABANA: Rua Duvidier, 28, 2.º and. Tel. 37-4477
TIJUCA: Rua Mariz e Barros, 645, 2.º Tel. 34-3331
LGO. MACHADO: Rua do Castelo, 310 al. Tel. 54-2224

PRESENTES DE CLASSE
faqueiros e baixelas
facilitamos o seu bom gosto
produtos de prata moderna
BARATA RIBEIRO, 458 - LOJA B
TEL. 37-3050
AV. PRES. VARGAS, 435 - 17.º
TEL. 43-7007

Os "Beats" Antológicos

Romance Definitivo

M. CAVALCANTI PROENÇA

PONCIANO FURTADO (*), por extenso — Coronel Ponciano de Azevedo Furtado, entra na literatura arrastando esporas de roséa graúda, suas tintas de rábula e um vasto coração de menino. Meninão.

O cenário, bom de vê-lo é perto da "casa do galo, uma precissão de lamparinas que o dedo do vento espichava e diminuía".

O galo não era outro senão o "Vermelhinho Pé de Pilão", nome e alcunha conquistados em batalha com um "galo-da-terra de mais de aróbia".

Visto o galo, também o Coronel fica melhor entre lamparinas em bruxelões, que a figura dele não é de muitos contornos de risco, mas de esfumados.

E porque a força do livro e compostura do herói lhes dão entrada na literatura de sempre, não seria desproposito falar dos parentes de Ponciano. Pedagogos da alma de Peter Gynt, parentesco um pouco mais cerrado com Ulenspiegel, para citar os de fora. Aqui mesmo, o Malasartes de José Vieira, cujo sangue combina com o de Macunaíma; o Alexandre, de Graciliano Ramos; o Romualdo, de Simões Lopes Neto; o Joaquim Bentinho, de Cornélio Pires.

Mas, na verdade, esse parentesco nos vai levar à sua filiação picaresca quanto a certas altitudes; filiação aos criadores de cidades míticas, tão chegada que vai colocá-lo junto ao Capitão de Longo Curso, Vasco Moscoso de Aragão, de Jorge Amado; filiação aos "queima-campo", caboclos imaginosos da linha do Barão de Münchhausen.

E veja-se como Ponciano tem motivos de prosápia. No Brasil, os genealogistas regam as suas árvores, a ver se encontram, em alguma folha, o nome de um nobre. Raro o conseguem, e como já se disse, o mais comum é encontrar raízes mergulhando no mato ou na senzala. Pois, o Coronel Ponciano, logo de saída, se entronca num barão. De Münchhausen, mas barão. E cresce aquele caso da onça, secos os diálogos tão cordiais com o galinho Pé de Pilão, o mesmo que empreendeu a demanda da Surucucu, igual a um cavaleiro andante. Deu cima à demanda, mas sumiu: "Só encontraram peças avulsas da rixa — escamas do surucucu e a marca do galo nos perdidos do areal. Mas a pessoa do Vermelhinho, nunca mais ninguém viu nem deu notícia." E tantos outros casos, secos e crespos, difíceis de engulir; a não ser meio tonteado com a fala narrativa do Coronel.

Pois aqui está o mérito mais saliente do livro. A linguagem de Ponciano é o próprio Ponciano. A partir de um lastro regional, José Cândido de Carvalho empreendeu a mesma experiência de Guimarães Rosa com o jagunço Riobaldo. E venceu com méritos iguais.

Peço licença para dois parênteses, nascidos das associações determinadas por este grande livro. Primeiro, reafirmar a importância do papel que toca a literatura regional, como base e precursora da literatura brasileira. E a partir da estilização desse material de linguagem que os autores conseguiram integrar expressão e conteúdo, ou seja, harmonizar o aspecto objetivo (frase), com o subjetivo (idéia) do pensamento.

Mas deixemos as filosofias para descer ao chão da fazenda, onde a figura do avô de Ponciano se vai condensando em "terras de muitas medidas, gado do mais gordo, pasto do mais fino", onde a infância do herói decorre em "anos todos de pasto e vento", adolescência de "aparentado de palmeira, altão, grosso de braço, comprido de pernas, conhecido das arruaças e rabos-de-arraia".

Fala bem este Ponciano. Exila os verbos desnecessários e de conceituação franzina; adjetivos e advérbios, lá vai ele substantivando, infinitivos verbais (que dão força, há mais de duzentos anos, às apostrofes do Padre Vieira) e até locuções deitadas, ou diticas, ganham substância.

Aqui pode entrar o segundo parêntese anunciado. Vem do romantismo a insubordinação contra o epíteto. Vergonha a quem dissesse "neve cândida", ou "frígida", ou "gélida", nem "hiperbórea" nem "cítica"; aí do que visse a "morte pálida", "cega" ou "cruel", nem "escura", nem "rigorosa".

Não é preciso muito para que essa busca de expressão marque os seus rumos. A denotação corresponde à palavra em "estado de dicionário" e dá péco valor estético, enquanto a conotação é, às vezes, sinónimo de carga sugestiva; em outros termos, **extensão e intensão**, já agora considerados sob o aspecto de níveis de abstração.

Tanta teoria se vai tornando longa, sem melhoria de luminosidade, fácil de ser dada com exemplos comentados. O erotismo de Ponciano se recorta com força: "De noite, por desgraça, o luar da varanda de D. Branca dos Anjos liberou tudo que foi cheiro, de bozari. Sabia eu que não tinha mais trança de moça no detrás daquelas paredes, que também olho meu podia dizer adeus para sempre ao andar de cobra da menina." Não será preciso muito para que se perceba o valorizar daquilo que, em verdade, constitui o centro da mensagem. É o "cheiro"; não são os bozaris; é a "trança", sugerindo mais especificidades que moça; no detrás, substantivando-se, muito mais forte que paredes; "olho" personalizado, dizendo adeus; e o "andar de cobra", encanto caracterizador da menina.

E, por não ser lugar nem hora de aula, encontram por si os leitores, os elementos de valorização:

A empregada sarará, "posta a roupa no varal, saiu em alívio, porte, com uns balança de sacudir os debaixo do vestido". Juju Bezerra sustentava "de anel no dedo", como se casado fosse, cinco miulatas. "O carro de boi" chegava de "lonjal" muito avançado. Na mesma linha de "foi a valência", empregado por "foi o que valeu", que salvou", aparece, por analogia fonética, um delicioso — "Tratei de dar finalência ao meu passado de Paus Amarelos." Aproveitamento, também, de linguagem popular é a resposta do mensageiro, informando conhecer Ponciano há muito tempo: — "Pratrisimoz de dez anos, meu patrão." E, ainda, as pormenorizações da fazenda, que a visita queria saber; e aquela referência ao amigo que "riu e logo voltou ao seu natural sen-vergonhista".

Mas, apesar de toda essa liberdade léxica, haverá um pouco de Machado de Assis neste Ponciano cidadão: "Noite alta, bem andado e conversado, recolhi meu cansaço ao Hotel dos Estrangeiros." Nesta aproximação, é justo que se note — é o terceiro dos parênteses — a convergência de expressões e vocábulos frequentemente tomados como característicos de regiões limitadas e que, na verdade, pertencem ao lastro comum da língua portuguesa falada no Brasil. Ai estão o **por mal dos meus pecados**, o **caçotismo** e o **debocho** significando zombaria, para não encompridar citações. Os aumentativos em **ão**, valendo por superlativos, tão frequentes na Vila dos Confins, de Mário Palmério, mineiros, portanto, aqui estão neste li-

PARA começo de conversa, há que distinguir entre um "Beat" e um "Beatnik", a despeito dos evidentes laços familiares (ou espirituais) que os unem.

Os da primeira categoria, sem dúvida, se colocam na esfera das letras, das artes e da poesia. Os da segunda não precisam ser, necessariamente, intelectuais, se bem que respirem — de longe ou de perto — os efúvios da atmosfera de intelectualidade em que mergulham os da primeira. Os "Beats", em suma, queiram ou não queiram, são literatos, isto é, escrevem livros: romances, poemas, ensaios, mesmo que ostensivamente contrários às "belas letras" — coisa, no que parece, eminentemente "quadrada".

Os "Beatniks"... bem, os "Beatniks" são, em última análise, os que chamamos de play-boys, "transviados", "mocidade rebelde", etc. Seus uniformes oficiais são, como sabemos, os blusões de couro e de nylon. Seus veículos, as trovejantes motocicletas e molonetas.

De uma certa maneira, os "Beats", constituindo uma vanguarda literária, tendem a sair do cartaz, a desaparecer de cena. Os "Beatniks", ao contrário, tendem a permanecer, embora com outros nomes, através dos tempos e enquanto existirem moços rebeldes, o que pertence a qualquer época. Assim, um "Beatnik" de Greenwich Village 1964, por exemplo, é o boêmio de Greenwich Village 1925, e é o "existencialista" de Saint-Germain-des-Prés 1946.

Interessam-nos, porém, no momento, os "Beats", vale dizer, os poetas e escritores da "Beat Generation", propriamente dita, que afinal de contas ainda constitui a vanguarda mais agressiva dos Estados Unidos.

DESTINO DAS VANGUARDAS

Como todas as vanguardas, a "Beat Generation" se destina a desaparecer, a ceder lugar à vanguarda subsequente, é óbvio. Na realidade, já está "datando" e, por conseguinte, começa a sair de moda. Entre outras razões, porque os jovens "Beats" estão ficando velhos, mas velhos mesmo: em anos. Jack Kerouac entra na casa dos quarenta e já se declarou encubulado quando os "Beatniks" de 20 anos lhe vêm pedir lições de inconformismo.

Pois bem, é precisamente agora, quando a "Beat Generation" começa a se apagar como "escola", como "movimento", que os seus representantes mais graduados passam a figurar em antologias outras que não as organizadas por eles próprios, em círculos fechados e edições limitadas. Se os Estados Unidos possuísem academias de letras do tipo francês ou brasileiro, não hesitaríamos em vaticinar que, em breve, os "Beats" estariam habilitados a se acomodar sous la coupole...

DIREITO DE CIDADANIA

Na Inglaterra, a editora Penguin incluiu recentemente os três mais famosos poetas "Beats" norte-americanos — Allen Ginsberg, Gregory Corso e Lawrence Ferlinghetti — no quinto volume de sua série "Penguin Moderns Poets". É quase uma

- DESTINO DAS VANGUARDAS
- DIREITO DE CIDADANIA
- O PREÇO DAS BANANAS
- O DISCURSO E A INVENTIVA

Reportagem
de WILLY LEWIN



ALLEN GINSBERG
Famoso poeta "Beat", autor de "Howl"



INTELECTUAIS DE "AVANT-GARDE"
— Posso estar escrevendo uma página beat como as que mais o forem... De repente — é uma pena! — surge em mim uma onda de otimismo e estraga tudo...

("The New Yorker")

consagração, quase a concessão de um direito de cidadania, tanto mais digno de registro quanto é notório que os críticos ingleses, de um modo geral, jamais aceitaram ou sequer procuraram compreender a poesia praticada pelos "Beats". São incontáveis, nesse sentido, as demonstrações de má vontade feitas pelos sisudos e anônimos reviewers do Suplemento Literário de "Times" londrino.

"O mal é a vida (ou o viver) soletuada às avessas". (Evil is Live spelled backward), escreve Lawrence Ferlinghetti no poema "Big Fat Vision of Hell", incluído na citada antologia. Os ingleses se aborrecem com esses conceitos que lhes parecem rascos trocadilhos, incoerentes e infinitamente afastados dos "conceitos" da poesia "metafísica" elizabetana, de que tanto, e tão justamente, se orgulham...

O fato é que nós, brasileiros, quaisquer que sejam as nossas idades civis ou os nossos graus de refinamento estético, podemos gostar disso. Efectivamente, não cabe analisar — ou admirar — os poemas dos "Beats" americanos mais típicos sob o ângulo técnico, estético ou "estrutural", conforme o vocabulário da moderna crítica erudita. Trata-se, em última instância, de uma poesia voluntariamente antiestética, "crua". Os "Beats" limbram em ser redskins ("peles vermelhas"), e disso se vangloriam. Nisso, também, se ligam a uma tradição poética americana; a poesia de Walt Whitman, por exemplo. Não resta dúvida: por mais que pareçam impregnados de influências vanguardistas europeias, tais como os processos de escrita automática de origem surrealista, os "Beats" são enraizadamente americanos.

O PREÇO DAS BANANAS

"Sou um americano. / Fui um menino americano. / Li o "American Boy Magazine" / e tornei-me escoteiro nos subúrbios" — escreve Ferlinghetti em "Autobiography".

Whitman é, precisamente, invocado por Allen Ginsberg (autor do célebre "Howl"), num poema de ritmos amplos (como os de Whitman): "A Supermarket in California"; "Vi-te, Walt Whitman, sem infância, velho solitário, / remexendo carnes no refrigerador e espiando os rapazes na mercearia. / Ouvi-te fazer perguntas: Quanto custam estas pernas de porco? Qual é o preço das bananas?".

O DISCURSO E A INVECTIVA

Os "conceitos" da poesia "Beat" podem ser, às vezes, excessivamente despidos de ambiguidade estética, podem ser isto mesmo: literalmente "conceituais", diretos, mas podem nos dar a síntese de nossas repugnâncias (ou de nossas esperanças) de homens — em nosso tempo — restituindo-nos a voz dos antigos bardos, que salvavam por nós. Exemplo:

"A queda do homem é uma mentira em face de Beethoven / e uma verdade em face de Hitler". (Gregory Corso).

Bardos, aliás, é o que os "Beats" devem ser: poetas do discurso e da invectiva; poetas da praça pública, possivelmente um tanto "grosseiros". As ruas noturnas das grandes cidades, consteladas de anúncios luminosos, são para eles as "Coney Islands do Espírito". (Título de uma coletânea de Ferlinghetti). Não raro, é bem verdade, se tornam "subterrâneos", mas, ainda assim, para se impregnarem da euforia (americana) do jazz.

Não há como não reconhecer que nos trouxeram uma mensagem muitas vezes autêntica e, portanto, emocionante.

Um homem no mundo

FRANCISCO BANDEIRA DE MELLO

À mesa, ou às janelas verdes do além,
fazes parte da harmonia do universo
o teu gesto de amor
é um princípio de mundo
que mil vezes a cada instante recomeça
e termina /para que existas/
sem finalidades nem sonhos nem prantos
ou sonhos e prantos e flores e máquinas.

||

Estás à janela
de costas às constelações que rurejam
aos dínamos suaves do mundo

que trabalham sem cessar, nem cansaço
isentos de toda atenção
de toda solidão, amor, música, desespero.

Ao mundo que trabalha
há séculos, anonimamente,
para que existas e ames
vegetalmente ames
e sonhes inútil
e vivas — corpo minúsculo
jogado no espaço —
junto aos homens, aos ádrios, aos oceanos
e às comidas procuradas ou desprezadas
do almoço.

vro de fala fluminense: "Soberbão, orgulhoso (o dr. Baltasar) empurrou a porra"; "o primo é moroso nas escolhas"; "Fontainha, orgulhoso do meu apoio na pendenga"; e, por fim, o "luarão de cegar coruja".

É evidente que a enumeração dos valores de um livro maciçamente bem escrito, como o de José Cândido de Carvalho, não cabe num estudo deliberadamente condicionado à limitação de espaço. Mas é preciso falar nas perfrases enfáticas, tradicional recurso retórico do povo, aparecendo nos romances populares e no samba. Negando-se a beijar o padre, a namorada do conde gasta dois versos: "Bóca que conde beijou/ Não é pra frade beijar"; uns quatrocentos anos depois, o samba reloma: "Cara que mamãe beijou/ vagabundo nenhum põe a mão." Apresentar, mesmo selecionadas, as perfrases do livro daria uma relação enorme, pois são muitas e de grande força. Algumas só: Porque não sabia de nada, trata afavelmente o emissário: "Nas inocências do que ele trazia, ainda tentou desmontar a severidade de Fontainha." O prostíbulo ganha ternura como "casa de moças desencaminhadas"; alguém se vai retirar acintosamente, mas atende ao chamado e volta: "Já domado, outra vez do dedo na cava do coléte, deixou a bóca da escada para vir de novo esquentar o assento da cadeira." E, finalmente, a cena imaginária que lhe sugere o irritante: A dama, "manga do vestido lá embaixo e o libertino trabalhando de menino de leite no desabotoado dela".

Romance escrito na primeira pessoa, conserva em primeiro plano o narrador, coronel Ponciano, que herdou fazendas, mexeu com açúcar no mercado da Bolsa, mas que, apesar de tudo, é um tipo decadente; não em pessoa, mas porque representa uma estrutura agrária sem saída na sua organização arcaica. A figura do avô, cuja pecuária se pode chamar indústria extrativa, tem as patentes da Guarda Nacional, titulando uma aristocracia de donos e não de usuários da terra. Morrendo, deixa a fortuna para o neto, moço rico, que a pequena cidade, com o seu ambiente de subserviência diante do dinheiro e do nome, a sua mesquinhez e a sua ignorância, inutiliza.

A lembrança do avô Simeão só lhe chega de mistura com elementos da pecuária. É "Simeão desterrado nos ermos", que chegava e "logo partia para sua nação de bois"; quando morre, é Ponciano que conta: "Depois do enterro que foi cerimônia de ser vista e ouvida, jantei tristeza na mesa larga do Sobradinho. E de pé no fundo da sala, recebi o pesar dos currais."

Mas, terminado o inventário, recebida, com respeito, a "herança de boi e pasto", nem por isso Ponciano se enraiza no campo. O povo diz que fazenda de gado se acaba nas heranças, com praga de boi carreiro que, depois de anos de trabalho, vai despachado ao matadouro. Ponciano é um imaturo e um inconsciente, inconsciência e imaturidade que se interdependem no caso.

Empobrece, então, a poesia o envolve e o meninão, de que falamos no começo, aparece, invade a nossa sensibilidade, transforma-se em símbolo. De uma solidão e de um abandono que, no campo, atingem ricos e pobres.

Fronte a frente com o diabo, invoca os santos, e é um certo "menino comedor de terra", que lhe surge em "forma de anjo". Ele, Ponciano, se purifica, "como se nascesse naquela hora, limpo de magãos e malquerenças". E o leitor encontra, no fim do livro a definição de sua própria extraordinária beleza: "um canto de boniteza nunca ouvido."

Assim, não se há de usar, aqui, daquele falado "elogio contra" — categoria descrita por Afrânio Peixoto — em que se aproveita o louvor de um livro para desfazer de outros, puro disfarce de frustrações e despeitos. Prova de grandeza do livro e de Ponciano, é que não será preciso diminuir os outros para que ele se eleve, não será necessário enterrar outros heróis para que ele caminhe. Livro e herói têm grandeza o movimento absolutos. Ponciano conversa de igual para igual com o Cel. Paulino, de Santa Rosa, e o jagunço Riobaldo, Augusto Maraga, Vitorino Carneiro da Cunha... E esbarra aqui, porque, afinal, isto não é um rol de cavaleiros da Távola Redonda do romance regional brasileiro.

* O CORONEL E O LOBISOMEM — José Cândido de Carvalho — "Edições O Cruzeiro", 1964.

SEMIÓTICA

Para o que pretendemos dizer, torna-se necessária, antes de mais nada, a exposição sucinta de alguns conceitos fundamentais da Semiótica, ou Teoria dos Signos, fundada pelo filósofo e matemático norte-americano Charles Sanders Peirce, e desenvolvida posteriormente por Charles W. Morris.

Nova linguagem, nova poesia

LUIZ ANGELO PINTO e DÉCIO PIGNATARI

Chamamos de signo a toda coisa que substitua outra para o desencadear de um mesmo conjunto de reacções.

O signo, em relação ao referente, ou objecto a que o signo se refere, pode ser classificado em:

índice, quando está directamente ligado ao referente. Ex.: chão molhado, indício de que choveu; pegadas, indício da passagem de um animal ou pessoa;

ícone, quando possui alguma analogia com o referente. Ex.: uma fotografia, um diagrama, um esquema, um pictograma, etc.;

símbolo, quando a relação signo/referente é arbitrária, convencional. Ex.: a palavra "mesa" em relação ao objecto designado.

É possível ainda a existência de signos mistos, isto é, parte analógicos, parte arbitrários.

Um processo signico pode ser estudado em três níveis: sintático, quando se refere às relações dos signos entre si;

semântico, quando envolve as relações entre signo e referente;

pragmático, nível em que se envolvem as relações com o intérprete, ou seja, com aquele que usa os signos.

LINGUAGEM

Entendemos por linguagem qualquer conjunto de signos e de modo de usá-los, isto é, modos de relacioná-los entre si (sintaxe) e com referentes (semântica) por algum intérprete (pragmática).

Dentro dessa definição se enquadram não só todos os idiomas como também qualquer processo de sinalização de tráfego (rodoviário, marítimo, aéreo, espacial); linguagens de esquemas e diagramas (diagramas de bloco, diagrama de Venn, etc.); linguagens de computadores electrónicos; linguagens matemática e de lógica simbólica; linguagens áudio-visuais, tal como o cinema etc.

Qualquer objecto deve ser projetado e construído de acordo com as necessidades ou funções às quais vai atender ou servir. Esse princípio básico da indústria moderna não se cinge só a objectos tradicionalmente considerados como tais, mas pode também se estender a outros "objectos", tais como as linguagens. É neste sentido que o poeta é um "designer", ou seja, um projectista de linguagem.

A CAMINHO DE NOVAS LINGUAGENS

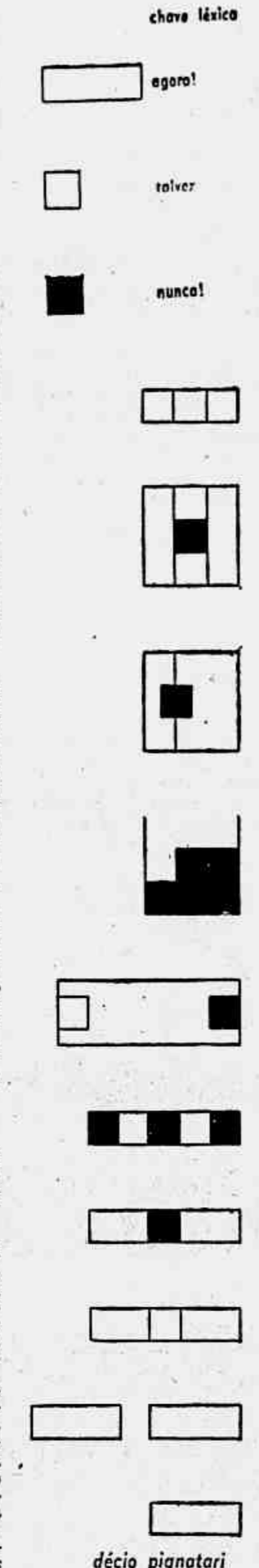
Baseados no conceito de linguagem exposto acima, propomos a criação de uma nova linguagem ou linguagens.

O problema de novos conteúdos está ligado directamente ao problema de criação de novas formas linguísticas, novas linguagens. Toda linguagem, por mais ampla que seja, é limitada. Possui um conjunto de signos e de relações sintáticas limitadas. Portanto, quando pensamos ou nos comunicamos por meio de uma certa linguagem, não conseguimos nos referir a coisa alguma nem estabelecer qualquer relação a não ser aquelas subordinadas à forma da linguagem em questão.

Propomos, portanto, a criação de linguagens projetadas

e construídas para cada situação e de acordo com cada necessidade. Isto significa: 1 — projeto e construção de novos conjuntos de signos (visuais, auditivos etc.) e 2 — projeto e construção de novas regras sintáticas e semânticas aplicáveis aos novos conjuntos de signos. Nota: não são autônomos, mas, pelo contrário, estão em íntima interdependência: a sintaxe deve derivar de, ou estar relacionada com, a própria forma dos signos.

As letras, palavras etc. são



TRES da manhã. É a sua primeira madrugada de Buenos Aires. Caminha, sem destino, por Leandro Alem. De todas as portas, cavalheiros que só trabalham à noite convidam a entrar. Dentro, faz calor. A atmosfera é pesada. Salões grandes, mesas cheias, homens e mulheres de pé, casais que se abraçam, mulheres que se oferecem. Ao fundo, um palco rústico, onde se cantam ou se encenam velhas anedotas.

"Mamá, eu quero! Mamá, eu quero mamã!"

Para, surpresa. A letra não lhe parece estranha. A música é quase a mesma. Entra. No alto de um tablado, uma jovem saracoteia, voz rouca, olhos brilhantes, enquanto a assistência acompanha com palmas ritmadas a cadência da música. Um minuto mais, a adaptação está feita. E um pouquinho de Brasil que ele vai encontrar inesperadamente nesse "café" onde embarcações, operários e desclassificados vêm encher a noite de emoções.

Não é português, não é espanhol, a orquestra dá uns longos desvirtuados de tango à cantiga irreverente. O garçon se aproxima, solicita. Vai beber o quê? Venha um chope.

Palmas estragem. Bis! A rapariga sorri, lá do alto, vira as costas para a assistência, ergue um salote de meio palmo, como saudação. As pernas são bonitas. A voz podia ser menos rouca e mais entoada. Mas os marujos estão gostando. Ele também. Bis! Ela diz duas ou três graças, com uma fileira pequenina de dentes, enquadros por gengivas rubras.

— Cantar o quê? Pedem, quase com imposição, música brasileira. A princípio irreconhecível, ataca pela orquestra num compasso estranho. Já vem o seu chiná na ponta do pé. E a mulherzinha — lig, lig, lig, lê — indicadores para o alto, começa o canto e a dança.

— "Que dice?" Olha, surpresa. — Na... Mas a mulher já lhe passou o braço pelo ombro, íntima e repulsiva. É baixa e quadrada. Agita com a mão livre um cravo murcho.

— "Queres uma flor?" — Não. — Por que não? — Porque não quero. Precisa levantar, a todo custo, dois pesos e meio, os primeiros da noite.

— "Queres venir a la piazita?" Ele desvia os olhos, começa a achar bonita e garbada rouca, trinta ou quarenta anos mais moça, que sorri e sapateia lá no alto.

— "Venis?" Toma a cerveja. Dizendo que não, ela pediria razões. Senta-se agora ao seu lado. Também rouca, olhos cansados, corpo enorme, duas montanhas de seios, a mulher insiste. Por que não vai "a la

Estampa Noturna

Conto de ORIGENES LESSA

Ilustração de CAMPELLO

do, creoulas vencidas, antigas "cocotes" de alto bordo. Inclinavam-se prestimosas. E carinhosa. Sabia tratar, nas mesas se bebe. Passam panchos com uma chama azul para clientes mais endinheirados. A orquestra tangueia, nostálgica e colorida. A porta surgen caras, inquietando. A casa está mal fornida. Poucas mulheres. Nos outros "cafetins" há mais gente, há mais damas. São quatro horas. Vem sentar-se à mesa em frente, sem paletó, com um pesado "pull-over", um portuário sonolento. Ela estava sentada a um canto. Levanta-se, sobre as pernas molhadas. É a dona de pensão honesta.

— "Como le va?" — Responde baixo, com certa que val bem, porque ela comenta, de pé, sorriso que se prolonga num beco: — "Eso me gusta". Olha o homem. Ele olha o teto. Está frio lá fora? Ele diz que sim. Ela esfrega as mãos, sugestivamente. Dentro está um forno. Convida. Ele agita a cabeça, com o ar de quem, noutros bares, a outras mulheres, já fez a mesma revaca. Pode sentar-se? O homem grande e vermelho encolhe os ombros. A mulher senta-se. Não é fome, é sono. Pica um tempo a contemplar, com frequência, as outras mesas, onde se dão murros e garruchadas altas. Tamborilá distal, no braço do macho desinteressado, o tango que a orquestra repete, a pedido de um grupo de bêbados. O tango cessa. Como concluído uma frase que não foi dita, a mulher pergunta: — Vamos?

— Ele sacode um não, com a cabeça pesada. Ela se ergue, as duas mãos apoiadas sobre a mesa, úmida de cerveja. Distraída, num becoço longo, passa a mão pela cabeça do cavaleiro rebelde, carícia que termina, insistentemente, por um empurrão. Surge nova actua no tablado. Ninguém mais se lembra da sua tragédia. Nem ela, que também bate palmas. E uma alegre melodia espanhola prende as atenções dispersas, sincronizada com bate-pés e castanholas.

DEZ anos mais velha que a intérprete de canções brasileiras, a nova cantora compensa a desvantagem com a sua longa experiência da vida. Entremela a dança de esgares e piadas licenciosas. A platéia ajuda. Entre uma estrofe e

outra há uma verdadeira metralha de diálogos, que a mulher recebe e revida, perfeitamente ambientada. E espanhola. A Espanha é o grande "bégui" de Buenos Aires no momento, com a guerra civil. E, ademais, há espanhóis em Buenos Aires como portugueses no Rio, italianos em São Paulo e pobres em todo o Brasil. Todos de coração voltado para a terra mártir. E um desses que acaba de entrar, tropeçando nas mesas, derrubando cadeiras, apolado ao braço de um amigo mais firme, com a superioridade cretina de quem bebeu menos ou resistiu mais. Sentam-se. Pedem bebida. De repente, o homem descobre a compatriota e transbordou. Palmas, bravos, aplausos. O canto cessa. A orquestra ataca o refrão musical. A artista põe-se de novo à disposição da metralha irreverente das mesas. Ele domina o mercado.

— "Usted es de España?" Como não? Claro que sim. — "Viva usted!" A cantora agradece. O bêbado se ergue a custo. Cumprira o seu dever de cavaleiro. Vai agora cumprir o seu dever de patriota. As palavras saem a custo. O companheiro recomenda juízo, agarra-lhe o braço. Reluta. Libertar-se. Ergue a mão pesada. — "V, después, de ti, viva España!"

As outras mesas riem. O que está melhor obriga-o a sentar-se. Ele bate palmas, feliz, certo de que são os outros. Vira o copo de um sorvo. Põe-se de pé. Começa a protestar contra os bombardeios, a amaldiçoar alemães e italianos, a viver a vitória, a dizer incoerências. — "Abajo los brutos!" O gerente recomenda silêncio. O amigo paga a despeza. Ofendido, ampara o companheiro, os dois saem cambaleando.

A orquestra decau para beber uma rodada paga por um grupo de admiradores. Pouco depois, vêm as artistas da casa. A espanhola, em traje de sair. A mais jovem, num "peignoir" laranja-escuro. Sentam-se à mesa de alguns alemães, lituanos ou noruegueses. Que sabem de espanhol apenas o indispensável para beber ou palpar-lhes o corpo. Conversam por gestos, por tentativas de contato, por trejeitos, fugas e risadas altas. Gente de passagem, pelo pórtio são frequentes dessa noite. O espetáculo deve ser de todas. Homens solitários olham, das outras mesas, os vencedores. O palco



Ilustração de CAMPELLO

deceou. O garçon, cada vez mais solitário, vai e vem, pequeno e precário por tanto trabalho. A mesa paga. As mulheres bebem. O gerente acaba de ser convidado para beber também. São duas mulheres. São cinco homens, não contando o gerente. Um, de nariz longo, é prático e materialista. Entrou uma senhora gorda. Um gesto. O do nariz enorme fazia uma língua. Outra é a língua da mulher imensa. Mas os dois se entendem. O porteiro vem. Vai à porta. Espanta um momento, faz um gesto, o caval sai, os outros bebem.

Vem um "fox". O homem gordo quer dançar. O gordo convida. A marujinha diz, com gestos, que ali não se dança, que há muita, que está de "peignoir". O gordo insiste, o gordo paga, a magra cede. Dançam a uma distância respeitosa, separados pelo ventre que ele vem construindo, pacientemente, nos últimos cinquenta anos. O rinoceronte e a libélula. Que não vai ser esmagada pelo rinoceronte. Pelo contrário, em cada copo, em cada cálice, ganhará comissão.

Vem um "fox". O homem gordo quer dançar. O gordo convida. A marujinha diz, com gestos, que ali não se dança, que há muita, que está de "peignoir". O gordo insiste, o gordo paga, a magra cede. Dançam a uma distância respeitosa, separados pelo ventre que ele vem construindo, pacientemente, nos últimos cinquenta anos. O rinoceronte e a libélula. Que não vai ser esmagada pelo rinoceronte. Pelo contrário, em cada copo, em cada cálice, ganhará comissão.

Vem um "fox". O homem gordo quer dançar. O gordo convida. A marujinha diz, com gestos, que ali não se dança, que há muita, que está de "peignoir". O gordo insiste, o gordo paga, a magra cede. Dançam a uma distância respeitosa, separados pelo ventre que ele vem construindo, pacientemente, nos últimos cinquenta anos. O rinoceronte e a libélula. Que não vai ser esmagada pelo rinoceronte. Pelo contrário, em cada copo, em cada cálice, ganhará comissão.

Vem um "fox". O homem gordo quer dançar. O gordo convida. A marujinha diz, com gestos, que ali não se dança, que há muita, que está de "peignoir". O gordo insiste, o gordo paga, a magra cede. Dançam a uma distância respeitosa, separados pelo ventre que ele vem construindo, pacientemente, nos últimos cinquenta anos. O rinoceronte e a libélula. Que não vai ser esmagada pelo rinoceronte. Pelo contrário, em cada copo, em cada cálice, ganhará comissão.

Vem um "fox". O homem gordo quer dançar. O gordo convida. A marujinha diz, com gestos, que ali não se dança, que há muita, que está de "peignoir". O gordo insiste, o gordo paga, a magra cede. Dançam a uma distância respeitosa, separados pelo ventre que ele vem construindo, pacientemente, nos últimos cinquenta anos. O rinoceronte e a libélula. Que não vai ser esmagada pelo rinoceronte. Pelo contrário, em cada copo, em cada cálice, ganhará comissão.

Vem um "fox". O homem gordo quer dançar. O gordo convida. A marujinha diz, com gestos, que ali não se dança, que há muita, que está de "peignoir". O gordo insiste, o gordo paga, a magra cede. Dançam a uma distância respeitosa, separados pelo ventre que ele vem construindo, pacientemente, nos últimos cinquenta anos. O rinoceronte e a libélula. Que não vai ser esmagada pelo rinoceronte. Pelo contrário, em cada copo, em cada cálice, ganhará comissão.

Vem um "fox". O homem gordo quer dançar. O gordo convida. A marujinha diz, com gestos, que ali não se dança, que há muita, que está de "peignoir". O gordo insiste, o gordo paga, a magra cede. Dançam a uma distância respeitosa, separados pelo ventre que ele vem construindo, pacientemente, nos últimos cinquenta anos. O rinoceronte e a libélula. Que não vai ser esmagada pelo rinoceronte. Pelo contrário, em cada copo, em cada cálice, ganhará comissão.

Vem um "fox". O homem gordo quer dançar. O gordo convida. A marujinha diz, com gestos, que ali não se dança, que há muita, que está de "peignoir". O gordo insiste, o gordo paga, a magra cede. Dançam a uma distância respeitosa, separados pelo ventre que ele vem construindo, pacientemente, nos últimos cinquenta anos. O rinoceronte e a libélula. Que não vai ser esmagada pelo rinoceronte. Pelo contrário, em cada copo, em cada cálice, ganhará comissão.

Vem um "fox". O homem gordo quer dançar. O gordo convida. A marujinha diz, com gestos, que ali não se dança, que há muita, que está de "peignoir". O gordo insiste, o gordo paga, a magra cede. Dançam a uma distância respeitosa, separados pelo ventre que ele vem construindo, pacientemente, nos últimos cinquenta anos. O rinoceronte e a libélula. Que não vai ser esmagada pelo rinoceronte. Pelo contrário, em cada copo, em cada cálice, ganhará comissão.

Vem um "fox". O homem gordo quer dançar. O gordo convida. A marujinha diz, com gestos, que ali não se dança, que há muita, que está de "peignoir". O gordo insiste, o gordo paga, a magra cede. Dançam a uma distância respeitosa, separados pelo ventre que ele vem construindo, pacientemente, nos últimos cinquenta anos. O rinoceronte e a libélula. Que não vai ser esmagada pelo rinoceronte. Pelo contrário, em cada copo, em cada cálice, ganhará comissão.

Vem um "fox". O homem gordo quer dançar. O gordo convida. A marujinha diz, com gestos, que ali não se dança, que há muita, que está de "peignoir". O gordo insiste, o gordo paga, a magra cede. Dançam a uma distância respeitosa, separados pelo ventre que ele vem construindo, pacientemente, nos últimos cinquenta anos. O rinoceronte e a libélula. Que não vai ser esmagada pelo rinoceronte. Pelo contrário, em cada copo, em cada cálice, ganhará comissão.

Vem um "fox". O homem gordo quer dançar. O gordo convida. A marujinha diz, com gestos, que ali não se dança, que há muita, que está de "peignoir". O gordo insiste, o gordo paga, a magra cede. Dançam a uma distância respeitosa, separados pelo ventre que ele vem construindo, pacientemente, nos últimos cinquenta anos. O rinoceronte e a libélula. Que não vai ser esmagada pelo rinoceronte. Pelo contrário, em cada copo, em cada cálice, ganhará comissão.

Vem um "fox". O homem gordo quer dançar. O gordo convida. A marujinha diz, com gestos, que ali não se dança, que há muita, que está de "peignoir". O gordo insiste, o gordo paga, a magra cede. Dançam a uma distância respeitosa, separados pelo ventre que ele vem construindo, pacientemente, nos últimos cinquenta anos. O rinoceronte e a libélula. Que não vai ser esmagada pelo rinoceronte. Pelo contrário, em cada copo, em cada cálice, ganhará comissão.

Vem um "fox". O homem gordo quer dançar. O gordo convida. A marujinha diz, com gestos, que ali não se dança, que há muita, que está de "peignoir". O gordo insiste, o gordo paga, a magra cede. Dançam a uma distância respeitosa, separados pelo ventre que ele vem construindo, pacientemente, nos últimos cinquenta anos. O rinoceronte e a libélula. Que não vai ser esmagada pelo rinoceronte. Pelo contrário, em cada copo, em cada cálice, ganhará comissão.

Vem um "fox". O homem gordo quer dançar. O gordo convida. A marujinha diz, com gestos, que ali não se dança, que há muita, que está de "peignoir". O gordo insiste, o gordo paga, a magra cede. Dançam a uma distância respeitosa, separados pelo ventre que ele vem construindo, pacientemente, nos últimos cinquenta anos. O rinoceronte e a libélula. Que não vai ser esmagada pelo rinoceronte. Pelo contrário, em cada copo, em cada cálice, ganhará comissão.



Ilustração de CAMPELLO

deceou. O garçon, cada vez mais solitário, vai e vem, pequeno e precário por tanto trabalho. A mesa paga. As mulheres bebem. O gerente acaba de ser convidado para beber também. São duas mulheres. São cinco homens, não contando o gerente. Um, de nariz longo, é prático e materialista. Entrou uma senhora gorda. Um gesto. O do nariz enorme fazia uma língua. Outra é a língua da mulher imensa. Mas os dois se entendem. O porteiro vem. Vai à porta. Espanta um momento, faz um gesto, o caval sai, os outros bebem.

Vem um "fox". O homem gordo quer dançar. O gordo convida. A marujinha diz, com gestos, que ali não se dança, que há muita, que está de "peignoir". O gordo insiste, o gordo paga, a magra cede. Dançam a uma distância respeitosa, separados pelo ventre que ele vem construindo, pacientemente, nos últimos cinquenta anos. O rinoceronte e a libélula. Que não vai ser esmagada pelo rinoceronte. Pelo contrário, em cada copo, em cada cálice, ganhará comissão.

Vem um "fox". O homem gordo quer dançar. O gordo convida. A marujinha diz, com gestos, que ali não se dança, que há muita, que está de "peignoir". O gordo insiste, o gordo paga, a magra cede. Dançam a uma distância respeitosa, separados pelo ventre que ele vem construindo, pacientemente, nos últimos cinquenta anos. O rinoceronte e a libélula. Que não vai ser esmagada pelo rinoceronte. Pelo contrário, em cada copo, em cada cálice, ganhará comissão.

Vem um "fox". O homem gordo quer dançar. O gordo convida. A marujinha diz, com gestos, que ali não se dança, que há muita, que está de "peignoir". O gordo insiste, o gordo paga, a magra cede. Dançam a uma distância respeitosa, separados pelo ventre que ele vem construindo, pacientemente, nos últimos cinquenta anos. O rinoceronte e a libélula. Que não vai ser esmagada pelo rinoceronte. Pelo contrário, em cada copo, em cada cálice, ganhará comissão.

Vem um "fox". O homem gordo quer dançar. O gordo convida. A marujinha diz, com gestos, que ali não se dança, que há muita, que está de "peignoir". O gordo insiste, o gordo paga, a magra cede. Dançam a uma distância respeitosa, separados pelo ventre que ele vem construindo, pacientemente, nos últimos cinquenta anos. O rinoceronte e a libélula. Que não vai ser esmagada pelo rinoceronte. Pelo contrário, em cada copo, em cada cálice, ganhará comissão.

Vem um "fox". O homem gordo quer dançar. O gordo convida. A marujinha diz, com gestos, que ali não se dança, que há muita, que está de "peignoir". O gordo insiste, o gordo paga, a magra cede. Dançam a uma distância respeitosa, separados pelo ventre que ele vem construindo, pacientemente, nos últimos cinquenta anos. O rinoceronte e a libélula. Que não vai ser esmagada pelo rinoceronte. Pelo contrário, em cada copo, em cada cálice, ganhará comissão.

Vem um "fox". O homem gordo quer dançar. O gordo convida. A marujinha diz, com gestos, que ali não se dança, que há muita, que está de "peignoir". O gordo insiste, o gordo paga, a magra cede. Dançam a uma distância respeitosa, separados pelo ventre que ele vem construindo, pacientemente, nos últimos cinquenta anos. O rinoceronte e a libélula. Que não vai ser esmagada pelo rinoceronte. Pelo contrário, em cada copo, em cada cálice, ganhará comissão.

Vem um "fox". O homem gordo quer dançar. O gordo convida. A marujinha diz, com gestos, que ali não se dança, que há muita, que está de "peignoir". O gordo insiste, o gordo paga, a magra cede. Dançam a uma distância respeitosa, separados pelo ventre que ele vem construindo, pacientemente, nos últimos cinquenta anos. O rinoceronte e a libélula. Que não vai ser esmagada pelo rinoceronte. Pelo contrário, em cada copo, em cada cálice, ganhará comissão.

Vem um "fox". O homem gordo quer dançar. O gordo convida. A marujinha diz, com gestos, que ali não se dança, que há muita, que está de "peignoir". O gordo insiste, o gordo paga, a magra cede. Dançam a uma distância respeitosa, separados pelo ventre que ele vem construindo, pacientemente, nos últimos cinquenta anos. O rinoceronte e a libélula. Que não vai ser esmagada pelo rinoceronte. Pelo contrário, em cada copo, em cada cálice, ganhará comissão.

Vem um "fox". O homem gordo quer dançar. O gordo convida. A marujinha diz, com gestos, que ali não se dança, que há muita, que está de "peignoir". O gordo insiste, o gordo paga, a magra cede. Dançam a uma distância respeitosa, separados pelo ventre que ele vem construindo, pacientemente, nos últimos cinquenta anos. O rinoceronte e a libélula. Que não vai ser esmagada pelo rinoceronte. Pelo contrário, em cada copo, em cada cálice, ganhará comissão.

Vem um "fox". O homem gordo quer dançar. O gordo convida. A marujinha diz, com gestos, que ali não se dança, que há muita, que está de "peignoir". O gordo insiste, o gordo paga, a magra cede. Dançam a uma distância respeitosa, separados pelo ventre que ele vem construindo, pacientemente, nos últimos cinquenta anos. O rinoceronte e a libélula. Que não vai ser esmagada pelo rinoceronte. Pelo contrário, em cada copo, em cada cálice, ganhará comissão.

Vem um "fox". O homem gordo quer dançar. O gordo convida. A marujinha diz, com gestos, que ali não se dança, que há muita, que está de "peignoir". O gordo insiste, o gordo paga, a magra cede. Dançam a uma distância respeitosa, separados pelo ventre que ele vem construindo, pacientemente, nos últimos cinquenta anos. O rinoceronte e a libélula. Que não vai ser esmagada pelo rinoceronte. Pelo contrário, em cada copo, em cada cálice, ganhará comissão.

Vem um "fox". O homem gordo quer dançar. O gordo convida. A marujinha diz, com gestos, que ali não se dança, que há muita, que está de "peignoir". O gordo insiste, o gordo paga, a magra cede. Dançam a uma distância respeitosa, separados pelo ventre que ele vem construindo, pacientemente, nos últimos cinquenta anos. O rinoceronte e a libélula. Que não vai ser esmagada pelo rinoceronte. Pelo contrário, em cada copo, em cada cálice, ganhará comissão.

Vem um "fox". O homem gordo quer dançar. O gordo convida. A marujinha diz, com gestos, que ali não se dança, que há muita, que está de "peignoir". O gordo insiste, o gordo paga, a magra cede. Dançam a uma distância respeitosa, separados pelo ventre que ele vem construindo, pacientemente, nos últimos cinquenta anos. O rinoceronte e a libélula. Que não vai ser esmagada pelo rinoceronte. Pelo contrário, em cada copo, em cada cálice, ganhará comissão.

Vem um "fox". O homem gordo quer dançar. O gordo convida. A marujinha diz, com gestos, que ali não se dança, que há muita, que está de "peignoir". O gordo insiste, o gordo paga, a magra cede. Dançam a uma distância respeitosa, separados pelo ventre que ele vem construindo, pacientemente, nos últimos cinquenta anos. O rinoceronte e a libélula. Que não vai ser esmagada pelo rinoceronte. Pelo contrário, em cada copo, em cada cálice, ganhará comissão.

Vem um "fox". O homem gordo quer dançar. O gordo convida. A marujinha diz, com gestos, que ali não se dança, que há muita, que está de "peignoir". O gordo insiste, o gordo paga, a magra cede. Dançam a uma distância respeitosa, separados pelo ventre que ele vem construindo, pacientemente, nos últimos cinquenta anos. O rinoceronte e a libélula. Que não vai ser esmagada pelo rinoceronte. Pelo contrário, em cada copo, em cada cálice, ganhará comissão.



Ilustração de CAMPELLO

Vem um "fox". O homem gordo quer dançar. O gordo convida. A marujinha diz, com gestos, que ali não se dança, que há muita, que está de "peignoir". O gordo insiste, o gordo paga, a magra cede. Dançam a uma distância respeitosa, separados pelo ventre que ele vem construindo, pacientemente, nos últimos cinquenta anos. O rinoceronte e a libélula. Que não vai ser esmagada pelo rinoceronte. Pelo contrário, em cada copo, em cada cálice, ganhará comissão.

Vem um "fox". O homem gordo quer dançar. O gordo convida. A marujinha diz, com gestos, que ali não se dança, que há muita, que está de "peignoir". O gordo insiste, o gordo paga, a magra cede. Dançam a uma distância respeitosa, separados pelo ventre que ele vem construindo, pacientemente, nos últimos cinquenta anos. O rinoceronte e a libélula. Que não vai ser esmagada pelo rinoceronte. Pelo contrário, em cada copo, em cada cálice, ganhará comissão.

Vem um "fox". O homem gordo quer dançar. O gordo convida. A marujinha diz, com gestos, que ali não se dança, que há muita, que está de "peignoir". O gordo insiste, o gordo paga, a magra cede. Dançam a uma distância respeitosa, separados pelo ventre que ele vem construindo, pacientemente, nos últimos cinquenta anos. O rinoceronte e a libélula. Que não vai ser esmagada pelo rinoceronte. Pelo contrário, em cada copo, em cada cálice, ganhará comissão.

Vem um "fox". O homem gordo quer dançar. O gordo convida. A marujinha diz, com gestos, que ali não se dança, que há muita, que está de "peignoir". O gordo insiste, o gordo paga, a magra cede. Dançam a uma distância respeitosa, separados pelo ventre que ele vem construindo, pacientemente, nos últimos cinquenta anos. O rinoceronte e a libélula. Que não vai ser esmagada pelo rinoceronte. Pelo contrário, em cada copo, em cada cálice, ganhará comissão.

postas: bananaeira: só produz uma vez e é cortada.

ENSAIOS

IVAN LINS — Descartes (época, Vida e Obra). Com um retrato de Franz Hals. Prefácio de Roquette Pinto. 2.ª edição. 404 págs. Livraria São José Editora. Compêndio o volume as oito conferências comemorativas do tricentenário do Discurso do Método, proferidas semanalmente, no salão da Academia Brasileira de Letras, a partir de 20 de outubro até 7 de dezembro de 1937, numa época em que o autor não era, ainda, acadêmico. Transformadas as conferências em capítulos, foram estas, na atual edição (a primeira, lançada pela Epasa, é de 1940) revistas e aumentadas. No prefácio, sobre o filósofo, observa Roquette Pinto: "Seria exagero afirmar haver sido Descartes o fundador da história natural do pensamento humano; mas, sem ele, o pensamento humano não teria história..." Urge conhecer, portanto, o autor do Discurso do Método. E para isto nada melhor do que estas conferências de Ivan Lins, a cujo respeito notou um ouvinte: "A gente pode, às vezes, não concordar com ele, mas encontra sempre o que aprender, quando lê fala."

MAURICIO DE MEDEIROS — Homens Notáveis — 203 págs. Livraria José Olympio Editora, 1964. Neste volume, reúne o autor conferências e ensaios sobre os seguintes vultos: Santos Dumont, Manuel Antônio de Almeida, Tobias Barreto, Camilo Castelo Branco, Silva Jardim, Medeiros e Albuquerque, Graça Aranha e Celso Vieira. As páginas mais numerosas são as dedicadas a Medeiros e Albuquerque, de cuja personalidade destaca os seguintes aspectos: o pensador, o trabalhista, o feminista, o homem de idéias e o administrador, havendo ainda curiosas reminiscências de Medeiros na intimidade. Vinte anos mais moço do que o autor de Pecado, Mauricio de Medeiros com ele conviveu durante quarenta anos. E, assim, tem muito o que contar a respeito do irmão, que foi, como se sabe, um admirável polígrafo.

FRED J. COOK — O Estado Militarista — (The Warfare State) — Vol. 7 da coleção "Documentos da História Contemporânea" — 328 págs. Tradução de Fernando de Castro Ferra — Prefácio de Bertrand Russell — Com uma introdução especialmente escrita pelo autor para esta edição. Editora Civilização Brasileira S.A., 1964. Jornalista e historiador, Fred J. Cook nos fala, neste livro, do desenvolvimento do complexo industrial-militar norte-americano, através do fomento da Guerra Fria. Esse estado de tensão fornece condições de alta rentabilidade em seus investimentos aos grupos económicos, e de pleno emprego da mão-de-obra disponível no país. "Um dos mais importantes e também um dos mais aterradoros documentos que tenho lido" — afirmou Bertrand Russell.

TENNESSEE WILLIAMS — O Anjo de Pedra — ("Summer and Smoke") — Tradução de edição de 1950 de Dramatists Play Service Inc., por Sérgio Viotti. 162 págs. Editora Letras e Artes, 1964. Peça em dois atos, cuja ação se passa na cidade de Glorious Hill, Missisipi, por volta de 1916, aqui já representada, com Natalia Timberg e Leonardo Vilar nos papéis principais. Nascido nos EUA em 1914, Tennessee Williams é dos autores americanos mais difundidos no Brasil. Um Bonde Chamado Desejo (A Streetcar Named Desire) deu-lhe entre nós grande notoriedade. Constituído um amálgama de Simbolismo, Realismo e Naturalismo, suas peças em geral "sensacionalizam as relações amorosas entre seres delicados e brutais, com nítida vantagem para os últimos". Em rápida introdução, Sérgio Viotti relata os percalços que teve ao passar para o português o texto de Summer and Smoke. Dê-se o livro, porém, lembrando-se da observação do seu antigo chefe, W. A. Tale, na BBC: "A tradução é como a mulher: se é feia não é bonita; se é bonita, nem sempre pode ser fiel."

FAUSTO TEIXEIRA — O Livro das Adivinhas Brasileiras — 226 págs. Editora Letras e Artes Ltda., 1964. As adivinhas constituem uma das mais antigas manifestações folclóricas da humanidade. Quanto às brasileiras, é impossível estabelecer-se a procedência de todas elas; muitas não escondem sua filiação oriental, enquanto, em sua quase totalidade, nos tenham chegado pela boca dos portugueses. Quase sempre um conjunto de analogias e de personificações, as adivinhas desempenham importante função social nas comunidades, especialmente nas pequenas populações, nos meios rurais. Processos de recreação mental, têm numerosos apreciadores. No seu livro, Fausto Teixeira reuniu nada menos de 1.350 adivinhas, com as respectivas respostas, agrupando-as em sete capítulos, segundo se refiram ao Mundo Mítico, ao Mundo Físico, ao Mundo Animal, ao Mundo Vegetal, ao Mundo das Coisas, ao Mundo Psico-social e ao Mundo das Palavras. Exemplo de adivinha: "Nasce no matto, / no matto se cria; / morre de parto / da primeira cria." Res-

ponde: bananaeira: só produz uma vez e é cortada.

ponde: bananaeira: só produz uma vez e é cortada.

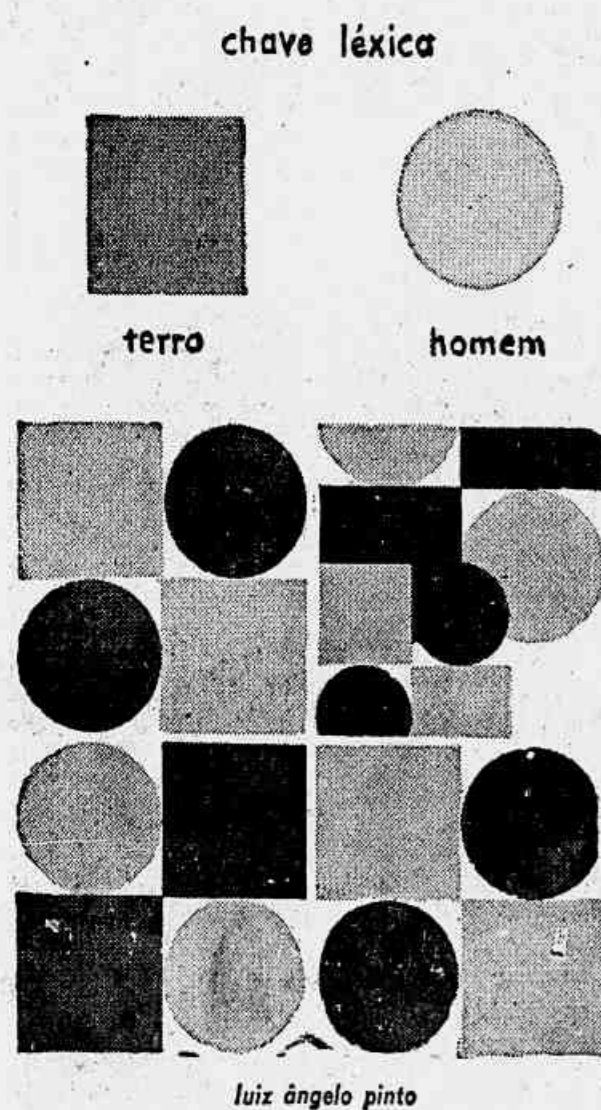


Ilustração de CAMPELLO

ITINERÁRIO DAS ARTES PLÁSTICAS JAYME MAURICIO

Arquitetura finlandesa em S. Paulo

Depois de aproximadamente dois meses de problemas de ordem burocrática, foram finalmente liberados, no porto de Santos, os 31 caixotes que continham a exposição de arquitetura da Finlândia, inaugurada quinta-feira última no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo. É a já clássica barreira de burocracia que há muitos anos se encontra instalada em todos os postos alfândegários do País, inclusive para as próprias mostras de arte brasileira que regressam das exposições no exterior. Para liberação da mostra finlandesa, além da luta normal, foi preciso violenta intervenção de setores diplomáticos brasileiros e finlandeses, da Reitoria da Universidade de São Paulo e do próprio general Amary Kruei, comandante do II Exército. Onde se pode concluir que nem os generais da revolução são culpados, mas sim a chulice e ganância dos próprios funcionários da Alfândega de Santos.



A pintora argentina Diana Chulikian há mais de um ano residente no Brasil, vai inaugurar na próxima segunda-feira, dia 27, às 21 horas, a nova Galeria de Arte Cássio Muniz, na Rua Barata Ribeiro, 200, sob a orientação do jornalista Zólimo Barroso do Amaral. Diana, que atualmente se encontra numa fase nova da sua pintura criada de intenções expressionistas, é apresentada pelo nosso confrade Mário Pedrosa. A nova galeria não tem finalidades comerciais, ou seja, não visa alcançar lucro com a venda dos trabalhos, mas atingir objetivos promocionais através de serviços ao movimento artístico: uma sala, envelopes, catálogos, cocktails, divulgação, etc., para os artistas de bom nível, que encontrem dificuldades em expor seus trabalhos.

A exposição de arquitetura da Finlândia apresenta 45 obras referentes, não só ao ponto de vista estritamente arquitetônico, mas também urbano e paisagístico. Há também, em anexo, um pequeno departamento histórico e uma série representando as fases anteriores à arquitetura finlandesa contemporânea, com a qual procuraram ilustrar a evolução da habitação através dos tempos.

A parte principal da exposição oferece exemplos de realizações em todos os campos da atividade humana, tais como edifícios públicos, fábricas, comerciais, coletivos e individuais. As casas residenciais constituem a maior parte desse material e mostram, sobretudo, o ponto de vista social da habitação. Entre os edifícios públicos, encontram-se vários exemplos importantes com a série projetada por Alvar Aalto em 1930. Outras realizadas no estrangeiro, como a Prefeitura de Toronto, de Vilje Reuter; e seus colaboradores, como também o Centro Cultural de Wolfsburg, na Alemanha, de Aalto. A verdadeira sauna finlandesa é um dos aspectos úteis para que os nossos arquitetos conheçam como projetar uma sauna e quais os materiais a serem empregados, já que as que se vêem em São Paulo e no Rio são quase sempre erradas e prejudiciais.

As obras são apresentadas em grandes ampliações fotográficas, vários desenhos e maquetas. Expostos também vários protótipos de móveis bem como detalhes de experiências realizadas por Alvar Aalto na técnica de madeira flexionada.

A exposição ficará no Museu de Arte Contemporânea durante um mês e não podemos ainda informar se irá, como se espera, para o Rio de Janeiro.

Empresas investem em arte

Londres (BNS) — O Instituto Britânico de Diretores de Empresa acaba de fundar um Conselho Consultivo de Arte que terá o objetivo, a longo prazo, de familiarizar os homens de negócio, grandes e pequenos, com o papel de patronos.

O Conselho, entre outras coisas, encorajará os homens de negócio a investir nas artes. Inicialmente, o organismo se limitará a proporcionar conselhos sobre a compra ou encomenda de quadros, esculturas, arte aplicada, antiguidades, e itens semelhantes que possam ser instalados em dormitórios, foyers e cafés e restaurantes das companhias. Mais tarde, procurará desenvolver entre os empregados das empresas o gosto pela música, arte dramática, sociedades operárias e festivais artísticos.

Outro ponto importante nos planos diz respeito ao assessoramento das fir-

mas sobre os méritos artísticos das instituições que lhes solicitarem apoio financeiro.

A longo prazo, estão previstos projetos cooperativos de desenvolvimento para execução de grandes obras ou grandes compras. Estas poderão incluir a compra de quadros para coleções públicas, o patrocínio de visitas de companhias teatrais estrangeiras, a criação de uma rede de teatros infantis, o financiamento de cátedras universitárias de arte, e a doação às instituições de ensino de auditórios para concertos e peças, as quais o público terá acesso.

Leilão de arte a prazo

O primeiro leilão de arte a prazo jamais realizado no Brasil vai ocorrer, dia 4 de agosto, no Copacabana Palace, com renda em benefício de associações de caridade. Ao preço do leiloeiro Ernani, o arrematante dará o lance correspondente à prestação mensal que deseja pagar pelo quadro, cujo pagamento poderá fazer em dez meses, sem juros. Serão leiloadas sessenta obras do acervo da Petite Galerie, entre as quais se incluem Portinari, Guignard, Pancetti, Dacosta, Lulza Cunha, Marcier, Genaro, Djanira e muitos outros. Entre os arrematantes será leiloado um São Sebastião, óleo famoso de Guignard. No dia 27 do corrente abre-se, no Copacabana, a exposição dos quadros, a serem leiloados. Os lances poderão ser feitos por escrito.

CINEMA ANTONIO MONIZ VIANNA

Cortes e números

Da Broadway (em produção de Edward Padula) a Hollywood, Bye Bye Birdie desfez-se de cinco números musicais — "An English Teacher", "Normal American Boy", "What Did I Ever See in Him", "Talk to Me" e "Spanish Rose". Ainda assim, garantia um número (e excelente) score, de treze números-cancões — dois dos quais injustificadamente suprimidos das cópias distribuídas no Brasil, sendo de todas as cópias de exportação, porque também sem eles — "Hymn for a Sunday Evening" e "The Sultan Ballet" — passou Bye Bye Birdie na Inglaterra e em outros pontos da Europa.

"Hymn for a Sunday Evening" foi interpretado por toda a família McAfee, excluída pela idéia de aparecer no Ed Sullivan Show — o pal careteiro (Paul Lynde), a mãe resignada (Mary Lynde), a filha (Ann-Margret) e o filho com a idéia-fixa dos foguetes atômicos. Um número rápido e saúdico, no lugar e com a

função de uma seqüência narrativa. O outro, mais cuidado: "The Sultan Ballet". Percebe-se nitidamente o corte, cometido no preciso instante em que Janet Leigh vai iniciar a dança, no night-club, desafiando um côro masculino.

No mais, o filme reflete, sem desvios, a integração perfeita dos números musicais no contexto narrativo. Mesmo "Bye Bye Birdie", na voz e no vulto e no vulto de Ann-Margret antes dos letreiros e depois do "fim", não tem mais função de prólogo e epílogo — já é e ainda continua sendo a história, combinando-se nas duas fases com "We Love (We Hate) You Conrad": amor-ódio, a equação a que se poderá reduzir a linha seguida pelo filme com referência à figura-foco de Birdie, inspirada por Elvis Presley mas criada por um ator infinitamente superior, o até então desconhecido Jesse Pearson. Este, em atuação soberba, chega perto de criar uma nova espécie dentro do gênero que inclui os ídolos da juventude paroxística, sempre a ponto de cruzar o limite fanático e atingir, assim, um estado entre a embriaguez e a levitação, capaz de proporcionar o desmalo após o suspiro ou o grito. É o que Birdie-Elvis-

Pearson, na praça do obelisco, consegue antes de chegar à metade de sua canção-metralhadora, "You Gotta Be Sincere".

Além dos números citados, os seguintes, todos valendo tanto pela canção — letra & música — como pela quantidade de ação que produzem: "The Telephone Hour" (Ann-Margret impulsiona uma reação em cadeia & coreografia); "How Lovely To Be a Woman" (Ann-Margret vestindo o aúter); "Put on a Happy Face" (Dick Van Dyke, Janet Leigh); "One Boy, One Special Kiss" (Ann-Margret para Bobby Rydell, depois ela e Janet, que pensa em Van Dyke); "Kids" ("The American Father", Lynde, a mãe de Van Dyke) possessiva, dominadora e chantagista, Maureen Stapleton, que intermitentemente tenta o suicídio por gás num fogão elétrico; "A Lot of Living to Do" (twist da juventude; Birdie entre as moças, sem pegar nenhuma, antes reunindo-as aos rapazes); é como um mensurador de seu em sua misoginia); e "Everything Is Rosie" (Van Dyke para Janet, ou Rosie De Leon; "Rosie is a rose is a rose", mesmo de perua preta, mas rosa sem dúvida).

Exat' porque são todos bons números, a supressão de dois torna-se inadmissível, sobretudo a de "The Sultan



Janet frenética, ballet suprimido

Ballet, a melhor oportunidade do filme a Janet Leigh, que não o repartiu com outros personagens e, no contrário de apenas receptiva (como nos dois com Van Dyke), tem uma participação energética e ativa. Não apenas os dois cortes refe-

ridos, mas qualquer corte é intolerável. E se constituem uma violência, os cortes feitos pela censura (frequentemente raros), os praticados por distribuidores — por motivos de horário ou sem razão plausível — configuram um absurdo.

MÚSICA

EURICO NOGUEIRA FRANCA

Bach e os românticos

É a reverência aos mestres do passado uma característica do romantismo — alto exemplo que estimula e enobrecer as forças criadoras renovadas. O romântico ama e respeita o clássico legítimo e, repete, ao mesmo tempo, o imitador do classicismo. Beethoven se encontra no limiar do movimento romântico, do qual se faz precursor imediato, inclusive porque é ele — como sublinha A. Einstein (*Music in the Romantic Era*) o primeiro músico que toma posição contra o mundo. E Beethoven, pertença embora a duas fases distintas, e ofereça em todas as suas grandes obras uma organicidade formal que o torna um dos clássicos supremos, foi totalmente incorporado ao romantismo, para servir-lhe as aspirações. Essas aspirações se nutriam do culto a Bach, quase como uma religião se apóia em ensinamentos divinos. Liszt chamou-o de Santo Tomás de Aquino da música.

A idealização, sob a luz romântica, se acompanhou também de deformações, quer do estilo interpretativo, quer incidindo no próprio contexto de certas obras maiores, quer visíveis, ainda, na tendência ao monumentalismo das performances, que visava acentuar-lhes a grandeza.

Todos os grandes românticos foram devotos de Bach. E o que, com bastante detalhe, nos mostra Einstein. Todos — menos um. Aparentemente curioso a curiosa exceção: Berlioz que, admirador de Gluck, abominava Bach, e só usou o estilo contrapontístico na célebre fuga — "Amen", da segunda parte da Dança de Fausto, com finalidade puramente pública, em uma sátira, alusiva a Bach, e endereçada a todos os mestres pedantes da polifonia.

Memoranda da descoberta de Mendelssohn dos tesouros da música sacra barroca — e reavivados ao máximo por essa revelação formidável — as afinidades entre Bach e os românticos principiaram a estabelecer-se, momentaneamente de exemplo de Beethoven. As fugas de Beethoven, nas Sonatas op. 106 e 119, e no Quarteto de cordas op. 133 — Fugas que, de resto, nunca apresentaram constituir nenhum modelo formal — teriam impressionado Schubert que, na sua grande modestia, julgava sempre que ainda tinha muito que aprender. E o gênio por excelência romântico, o mestre consumado dos "Lieder", desejava, pelo fim da vida, tornar-se discípulo de um certo Simon Sechter, que era uma espécie de oráculo vienense do contraponto. Já Mendelssohn, como se sabe, não ficou na vontade de escrever fugas. Bachiano pela formação clássica, e principal apóstolo de Bach, título que naturalmente lhe cabe com a re- vivescência operada por ele da Paixão segundo S. Mateus — Mendelssohn compôs logo seis Prelúdios e Fugas para piano.

A necessidade que sentia Schubert de enriquecer o estilo com recursos técnicos do tempo de Bach, levou também Schumann a compor seis Estudos em forma de canção (op. 55), quatro Fugas (op. 72) e sete peças de forma de Fugata (op. 126), além de seis Fugas, sobre o nome de Bach, para órgão, e que equivalem a uma imitação romântica de "A Arte da Fuga". Verifica-se, aliás, na escritura pianística de Schumann, que o verticalismo harmônico se diferencia, não raro, em vozes que cantam com intelecção autônoma e a mais penetrante relevô. Lição indireta de Bach.

A homenagem de Schumann-replica Liszt com seu Prelúdio e Fuga para órgão, sobre o nome de Bach. Wagner, por sua vez, utilizou em Os Mestres Cantores, o estilo contrapontístico bachiano, sem se importar com o anacronismo que resulta em empregá-lo em um quadro musical do século XVI. Mas Wagner nunca publicou Fugas, como fizeram

Beethoven, Mendelssohn, Schumann e Liszt. Brahms as escreveu, e há raros exemplos na sua obra conhecida, além de outras que não publicou. Chopin, que dizia ser o "Cervo com temperado" o "pão nosso de cada dia", e que tinha prevenção com Beethoven, assimilou Bach na medida em que necessitava, para o fortalecimento do seu estilo. O Estudo op. 10 nº 4, por exemplo, em dó sustenido menor, revela como a influência de Bach sobre Chopin se fez sentir integrada, sem o menor vestígio ostensivo, na personalidade do mestre romântico. De todos os românticos, porém, o maior estudioso e o maior discípulo de Bach foi Brahms — que, em uma espécie de paradoxo histórico, exerceu marcada influência sobre o revivificador, Eckmannberg.

Tagliaferro no Maranhãozinho

A notável pianista brasileira realiza hoje, às 21h, um concerto, no Maranhãozinho, com a OSN da PRA-2. Esse concerto, promovido pelo Departamento de Cultura da Guanabara, com entrada franca, terá a presença do mestre Karabichewsky. Apresentará Tagliaferro o Concerto de Grieg, constando ainda do programa composições de Stravinsky, Nopomuccero e Tchaikovski.

Recital do violinista Philippe Arri-Blachette

Com o concurso do pianista Pierre Volinsky, o violinista Philippe Arri-Blachette realiza segunda-feira próxima, às 18h, um recital na "Maison de France". São, os dois, conhecidos artistas franceses, em tournée sul-americana, que interpretarão três Sonatas de mestres franceses: de Debussy, Debussy e Fiesse, este último, um compositor contemporâneo, cuja Sonata, em primeira audição, data deste ano.

TEATRO VAN JAJA

Fábio Sabag, produtor & diretor, com a palavra

Fábio Sabag é um dos mais jovens e ativos produtores e diretores do nosso teatro. Homem inteiro de teatro, vem de cedo e de longe sua caminhada na senda dramática. Começando como ator, lutou muito e bravamente até ficar renomado através do seu teatro infantil na televisão. Na presente conjuntura, Fábio Sabag se fixou produtor e diretor de seus próprios espetáculos, colendo presentemente o sucesso desta "Amor a Oito Mãos" de Pedro Bloch, uma comédia dentro do melhor estilo da nossa época, brilhante, nervosa, inquietante e românticamente plástica. Vamos ouvir a palavra deste jovem e vitorioso produtor e diretor.

— Se algumas pessoas subestimem como é difícil e como é caro fazer teatro, respeitarm um pouco mais aqueles que procuram fazer teatro profissionalmente.

— O sucesso é muito relativo em teatro. Quando se conta com um teatro próprio e um público canalizado, a oportunidade de vencer ou de suportar um fracasso que porventura se tenha entre uma e outra montagem, é maior.

— Poucos sabem e os que sabem faz por ignorar que quando sobre o pano de uma estréia já há um vultoso capital comprometido que foi dispendido entre montagem, publicidade e ordenados de artistas e técnicos.

— O meu negócio não é ganhar dinheiro. Está claro que não se faz teatro sem dinheiro, mas o que me proponho é engrenar uma companhia para fazer bom teatro e meu grupo possa viver deste resultado. Sou um homem que passei fome cinco anos, almocava cachorro quente e sanduíches, tinha um termo e sonhava. Naquele tempo eu era feliz. Os tempos passaram, conquistei muitas coisas, estou hoje aqui. Parece que foi ontem, quando, por gostar tanto de teatro, fui figurante de ópera.

— Se visasse apenas ao sucesso financeiro no teatro ficaria na televisão ganhando um dos mais altos salários no Rio. Faço teatro por necessidade interior. Na estréia da Companhia Maria Della Costa com "O Canto da Cotovia" eu tinha uma "pontinha", dizia uma palavra e a satisfação era a mesma que tenho hoje ao dirigir ou produzir um espetáculo. Não me move a vaidade, mas sim o sentimento.

— Não sou um homem de negócios, sou um homem de teatro. É curioso que ninguém ainda escrevesse uma nota de que mantenho uma equipe de vinte artistas e técnicos, todos ganhando salários dignos. Como também na televisão mantenho outro grupo fazendo teatro infantil há oito anos. Quase todos quando falam ou escrevem, geralmente é para somar defeitos.

— Se ter público é ser comercial, então Shakespeare é comercial porque todo mundo vai ver Shakespeare. Montei no teatro 7 peças, sendo 4 brasileiras e 3 inglesas: "Fellsberio do Café" de Gastão Tojeiro, "Pit-Tac-Zig-Tong" de Millor Fernandes, "Disque M. para Matar" de Frederic Knott, "Roleta Paulista" de Pedro Bloch, "A Tia de Carlito" de Brandon Thomas, "Week-End" de Noel Coward e agora "Amor a Oito Mãos" de Pedro Bloch.

— No meu programa infantil na televisão tenho incentivado o autor nacional. Quando comeci o programa, há 8 anos, havia 10 peças infantis, hoje há centenas, e, só na TV já montei cerca de 500, seduzindo, desta forma, vários autores para este gênero.

— O que mais constrange é ver-se pessoas que conhecemos e conhecem nossos problemas, utilizarem-se de uma coluna de jornal só para destruir.

— O público quando gosta de um espetáculo e prestigia com sua presença, é porque sabe que não está comprando gato por lebre. Não adianta rotular um espetáculo de genial quando não é. O público responde sempre à altura. O público sempre encontra os elementos de ligação com o espetáculo e uma vez encontrado, nada pode ser feito a favor ou ao contrário. É o exemplo de "Amor a Oito Mãos" de Pedro Bloch que é uma comédia inteligente e divertida que diverte todo mundo.



Artur Smedo (um grande ator português brilhando entre nós) e mais Liana Duval e Maria Pompeu (respectivamente Lidia e Adriana) personagens de Pedro Bloch em "Amor a Oito Mãos", uma comédia eletrônica fazendo sucesso no Teatro Dulcina

ESCRITORES E LIVROS

JOSÉ CONDE

O eterno Júlio Verne



OLYMPIO MONAT (... Um Homem Sem Rosto ...)

Salgari; ou, simplesmente, participando dos faustos da Côte de França, ao lado de espadachins, aventureiros, nobres, emocionalmente prós às narrativas de Alexandre Dumas. Mas, sobretudo, acompanhando Filipe Foggs em sua volta ao mundo em oitenta dias, pois Júlio Verne vinha em primeiro lugar na admiração do adolescente leitor.

Esta ligeira e saudosista introdução tem um único propósito: registrar o reaparecimento — em boa hora proporcionado pela Editora Matos Peixoto — das obras de Verne, o eterno contador de histórias amado pelos jovens do mundo inteiro.

Nove volumes — que tiveram apresentação gráfica bem cuidada e dezenas de ilustrações de Edyson Simas — foram lançados ao mesmo tempo: O Capitão Hátaras, Miguel Strogoff, Um Capitão de Quinze Anos, Três Russos e Três Ingleses, Vinete Mil Léguas Submarinas, Cinco Semanas em Balão, Viagem ao Redor da Lua, A Volta ao Mundo em Oitenta Dias e Viagem ao Centro da Terra, em tradução de Zilá Matos Peixoto, Joaquina da Nova Monteloro, José Gonçalves Vilanova, Elisabeth Gonçalves Fernandes, Zélio dos Santos Jota, Otávio de Vasconcelos, Vieira Neto e José Alberto Fomh Doméstico.

Esta é a boa notícia que tenho hoje não somente para os moços, mas também para os leitores de todas as idades: Júlio Verne novamente na praça para alegria dos que o vão ler pela primeira vez ou relê-lo, o que é melhor ainda.

Letras no mundo

— CHOREI quando vi que levaram Victor Hugo! — exclamou uma mulher do povo, em Paris, durante a ocupação alemã. Anedotas — reais — como esta, figuram no livro *Sous l'Occupation* (Galmann-Lévy, Paris — 1964) em que Yvon Bezardel — conservador do Museu Galliera e do Museu Municipal de Arte Moderna — narra as suas reminiscências de funcionário exemplar.

Evidentemente, o Victor Hugo assim levado era uma estátua e, a exemplo de outras obras-primas da pintura e da escultura, tais como uma reprodução da "Vitória de Samotracia" e as "Núpcias de Caná", integrou-se num esquema de êxodo de peças artísticas de alto valor, em face da chegada das tropas nazistas.

Fatos como esses — alguns pitorescos, alguns humorísticos, alguns dramáticos — compõem o curioso livro de Yvon Bezardel.

Várias

● ÚLTIMO título da Editora do Autor: Pequena História do Mundo Comunista, de Osvaldo Pereira, soleneza de reportagens, doze já publicadas na revista "Fatos & Fotos" — sobre as origens e o desenvolvimento do comunismo. Em apêndice, três artigos aparecidos em jornais e revistas do Rio.

● O EDITOR e escritor Antônio Simões dos Reis vai realizar na Biblioteca Nacional, entre 5 e 27 de agosto próximo, um curso de especialização subordinado ao tema "Bibliografia Brasileira do Naturalismo", focalizando, especialmente, os seguintes autores: Inglês de Souza, Silvio Romero, Aluisio Azevedo, Júlio Ribeiro, Adolfo Caminha e Domingos Olímpio.

● LIVRO que é um retrato (amargo) da sociedade desordenada e decadente dos dias atuais: Um Homem Sem Rosto, romance de estréia de Olympio Monat, "obra vigorosa" — segundo Mário da Silva Brito — "que chamará a atenção da crítica e do público". Trata-se de um dos mais recentes lançamentos da Civilização Brasileira, na "Coleção Vera Cruz".

● LEANDRO Tocantins — de quem tivemos ano passado o excelente Santa Maria de Belém do Grão-Pará, instantes de evocação da cidade — prepara duas novas obras para o prelo, ambas sobre a Amazônia: Manaus Carada de Verde e Banhada de Negro (segundo guia de cidade amazônica e Landá, Arquitecto do Grão-Pará).

● A LIVRARIA São José editou o livro Culté, de Sebastião Fernandes, que obteve o "Prêmio Machado de Assis" no concurso promovido pelo Estado da Guanabara.

● O ACADEMICO Viriato Corrêa será o próximo conferencista no "Curso dos Centenários", que a Academia Brasileira de Letras está realizando. Quinta-feira, às 17h30m, o autor de Gaveta de Sapateiro falará sobre o tema: "Maranhão no Tempo de Gonçalves Dias".

Pausa poética

com AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT (O Caminho do Frio — Livraria José Glymipio Editora, 1964):

Tuas mãos estão quietas e sobre os teus cabelos a luz da estréia da tarde pousou como um pássaro, no seu primeiro voo.

● LIVROS para a Rua Ministro Viveiros de Castro, 41 — ap. 201 — ZC-07.

Bom dia, RIO

SERGIO BITTENCOURT

"Segundo sua orientação, pegando papel e lápis, anotamos que em sua coluna anexa, dividida em quatro títulos, três deles: 'Bom Dia, Rio', 'A Cidade' e 'Televisão', falamos em 'Lacerda', QUEM PAGA? Daí pudemos concluir que a carpalha entredada a outros, entra-lhe até às solas dos pés? Mas o que importa os comentários isolados, individuais, quando a finalidade única é denegrir de qualquer forma, latir para os que passam para chamar a atenção sobre si, somente por possuírem a força de uma coluna no jornal? Ou seja falta de independência, ante a necessidade de garantir o emprego?"

Ass.: Joaquim de Souza, Tijuca, Rio.

E me chega, anexa à carta do Souza, também Joaquim, minha coluna de 17 de julho p.ºxim passado. Tai, vou responder ao Souza, ele merece, eu amo os fanáticos.

Vamos por partes, Joaquim, que o santo é de barro e o Lacerda é de ódios: primeiro, se tão logo em Lacerda é, simplesmente, porque para onde eu me viro ele está, na tela, no dial, no carimbo, no prospecto, nas bocas alheias. Ele se faz assunto, ele tem propaganda dirigida. Escrito sobre o que há, sou pago para isto. E agora, Souza? Se Lacerda minou o ar, se Lacerda impregnou a atmosfera, positiva ou negativamente, que é que eu vou fazer? Falar de você, Souza? Como? Quem é mesmo você?

Quando à frase 'denegrir de qualquer forma, latir para os que passam, etc...'. Ora, Souza, só é possível e cabível, denegrir quem não se denegriu, por conta própria! Escute, Souza: há uma verdadeira máquina de propaganda lacerdistas,

A Cidade

O deputado Mauro Magalhães, da UDN, disse na Assembleia Legislativa ser contra o Departamento de Turismo construir o "Resaurante do Samba", no Mirante Santa Marta, antes de reabrir o das Cantas. O deputado fez até discurso sobre a questão, ocupando a tribuna um bom pedaço de tempo. Sem comentários...

Racismo na pauta dos jornais, fotografias de violência praticadas contra os negros, nos Estados Unidos, tudo deprimido e entorpecido um século XX. Amigos que costumam haver racismo em alguns clubes da cidade. No Fluminense,

Televisão

Trata-se, realmente, de um senhor programa de televisão: "Play Boy". A produção é de Fernando Barbo a Lima, o mesmo que criou, anos atrás, a Equipe, equipe de TV ainda hoje lembrada. A Equipe fechoa, mas dela saíram mestres nisso de fazer bca, e moderna. Televisão, "Play Boy", mesmo com nome em inglês, merece ser visto.

A Rio apresentou, autêntico, um vídeo-tape do humorista Raul Soldado, atualmente em Portugal. Texto fragmentado e repetição desnecessária.

O sr. João Calmon esteve "falando francamente". E falou mesmo, pois admitiu claramente saber que os Diários Associados devem aos Institutos. O sr. Calmon acrescentou que parará a divida.

Al, de repente, Aquilino de Oliveira, graduado no chamado "vídeo", comentou, sabidamente: — Isso eu sei. Não está fa-

Rádio

Respondido, hoje, à minha pergunta: POR QUE, EM MÚSICA POPULAR, SUCESSO É SINÔNIMO DE MEDIOCRIDADE?

Por culpa de todos, até minha que não atenda para isto aqui. Culpou alguns disk-jóqueis, divulgadores, programadores, diretores-artísticos, compositores, intérpretes, dirigentes de estações de rádio e TV. O trabalho é feito, e deveria ficar por aí. Claro, se um Adelson Moreira, um Roberto Carlos, Adilson Ramos, Rôssini Flinto, Orlando Da Rosemary, e outros alienados por convulsão gravam e, antes de tudo, PORQUE DEIXAM!!! Então, o mau-gosto começa na fábrica gravadora. O diretor-artístico, usando aquele raciocínio do "de droga, é comercial", começa a cultivar um verdadeiro cântaro de tiriricas musicais, e toma baúlio sem gravado Bem, baúlio na clara, sacos os divulgadores, últimos rapazes, mas que ainda trabalham na base do "pedir por favor". Um cafézinho na esquina, um tapinha nas costas, e o disk-jóquei recebe o dinheiro e toca. Os dirigentes de Rádio e da TV pernam, e lá vai droga para o ar. Uma falsa juventude, além de falsa, mínima, comparece aos estúdios da rádio ou da TV, quando o emissorinho lá vai lá. O diretor da antena fica bêbado com a popularidade do cara, e vibra.

Devo informar já ter constatado serem as mesmas caras de sempre as que encontram nestes programas. Existem, realmente, umas sem fonzecra, todas muito pobres e desocupadas, que correm os estúdios, acompanhando seus "ídolos", chegam e fazem a onda. Gritinhos, gritinhos, gritinhos, e mais autógrafos, autógrafos, autógrafos! São, e eternamente serão, as mesmas caras, as mesmas mediocridades. Conheço, uma por uma, essas meninas e, nas ruas, aponto-as com facilidade. (Continua amanhã).



Maria Lopes, cantora, vedeta, garbosa-propaganda, mas não precisa ser nada disto...

porque salta dos olhos de Lacerda o grande e inconcensável desejo: tomar conta de tudo. Lacerda mentiu sempre, e foi o eterno opositor. Diga — não vale citar o embaixador americano, nem Ruffalo, nem príncipe de comunista — de que é que Lacerda é a favor? De nada. Joaquim, de nada — evidente, não contando ele.

De um pulo para trás na memória, observe a trilha de Lacerda. E a mais sinistra e creditada. Souza. O homem é um doído, o homem, como a gente pensa que ele soube, ele começa a produzir um caminho. Lacerda descobriu Ruffalo, e este pecado nem São Benedito perdoa; Lacerda tratou levante articulado, nos bastidores, por ele mesmo; Lacerda fez o que fez com Getúlio, hoje diz falar em nome da sua vítima. Não precisa muito. Oh Souza! o homenagem não disse que fala em nome de Jango, Brizola e JK? Disse ou não disse?

Pois é, Joaquim, pois... O homem é uma graça, mas duvido que ele faça essas loucuras tôdas de graça, Souza? Entendeu?!

E es, a história de perder emprego, Souza, essa história você precisa saber que perder emprego... — tá bom, deixa!

CORREIO FEMININO

Ângela quer repetir sucesso de Ieda Maria

YGLEA

Do nosso correspondente em Miami, chegamos a notícia de que Ângela Vasconcelos, Miss Brasil 64, aclamada no Maranhão e consagrada pelo júri, teve uma das mais entusiasmadas recepções já jamais prestadas a uma Miss, quando desceu, terça-feira, no Aeroporto Internacional de Miami.

Suas primeiras declarações foram de que fizera ótima viagem, dormira todo o tempo de vôo, porém, alimentara-se mal. Mesmo assim, seu aspecto era excelente e sua beleza ressaltava em elegante *tailleur* verde.

DUAS BELEZAS BRASILEIRAS

Recebida por Ieda Maria Vargas, Miss Universo 63, tão logo liberou sua bagagem (4 ma-

las), Ângela foi cercada pelo carinho de brasileiros residentes em Miami. Assediada por jornalistas brasileiros e americanos, disse de sua alegria em conhecer a cidade nos Estados Unidos e poder conviver uns dias com o povo americano. Confirmou que no seu entender o maior homem do mundo e da atualidade chama-se Charles Chaplin e mostrou interesse em conhecer, imediatamente, o local de seu casamento. Por isso do aeroporto, Ieda Maria levou-a diretamente ao "Convention Hall", onde Ângela assinou todos os documentos relativos à sua participação no Miss Universe Beauty. De lá, seguiu para o Hotel Shelbourn, onde ficará hospedada durante toda a sua estada em Miami.

Juntamente com Ieda Maria Vargas, Ângela vem despertando os melhores comentários em relação à beleza da mu-



Angéla e Ieda — legítimas representantes da beleza brasileira

lher brasileira e, sobretudo, à sua elegância. Nestes dias de Miami, Ieda e Ângela adoraram conhecer duas brasileiras gêmeas, nascidas

naquela cidade americana — Jacqueline e Janine — de 4 meses de idade, filhas da brasileira Teresinha Pinho, que há 4 anos reside na América.

Allá, em Miami, o nascimento de gêmeas é coisa tão rara, que nos últimos 3 anos, Jacqueline e Janine são o único caso registrado.

RONDA DOS CLUBES

LUIZ CARLOS

Jacarepaguá aniversariando

O Jacarepaguá Tênis Clube programou para hoje à noite, com início previsto para as 23h, seu baile de gala comemorativo do 25.º aniversário de fundação. O fundo musical da noiteada estará entregue a orquestra paulista de Dick Farney. Traje a rigor, sendo permitido *summer*.

— "Noite da Bossa-Nova" o tema da festa-nova da América realiza, das 23h em diante. Participação do show de Wilson Simonal, Marly (Skindó) Tavares, Luelly Figueiró e Conjunto Bossa-Três. João Roberto Kelly é o responsável pela parte musical.

— O programa para os sócios do Clube Leblon é uma divertida reunião-conjunctante ao som de conjunto musical e início às 22h. Valendo traje esportivo e ritmo moderno.

— Figuras representativas do mundo artístico, social e político balano estarão reunidas em torno da "Noite da Bahia no Vila" que a AA Vila Isabel promove, hoje, das 23 às 3h. A decoração é de Hélio Caldas e a música de Ed Lincoln e seu conjunto, Marta Rocha integra a relação dos convidados especiais.

— O Clube Sirio e Libanês programa mais um jantar-danças na boate, com a participação do conjunto Meia-Noite. A cantora Dalila tomará parte no show.

— No Fluminense o programa pertence aos sócios de calças curtas: sessão cinematográfica infantil, no salão nobre, a partir das 18h.

— Vera Lúcia Perissé, Teresinha Couto, Léa Pa-



Lew Cobra — presença constante no Monte Líbano

ranhos, Laurinha Müller e Tânia Teresinha Cardoso estarão na passarela do Tijuca Tênis Clube apresentando a coleção de inverno da *boutique* Maria Bonita.

— O Satellite Clube, agremiação que congrega os funcionários de Ban-

co do Brasil, reúne seus associados numa festa que contará com a animação do conjunto Samba-Rio.

— No GREIP os sócios aniversariados do mês serão homenageados no decorrer do baile desta noite. Início às 23h.

— O Grêmio Cultural e Recreativo Macabéus promove uma festa, das 23h em diante, com a presença no show do Trio Irakitan. Orquestra de Fred Lee em ação.

VAIVÉM...

Regina Lúcia Vieira de Melo continua circulando por Nova York. * Lillian Eyler sopra velinhas hoje e recebe um grupo da nova geração em sua residência. * João Marcos Mendes de Souza regressou de Belo Horizonte. * Gilda Ribeiro Pinto e Má-

rio Noronha festejando, hoje, uma semana de namoro. No Jirau, com velinha e tudo. * Ana Luíza Collor de Melo reúne seus amigos para drinks e *hully-gully*.

* Hoje é dia de Silvina Ministério insobrar na varanda do latê. * Maria Luíza Massot estrocou penteado novo. * Ana Maria Fernandes chegou de Teresópolis, fugindo do frio. * Quem está circulando em Friburgo é Soraya Heilayer. * Sheila Regina de Oliveira vai tirar carteira de motorista. * A moçana Isaura Fernandes já regressou da breve excursão a Minas. * Celinha Villas-Boas está passando o fim-de-semana em Paqueta. * O irrequieto coração da moçna Lew Cobra voltou a bater mais forte. * Glorinha Pires

Rebêlo está falando em casamento para o princípio do ano. * Só.

— 10.º Domingo depois de Pentecostes. Sant'Ana — Mãe de Santíssima Virgem, esposa de S. Joaquim, a Senhora Sant'Ana é das mais festejadas pelo nosso povo. Imensa por sua alegria quando soube que apesar da idade avançada, seria mãe de Nossa Senhora. Enviavando mais tarde, Sant'Ana passou o resto de seus dias na humildade e na penitência.

Vida Católica

S. Tiago Apóstolo

Natural de Betsaida, na Galiléia, era São Tiago filho de Zebedeu, irmão de João, sendo chamado o Maior para distinguir-lo do outro Tiago, primo de Jesus Cristo. Certa vez a mãe de Tiago e João, pediu ao Mes que descesse no tronco aos seus dois filhos, um de cada lado. Cristo lhe disse então que eles padeceriam o martírio.

Assim realmente aconteceu, tendo sido São Tiago submetido a cruel tormento, chegando mesmo a derramar o próprio sangue.

Após as torturas a que foi submetido, decapitará-no afinal no ano 42, em Jerusalém, sob o reinado sanguinário de Hércules Agripa, que dessa forma queria manifestar seu apelo aos judeus.

A Espanha se ufana de possuir as reliquias do Apóstolo e famosas são as houneragens que em seu louvor se realizam anualmente, em Compostela.

O nome de São Tiago, como o de São João, figuram no Cântico da missa.

"O que não se obtém durante a Santa Missa, dificilmente se obtém em outra ocasião."

SAO CRISTÓVAO

SANTOS DE HOJE

Tiago Apóstolo, Cristóvão Jacó, Paulo, Teodomiro, Florêncio, Félix, Valentina.

SANTOS DE AMANHÃ

Sant'Ana, Erasmo, Olímpio, Sinfrônio, Exaupério.

Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobrás

CONCURSO REGIONAL N.º 4/64
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

1. A ACESSORIA GERAL DE PESSOAL torna pública a relação final, pelos números de inscrição, dos candidatos aprovados no concurso de Auxiliar de Escritório homologado no dia 13 do corrente mês. A relação, que obedece rigorosamente à ordem de classificação obtida, deve ser considerada segundo esta ordem: por coluna, a partir da primeira à esquerda, de cima para baixo:

2048	1554	4131	1753	6225	1225	1418	2079	2157	7256	6253	6102	1404	1228	3022	1746
6232	1613	6159	7603	6203	1798	4039	0634	1628	1178	4157	3112	7143	7675	1128	2285
4108	1729	6140	3148	1389	2028	1851	2233	7048	2111	0010	3266	1360	2239	1092	7468
1813	1121	6050	2242	6030	4102	3548	4079	0061	7491	2074	3397	3081	1116	5033	2030
2147	6205	7194	3381	0102	6006	1399	7258	1064	3212	1997	2157	6109	7543	2974	3416
2740	4058	6248	4185	1276	2263	1151	2005	7578	1020	1811	3128	1223	3254	7192	1776
3651	2020	1347	2029	5000	2128	1991	1288	2241	4021	7630	4071	1829	1084	1740	6252
7108	1297	6143	6155	1549	6105	1227	3555	4195	4080	7005	3180	2087	7007	4077	0058
6268	1914	2225	2261	1333	1302	7036	4150	2186	1312	1536	3089	7086	2146	1766	7225
6103	7336	3226	1094	1658	2142	3005	6114	3001	7203	3257	1027	2240	2144	1966	3152
7041	6020	3171	1133	7087	4014	1861	1411	1159	7076	7000	6071	7140	4056	7115	1043
2007	4078	1253	4059	1534	1344	6118	1578	1673	3290	0035	6145	1873	3276	2126	4088
7111	2016	1760	1538	7498	2093	6242	5553	7654	7010	2177	7003	1340	7265	4060	7937
1217	3210	3029	1528	7619	2292	1140	1696	3178	7430	1867	1510	2139	1254	2102	1919
1260	4084	1456	1346	6160	3288	1343	1928	3240	1166	6223	1293	1201	7257	3280	7225
3065	6055	0098	1690	4146	0007	7012	3224	2208	1146	1670	1495	1068	4113	4038	1780
7075	7331	1114	3287	3308	1459	7167	3574	1415	1172	1876	1101	1219	6077	3435	2230
7470	2009	4191	1949	6041	6128	7200	1155	1158	7562	7094	1708	3085	3220	1320	7440

2. Os candidatos acima relacionados devem providenciar a documentação de que trata o Edital do concurso e aguardar chamada individual para exame médico, a ser feita por correspondência, na medida em que a Direção da Empresa tiver que prover a suas necessidades no tocante a pessoal desta categoria.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1964
FERNANDO MOREIRA DA SILVA
Chefe do Setor de Seleção e Orientação Profissional 44371

Oportunidades de Hoje

Sábado, 25 de julho de 1964

As pessoas nascidas neste dia são vivazes, sendo companheiras interessantes. No lar são a alma da casa. Suas qualidades principais são o idealismo, o entusiasmo e a intuição aguda. Fazem amigos com facilidade em todos os setores. O que parte prejudicial no caminho do sucesso é uma certa indecisão, impulsividade e decisões tomadas sem meditar reflexivo. São leais, corajosas e de espírito reflexivo. Este ano lhes trará novas oportunidades.

• CARNEIRO — De 21 de março a 20 de abril — Seu entusiasmo e sua coragem podem melhorar as condições de todos, pois dará exemplo aos outros. Seja desapegado ao tomar decisões e seja objetivo nos seus raciocínios. • TOURO — De 21 de abril a 21 de maio — Influxo de Vênus um favor advém. Mas não há obstáculos às suas realizações. • GÊMEOS — De 22 de maio a 21 de junho — Não deixe que seu estilo de ação seja prejudicado. Atrasos, ciladas, tudo isto deve ser vencido por um programa construtivo e elevado. Não dê tanta importância a coisas passageiras. • CANCER — De 22 de junho a 23 de julho — Você conseguirá atingir o máximo, superando as suas

firmesza de seus propósitos. Você pode dominar a situação. • GÊMEOS — De 22 de maio a 21 de junho — Não deixe que seu estilo de ação seja prejudicado. Atrasos, ciladas, tudo isto deve ser vencido por um programa construtivo e elevado. Não dê tanta importância a coisas passageiras. • CANCER — De 22 de junho a 23 de julho — Você conseguirá atingir o máximo, superando as suas

próprias expectativas. Mas isto se tiver fé e confiança em si mesmo. Reduza suas preocupações ao essencial e faça cortes sempre que preciso. • LEAO — De 24 de julho a 23 de agosto — A dedicação às próprias obrigações lhe proporcionará grandes vantagens no futuro, especialmente nos setores em que foi mais forte a tentação de deixar as coisas correrem. • VIRGEM — De 24 de agosto a 23 de setembro — In-

fluxos planetários favoráveis. Uma nova fórmula, uma nova técnica aplicada a um projeto estagnado podem dar-lhe novo interesse, retirando o aspecto monótono. • BALANÇA — De 24 de setembro a 23 de outubro — O êxito deste dia está em suas mãos. Não espere por sinais e impulsos. Procure as oportunidades e trabalhe com seriedade e confiança obtém o que quer. • ESCORPIÃO — De 24 de outubro a 23 de novembro — Seu trabalho já não lhe dá prazer. Então o prazer vem de qualquer outra coisa. En-

do que-me para um fim. Dê como se as pequenas tarefas tão eficientemente e entusiasmadamente como as importantes. • SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 21 de dezembro — Você poderá agora perceber com mais clareza as deficiências de seus planos. Procure extirpá-las. Facilidade de interpretar as situações e resolvê-las. Não exceda seus próprios limites. • CAPRICÓRNIO — De 22 de dezembro a 20 de janeiro — Os influências planetárias que o regem mostram mais propósitos que em qualquer outra época. En-

tem afitros com a família e com seus amigos mais íntimos. Clima de tensão em certos setores. • AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Os astros não serão de muita ajuda. Neste dia a vitória dependerá muito de seus próprios esforços. Use sua capacidade mental para um trabalho eficiente. Corte com o superfluo. • PEIXES — De 20 de fevereiro a 20 de março — Seu astro protetor Netuno, em posição excelente, encoraja suas ambições e estimula seus talentos. Você conseguirá realizar muito hoje.

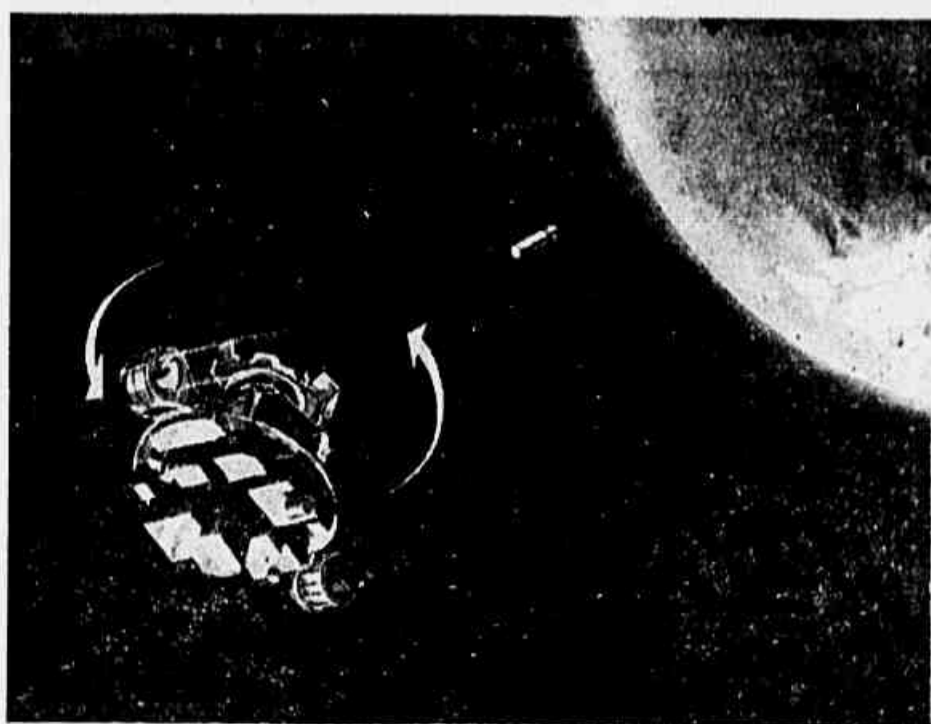
Aviação e Astronáutica

INSPEÇÃO

O ministro da Aeronáutica, major-brig. Nelson Wanderley Lavareque Wanderley, inspecionou...

VISITA

CUIABÁ, 24 (CM) — Uma comissão de oficiais do gabinete do ministro da Aeronáutica...



O SERT, que foi lançado ao espaço com pleno êxito, pela Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos EUA. O aparelho é movido por dois motores elétricos, de propulsão iônica.

O ÊXITO DOS MOTORES ELÉTRICOS NO ESPAÇO

O lançamento ao espaço dos primeiros foguetes com motores elétricos assim o início de um novo e significativo episódio na conquista espacial pelo homem...

dos motores convencionais, mantêm-se em funcionamento por muito mais tempo do que os aparelhos movidos a combustível químico. A quantidade de força, produzida por este motor em relação ao seu peso, é também muito maior do que a gerada pelos motores comuns de igual volume...



O ministro Nelson Wanderley ao (centro), acompanhado do brig. Oswaldo Balloussier (à esquerda), ouve a explanação sobre o Núcleo de Parque de Aeronáutica de Lagoa Santa, feita pelo tenel-av. Nery Corrêa da Silva, diretor do estabelecimento.

Ministério da Marinha

O chefe de Estado-Maior da Armada, almirante Levi Penna Araoz Reis, visitou o Centro de Instrução de Marinha em Mangüinhos...

CONCURSO DE MÉDICOS — A Diretoria de Saúde da Marinha convocou para o próximo dia 28 de agosto, às 8h, no Estado...

COMANDO — O programa das atividades planejadas para o mês de julho, já nos novos níveis de vencimentos previstos na Lei nº 4313/64...

Ministério da Guerra

O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro realizará no próximo dia 28 de agosto, às 8h, no Estado...

entre outros, o marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, hoje primeiro magistrado do Brasil, o general Artur da Costa e Silva, na direção geral das Forças Armadas de Terra do Ar e da Defesa, o general...

Canal 2 tem novo diretor

Assumiu, ontem, a direção das Relações Públicas e Propaganda da TV-Excelsior, o escritor e jornalista Nestor de Holanda...

Advertisement for Rio Light S.A. (SERVIÇOS DE ELETRICIDADE) listing service areas like ZONA NORTE, SUBURBIO DA CENTRAL, etc.

Advertisement for 'BOA TARDE RIO' featuring a radio program by Sergio Bittencourt at 12:00 hours.

A collection of comic strips including 'PROFESSOR', 'DR. KILDARE', 'MOCO', 'CISCO KID', 'DON PEDRITO', and 'JEF COBB'.

Timoneiro volta em condições de obter novo triunfo

A reunião de hoje, formada de nove pares, apresenta um programa muito bom. De início, uma eliminatória de três anos vitoriosos, onde ganha destaque a figura de Estio e no páreo seguinte, outra prova da nova geração, de potranças perolíferas, aparecendo Janitza e Chancela como forças. Prosseguindo, ainda encontramos outras carreiras que merecem atenção. Assim, a sexta do programa, que reúne um campo numeroso, com Baby-Face, Flamante, Aeross, Demostenes, Seu Caetano e Aracind prometendo um páreo duro.

Hoje, na sétima prova, encontramos Timoneiro, um animal em evidência na esfera dos seis anos do turfe carioca. Este filho de Town Crier, que veio do turfe gaúcho trazendo boa campanha, se deu muito bem com o clima da Gávea, tanto que venceu duas carreiras com rara facilidade e está pronto para conquistar novo triunfo na tarde de hoje.

A reunião está marcada para as 13 horas e 45 minutos e o último páreo será corrido às 18 horas e 5 minutos. Até as 18 horas de ontem eram conhecidos os seguintes forais: Muscarl e Funclonária.



CISNE

Montarias e últimas performances

1.º PAREO — às 13h45m — 1.000 METROS — Cr\$ 600.000,00 — GRAMA.

- 1 — 1 Curicaco, D. Ricardo ... 56 Em 7-64 70/14 de Egomois e Zalur em 1.500 GP 90" 4/5.
- 2 — 1 Curicaco, D. Ricardo ... 56 Em 7-64 80/14 de Timoneiro e Zalur em 1.500 GP 90" 4/5.
- 3 — 1 Sapoti, J. Baffica ... 56 Em 7-64 80/9 de Bangpur e Estio em 1.500 GP 97" 1/5.
- 4 — 1 Sapoti, J. Baffica ... 56 Em 7-64 10/14 de Egomois e Zalur em 1.500 GP 90" 4/5.
- 5 — 1 Flancoso, P. Alves ... 56 Em 7-64 15/14 de Egomois e Zalur em 1.500 GP 96" 4/5.
- 6 — 1 Estio, M. Silva ... 56 Em 7-64 69/14 de Egomois e Zalur em 1.500 GP 98" 4/5.
- 7 — 1 Egoli, A. Machado ... 56 Em 7-64 40/9 de Bangpur e Estio em 1.500 GP 97" 1/5.

2.º PAREO — às 13h45m — 1.300 METROS — Cr\$ 600.000,00.

- 1 — 1 Chancela, D. P. Silva ... 56 Em 7-64 69/10 de Kity Bell e Elacira em 1.500 AP 78" 4/5.
- 2 — 1 Mera, P. Faustina ... 56 Em 7-64 2/3 de Elacira e Constantza em 1.500 AP 81" 4/5.
- 3 — 1 Mera, P. Faustina ... 56 Em 7-64 30/10 de Kity Bell e Elacira em 1.500 AP 78" 4/5.
- 4 — 1 Cobiçado, A. Reis ... 56 Em 7-64 70/13 de Cantarola e Flancoso em 1.500 AP 78" 2/5.
- 5 — 1 A. A. A. Silva ... 56 Em 7-64 80/10 de Kity Bell e Elacira em 1.500 AP 78" 4/5.
- 6 — 1 Janitza, F. Irigoyen ... 56 Em 7-64 40/10 de Kity Bell e Elacira em 1.500 AP 78" 4/5.
- 7 — 1 B. Frenda, J. Fagun ... 56 Em 7-64 69/8 de Elacira e Constantza em 1.500 AP 81" 4/5.

3.º PAREO — às 13h45m — 1.300 METROS — Cr\$ 300.000,00 — VARIANTE.

- 1 — 1 Babul, A. Ramos ... 56 Em 7-64 69/10 de Notário e Prestige em 1.200 AP 83" 2/5.
- 2 — 1 Mera, P. Faustina ... 56 Em 7-64 92/12 de Xamete e Leonard em 1.200 NP 86" 2/5.
- 3 — 1 Muscarl, N. Correira ... 56 Em 7-64 10/15 de Genro e Tinkie em 1.200 AP 83" 2/5.
- 4 — 1 Bombarbelo, J. Portillo ... 56 Em 7-64 50/11 de Springfire e Sizudo em 1.200 NP 78" 2/5.
- 5 — 1 Tomacé, J. B. Paulie ... 56 Em 7-64 149/13 de Provençal e Agrado em 1.200 NP 107" 2/5.
- 6 — 1 Urdil, J. Machado ... 56 Em 7-64 11/14 de Timoneiro e Quatrocentos em 1.200 AP 134" 1/5.
- 7 — 1 Geopeto, O. Ricardo ... 56 Em 7-64 50/12 de Quatrocentos e Gabardo em 1.200 AP 100" 1/5.
- 8 — 1 Quilondim, A. Macha ... 56 Em 7-64 4/8 de Challenge e Mero em 1.200 AP 83" 3/5.
- 9 — 1 Zano, P. Alves ... 56 Em 7-64 13/14 de Caiman e Pingulinho em 1.200 AP 100" 1/5.
- 10 — 1 Feitico, J. Negrello ... 56 Em 7-64 1/13 de P. Donald e Mero em 1.200 AP 84" 3/5.
- 11 — 1 Hillel, N. Lima ... 56 Em 7-64 69/14 de Caiman e Pingulinho em 1.200 AP 100" 1/5.
- 12 — 1 R. Rapido, J. Silva ... 56 Em 7-64 129/14 de Caiman e Pingulinho em 1.200 AP 100" 1/5.

4.º PAREO — às 13h30m — 1.300 METROS — Cr\$ 400.000,00.

- 1 — 1 Clane, C. R. Carva ... 56 Em 7-64 20/12 de S. d'Orge e Clone em 1.500 AP 99" 2/5.
- 2 — 1 Byrne, F. Esteves ... 56 Em 7-64 10/15 de Genro e Tinkie em 1.200 AP 83" 2/5.
- 3 — 1 Curicaco, D. Ricardo ... 56 Em 7-64 49/11 de Genro e Captor em 1.200 AP 77" 1/5.
- 4 — 1 Neran, J. Machado ... 56 Em 7-64 69/12 de S. d'Orge e Cisne em 1.500 AP 99" 2/5.
- 5 — 1 Lae, A. Ricardo ... 56 Em 7-64 50/12 de S. d'Orge e Cisne em 1.500 AP 99" 2/5.
- 6 — 1 Sério, C. Morgado ... 56 Em 7-64 37/7 de Pca. Velha e Insolente em 1.200 AP 99" 4/5.
- 7 — 1 Homel, J. Silva ... 56 Em 7-64 10/15 de Genro e Tinkie em 1.200 AP 83" 2/5.
- 8 — 1 El Ribeiro, M. Silva ... 56 Em 7-64 50/7 de Pca. Velha e Insolente em 1.200 AP 78" 4/5.
- 9 — 1 Pamplho, J. Portillo ... 56 Em 7-64 29/11 de Corumim e Pca. Velha em 1.200 AP 78" 2/5.
- 10 — 1 Physalis, L. Carvalho ... 56 Em 7-64 49/7 de Pca. Velha e Insolente em 1.200 AP 78" 4/5.
- 11 — 1 Motorista, J. Fagun ... 56 Em 7-64 19/7 de Ana Bata e Meta em 1.500 NP 63" 1/5.

5.º PAREO — às 13h45m — 1.300 METROS — Cr\$ 500.000,00.

- 1 — 1 S. Faite, A. Azevedo ... 56 Em 7-64 39/11 de Lady Madrid e Dixieland em 1.200 AP 80" 4/5.
- 2 — 1 Quilondim, F. Conception ... 56 Em 7-64 30/8 de Eliene e Soror em 1.200 AU 77" 1/5.
- 3 — 1 Reginalda, A. Ricar ... 56 Em 7-64 10/15 de Genro e Tinkie em 1.200 AP 83" 2/5.
- 4 — 1 Dicalo, M. Silva ... 56 Em 7-64 19/10 de Treviszand e L. Boutica em 1.500 AP 160" 3/5.
- 5 — 1 M. Glide, S. Cruz ... 56 Em 7-64 80/11 de L. Madrid e Dixieland em 1.200 AP 80" 4/5.
- 6 — 1 Arpuano, A. Reis ... 56 Em 7-64 69/8 de Truly e Sweetness em 1.200 AP 83" 4/5.
- 7 — 1 Teçali, J. Machado ... 56 Em 7-64 19/11 de D. Margarita e Miss Glide em 1.200 AP 83" 4/5.
- 8 — 1 Tovariva, L. Vaz ... 56 Em 7-64 12/14 de Oak Park e Tia Mooma em 1.200 AP 83" 3/5.
- 9 — 1 Crony, J. B. Paulie ... 56 Em 7-64 69/8 de Eliene e Soror em 1.200 AU 77" 1/5.
- 10 — 1 Tinkle, J. Portillo ... 56 Em 7-64 29/6 de Dery e Reginalda em 1.400 AP 64" 2/5.
- 11 — 1 Decretal, F. Maia ... 56 Em 7-64 49/6 de Dery e Tinkle em 1.400 AP 94" 2/5.
- 12 — 1 Nabun, J. Baffica ... 56 Em 7-64 10/15 de Genro e Tinkie em 1.200 AP 83" 2/5.
- 13 — 1 Doucement, J. Fagun ... 56 Em 7-64 69/11 de L. Madrid e Dixieland em 1.200 AP 80" 4/5.

6.º PAREO — às 16h30m — 1.300 METROS — Cr\$ 500.000,00.

- 1 — 1 Baby-Face, M. Silva ... 56 Em 7-64 20/8 de Jadir e Tawny em 1.200 AP 79" 1/5.
- 2 — 1 Flamante, J. Ramos ... 56 Em 7-64 30/8 de Ieberg e Aeross em 1.400 AP 93" 1/5.
- 3 — 1 Aeross, A. Barroso ... 56 Em 7-64 89/15 de Ieberg e Demostenes em 1.400 AP 93" 1/5.
- 4 — 1 Fantail, A. Santos ... 56 Em 7-64 99/15 de Ieberg e Aeross em 1.400 AP 93" 1/5.
- 5 — 1 Demostenes, D. P. S. ... 56 Em 7-64 30/8 de Ieberg e Aeross em 1.400 AP 93" 1/5.
- 6 — 1 Seu Caetano, A. Reis ... 56 Em 7-64 30/8 de Ieberg e Aeross em 1.400 AP 93" 1/5.
- 7 — 1 Ironzo, P. Alves ... 56 Em 7-64 29/8 de Alfredo e Caprahanc em 1.000 NP 63" 4/5.
- 8 — 1 Gueu, Dilema, J. Mac ... 56 Em 7-64 12/14 de Docket e Alcio em 1.200 AP 83" 2/5.
- 9 — 1 Aracind, J. Portillo ... 56 Em 7-64 30/8 de Hepatã e Flamante em 1.200 AP 109" 4/5.
- 10 — 1 Aracind, J. Fagundes ... 56 Em 7-64 19/9 de Caderno e Alcio em 1.400 AL 91" 2/5.

7.º PAREO — às 16h55m — 1.300 METROS — Cr\$ 300.000,00 — BETTING.

- 1 — 1 Brevet, M. Silva ... 56 Em 7-64 19/9 de Ivicema e Papa Dagó em 1.500 AP 91" 1/5.
- 2 — 1 Xamete, A. Machado ... 56 Em 7-64 20/10 de Provençal e Rover em 1.400 AP 103" 4/5.
- 3 — 1 Complot, N. Lima ... 56 Em 7-64 49/10 de Balmoz e Ostich em 1.300 AP 87" 4/5.
- 4 — 1 Colo-Colo, L. Santos ... 56 Em 7-64 49/7 de Brevet e Ostich em 1.600 AP 103" 4/5.
- 5 — 1 Mar Vento, A. Barra ... 56 Em 7-64 19/9 de Don Patou e Xamete em 1.200 AP 124" 1/5.
- 6 — 1 Quatrocentos, A. Heit ... 56 Em 7-64 19/12 de Gabardo e Camboli em 1.500 AP 100" 1/5.
- 7 — 1 Arguilo, L. Oliveira ... 56 Em 7-64 39/9 de Brevet e Ivicema em 1.500 AP 101" 1/5.
- 8 — 1 Notário, J. Machado ... 56 Em 7-64 13/14 de Ostich e Brevet em 1.400 AP 92" 1/5.
- 9 — 1 Ivicema, J. Baffica ... 56 Em 7-64 20/8 de Brevet e Papa Dagó em 1.500 AP 101" 1/5.
- 10 — 1 Gueu, Dilema, J. Mac ... 56 Em 7-64 10/11 de H. Darling e H. Baby em 1.200 AL 78" 4/5.
- 11 — 1 P. Antonio, L. Souza ... 56 Em 7-64 10/16 de Long Line e Patinha em 2.200 AP 151" 4/5.
- 12 — 1 R. Antonio, L. Souza ... 56 Em 7-64 13/16 de Long Line e Patinha em 2.200 AP 151" 4/5.
- 13 — 1 Rover, J. Portillo ... 56 Em 7-64 39/10 de Provençal e Xamete em 1.400 AP 93" 1/5.
- 14 — 1 N. Dourado, U. Cunha ... 56 Em 7-64 49/10 de Don Patou e Xamete em 1.500 AP 103" 1/5.
- 15 — 1 Bluziano, O. Cardoso ... 56 Em 7-64 19/14 de Quatrocentos e Brevet em 1.200 AP 124" 1/5.
- 16 — 1 Quictecan, H. Vase ... 56 Em 7-64 19/9 de Crystal Park e Palapavos em 2.100 NL 141".
- 17 — 1 Montecanti, A. Ricar ... 56 Em 7-64 50/8 de Complot e Kochana em 1.400 AP 90" 1/5.

8.º PAREO — às 17h30m — 1.200 METROS — Cr\$ 500.000,00 — BETTING — VARIANTE.

- 1 — 1 Quinada, F. Esteves ... 56 Em 7-64 59/12 de Coccinelle e Tarik em 1.200 NP 85" 2/5.
- 2 — 1 My Song, O. Cardoso ... 56 Em 7-64 10/12 de Montevirgine e Funclonária em 1.000 AP 63" 4/5.
- 3 — 1 Deixa, A. Machado ... 56 Em 7-64 59/6 de Cirony e Dicaba em 1.400 AL 96" 4/5.
- 4 — 1 Helna, B. Alves ... 56 Em 7-64 10/10 de Demota e H. Baby em 1.200 AP 87" 4/5.
- 5 — 1 Azzura, L. Carvalho ... 56 Em 7-64 49/10 de Dicaba e Treviszand em 1.500 AP 100" 3/5.
- 6 — 1 Hand, J. Silva ... 56 Em 7-64 49/12 de Montevirgine e Funclonária em 1.000 AP 63" 4/5.
- 7 — 1 Ventimiglia, I. Olivei ... 56 Em 7-64 49/10 de Montevirgine e Funclonária em 1.000 AP 63" 4/5.
- 8 — 1 Funclonária, N. Corre ... 56 Em 7-64 10/11 de Dery e Dicaba em 1.300 AP 87" 1/5.
- 9 — 1 D. Margarita, L. A. ... 56 Em 7-64 69/11 de Dery e Dicaba em 1.300 AP 87" 1/5.
- 10 — 1 Fozinho, A. Maroso ... 56 Em 7-64 83/11 de D. Dourada e Wong em 1.200 AL 78" 2/10.
- 11 — 1 Parapuá, F. Meneses ... 56 Em 7-64 10/12 de Palma Real e F. Valente em 1.200 AP 78" 2/5.

9.º PAREO — às 18h30m — 1.200 METROS — Cr\$ 300.000,00 — BETTING — VARIANTE.

- 1 — 1 Brutus, M. Silva ... 56 Em 7-64 69/14 de Ostich e Brevet em 1.400 AP 92" 1/5.
- 2 — 1 Rapto, A. Machado ... 56 Em 7-64 39/11 de Timoneiro e Quatrocentos em 2.200 AP 134" 4/5.
- 3 — 1 Hartim, L. Aécia ... 56 Em 7-64 11/16 de Que Fazer e Gepeto em 1.200 AP 77" 4/5.
- 4 — 1 Caiman, A. Reis ... 56 Em 7-64 19/14 de Pingulinho e Hrov em 1.500 AP 100" 1/5.
- 5 — 1 Bluziano, O. Cardoso ... 56 Em 7-64 10/14 de Xamete e Leonard em 1.200 NP 86" 2/5.
- 6 — 1 Meu Colega, A. M. C. ... 56 Em 7-64 89/12 de Xamete e Leonard em 1.200 NP 86" 2/5.
- 7 — 1 Sizudo, J. Machado ... 56 Em 7-64 19/9 de Clarivete e Barra Stea em 1.200 NU 79".
- 8 — 1 Quaranite, C. Souza ... 56 Em 7-64 79/15 de Violenta e Que Fazer em 1.200 NU 79" 4/5.
- 9 — 1 Gungao, J. Negrello ... 56 Em 7-64 9/11 de Gororé e Hartim em 1.200 NU 77" 2/5.
- 10 — 1 Galluzo, J. Vascon ... 56 Em 7-64 49/12 de Xamete e Leonard em 1.200 NP 86" 2/5.
- 11 — 1 Rato, D. P. Silva ... 56 Em 7-64 10/12 de Xamete e Leonard em 1.200 NP 86" 2/5.
- 12 — 1 Tagada, A. Arzevedo ... 56 Em 7-64 89/12 de Quatrocentos e Gabardo em 1.500 AP 100" 1/5.
- 13 — 1 D. Artigas, J. Porti ... 56 Em 7-64 10/15 de Colo-Colo e Ostich em 1.300 NL 97" 2/5.

Um cavalo no relógio

ESTIO está cada vez melhor, tanto que, esta semana, em rata muito ruim, produziu ótimo exercício ao passar os 1.400 em 93" com facilidade. O torção revelou encontrarse no melhor da forma, tal a desenvoltura com que finalizou o trabalho e assim, foi poupado na partida, quando registrou 48" nos 700, de carreira.

ESTIO é um dos bons elementos da turma que atua no turfe carioca. Animal de boa estampa, filho de Quilproquo e que corre bem em qualquer espécie de terreno. Sua última atuação, no "Critérium de Potros", foi boa, pois levando a incumbência de abrir caminho para o companheiro Egomois, que foi o vencedor da carreira, correu na frente até o meio da reta final, onde esmoreceu. Terminou, no entanto, no sexto posto, aparrado com Usar, paiado e Elven. Agora, em trope mais fraco, dificilmente deixará escapar o triunfo.

Estudando o programa desta tarde

1 — CORSIAN vem correndo pouco e, no "Critérium de Potros", nada produziu. Agora, está numa carreira mais favorável e pode reabilitar-se. CLERICATO está bem na distância e vai figurar com destaque. LUNAISSON também pode aparecer no final, uma vez que é um animal de forte atropelada. ESTIO anda como nunca e a turma está fraca. E a força do páreo e dificilmente será batido.

2 — CHANCELA vai correr muito, pois a corrida é pela reta grande, o que favorece sua atropelada. HAPPY PRINCESS não correu mal, outra dia, e apresenta possibilidades.

JANITZA está cada vez melhor e vem da quarta vez ganhando o páreo por Kity Bell, terminando perto de Elacira. Será a nossa indicação.

3 — BAUL volta de cura, estando firme e muito trabalhado. É um animal de partida curta e violenta, estando, assim, bem na distância. A companhia também lhe agrada. BOMBARBELO é muito ligeiro e vem de um pequeno descanso, pronto para vencer. LARGADO, dificilmente será alcançado. GEPETO, embora mais velho, anda como nunca e acaba de correr com destaque nesta turma. Não deve ser desprezado. FEITICO continua em grande forma e basta largar em igualdade de condições para ser forte competidor. Vamos indicar BOMBARBELO.

4 — CISNE, aos poucos, vai readquirindo a antiga forma. Vem de secundar Sucre d'Orge e melhorou daí para cá, surgindo, agora, como grandes possibilidades de êxito. Passou os 1.400 em 93" 3/5, agrando CURAÇA e sem perder a confiança de perder em cima do espelho para Provençal. E forte adversário. MAR VERDE não confirmou, outra dia, o que dele se esperava, aparecendo pela cerca externa com ação fraca. Mas tem credenciais para vencer nesta companhia, principalmente na curta pesada. QUATROCENTOS subiu de turma, mas vem de um fácil triunfo. Atravessa ótima fase e não pode ser desprezado. IVICEMA vem de secundar Brevet, quando deslocava um péso pouco. Vai leve, novamente, e só por isto apresenta possibilidades, pois a companhia ficou mais forte. GANGSTER está muito corrido. Há quatro semanas consecutivas que o torção é apresentado a correr e, geralmente, atuando a contento. Agora, porém, o aumento de peso não lhe desfavoreceu. ROVER continua em forma e se conseguir folgar na vanguarda, vai endurecer no final. NECTAR DOURADO está firme, sendo perigoso na atropelada, uma vez que a carreira promete ser mexida. TIMONEIRO vem demonstrando qualidades, tendo vencido duas carreiras seguidas, ambas com rara facilidade.

última, teve uma carreira muito favorável e acabou conseguindo um segundo lugar. O páreo, no entanto, está mais duro. DOUCEMENT, na estréia, correu pouco por ter estranhado a luz dos refletores. Adiantou muito e tem credenciais para dominar a turma, de vez que era boa corredora no Sul SA VOIR FAIRE será nossa preferência.

6 — BABY-FACE é o candidato do PROPECÉTO, estando bem na distância e na turma. FLAMANTE correu bem na semana passada, chegando em quarto lugar, próximo. E adversário. ACROSS está sempre no marcador e, na reta leve, vai correr mais. DEMOSTENES é outro que vem ganhando com a turma, chegou lutando com Aeross. É perigoso, pois atropela curto e com violência. SEU CAETANO reapareceu correndo bem e melhorou. Não pode ficar fora de cogitações. QUE DILEMA, ao estreiar na Gávea, largou na frente e acabou com a carreira. Trabalhou bem, nos 1.300 em 88" 4/5, com sobras, e, embora o páreo esteja mais forte, apresenta possibilidades. ARAGUARI continua melhorando e pode aparecer no final e ser adversário. ARACIND está em boas condições, com 88" nos 1.300, bem. Traza boa campanha do turfe gaúcho e deve ser encarado como adversário. Páreo equilibrado, onde vamos ficar com BABY FACE, uma vez que vem de ótimas atuações na turma.

7 — BREVET vem de dois triunfos consecutivos, sendo que, no último, chegou às quedas. A carreira, agora, está mais dura, mas continua com algumas possibilidades de vitória. XAMETE anda como nunca e acaba de perder em cima do espelho para Provençal. E forte adversário. MAR VERDE não confirmou, outra dia, o que dele se esperava, aparecendo pela cerca externa com ação fraca. Mas tem credenciais para vencer nesta companhia, principalmente na curta pesada. QUATROCENTOS subiu de turma, mas vem de um fácil triunfo. Atravessa ótima fase e não pode ser desprezado. IVICEMA vem de secundar Brevet, quando deslocava um péso pouco. Vai leve, novamente, e só por isto apresenta possibilidades, pois a companhia ficou mais forte. GANGSTER está muito corrido. Há quatro semanas consecutivas que o torção é apresentado a correr e, geralmente, atuando a contento. Agora, porém, o aumento de peso não lhe desfavoreceu. ROVER continua em forma e se conseguir folgar na vanguarda, vai endurecer no final. NECTAR DOURADO está firme, sendo perigoso na atropelada, uma vez que a carreira promete ser mexida. TIMONEIRO vem demonstrando qualidades, tendo vencido duas carreiras seguidas, ambas com rara facilidade.

PALPITES

Estio — Corcien — Clericato
Janitza — Chancela — Happy Princess
Bombarbelo — Babul — Feitico
Pampinho — Cisne — Curaçu
Savoir Faire — Doucement — Dicaba
Baby-Face — Flamante — Aeross
Timoneiro — Xamete — Rover
Quinada — Deixa — Hand
Rapto — Galluzo — Caiman

Adagio, Rossini e Snow Crown, os argentinos do GP "Brasil"

Adagio, Rossini e Snow Crown são os cavalos argentinos que correrão o G. P. "Brasil", segundo informou ontem o vice-presidente do Jockey Club Brasileiro, sr. Guilherme Penteado, numa entrevista que concedeu aos cronistas de turfe, na sede do clube.

Adagio é um filho de Gulf Stream e Ad Astra e sua última performance foi um quinto lugar no Clássico "Chacabuco", disputado domingo último em San Isidro.

Rossini, por Cardington Knight e Melodioua, foi quarto no mesmo "Chacabuco".

Os dois animais substituído Berenjal e Marchio, que não virão à Gávea por motivos diversos: o primeiro, porque seu proprietário não deseja apresentá-lo nos 3.000 metros, por se tratar de um animal para distâncias intermediárias, e Marchio porque venceu depois do "Chacabuco".

O terceiro argentino, Snow Crown, é nada menos que o vencedor do G. P. "San Paulino", Trata-se de um filho de Snow Cat e Lavender, radicado no turfe uruguaio.

DEVON, O MELHOR NACIONAL

Na opinião do sr. Guilherme Penteado, Devon é o nacional mais credenciado do campo, embora não tenha até agora enfrentado nenhum corredor de maior categoria.

Para que se tenha uma medida do seu valor, todavia, não é de desprezar a chance de Cajado, na rainha Leve, e de Quibor na pesada. A atuação de Cajado, no ano passado, quando foi terceiro para Cencerro e Fresh Air, revela que o cavalo é corredor, uma vez que não tinha trabalhos suficientes na distância.

Mas, em que pese a chance de Cajado e Quibor, acredita o sr. Penteado que Devon é o grande nacional do páreo.

Para que se tenha uma medida justa das possibilidades desse animal, quero dar aqui uma notícia: se ganhar o G. P. "Brasil", Devon correrá o G. P. "Internacional" de Laurel Park. Esse é o pensamento do sr. Francisco Eduardo, seu proprietário.

OS CHILENOS

— Do Chile — é ainda o sr. Penteado quem informa — virão dois pares de grande categoria: Marcoton e Burlanoff. O primeiro desce de Treble Crown e Espontânea, e o segundo é filho de Verncador e Eminent.

Segundo o Jockey Club Brasileiro, os dois animais possuem grande categoria, a julgar pela atuação que tiveram no G. P. "Internacional do Chile", quando foram segundo e terceiro, por pequena diferença, para Panfilo. O tempo da prova foi excepcional: 2.600 metros em 159" 3/5, com 146" 3/5 nos últimos 2.400 metros, e menos de 12" os 200 finais.

— Penso que esses tempos dão bem uma medida do va-

VENDDOS TODOS OS BILHETES

Durante a entrevista, o sr. Guilherme Penteado foi informado pelo sr. Paulo Rubens Monte, também vice-presidente do clube, que naquele momento fora vendido o último bilhete do Sweepstake, estando portanto esgotada toda a extração.

— Espero que isto seja o indicio do sucesso que espero para a tarde do G. P. "Brasil". Com a venda dos seis estrangeiros — pois do Uruguai virá também o Chaval, quarto colocado no G. P. "São Paulo" — e com Devo, Cajado e Quibor, entre outros, da representação nacional, creio que está formado um campo com representação suficiente para garantir o êxito da competição internacional.

1 - 8 Florana, J. Tinoco ... 58	9 - 8 Noagalo, S. Cruz ... 58	9.º Páreo — às 18h30m — 1.200 metros — Cr\$ 300.000,00 — Amador — Federação Hípica Metropolitana.
2 - 9 Privilha, J. Santos ... 58	10 - Q. Decisão, A. M. C. ... 58	1 - 1 T. Valentim, F. P. F. ... 62
3 - 9 Peim, D. Moreno ... 58	11 - Ricamar, I. Souza ... 59	2 - 3 Hurlingham, H. C. N. ... 61
4 - 11 Lavras, N. Lima ... 58	12 - Payaso, A. Ricardo ... 58	3 - 5 C. Park, R. M. A. ... 61
5 - 13 Cancheiro, J. Portillo ... 58	13 - Cañero, J. Portillo ... 58	4 - 8 D. Karadagian, C.M.P. ... 62
6 - 15 Rei do Aço, J. Corrêa ... 58	14 - El Riquelme, C. Souza ... 58	5 - 9 Leonardo, J. Aragão ... 62
7 - 15 Não Es, E. Gibson ... 59	15 - Rei do Aço, J. Corrêa ... 58	6 - 10 Meu Colega, N. Corrê ... 61

(Este páreo não entra nos cursos).

Aprontos para amanhã

- | 1.º PAREO | 2.º PAREO | 3.º PAREO |
|--------------------------------|-----------------------------|----------------------------|
| Delator ... 600 em 33" 1/5 | Estio ... 600 em 40" 4/5 | Arpad ... 600 em 30" 2/3 |
| Dentola ... 600 em 40" | Enlace ... 800 em 53" | Estio ... 600 em 47" |
| Trovão ... 600 em 36" 2/3 | Estrogon ... 600 em 39" | Lacena ... 700 em 47" |
| Mosqueteiro ... 700 em 48" 1/5 | Full-Cry ... 700 em 45" 2/3 | ONDAGUAGU ... 600 em 39" |
| Le Gallón ... 700 em 48" 1/3 | Zut ... 600 em 39" | Elacira ... 699 em 37" 1/3 |

Futebol é com a GUANABARA

Ouca Hoje

a partir das 12:30 horas

OLARIA X FLAMENGO

NA PALAVRA DE PAULO CEZAR

TENIUS

COMENTÁRIOS DE STANISLAW PONTE

PRETA — MÁRIO

VIANNA

PARTICIPAÇÃO DE IVO SUTTER — RUJANY MARTINS — ALFREDO RAIMUNDO — GERALDO SERRANO — CID NEVES — MOISÉS MACIEL — ELMO MOREIRA E DINO FILHO

* Supervisão de José Dias *

44166

RÁDIO GUANABARA

1360 Kcs

Vento Sul ... 600 em 39"	1 - 1 I. Roxa ... 54
Lord Rio ... 600 em 39"	2 - 2 Datcha ... 54
Troubadour ... 600 em 39" 2/5	3 - 3 Izildina ... 54
Paysao ... 600 em 37"	4 - 4 Ana Bata ... 56

8.º PAREO

Bliss ... 600 em 41"	1 - 1 Olyra ... 54
Reivinha ... 600 em 41" 2/3	2 - 2 Mazona ... 54
Terwal ... 600 em 40" 2/3	3 - 3 Ondina ... 55
Cumba ... 600 em 42"	4 - 4 Felicia ... 54
Carbe ... 700 em 46"	5 - 5 Patricia ... 52
	6 - 6 Girouette ... 52
	7 - 7 Belonave ... 56
	8 - 8 Dove ... 56
	9 - 9 Fra Valette ... 600 em 49"
	10 - 10 Rock-Mountain ... 600 em 40" 2/3
	11 - 11 Lago ... 700 em 48"

9.º PAREO

Hullabaloo ... 800 em 55"	1 - 1 L. Corruza ... 54
Farrup, do Sul ... 700 em 46"	2 - 2 Datcha ... 54
Gilma ... 1300 em 84" 2/3	3 - 3 Izildina ... 54
Quersjana ... 800 em 58"	4 - 4 Ana Bata ... 56
Causa ... 800 em 53"	5 - 5 Montel ... 56
Banza ... 700 em 49"	6 - 6 Montel ... 56
Belote ... 700 em 46" 2/5	7 - 7 Aramney ... 56
Damice ... 800 em 58"	8 - 8 Rivabe ... 56
Charmante ... 800 em 52" 3/5	9 - 9 Felicia ... 54
Chirra ... 800 em 53"	10 - 10 Patricia ... 52
Joelle ... 800 em 52"	11 - 11 Belonave ... 56
Grey-All ... 800 em 55" 2/3	12 - 12 Dove ... 56
Pearl Harbor ... 700 em 47"	13 - 13 Fra Valette ... 600 em 49"

RÁDIOS E TELEVISÕES

TELEVISÃO 14" portátil Emerson americana... RÁDIOVITROLA PHILIPS... TELEVISÃO EMERSON 21"...

TELEVISÃO Sony, portátil, japonesa... VITROLA STEREOFONICA... A DINHEIRO, compra 1 TV...

VITROLA estereofônica P.E. 600... RÁDIOS, Eletrolas de mesa e geladeira... GE Televisão de 11" portátil...

GRAVADORES DE SOM, estereos e hi-fi... TVs IMPORTADAS e nacionais... ANTENISTA... COMPRO 1 TV...

TELE RA-MARTE ZONAS SUL E NORTE... Técnico de TV ou Antenista?... TELE ANTENA TV...

TELE ARTE T.V. A maior organização em conserto de TV... ALTA FIDELIDADE... Modelo 64 - 4 rotações...

COMPRO 1 TELEVISÃO... CONCERTO DE RADIO E TV... CONCERTOS RADIO E TELEVISÃO... TELEVISÃO CONCERTOS...

CONCERTO DE RADIO E TV... CONCERTOS RADIO E TELEVISÃO... TELEVISÃO CONCERTOS... INSTRUMENTO DE ÓTICA...

VENDEAS DIVERSAS

OBJETOS de prata, e moedas... COLCHAO DE MOLAS... ANTIGUIDADES - Compro tudo... MOLINETE - Compro e um...

VENDO fogão Columbia em bom estado... BICICLETA francesa nova... TELEFONES americanos... TELEFONES antigos do século...

COMPRO enceradeira, aspirador... MOEDAS antigas... ENCERDEIRA GE - Ótima... DIÁRIO OFICIAL UNIAO...

MOEDAS antigas... ENCERDEIRA GE - Ótima... DIÁRIO OFICIAL UNIAO... ANTIGUIDADES - Vendo para...

Diversos

TELEFONE - Desejo alugar fim residencial... TELEFONE - Troca-se, linha 22... MANICURE a domicilio oferecerei...

MÁQUINAS DIVERSAS 88... COMPROMO máq. lavar "Bendix"... MÁQUINA DE LAVAR roupa...

CADEIRAS DE ALUMINIO E NYLON... VENDO fogão gás, rua, 3 bocas... COMPROMO máq. lavar "Bendix"...

MÁQUINA DE LAVAR roupa... MÁQUINA DE LAVAR roupa... MÁQUINA DE LAVAR roupa...

EMPREGOS DIVERSOS

RADIOTECNICOS - Montagem na sua residência... EMPREGADA - Para todo serviço... EMPREGADA - Casa estrangeira...

Emp. domésticos 51... ARRUMADEIRA - BABA... EMPREGADA - Para todo serviço... EMPREGADA - Casa estrangeira...

COZINHEIRA - Precisa-se para casa... PRECISA-SE - De cozinhadeira... PRECISA-SE - De duas empregadas...

COZINHEIRA - Forno e fogão... ARRUMADEIRA - BABA... COZINHEIRA ARRUMADEIRA... COZINHEIRA - De forno e fogão...

COZINHEIRA - Precisa-se para casa... PRECISA-SE - De cozinhadeira... PRECISA-SE - De duas empregadas...

COZINHEIRA - Forno e fogão... ARRUMADEIRA - BABA... COZINHEIRA ARRUMADEIRA... COZINHEIRA - De forno e fogão...

COZINHEIRA - Precisa-se para casa... PRECISA-SE - De cozinhadeira... PRECISA-SE - De duas empregadas...

COZINHEIRA - Forno e fogão... ARRUMADEIRA - BABA... COZINHEIRA ARRUMADEIRA... COZINHEIRA - De forno e fogão...

VENDEDORES

Grande empresa precisa de elementos capacitados... FÁBRICA GUNTHER WAGNER S. A. Precisa de correspondente-dactilógrafo...

CHEFE DE ESCRITÓRIO

Oferece-se excelente oportunidade à pessoa plenamente capacitada, instrução secundária, de 25 a 30 anos...

CHEFE DE ESCRITÓRIO

Oferece-se excelente oportunidade à pessoa plenamente capacitada, instrução secundária, de 25 a 30 anos...

CHEFE COZINHA

Oferece-se com larga experiência, inclusive internacional, Cartas para este jornal n.º 6781.

CONTADOR EXECUTIVO Procuramos Contador com larga experiência, congênere, incluindo custo industrial, política orçamentária, Importação e relações bancárias...

CHEFE de VENDAS Procuramos Engenheiro-Mecânico, ou Eletrotécnico, para chefiar Seção de Vendas em Companhia com indústria de produtos Eletrotérmicos...

VENDEDOR - ANILINAS Oferece-se excelente oportunidade à pessoa com experiência e plenamente capacitada, instrução secundária, de 25 a 30 anos... CHEFE TESOUREIRO Indústria Metalúrgica precisa elemento para tesouraria... CONTADOR Indústria Metalúrgica precisa de profissional competente para dirigir a sua contabilidade...

TIJUCA - SALA, 3 QUARTOS - Na Rua Barão de Mesquita, 134, bem frente à Associação Atlética Tijuca, vendemos amplos apartamentos de sala, 3 quartos, cozinha e banheiro completos, área de serviço e tanque, quarto e dep. de empregada e garagem. Ótima localização - Apenas 4 apartamentos por andar e 8 pavimentos - Entrada frías - Preço de Cr\$ 300 mil e prestações mensais de Cr\$ 65 mil. Construção de H. MENDLOWICZ e vendas exclusivas de JULIO BOGORICIN (CRECI 95). Av. Rio Branco, 156, 8.º andar, sala 801. Tels. 52-9774 e 22-2793. NO LOCAL, hoje e diariamente até 22 horas. 44216 2500

TIJUCA - Venda apto. novo varanda e 2 banheiros, em habitação em 1.º andar, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e garagem. Preço de Cr\$ 300 mil e prestações mensais de Cr\$ 65 mil. Construção de H. MENDLOWICZ e vendas exclusivas de JULIO BOGORICIN (CRECI 95). Av. Rio Branco, 156, 8.º andar, sala 801. Tels. 52-9774 e 22-2793. NO LOCAL, hoje e diariamente até 22 horas. 44216 2500

TIJUCA - Rua Conde de Bonfim, 130, esquina de Marquês de Valença. Num ponto excepcional, um tipo de ap. familiar raro no bairro, 3 quartos, ampla sala, dependências completas inclusive para empregada. Sinal de 300 mil e prestações de 50 mil - Um empreendimento da

URCA - Vende-se apto. novo, varanda, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e garagem. Preço de Cr\$ 300 mil e prestações mensais de Cr\$ 65 mil. Construção de H. MENDLOWICZ e vendas exclusivas de JULIO BOGORICIN (CRECI 95). Av. Rio Branco, 156, 8.º andar, sala 801. Tels. 52-9774 e 22-2793. NO LOCAL, hoje e diariamente até 22 horas. 44216 2500

URCA - Vende-se apto. novo, varanda, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e garagem. Preço de Cr\$ 300 mil e prestações mensais de Cr\$ 65 mil. Construção de H. MENDLOWICZ e vendas exclusivas de JULIO BOGORICIN (CRECI 95). Av. Rio Branco, 156, 8.º andar, sala 801. Tels. 52-9774 e 22-2793. NO LOCAL, hoje e diariamente até 22 horas. 44216 2500

URCA - Vende-se apto. novo, varanda, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e garagem. Preço de Cr\$ 300 mil e prestações mensais de Cr\$ 65 mil. Construção de H. MENDLOWICZ e vendas exclusivas de JULIO BOGORICIN (CRECI 95). Av. Rio Branco, 156, 8.º andar, sala 801. Tels. 52-9774 e 22-2793. NO LOCAL, hoje e diariamente até 22 horas. 44216 2500

URCA - Vende-se apto. novo, varanda, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e garagem. Preço de Cr\$ 300 mil e prestações mensais de Cr\$ 65 mil. Construção de H. MENDLOWICZ e vendas exclusivas de JULIO BOGORICIN (CRECI 95). Av. Rio Branco, 156, 8.º andar, sala 801. Tels. 52-9774 e 22-2793. NO LOCAL, hoje e diariamente até 22 horas. 44216 2500

Niterói 3300 APARTAMENTO - Vende-se a Rua Miguel de Farias, 28, 2.º andar, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada, área varandada, pertencentes nas Jônicas. Informações na portaria com Máximo.

Jacarepaguá 3001 RECIPIO DOS BANDEIRANTES FRANÇA, terreno preço antigo Fronte, Ter. Cr\$ 800.000,00 - 49-0169.

Jacarepaguá (PRAÇA SECA) - CASAS - Sala, 2 ou 3 quartos, varanda e dependências completas. Jardim e quintal. Sinal: 264.000,00 e mensalidade de 40.000,00. No ponto no bairro! Rua Floriano, n.º 1.161. Toda construção para qualquer ponto da Guanabara. Vale a pena ver hoje! Construção e incorporação da

Petrópolis 3500 CASA mobiliada aluga-se ou vende-se Tel. 27-2922.

Petrópolis - Vendo Hotel, 50 quartos, 10 banhos, sala grande, 2.º andar, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, dependências completas. Preço Cr\$ 2.000.000,00 sem os móveis. Fácil para comprar, 20% de desconto. Tudo em laje. A 15 minutos do centro. Praça S.A. Exp. 10, S.4. Tel. 2076.

Petrópolis - Casa nova (COPACABANA) - Rua Cristóvão Colombo, 1.300, 3.º andar, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências completas. Preço Cr\$ 1.200.000,00 sem os móveis. Fácil para comprar, 20% de desconto. Tudo em laje. A 15 minutos do centro. Praça S.A. Exp. 10, S.4. Tel. 2076.

Ilhas 3400 ILHA DO GOV. - Vendo terreno com 10 alqueires, com 10 alqueires de fundações prontas. Negócio facilitado. Tratar: 22-1715. CRECI 410.

Ilhas 3400 ILHA DO GOVERNADOR - Praia, Jardim Guanabara Ed. Prédio da Bica n.º 431. Não vitória do morador - Vendemos aptos. com frente para o mar, de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço e dependências completas para empregada. Garagem. Também com frequência a Rua Maguiera Acioli. Sinal 200 mil e mensalidade de 40 mil. Informações no local ou com a

Ilhas 3400 ILHA DO GOVERNADOR - A CASA É 200! Estrada do Galeão 2000. No melhor ponto, junto à Portuguesa, antiga Jockey Clube Guanabara. Logo no início da Ilha - 15 minutos do Centro da Cidade. Condução de Porto Zona silenciosa, clima ameno. Sala, 2 ou 3 quartos, jardim, quintal, varanda, dependências completas, sintoma em todas as peças, piscina e playground próprios - Mensalidades: 40 mil e sinal de 300 mil - Incorporação, construção e vendas a cargo da

Teresópolis 3600 TERESÓPOLIS - Edifício Confôrt - Rua Apparar - Apartamentos de sala e 2 quartos - Sala, 1 quarto e de empregada. Reversível, depts. de empregada, garagem e elevador - Vendas exclusivas de Francisquinho (CRECI 453) - Rebelo Imóveis Ltda. - Parque Regadas - Loja 128 - Fone: 2682.

Ilhas 3400 ILHA DO GOVERNADOR - Casas de alto padrão, sala, 2 quartos, jardim e quintal, varanda e dependências completas. Perto dos terrenos do Português, antigo Jockey Club. Logo no princípio da Ilha. Log no princípio da Ilha. Cada comprador recebe grátis um TÍTULO PATRIMÔNIAL DA PORTUGUESA, que lhe dará direito ao uso da piscina, campo de futebol, quadras de vôlei, basquete, etc. 320 mil de sinal e prestações de 42 mil. Informações no local ou com a

Ilhas 3400 ILHA DO GOVERNADOR - Casa de alto padrão, sala, 2 quartos, jardim e quintal, varanda e dependências completas. Perto dos terrenos do Português, antigo Jockey Club. Logo no princípio da Ilha. Log no princípio da Ilha. Cada comprador recebe grátis um TÍTULO PATRIMÔNIAL DA PORTUGUESA, que lhe dará direito ao uso da piscina, campo de futebol, quadras de vôlei, basquete, etc. 320 mil de sinal e prestações de 42 mil. Informações no local ou com a

Ilhas 3400 ILHA DO GOVERNADOR - Casa de alto padrão, sala, 2 quartos, jardim e quintal, varanda e dependências completas. Perto dos terrenos do Português, antigo Jockey Club. Logo no princípio da Ilha. Log no princípio da Ilha. Cada comprador recebe grátis um TÍTULO PATRIMÔNIAL DA PORTUGUESA, que lhe dará direito ao uso da piscina, campo de futebol, quadras de vôlei, basquete, etc. 320 mil de sinal e prestações de 42 mil. Informações no local ou com a

TERESÓPOLIS - Vende-se apto. e 1 sala, geom., casa, água própria, pomar, 20 minutos cidade. Tel.: 26-4881.

TERESÓPOLIS - Apartamentos de sala, 1, 2 e 3 quartos com depts. completos e de empregada. Pronto entrega e em incorporação. Procure o FRANCISQUINHO - Que também lhe vende a casa que idealizou e no Bairro que realmente prefere. REBELLO IMÓVEIS LTDA (CRECI 453). Parque Regadas - loja 128. Tel.: 2682.

TERESÓPOLIS - Centro Altiplano. Nova e grande residência com conforto, mais 730 m2 construídos terreno plano duas frentes. Fone 3471.

TERESÓPOLIS - Edifício Palácio das Rosas - Já em construção - Rua Paru - a mais aristocrática da Cidade. Apartamentos de sala, 1 e 2 quartos com depts. de empregada. Garagem. Vendas exclusivas de Francisquinho. REBELLO IMÓVEIS LTDA. (CRECI 453) - Parque Regadas - Loja 128 - Fone: 2682.

TERESÓPOLIS - Vendo ótima casa e 4 quartos mobiliada e eletrodomésticos. Rua 2073 Fontes, 415. Fone: 2682.

TERESÓPOLIS - Sítio com 4 belíssimos chalets, ótimo para Hotel, Colônia de Férias, Clube ou Embaixada - Cada residência com boa área de terreno e entrada independente. Vendo o conjunto ou em separado. FRANCISQUINHO - (CRECI 453) - REBELLO IMÓVEIS LTDA - Parque Regadas - Loja 128. Tel.: 2682.

TERESÓPOLIS - O Francisquinho tem o imóvel que você procura - Pronto e em construção - Belas residências nos recantos mais privilegiados da Cidade. De dez a cem milhões. Terrenos para incorporação. Sítios de um a cem alqueires. REBELLO IMÓVEIS LTDA - (CRECI 453) - Parque Regadas - Loja 128, junto à Vila Vitória. Tel.: 2682.

TERESÓPOLIS - Vendo apartamento de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências completas. Preço Cr\$ 1.200.000,00 sem os móveis. Fácil para comprar, 20% de desconto. Tudo em laje. A 15 minutos do centro. Praça S.A. Exp. 10, S.4. Tel. 2076.

TERESÓPOLIS - Edifício Flamboyant - Av. Lúcia Meira - Junto à Praça Olímpica - Apartamentos de alto luxo - Sala, 2 quartos e depts. completos e de empregada. Garagem e elevador - Vendas exclusivas de Francisquinho - REBELLO IMÓVEIS LTDA. (CRECI 453) - Parque Regadas - Loja 128 - Fone: 2682.

Friburgo 3700 FRIBURGO - Proprietário vende terreno por imóvel no Rio, na lote. 2,5 alq. 2 banhos, sala, cozinha, banheiro, dependências completas. Preço Cr\$ 1.200.000,00 sem os móveis. Fácil para comprar, 20% de desconto. Tudo em laje. A 15 minutos do centro. Praça S.A. Exp. 10, S.4. Tel. 2076.

Páizeta e Fazenda 3800 PÁIZETA - Vendo uma 120 alq. geom., a 50 km de Petrópolis, sede antiga, 20 alq. geom., 10 pastos cercados, 8 milha água, capineiras de gumental, 140 cabras de gado sendo 55 vacas leiteiras, 10 cavalos e burros, 20 cabeças de porcos, plantações de cana-de-açúcar, 2 currais, 2 galinheiros, 45.000. Largo do Machado.

Muriqui - TERRENOS A LONGO PRAZO - Praia e cachoeiras. Terrenos planos, tamanho 12x40. Preço a partir de 800 mil, entrada de 100 mil. Muriqui e vendão do ramo. Invis e presão. Av. Pres. Vargas 529, sl. 805. Tel.: 23-5614. Atenção: Atendemos aos sábados em Muriqui, Praça Coronel Bordini, 300, ao lado do cinema, condução grátis aos interessados (CRECI 488). 39428 3900

REVESTIMENTOS EM FORMIPLAC - Cozinha, banheiro, elevadores, armários embutidos. DECORENA Avenida Atlântica, 2334-B. Tel. 37-8039

MAGE - Vende-se diversos lotes de terrenos, inclusive 3 projetos para indústrias por serem com frente para a Estrada do Contrabando. Tratar com Georgette na Av. Rio Branco 27 - sala 507 - Tel. 23-0163.

Guarapari - Anarlameto Vende-se em construção localizada em Guarapari, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências completas. Preço Cr\$ 1.200.000,00 sem os móveis. Fácil para comprar, 20% de desconto. Tudo em laje. A 15 minutos do centro. Praça S.A. Exp. 10, S.4. Tel. 2076.

TERESÓPOLIS - Vendo ótima casa e 4 quartos mobiliada e eletrodomésticos. Rua 2073 Fontes, 415. Fone: 2682.

TERESÓPOLIS - Sítio com 4 belíssimos chalets, ótimo para Hotel, Colônia de Férias, Clube ou Embaixada - Cada residência com boa área de terreno e entrada independente. Vendo o conjunto ou em separado. FRANCISQUINHO - (CRECI 453) - REBELLO IMÓVEIS LTDA - Parque Regadas - Loja 128. Tel.: 2682.

TERESÓPOLIS - Vendo apartamento de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências completas. Preço Cr\$ 1.200.000,00 sem os móveis. Fácil para comprar, 20% de desconto. Tudo em laje. A 15 minutos do centro. Praça S.A. Exp. 10, S.4. Tel. 2076.

TERESÓPOLIS - Edifício Flamboyant - Av. Lúcia Meira - Junto à Praça Olímpica - Apartamentos de alto luxo - Sala, 2 quartos e depts. completos e de empregada. Garagem e elevador - Vendas exclusivas de Francisquinho - REBELLO IMÓVEIS LTDA. (CRECI 453) - Parque Regadas - Loja 128, junto à Vila Vitória. Tel.: 2682.

FRIBURGO - Proprietário vende terreno por imóvel no Rio, na lote. 2,5 alq. 2 banhos, sala, cozinha, banheiro, dependências completas. Preço Cr\$ 1.200.000,00 sem os móveis. Fácil para comprar, 20% de desconto. Tudo em laje. A 15 minutos do centro. Praça S.A. Exp. 10, S.4. Tel. 2076.

PÁIZETA e FAZENDA 3800 PÁIZETA - Vendo uma 120 alq. geom., a 50 km de Petrópolis, sede antiga, 20 alq. geom., 10 pastos cercados, 8 milha água, capineiras de gumental, 140 cabras de gado sendo 55 vacas leiteiras, 10 cavalos e burros, 20 cabeças de porcos, plantações de cana-de-açúcar, 2 currais, 2 galinheiros, 45.000. Largo do Machado.

MURIQUI - TERRENOS A LONGO PRAZO - Praia e cachoeiras. Terrenos planos, tamanho 12x40. Preço a partir de 800 mil, entrada de 100 mil. Muriqui e vendão do ramo. Invis e presão. Av. Pres. Vargas 529, sl. 805. Tel.: 23-5614. Atenção: Atendemos aos sábados em Muriqui, Praça Coronel Bordini, 300, ao lado do cinema, condução grátis aos interessados (CRECI 488). 39428 3900

REVESTIMENTOS EM FORMIPLAC - Cozinha, banheiro, elevadores, armários embutidos. DECORENA Avenida Atlântica, 2334-B. Tel. 37-8039

MAGE - Vende-se diversos lotes de terrenos, inclusive 3 projetos para indústrias por serem com frente para a Estrada do Contrabando. Tratar com Georgette na Av. Rio Branco 27 - sala 507 - Tel. 23-0163.

TERESÓPOLIS - Apartamentos de sala, 1, 2 e 3 quartos com depts. completos e de empregada. Pronto entrega e em incorporação. Procure o FRANCISQUINHO - Que também lhe vende a casa que idealizou e no Bairro que realmente prefere. REBELLO IMÓVEIS LTDA (CRECI 453). Parque Regadas - loja 128. Tel.: 2682.

MAGE - Vende-se diversos lotes de terrenos, inclusive 3 projetos para indústrias por serem com frente para a Estrada do Contrabando. Tratar com Georgette na Av. Rio Branco 27 - sala 507 - Tel. 23-0163.

TERESÓPOLIS - Vendo ótima casa e 4 quartos mobiliada e eletrodomésticos. Rua 2073 Fontes, 415. Fone: 2682.

TERESÓPOLIS - Sítio com 4 belíssimos chalets, ótimo para Hotel, Colônia de Férias, Clube ou Embaixada - Cada residência com boa área de terreno e entrada independente. Vendo o conjunto ou em separado. FRANCISQUINHO - (CRECI 453) - REBELLO IMÓVEIS LTDA - Parque Regadas - Loja 128. Tel.: 2682.

TERESÓPOLIS - Vendo apartamento de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências completas. Preço Cr\$ 1.200.000,00 sem os móveis. Fácil para comprar, 20% de desconto. Tudo em laje. A 15 minutos do centro. Praça S.A. Exp. 10, S.4. Tel. 2076.

TERESÓPOLIS - Edifício Flamboyant - Av. Lúcia Meira - Junto à Praça Olímpica - Apartamentos de alto luxo - Sala, 2 quartos e depts. completos e de empregada. Garagem e elevador - Vendas exclusivas de Francisquinho - REBELLO IMÓVEIS LTDA. (CRECI 453) - Parque Regadas - Loja 128, junto à Vila Vitória. Tel.: 2682.

FRIBURGO - Proprietário vende terreno por imóvel no Rio, na lote. 2,5 alq. 2 banhos, sala, cozinha, banheiro, dependências completas. Preço Cr\$ 1.200.000,00 sem os móveis. Fácil para comprar, 20% de desconto. Tudo em laje. A 15 minutos do centro. Praça S.A. Exp. 10, S.4. Tel. 2076.

PÁIZETA e FAZENDA 3800 PÁIZETA - Vendo uma 120 alq. geom., a 50 km de Petrópolis, sede antiga, 20 alq. geom., 10 pastos cercados, 8 milha água, capineiras de gumental, 140 cabras de gado sendo 55 vacas leiteiras, 10 cavalos e burros, 20 cabeças de porcos, plantações de cana-de-açúcar, 2 currais, 2 galinheiros, 45.000. Largo do Machado.

MURIQUI - TERRENOS A LONGO PRAZO - Praia e cachoeiras. Terrenos planos, tamanho 12x40. Preço a partir de 800 mil, entrada de 100 mil. Muriqui e vendão do ramo. Invis e presão. Av. Pres. Vargas 529, sl. 805. Tel.: 23-5614. Atenção: Atendemos aos sábados em Muriqui, Praça Coronel Bordini, 300, ao lado do cinema, condução grátis aos interessados (CRECI 488). 39428 3900

REVESTIMENTOS EM FORMIPLAC - Cozinha, banheiro, elevadores, armários embutidos. DECORENA Avenida Atlântica, 2334-B. Tel. 37-8039

MAGE - Vende-se diversos lotes de terrenos, inclusive 3 projetos para indústrias por serem com frente para a Estrada do Contrabando. Tratar com Georgette na Av. Rio Branco 27 - sala 507 - Tel. 23-0163.

TERESÓPOLIS - Apartamentos de sala, 1, 2 e 3 quartos com depts. completos e de empregada. Pronto entrega e em incorporação. Procure o FRANCISQUINHO - Que também lhe vende a casa que idealizou e no Bairro que realmente prefere. REBELLO IMÓVEIS LTDA (CRECI 453). Parque Regadas - loja 128. Tel.: 2682.

MAGE - Vende-se diversos lotes de terrenos, inclusive 3 projetos para indústrias por serem com frente para a Estrada do Contrabando. Tratar com Georgette na Av. Rio Branco 27 - sala 507 - Tel. 23-0163.

TERESÓPOLIS - Sítio com 4 belíssimos chalets, ótimo para Hotel, Colônia de Férias, Clube ou Embaixada - Cada residência com boa área de terreno e entrada independente. Vendo o conjunto ou em separado. FRANCISQUINHO - (CRECI 453) - REBELLO IMÓVEIS LTDA - Parque Regadas - Loja 128. Tel.: 2682.

MAGE - Vende-se diversos lotes de terrenos, inclusive 3 projetos para indústrias por serem com frente para a Estrada do Contrabando. Tratar com Georgette na Av. Rio Branco 27 - sala 507 - Tel. 23-0163.

TERESÓPOLIS - Vendo ótima casa e 4 quartos mobiliada e eletrodomésticos. Rua 2073 Fontes, 415. Fone: 2682.

TERESÓPOLIS - Sítio com 4 belíssimos chalets, ótimo para Hotel, Colônia de Férias, Clube ou Embaixada - Cada residência com boa área de terreno e entrada independente. Vendo o conjunto ou em separado. FRANCISQUINHO - (CRECI 453) - REBELLO IMÓVEIS LTDA - Parque Regadas - Loja 128. Tel.: 2682.

TERESÓPOLIS - Vendo apartamento de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências completas. Preço Cr\$ 1.200.000,00 sem os móveis. Fácil para comprar, 20% de desconto. Tudo em laje. A 15 minutos do centro. Praça S.A. Exp. 10, S.4. Tel. 2076.

TERESÓPOLIS - Edifício Flamboyant - Av. Lúcia Meira - Junto à Praça Olímpica - Apartamentos de alto luxo - Sala, 2 quartos e depts. completos e de empregada. Garagem e elevador - Vendas exclusivas de Francisquinho - REBELLO IMÓVEIS LTDA. (CRECI 453) - Parque Regadas - Loja 128, junto à Vila Vitória. Tel.: 2682.

FRIBURGO - Proprietário vende terreno por imóvel no Rio, na lote. 2,5 alq. 2 banhos, sala, cozinha, banheiro, dependências completas. Preço Cr\$ 1.200.000,00 sem os móveis. Fácil para comprar, 20% de desconto. Tudo em laje. A 15 minutos do centro. Praça S.A. Exp. 10, S.4. Tel. 2076.

PÁIZETA e FAZENDA 3800 PÁIZETA - Vendo uma 120 alq. geom., a 50 km de Petrópolis, sede antiga, 20 alq. geom., 10 pastos cercados, 8 milha água, capineiras de gumental, 140 cabras de gado sendo 55 vacas leiteiras, 10 cavalos e burros, 20 cabeças de porcos, plantações de cana-de-açúcar, 2 currais, 2 galinheiros, 45.000. Largo do Machado.

MURIQUI - TERRENOS A LONGO PRAZO - Praia e cachoeiras. Terrenos planos, tamanho 12x40. Preço a partir de 800 mil, entrada de 100 mil. Muriqui e vendão do ramo. Invis e presão. Av. Pres. Vargas 529, sl. 805. Tel.: 23-5614. Atenção: Atendemos aos sábados em Muriqui, Praça Coronel Bordini, 300, ao lado do cinema, condução grátis aos interessados (CRECI 488). 39428 3900

REVESTIMENTOS EM FORMIPLAC - Cozinha, banheiro, elevadores, armários embutidos. DECORENA Avenida Atlântica, 2334-B. Tel. 37-8039

MAGE - Vende-se diversos lotes de terrenos, inclusive 3 projetos para indústrias por serem com frente para a Estrada do Contrabando. Tratar com Georgette na Av. Rio Branco 27 - sala 507 - Tel. 23-0163.

TERESÓPOLIS - Apartamentos de sala, 1, 2 e 3 quartos com depts. completos e de empregada. Pronto entrega e em incorporação. Procure o FRANCISQUINHO - Que também lhe vende a casa que idealizou e no Bairro que realmente prefere. REBELLO IMÓVEIS LTDA (CRECI 453). Parque Regadas - loja 128. Tel.: 2682.

MAGE - Vende-se diversos lotes de terrenos, inclusive 3 projetos para indústrias por serem com frente para a Estrada do Contrabando. Tratar com Georgette na Av. Rio Branco 27 - sala 507 - Tel. 23-0163.

TERESÓPOLIS - Sítio com 4 belíssimos chalets, ótimo para Hotel, Colônia de Férias, Clube ou Embaixada - Cada residência com boa área de terreno e entrada independente. Vendo o conjunto ou em separado. FRANCISQUINHO - (CRECI 453) - REBELLO IMÓVEIS LTDA - Parque Regadas - Loja 128. Tel.: 2682.

MAGE - Vende-se diversos lotes de terrenos, inclusive 3 projetos para indústrias por serem com frente para a Estrada do Contrabando. Tratar com Georgette na Av. Rio Branco 27 - sala 507 - Tel. 23-0163.

MODAS E BORDADOS GONTE GRIS - Excelente coleção de modas, inclusive 18 designs para indústrias por serem com frente para a Estrada do Contrabando. Tratar com Georgette na Av. Rio Branco 27 - sala 507 - Tel. 23-0163.

Modas e Confeções COMPREM DIRETAMENTE NO DEPÓSITO DE NOSSA FÁBRICA AGORA EM COPACABANA

TERRENO Vendo terreno próximo ao Caixa do Pórtico de 2.100m2, de 81 metros de frente (varão), ideal para depósito, indústria, ou mesmo incorporar. Tratar em Petrópolis - FERREIRA. Tel. 2012 (CRECI-563). 0125 01

MOVÉIS CHIPENDALE - Vendo, madeira, bom estado. Armário, escrivaneta, guarda-chuva, almofada, cama, colchão, travesseiros, 200 mil facilitado. Tel.: 49-7141 - 21-6014.

ESTOFADOS Direto da fábrica, compre qualidade, qualquer (módulo). Aceitamos reformas. Temos seção especializada em CORTINAS. Serviço rápido. Atendo em qualquer parte. Exposição e vendas. Rua Barão de Mesquita, 1025-A, tel. 38-8648 - Fábrica: Mesma rua, 582, tel. 58-6635. Sr. Lopes. 2059 83

ARMÁRIOS DE EMBUTIR ESPECIALISTAS

GELADEIRAS Geladeiras - Vendemos Philips, Kelvinator, International, todos americanos em perfeito estado. Av. Copacabana, 510, loja 7.

GELADEIRAS De geladeira, máquina de lavar e móveis de aço em geral. Orçamento pelo tel. 43-8342. 21222 83

GELADEIRAS De geladeira, máquina de lavar e móveis de aço em geral. Orçamento pelo tel. 43-8342. 21222 83

ATENÇÃO! Compre AR CONDICIONADOS, usados, também, defeituosos, para todos os marcas. Rua 1.ª de Março, 21 - 12.ª - Tel: 31-9770

CONCIL Rua México, 148, grupo 905. Telefones: 42-5312 e 42-4574. Informações no local até às 22 horas. Vendas: JULIO BOGORICIN (CRECI 95). 44344 2500

CONCIL Rua México, 148, grupo 905. Telefones: 42-5312 e 42-4574. Informações no local até às 22 horas. Vendas: JULIO BOGORICIN (CRECI 95). 44344 2500

CONCIL Rua México, 148, grupo 905. Telefones: 42-5312 e 42-4574. Informações no local até às 22 horas. Vendas: JULIO BOGORICIN (CRECI 95). 44344 2500

CONCIL Rua México, 148, grupo 905. Telefones: 42-5312 e 42-4574. Informações no local até às 22 horas. Vendas: JULIO BOGORICIN (CRECI 95). 44344 2500

Hipotecas-Dinheiro

DIRETOR X AUTOMÓVEL — ou estuda-se outras garantias. Até 10 meses. Rua da Fátima, 304-2.

CAUTELAS X EMPRESTIMOS — Av. Almirante Barroso, 6, sala 1903, das 9h30m às 12h.

RENDA MENSAL de 4 a 6 mil cruzeiros, por cem mil aplicados para grande loja de comestíveis. Aplicação especial, de curto prazo, para aproveitar compras ocasionais com devolução do dinheiro em 15 dias — Praxos maiores também para compras em quantidade na fonte. Informações sem compromisso. Rua do Café, 112 ou 125. — Procurar José Maria.

PARTICIPAÇÃO nos lucros 4 e 6 mil cruzeiros por 100 mil aplicados para grande loja de comestíveis. Aplicação especial, de curto prazo, para aproveitar compras ocasionais com devolução do dinheiro em 15 dias — Praxos maiores também para compras em quantidade na fonte. Informações sem compromisso. Rua do Café, 112 ou 125. — Procurar José Maria.

DINHEIRO X CAUTELA — Soluções até 50% do valor da sua cautela de joias. Av. Gomes Freire, 313 — sala 306.

DINHEIRO — Levante sem vender definitivamente sua cautela ou joia. Resolvidor na hora. Rua do Ouvidor, 130, 4.º andar, Edif. Ontx. 29994 92

Achados e Perdidos

PERDEU-SE uma carteira de L. P. A. n.º 50897 de Sidney Lopes. Tel.: 32-3503.

MOACYR LEOCADIO perdeu sua carteira do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro, de n.º 1270 e pede a quem encontrar: entregar na Rua Alcindo Guaraná 24, 1.º andar.

FRANK SINATRA O BEM AMADO HOJE JERRY LEWIS O PROFESSOR ALOPRADO HOJE

Você sentirá as mãos de tanto rir! Com a mesma turma de 40 GRAUS DE AMOR. KENNETH CONNOR, CHARLES HAWTREY, LESLIE PHILLIPS, JOAN SIMS, KENNETH WILLIAMS, TED RAY

SEU MELHOR PROGRAMA no Rio

Os Melhores Restaurantes. Copacabana - Av. Atlântica, 3 850 Pósto 6. Empire Roof. Chez Phillip. Jean Restaurant.

Vamos ao Teatro OS DIREITOS DA MULHER NO TEATRO GINASTICO UM ESPETACULO DE VASCO MORGADO 8.º MES DE SUCESSO 8 ÚLTIMOS DIAS

CHICO ANISIO MILTON MORAES A 5.ª Cabeça Comédia de Marcel Aymé TEATRO RIVAL — RESERVAS: 22-2721

Reinaldo Loyo apresenta A MAIOR COMÉDIA POLICIAL DO SÉCULO O HÓSPEDE INESPERADO de AGATHA CHRISTIE

OSCAR ORNSTEIN apresenta TONIA CARRERO JARDEL FILHO MARGARIDA REY SERGIO VIOTTI

GRUPO DECISÃO de São Paulo apresenta IRACEMA DE ALENCAR Na alta comédia "OS MISTÉRIOS DO SEXO" (O PATINHO TORTO)

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA Diariamente às 21h — Sáb. às 20h e 22h. Dom. às 16h e 21h. — Reservas: 22-8267

TEATRO MAISON DE FRANCE OSCAR ORNSTEIN apresenta MAFIA SAMPAIO, ZIEMBSKI HELENA, IGNES, CARLOS "PROFETA" e outros do CCHU, THINE, etc

A VOLTA DO REBOLODO AO RECREIO !!! GOMES LEAL apresenta a revista-sucesso de 11 "ELAS MANDAM BRASA!" COM: NÉLIA PAULA — COSTINHA — 10 VEDETES -- 20 GIRLS -- GRANDE ELENCO

TRES EM LUA DEMEL ÚLTIMAS SEMANAS! Depois de 800 representações vai deixar o cartaz! Venha ver a melhor comédia de 63 e 64!

FABIO SABAG APRESENTA "AMOR A 8 MÃOS" COMÉDIA DE PEDRO BLOCH — HOJE De 3a. a 6a. às 21h30m. Vesp. 3a e 6a. às 16h30m e 21h30m. Sáb. às 20h30m e 22h30m. Dom. às 16h30m e 21h30m. Teatro Dulcina

o TEATRO JOVEM apresenta: PELA 1.ª VEZ NO RIO! ANIMAIS E AVES

LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS

Centro 1 Copacabana-Leme 8 Ipanema 12 Leblon 17 Praça da Bandeira 19 Tijuca 27 Leopoldina 30 Lhas 34 Jardim Botânico 14 Laranjeiras 16 Aluguéis diversos 38 Zonas de Veraneio 39 Procurar apartamento nos bairros Leblon, Ipanema, Jardim Botânico ou Lagoa, com quatro quartos, sala e demais dependências. Dar-se a preferência a residência com telefone. Propostas para a portaria deste jornal até n.º 25211 ou pelo telefone 28-1638, após 19 horas. 25211 38

PROFESSORES

INGLES — Professora com "University of Cambridge Certificate". Rua Setúbal, 105, 2.º andar, apto. 302. Tel.: 23-4930. PROF. e administrador competente aceita ocolégio. Zona Sul. Tel.: 47-0763. FRANCÉS — Escultrice e média — Vestibulares — Viagens — Professora HENRI leciona em casa de tratamento. Z. Sul. Tel. 47-1134. MATEMÁTICA — Professor particular com larga experiência. Tel. 45-1134. CURSO PRÁTICO e RÁPIDO — Acordeão, canto, piano, violão, de ouvido ou por máquina. Inst. de ensino, bateria etc. Inf. 31-3642. Conservatório Brás L. A. LEÇONAS-SE — Curso Primário 57-4477 — Da Maria. DECAPE — Curso completo, aulas práticas. Inf. 37-8184. CONTABILIDADES — Concursos, revisão e aperfeiçoamento. Aulas em escritório de professor contencioso. Tel. 33-8584. Cine. Lândia. VIOLÃO — Lição solo ou acomp. D. DINÊA — 38-1005 — Tijuca. MATEMÁTICA — Estudante de engenharia leciona. 28-7157.

Máquinas em Geral

BRIGGS STRATTON — 9 e 13 Zero hora com redução 1:3 e USA 10 HP. Fone 25-7507. Base 300 acilando-se ofertas. MOTOR — Vende-se um conjunto completo de motor com gerador marca BOLINDER, importado, de 25 KVA, em perfeito estado de conservação. Tratar pelo telefone: 37-0754. VENDEM-SE 2 máquinas novas para lavar tecidos marca TITAN com lixas 20, 40, 80 — facilidade pagamentos — Rua Acre, 55, 10.º andar. Fone: 43-8739. Dr. Humberto. CALDEIRAS LAVANDERIA — Oficina especializada máquinas de lavar, calandras, turbinas, instalações de rede de vapor, painéis de pressão, caldeiras verticais e horizontais, consertos, reformas, instalações. Fone: 30-1872. BALANÇA Tendal 800 quilos — Balança Filizola 15 quilos — Relestradora Estr. Velha da Pavuna 210-A — Higienópolis — GB. ROTATIVA — Vende-se uma alemã, marca "Frankental", inteiramente reconhecida. Tratar com sr. José, tel. 26-9561. 19334 78

CHURRASCARIA Alajórica — Senador Vergueiro, 1115. Reservas: 42-8941. Açoa também no Rio com o seu "3-10N-STEAK de Parrilla" e seus famosos camarões à la brésil. Aberto diariamente até as 2 horas. Samba-Top — AV. RAINHA ELIZABETH, 83-C. Tel. 47-1553 (depois das 19h). A NOVA CASA DO PÓSTO E a mais atualizada discoteca do Rio. — Pista de dança — Follada aos sábados — Aberto a partir das 18h. — Discotecária CAÇILDA. Mário's Inn — Rua Riachuelo, 120. Aberto diariamente até as 2 horas. Os Melhores Bares HI-FI Bar e Restaurante — Venha conhecer a nossa nova cozinha. Aberto das 15 até 5 h. da manhã. AVENIDA PRINCESA ISABEL, 63. TELEFONE: 31-1810. Dire. MAURICIO LANTHOS.

Os Melhores Bares HI-FI Bar e Restaurante. Venha conhecer a nossa nova cozinha. Aberto das 15 até 5 h. da manhã. AVENIDA PRINCESA ISABEL, 63. TELEFONE: 31-1810. Dire. MAURICIO LANTHOS.

TEATRO DE BÔLSO

AURIMAR ROCHA APRESENTA EM ÚLTIMAS SEMANAS "O CUNHADO do EX-PRESIDENTE" com AURIMAR ROCHA — CECY MEDINA EDSON SILVA — ELOINA FERNANDO MARIZ — GLÓRIA GOULART JOSÉ MARIA MONTEIRO — MÁRCIA ROCHA MONAH DE LACY — RAUL DA MATTA e THAIS MONIZ PORTINHO

SALAO — no Centro da Cidade

Aluga-se de frente com 120m2, tendo 6m de pé direito com varanda na frente, 3 janelões, servido por 2 elevadores e escada. Rua Pedro I, n.º 7 — Tratar com Sr. VALLE, na Rua Pedro I, n.º 4 — 1.º andar. 44364 38

PROCURA-SE

Para alugar nas imediações da Av. Pres. Wilson, uma loja aproximadamente 100 metros quadrados. Tratar com os Srs. Kleber ou Ovidio, pelo telefone 52-8055, ramais 429 e 401, ou na Embaixada Americana, à Av. Pres. Wilson 147, sala 315. 163 38

Instrumentos de Música

PIANO — Vende-se francês, 160 mil. Rua Visc. Tamandaré 172. ACCORDEÃO — Sonell, sem uso. 80 bxs. Cr\$ 100. R. Mariz Barros, 1021 — 101. Ver somente amanhã após meio-dia. PIANO NOVO — Vende-se urgente, preço de ocasião. R. Mm. Viveiros de Castro 71, 103. PIANOS ESTRANGEIROS E NACIONAIS — Vende-se de alta classe, a longo prazo ou à vista com estovagem desconto. Rua Santa Sofia, 31-A. Sienzy Pena. Aceitam-se trocas. N.B.: Pianos de alta classe mesmo. PIANOS NOVOS europeus a prazo. 2 de Dezembro, 112, Catefé. PLEYEL — Armário esplêndido melhor oferta Bolívar 185,901. ELEMENTO DO TRIO TAMBA em viagem para Nova York, vende sua bateria profissional, instrumento com apenas um ano de uso. Vários peças americanas. — Tratar com HELCIO, 35-1665, a partir 18h. COMPRO 1 piano e acordeão, precisando reparar. Tel. 46-2308. AFINACÕES — Pianos e acordeões — Reformas com garantia. Atende a todo domicílio. Tel.: 29-1733 — Sr. GERMAN. COMPRO 1 PIANO T. 57-0960 NEGÓCIO RÁPIDO E A VISTA 0100 75 COMPRO 1 PIANO T. 57-1596 20122 75

TEATRO SANTA ROSA OS CANÇURUS 3a, 4a, e 6a, às 21h30m — 5a, e dom. às 16h30m e 21h30m. Sáb. às 16h30m, às 20h e 22h30m. RESERVAS — TELEFONE: 47-8611

TEATRO SANTA ROSA OS CANÇURUS 3a, 4a, e 6a, às 21h30m — 5a, e dom. às 16h30m e 21h30m. Sáb. às 16h30m, às 20h e 22h30m. RESERVAS — TELEFONE: 47-8611

ÚLTIMAS SEMANAS! Depois de 800 representações vai deixar o cartaz! Venha ver a melhor comédia de 63 e 64!

FABIO SABAG APRESENTA "AMOR A 8 MÃOS" COMÉDIA DE PEDRO BLOCH — HOJE De 3a. a 6a. às 21h30m. Vesp. 3a e 6a. às 16h30m e 21h30m. Sáb. às 20h30m e 22h30m. Dom. às 16h30m e 21h30m. Teatro Dulcina

o TEATRO JOVEM apresenta: PELA 1.ª VEZ NO RIO! ANIMAIS E AVES

Televisão

20.00 (4) Repórter
20.05 (1) Filme
20.10 (13) Atividade e Sucesso
20.15 (13) O Rio e o Limite
20.20 (4) Os Flintstones
20.25 (2) My Fair Show
20.35 (2) Bêbê
20.40 (1) Bonitinha
20.45 (9) Cantinho da Saudade
21.15 (13) O Fugitivo
21.20 (2) Ponta Rio
21.35 (2) Show
21.40 (2) Dois no Ring
21.45 (6) Passarela de Miss Brasil
22.20 (6) Por Trás da Notícia
22.25 (2) Teatro de Comédias
22.30 (13) Ordem do Dia
23.00 (13) Grande Teatro
23.40 (2) Cinema
00.05 (13) Reportagem

Teatros

(Vide "Vamos ao Teatro")

Cinemas

Lançamentos

OS TRÊS DESAFIOS DE TARZAN (Americano). Com Jack Mahoney e Woody Strode. No Metro-Passeio, Metro-Tijuca, Metro-Copacabana, Arzeca, Pax e Palácio Higienópolis. A 12h (Passageio) — 14 — 18 — 20 — 22 horas. (No Palácio Higienópolis) 15 — 17 — 19 — 21 horas. Censura: — Livre.
O BEM AMADO (Americano). Com Frank Sinatra, Lee J. Cobb, Molly Picon e Barbara Rush. No Ópera (Botafogo), Festival, Bruni-Grajaú, São Pedro, Bruni-Enchendo de Dentro, Alfa, Imperator (Meier), Mello (Bonsucesso), Rio Branco, Matilde (Bangu), São Jorge (Niterói) e São João (Meriti). As 14 — 18 — 20 — 22 horas. Censura: — Até 14 anos.
UM GÊNIO ENTROU LA EM CASA (Americano). Com Tony Randall, Burt Reynolds e Barbara Eden. No São Luiz. As 14 — 18 — 20 — 22 horas. Censura: — Livre.
DOIS HOMENS EM FÚRIA (Mexicano). Com Pedro Armendáriz, Agustín de Anda, Sonia Furio e Teresa Velazquez. No Rex, Alaska, Ipanema, Tijuca e Floriano. As 14 — 18 — 20 — 22 horas. Censura: — Até 10 anos.
O FABULOSO CRIADOR DE ENCRENCAS (Americano). Com Fred Mac Murray, Nancy Olson e Keenan Wynn. No Bruni-Flamengo. As 14 — 18 — 20 — 22 horas. Censura: — Livre.
ADVENTURE A NOTTE (Italiano-Françês). Com Sami Frey, Magali Noël e Cristina Gajoni. No Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca e Art-Palácio Meier. As 14 — 18 — 20 — 22 horas. Censura: — Até 10 anos.
SANSÃO (Italiano). Com Brad Harris, Brigitte Corey e Mara Berni. No Plaza, Riviera (Copacabana), Orlinda, Marceio, Hermida (Bangu), Iguacu, Santa Rosa (Caxias) e Arte (Meriti). As 14

14 — 18 — 20 — 22 horas. Censura: — Até 14 anos.
AS DUAS FACES DA LEI (Americano). Com Robert Mitchum, France Anger, Trevor Howard, Keenan Wynn e Barry Sullivan. No Palácio, Leblon, Madri, Santa Alice, Alameda (Niterói) e Icaraí. As 14 — 18 — 20 — 22 horas. Censura: — Até 14 anos.

Continuações

OS DIAS SÃO NUMERADOS (Italiano). Com Salvo Randone e Paolo Ferrari. No Alvorada. As 14 — 18 — 20 — 22 horas. Censura: — Até 18 anos.
CONFISSÕES DE UMA MULHER CASADA (Francês). Com Marie-José Nat e Jacques Charrier. No Scala. As 14.15 — 16.15 — 18.15 — 20.15 — 22.15 horas. Censura: — Até 18 anos.
A LENDA DA ESPADA MÁGICA (Americano). Com Janette Scott, Ronald Lewis e Ronald Howard. No Copacabana, São José, Madureira, Botafogo, Maracanã, Mópia Honita (Padre Miguel), Natal e Piedade. As 14 — 18 — 20 — 22 horas. Censura: — Até 10 anos.
AS AVENTURAS DE TOM JONES (Inglês). Com Albert Finney, Susannah York, Hugh Griffith, Emma Evans, Joan Greenwood, No Bruni-Copacabana e Britânia. As 13.30 — 15.40 — 17.50 — 20.10 horas. Censura: — Até 18 anos.
O PROFESSOR ALOPRADO (Americano). Com Jerry Lewis, Stella Stevens, Del Moore e Kathleen Freeman. No Florida, Royal, Bruni-Ipanema, Bruni-Botafogo, Eakye-Tijuca, Mello (Penha Circular), Iris e Riachuelo. As 14 — 18 — 20 — 22 horas. Censura: — Livre.
O GRANDE AMOR DE NOSSAS VIDAS (Americano). Com Hayley Mills, Maureen O'Hara e Brian Keith. No Bruni-Saens Pesa, Cariuso (Copacabana), Kelly, Bruni-Meier, Regência, Guaracy (Rocha Miranda), Roberto, Paraíba e São Bento (Niterói). As 14.30 — 17 — 19.30 — 22 horas. Censura: — Livre.
LAWRENCE DA ARÁBIA (Anglo-Americano). Com Alec Guinness, Anthony Quinn, Jack Hawkins e José Ferrer. No Capitólio. As 13 — 16.40 — 20.20 horas. Censura: — Até 10 anos.

Relançamentos

ASSIM CAMINHA A HUMANIDADE (Americano). Com Elizabeth Taylor, Rock Hudson e James Dean. No Vitória (Cinelandia), Miramar, Carolina, Bruni-Pinheiro, Odeon (Niterói), Paz (Caxias) e Capitólio (Petrópolis). As 13.15 — 16.30 — 20.23 horas. Censura: — Até 10 anos.
A LAGOA DOS MORTOS (Americano). Com Johnny Weismuller e Buster Keaton. No Palácio, Paissandu, Rio-Palace e Rivoli (Cinelandia). As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20 horas. Censura: — Livre.

Reprises

JORNADA DO PECADO (Inglês).

Cartaz de Hoje

Com Vitor Matur e Diana Dors. No Império, América e Rian. As 14 — 18 — 20 — 22 horas. Censura: — Até 14 anos.

Cinelandia

CAPITÓLIO — (21-6788) — Lawrence Da Arabia
IMPÉRIO — (23-0348) — A Jornada Do Pecado
METRO — (22-6400) — Os Três Desafios De Tarzan
ODEON — (22-1508) — Sanção
PALAZZO — (22-1508) — As Duas Faces Da Lei
PATHE — (22-8795) — Festival, Um Filme Por Dia — A Vingança Deixa Sua Marca
RFX — (22-6327) — Dois Homens Em Fúria
VITÓRIA — (42-5028) — Assim Caminha A Humanidade

Centro

FESTIVAL — (53-2628) — O Bem Amado
CINÉAC — (42-6024) — Cinco Minutos De Alvo
IRIS — (42-0763) — O Professor Aloprado
FLORIANO — (48-9074) — Dois Homens Em Fúria
MARROCOS — (22-7579) — O Gladiador De Roma
PRESIDENTE — (42-7128) — Amor E Paz
SAO JOSE — (42-0502) — A Lenda Da Espada Mágica
RIO BRANCO — (48-1639) — O Bem Amado

Catete

AZTECA — (45-6613) — Os Três Desafios De Tarzan
POLITEAMA — (25-1148) — O Mais Longo Dos Dias
SAO LUIZ — (25-7675) — Um Gênio Entrou LA Em Casa

Flamengo

BRUNI — O Fabuloso Criador De Encrencas
KELLY — O Grande Amor De Nossas Vidas
PAISSANDU — A Lagoa Dos Mortos

Botafogo

TATOFAGO — (26-2350) — A Lenda Da Espada Mágica
BRUNI — O Professor Aloprado
CORÁ — Confissões De Um Homem Casado
GUANABARA — (26-9330) — Freud. Alim Da Alma
SCALA — Confissões De Uma Mulher Casada
OPERA — O Bem Amado
VENÉZA — (45-0126) — O Amor, Sempre O Amor

Copacabana

ALASKA — (Dois Homens Em Fúria)
ALVORADA — (21-5036) — Os Dias São Numerados
ART-PALACIO — (57-2705) — Juventude A Noite
BRUNI — As Aventuras De Tom Jones
CARUO — O Grande Amor De Nossas Vidas
COPACABANA — (57-5134) — A Lenda Da Espada Mágica
FLORIANO — (37-7141) — O Professor Aloprado
METRO — (37-9808) — Os Três Desafios De Tarzan
PARIS-PALACE — A Lagoa Dos Mortos
RIAN — (36-6114) — Jornada Do Pecado
RICAMAR — (37-9932) — Festival, Um Filme Por Dia — Emboscada Selvagem
RIVOLI — Sanção
ROYAL — O Professor Aloprado
ROXY — (36-6245) — Festival, Um Filme Por Dia — As Chuvas De Ran-chipur

Ipanema e Leblon

BRUNI — O Professor Aloprado
IPANEMA — (47-2806) — Dois Homens Em Fúria
PIRACEMA — (47-2668) — O Mais Longo Dos Dias
LEBLON — (37-7805) — As Duas Faces Da Lei
MIRAMAR — Assim Caminha A Humanidade
PAX — (27-6621) — Os Três Desafios De Tarzan

Jardim Botânico

JUSSARA — (26-6257) — O Zorro E O Ouro Do Catiçue

Tijuca

AMÉRICA — (48-4519) — A Jornada Do Pecado
ART-PALACIO — (54-0195) — Juventude A Noite
BRITÂNIA — As Aventuras De Tom Jones
BRUNI-SAENS PESA — O Grande Amor De Nossas Vidas
CARIÓCA — (25-8178) — Assim Caminha A Humanidade
ESKYE — (28-5313) — O Professor Aloprado
MARACANÁ — (48-1910) — A Lenda Da Espada Mágica
MAURI — (48-1194) — As Duas Faces Da Lei
METRO — (48-9976) — Os Três Desafios De Tarzan
OLINDA — (48-1032) — Sanção
ROMA — (28-4994) — O Menino E O Delírio
TIJUCA — (48-4518) — Dois Homens Em Fúria

Crajaú

BRUNI — O Bem Amado

Subúrbios

ACARI — Tarzan E A Montanha Secreta
ALFA — (39-8218) — O Bem Amado
ANCHETA — O Analfabeto
ART-PALACIO MEIER — Juventude A Noite
BANDEIRANTES — (Abolição) — Festival, Um Filme Por Dia — Quando Decidem
BARONESA — (Jacarepaguá) (613) —
BORGIA REIS — (29-1281) — Eletricidade Vingadora
BRUNI-MEIER — (29-1222) — O Grande Amor De Nossas Vidas
BRUNI-ENGENHO DE DENTRO — (29-4136) — O Bem Amado
HELMAR — (49-3222) — O Filho Do Silex
BRASÍLIA — (Abolição) — Os Reis Do Sol
BRAZ DE PINA — (30-3186) — Assim Caminha A Humanidade
CALHAMA — O Pirata Negro
CAMPO GRANDE — (C.G. 628) — Os Cinco Filhos Negros
CARMOLU — Maciste Contra Os Moutouros
CENTRAL — (30-3522) — Segunda Ca-
diadora De Roma
COLISEU — (29-8733) —
FLUMINENSE — (28-1464) —
GUARACY — (Rocha Miranda) — O Grande Amor De Nossas Vidas
HYPOLITA — (Bangu) — Sanção
IMPERATOR — (Meier) — O Bem Amado
JARDIM AMÉRICA — Sepulcro Dos Reis
LEOPOLDINA — (Penha) — Os Tiranos Também Amam
MADUREIRA — (29-8733) — A Lenda Da Espada Mágica
MASCOTE — (29-0111) — Sanção
MARIANA — (21-1357) —
MARIA DA LINDA — Para A Glória
MATHIE — (Bangu) — O Bem Amado
MAU — (30-5036) — Festival, Um Filme Por Dia — Duelo Ao Amanhecer
MARABA — (29-8058) —
MELIO — (Bonsucesso) — O Bem Amado
MELLO — (Penha Circular) — O Professor Aloprado
MOÇA BONITA — (Padre Miguel) — A Lenda Da Espada Mágica
MONTE CASTELO — (29-8250) — Norman, O Marujo Maluco
NATAL — (48-1480) — A Lenda Da Espada Mágica
NOV. HORIZONTE — Os Reis Do Sol
ORIENTE — (30-1131) —
PADRE NOBREGA — (Piedade) —
PALACIO HIGIENOPOLIS — Os Três Desafios De Tarzan
PALACIO CAMPO GRANDE — O Cai-pozza
PALACIO SANTA CRUZ — Sodoma E Gomorra
PARAISO — (30-1060) — O Grande Amor De Nossas Vidas
PARA TODOS — (29-5151) — Festival, Um Filme Por Dia — Escreveu Seu Nome A Bala
PENHA — (30-1121) — O Gladiador De Roma
PIEDADE — (29-6532) — A Lenda Da Espada Mágica
PILAR — (Pórcos) —

PROGRESSO — (Campo Grande) — Os Reis Do Sol
RAMOS — (30-1604) — Tarzan E A Montanha Secreta
RIO-PALACE — A Lagoa Dos Mortos
REALENGO — O Filho De Spartacus
REULLEN — (49-6641) — Os Reis Do Sol
REGÊNCIA — (Cascares) — O Grande Amor De Nossas Vidas
RIACHUELO — O Professor Aloprado
ROSMIO — (31-1869) — O Grande Amor De Nossas Vidas
SANTA ALICE — (36-9593) — As Duas Faces Da Lei
SANTA CECILIA — (30-1823) — Festival, Um Filme Por Dia — Libertador De Índios
SANTA EMILIA — Os Reis Do Sol
SANTA HELENA — (30-2666) — Os Reis Do Sol
SAO JOAQUIM — (Ovaldo Cruz) — O Gladiador De Roma
SAO LUCAS — Festival, Um Filme Por Dia — A Ronda Da Morte
SAO JOAO — (Inhuma) — Tarzan E A Montanha Secreta
SAO JOAO — (30-4181) — O Bem Amado
SENADOR CAMARA — (49-6599) — Sete Novas Para Este Irmão
TRINHA — (49-5838) — O Colosso De Rodas
VITÓRIA — (Bangu) — Odisseia De Um Bravo
VAZ LODO — (29-9198) —

Ilha do Governador

JARDIM —

Niterói

ALAMEDA — O Condenado De Altona
CENTRAL — Adeus, Amor!
EDEN — Os 360 De Esparta
ICARAI — As Duas Faces Da Lei
ODEON — (2-2707) — Assim Caminha A Humanidade
SAO PEDRO — O Bem Amado
SAO JOAO — O Grande Amor De Nossas Vidas

Caxias

BRASIL — Saudades De Um Praieira
PAZ — Assim Caminha A Humanidade
SANTA ROSA — Sanção

Petrópolis

ART-PALACIO — Assim Caminha A Humanidade
D. PEDRO — Sua Majestade O Aventureiro
PETROPOLIS — Norman, O Marujo Maluco

Estado do Rio

ARTE — (Meriti) — Sanção
AZUL — (Nhopolis) — Os Reis Do Sol
IGUAÇU — Sanção
IMPERIAL — O Filho Do Silex
SAO JOAO — (Meriti) — O Bem Amado
SAO JERONIMO — O Triunfo De Maciste

BRUNI COPACABANA BRITÂNIA HOJE
AS MULHERES ERAM LOUCAS POR TOM JONES!
As Aventuras de Tom Jones

SÁTIRA HILARIANTE AO MUNDO MODERNO!
SOMOS dois BURROS
2ª FEIRA

OS TRÊS DESAFIOS DE TARZAN
JOCK MAHONEY... TARZAN
WOODY STRODE

O MAIS DRAMÁTICO EPISÓDIO DA ÚLTIMA GUERRA!
JAMES MASON
A RAPOSA DO DESERTO

18ª semana de sucesso!
LAWRENCE DA ARÁBIA

4ª SEMANA ATAJADO MUITO DOS AOS CINEMAS!
O GRANDE AMOR DE NOSSAS VIDAS

ATENÇÃO GAROTADA!
GRANDE MATINAL DOMINGO DE DESENHOS DA PARAMOUNT
POPEYE
AMANHÃ VENEZA

Deu a louca no mundo e coisas incríveis aconteceram
O FABULOSO CRIADOR DE ENCRENCAS
Walt Disney apresenta

SORRISOS de UMA NOITE DE AMOR 2ª FEIRA
RIVIERA COPACABANA

INOCULAÇÃO TYPHO-UREMIA
UROFORMINA

HOJE BRUNI FLAMENGO
PRAIA DO FLAMENGO-72

ÚLTIMOS DIAS!
4.º MÊS — 100 REPRESENTAÇÕES
"O HÓSPEDE INESPERADO"

TELEFONE SEM FIOS
U.H.F. para curtas distâncias até 10 km.

PINTURAS E REFORMAS EM GERAL
TROCA DE TELEFONE
CASAMENTO

"ALFAIATE"
TERNOS USADOS
CASAMENTO

A CIDADE SE DIVERTE COM IRACEMA DE ALENCAR EM
"OS MISTÉRIOS DO SEXO" (O PATINHO TORTO)
de Coelho-Netto — A HISTÓRIA DE UM TRAVESTI INCONSCIENTE
PELO GRUPO DECISÃO NO TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
Diariamente às 21 horas — Sábados às 20 e 22 horas — Domingos às 16 e 21 horas — Reservas: 22-0367

DUQUE NÃO VAI DEMORAR NO VASCO

FLAMENGO ENFRENTA OLARIA ESTA TARDE

Olaria e Flamengo realizarão esta tarde, às 15h15m, no Maracanã, o segundo jogo da quarta rodada do Campeonato Carioca de Futebol, tentando a equipe rubronegra uma exibição mais convincente do que a da estreia, quando venceu a Portuguesa por 2 x 1, sem jogar bem.

As duas equipes serão as seguintes: OLARIA — Mangualto; Ouraci, Nélso e Caseniro; Valtinho e Otton; Valtier, Pacoti, Luís Carlos Cunha e Toni. FLAMENGO — Marcial; Murilo, Ditão, Ananias e Paulo Henrique; Carlinhos e Nelsinho; Carlos Alberto, Airton, Nélson e Paulo Henrique ou Osvaldo II. A preliminar de aspirantes tem seu início previsto para às 13h15m.

FLAMENGO
O treinador Flávio Costa espera hoje uma melhor exibição do Flamengo, do que contra a Portuguesa, explicando que além da diferença do campo, os jogadores rubronegros encontram-se agora melhor preparados, pois semana passada não houve praticamente tempo para nada, devido a chegada da delegação proveniente da União Soviética. O técnico no correr da semana alertou os jogadores para a importância do jogo e a dificuldade que poderá surgir, pois na sua opinião, este ano os jogadores estão fazendo qualquer negócio para escaparem do "Torneio da Morte". Exemplificou com o jogo contra a Portuguesa, que na sua opinião foi dos mais violentos.

A única dúvida na escalação do Flamengo reside na posição esquerda, onde há possibilidades para que Osvaldo II, mesmo com cinco quilos a mais

O presidente do Vasco estêve, ontem de manhã, no Galão, assistindo ao embarque da delegação para o Uruguai e revelou tanta apreensão e contrariedade, que pode-se ter como certo que o técnico Duque não demorará na direção técnica vascaína. Após a conversa de amor, o técnico deixou a conversa mal-estar ante as observações do presidente acerca do desacerto do time, principalmente quanto à derrota para a Portuguesa, considerada vergonhosa.

O presidente do Vasco deixou bem claro o seu arrependimento por ter aceito a excursão ao Uruguai, considerando que os problemas do Vasco terão que ser, agora, resolvidos aqui, onde há a necessidade de uma boa campanha, inclusive para a valorização dos títulos patrimoniais do clube, seriamente comprometidos pelos insucessos do time, que ainda não conseguiu vencer e tem seis pontos perdidos em quatro rodadas.

Fácil
Considera o presidente do Vasco que a situação do clube pode, a princípio, parecer muito difícil, mas qualquer deliberação no momento trará vários transtornos que poderão ainda mais afetar a harmonia, já comprometida pelas falhas do time no presente certame.

Prejuízo
Depois de declarar que não vendia Cello porque a sua transferência seria negativa para a campanha que o Vasco vai empreender na venda dos títulos, patrimoniais, o presidente do Vasco lamentou as

No exterior
Em Montevideo, o Vasco, que amanhã enfrentará o Nacional, receberá oito mil dólares, não estando até agora confirmados os dois jogos previstos para a Argentina, contra o River Plate e o Banfield, devido aos problemas agora criados com a nova derrota, ante a Portuguesa. Caso se confirmem as duas partidas na capital argentina,

Quem foi
A delegação vascaína, que viajou pelo jato da VARIG, foi chefiada por Edgar Freitas, indo, além do técnico Duque e os 17 jogadores, o massagista Marin e o roupeiro Assis. Os jogadores que seguiram foram os seguintes: Levis, Marcello, Joel, Massinha, Brito, Barbosa,

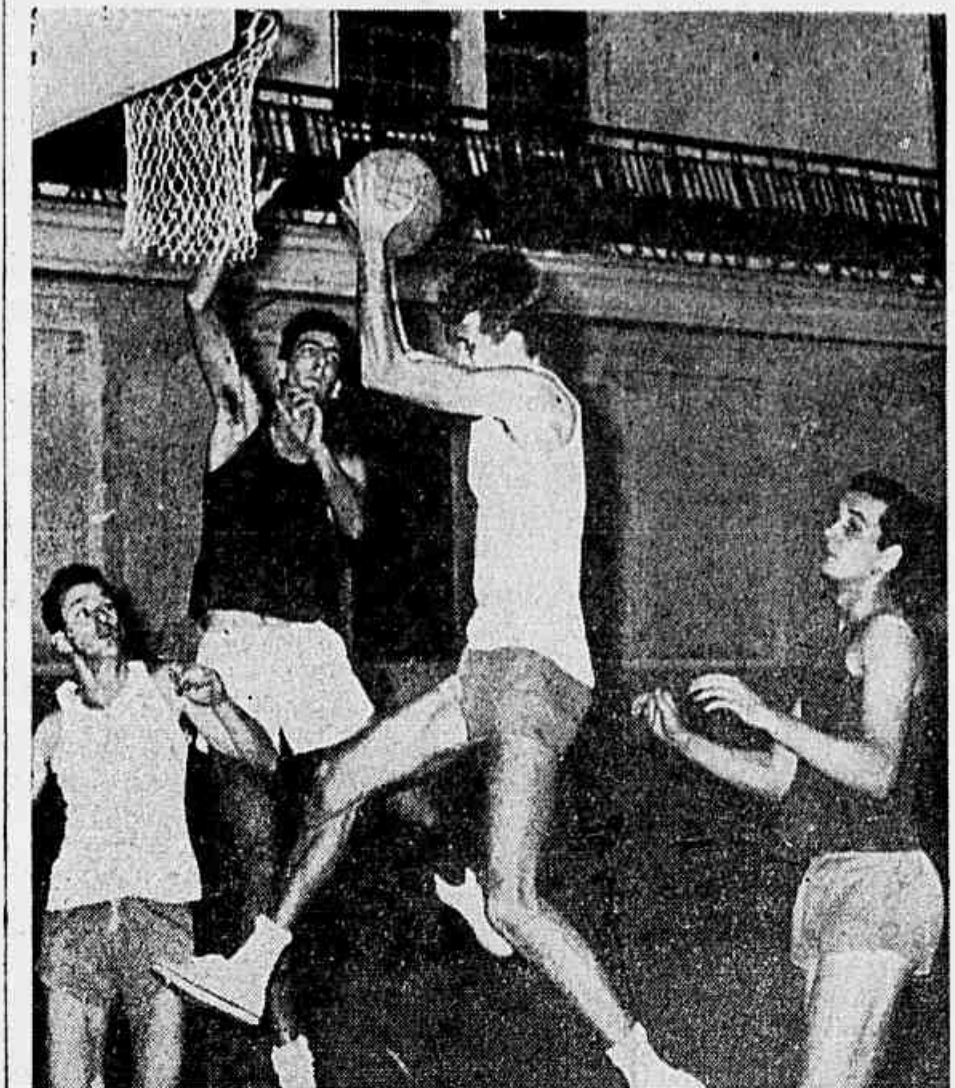
CONRAD CONFIRMA VITÓRIA E É TRICAMPEÃO DE SNIPES
BRASÍLIA (Sueyrsl) — Com a vitória obtida, na manhã de ontem, na regata patrocinada pelo jornal "Correio Braziliense", o jornalista paulista Reinaldo Conrad assegurou a posse do título de tricampeão brasileiro de vela, na classe snipe, tendo como procrio Mário Buckupp — campeão sul-americano da classe "pinguim" — antes mesmo da disputa da última regata, a ser efetuada hoje, cuja principal atração será a luta entre Nélson Piccolo, Cornélia Buckupp, Ralph Conrad e Axel Schmidt, pela segunda colocação, sem qualquer possibilidade de ser feita uma previsão.
Na regata de ontem, foram desclassificados Harald Denker e Alberto Sampaio, enquanto Edgard Hasselman, por seu barco ter sofrido uma avaria, John Aune e Sérgio Koetz, estes por desistência, deixaram de completar a prova.

DIFICULDADE
Na disputa das cinco primeiras regatas, Reinaldo Conrad obteve quatro vitórias e um segundo lugar, ocupando a primeira colocação na contagem parcial, com 6.321 pontos, seguido por Nélson Piccolo com 5.482 pontos, vindo em terceiro, quarto e quinto lugares, Cornélia Buckupp, com 5.338, Axel Schmidt, com 5.323, e Ralph Conrad, com 5.027 pontos, respectivamente. Como se nota, a diferença de pontos é tão pequena que dificulta um prognóstico mais decisivo sobre os prováveis resultados que se classificarão em segundo e terceiro lugares.

ONTEM
A quinta regata, disputada ontem, no lago de Brasília, apresentou o seguinte resultado: 1º) Reinaldo Conrad, com o barco Triton; 2º) Nélson Piccolo, com Clavileno; 3º) Ingo Schütz-Blanc, com Tequila; 4º) Erik Schmidt, com Jotaca; 5º) Henrique Schmitz, com Snob, seguindo-se Ralph Conrad, com Fofinho; Cornélia Buckupp, com Lady Fry; Lindolfo Hartz, com Piu; Axel Schmidt, com Osprey VII, e outros.

MOVIMENTADO
Apesar da carência de gols, o treino foi bastante movimentado, durando apenas 50 minutos, e finalizando com a vitória dos titulares por 2 a 1, marcando Adauri e Paulo Borges pela equipe principal, contra um gol de Vermelho pelas reservas. Os titulares foram: Ubrajara (Aldo); Fideis, Mário Tito, Dirceu e Nilton Santos; Ocimar e Roberto Pinto; Paulo Borges, Adauri (Vermelho), Parada e Cabralzinho (Aladim).
A concentração foi iniciada

Primeiro treino



Somente sete jogadores compareceram, ontem à tarde, ao ginásio do Fluminense, para o primeiro treino da seleção brasileira de basquetebol que irá às Olimpíadas de Tóquio, e que foi dirigido pelo professor Brito Cunha, substituindo Kanela. A primeira parte consistiu de treino de fundamento — passes, arremessos, piques — com bola e a segunda um conjunto contra uma equipe do Fluminense (foto), derrotada, ao final, por 63 a 44. Hoje, às 17h, no ginásio da EFFE, haverá outro treino e amanhã às 11h, na Gávea, o terceiro.

Procópio pode ser punido pelo Flu

Por ter ficado à margem do treino do Fluminense, ontem, em Alvaro Chaves, Procópio abandonou, de forma intempestiva, o local onde estava com outros reservas, quando a prática ia em meio, e dirigiu-se para o vestiário sem autorização de Tim, atitude que não agradou ao técnico que, em palestra com os jornalistas, não fez segredo da sua intenção de comunicar a fato à diretoria do clube, para as devidas providências, pois não tolerará atos de indisciplina.

GOLEADA
Com a defesa atuando com segurança e o ataque demonstrando objetividade, os titulares do Fluminense golearam os aspirantes por 5 a 0 no "apronto" realizado ontem pela manhã, em Alvaro Chaves. Mateus foi o artilheiro, marcando três gols, cabendo a Amoroso e Evaldo a conquista dos outros dois.
Os times treinarão assim formados: Titulares — Castilho (Antônio José); Carlos Alberto, Dari (Zé Luiz), Altair (Dari) e Nonô; Evallson e Oldir; Amoroso, Evaldo, Joaquinzinho e Mateus. Aspirantes — Edison (Mário); Laurício, Jorge, Valdez e Lula; Iris (Luiz Henrique) e Tito; Edinho (Nélso), Ubrajara (João Máscio), Luiz Henrique (Edinho II) e Gilson Nunes (Edinho).
Edinho II é uma ponta-avante do Bahia, em experiências em Alvaro Chaves e sua contratação dependerá do parecer de Tim, que vai observá-lo mais uma ou duas vezes.

M. Esther e Margaret repetem final CBD alija Zé da Gama em circular

Hilversum, (UPI-CM) — Maria Esther Bueno e Margaret Smith passaram ontem a final feminina do Campeonato Holandês de Tênis, e repetirão, assim, o sensacional jogo da decisão de Wimbledon, quando a brasileira venceu a australiana por 2x1.
Ontem, Maria Esther impôs-se a Norma Baylon, da Argentina, por 6-4 e 6-2, e Margaret Smith ganhou de sua compatriota Lesley Turner por 6-3 e 6-4. Turner conquistou o título holandês não ano passado, ao derrotar Renee Schurman, da África do Sul, por 6-2 e 6-1 nas finais.
A final de duplas masculinas também contará com brasileiros como Tomas Koch e Ronald Barnes, ontem na semi-final, venceram os sul-africanos Maud e Summers por 6 a 0, 6 a 1 e 6 a 3.

ACHILLES CHIROL À margem do campo

Não venham com essa história de revolta dos pequenos, rebelião dos oprimidos ou qualquer título quadrado que tente explicar os resultados do Campeonato Carioca até o momento. Além do profundo mau gosto e do sensacionalismo que envolvem tais expressões, há um sutil propósito de cobertura para falhas de origem e de atitude que, pela repercussão da análise, fazem mais cômodo e conveniente buscar motivos em símbolos gastos, em chavões que irritam.

Quem venceu e quem perdeu — eis a secular questão. Acrescida de aspecto importante, decisivo: motivação de luta. Este ano, os pequenos jogam sua permanência no campeonato, com todas as consequências materiais e implicações honorárias — em último caso, desonrosas — que a opção carrega. É natural que se lancem ao combate cheios de entusiasmo, disputando realmente dois pontos. Os grandes, de um modo geral, ignoraram o fenômeno. Presenciamos o Botafogo intercalar jogos no Rio e em Buenos Aires, o Flamengo voltar da Europa na segunda rodada, o América manter-se fora do Brasil enquanto sobrou a esperança de um amistoso, e o Vasco prolongar durante meses a insuficiência técnica do seu time, pelos jogadores e pela direção.

Botafogo e Vasco já não precisam de comentário. Um paga erros imediatos, o outro experimenta a sucessão de erros que data da cedo para uma conclusão. Sobre o Flamengo, ainda é cedo para uma análise, pois somente hoje atuará pela segunda vez. Do América, mesmo ser impossível extrair qualquer subsídio valioso, considerando-se que o nível da equipe é aquiloso, nem elevado a ponto de igualar-se às melhores, nem baixo que não dê chance contra Bonsucesso e São Cristóvão com jogadas de vitória ou derrota; tem forças limitadas. Sobram, portanto, Fluminense e Bangu.

ACHILLES CHIROL
Não venham com essa história de revolta dos pequenos, rebelião dos oprimidos ou qualquer título quadrado que tente explicar os resultados do Campeonato Carioca até o momento. Além do profundo mau gosto e do sensacionalismo que envolvem tais expressões, há um sutil propósito de cobertura para falhas de origem e de atitude que, pela repercussão da análise, fazem mais cômodo e conveniente buscar motivos em símbolos gastos, em chavões que irritam.

Quem venceu e quem perdeu — eis a secular questão. Acrescida de aspecto importante, decisivo: motivação de luta. Este ano, os pequenos jogam sua permanência no campeonato, com todas as consequências materiais e implicações honorárias — em último caso, desonrosas — que a opção carrega. É natural que se lancem ao combate cheios de entusiasmo, disputando realmente dois pontos. Os grandes, de um modo geral, ignoraram o fenômeno. Presenciamos o Botafogo intercalar jogos no Rio e em Buenos Aires, o Flamengo voltar da Europa na segunda rodada, o América manter-se fora do Brasil enquanto sobrou a esperança de um amistoso, e o Vasco prolongar durante meses a insuficiência técnica do seu time, pelos jogadores e pela direção.

Botafogo e Vasco já não precisam de comentário. Um paga erros imediatos, o outro experimenta a sucessão de erros que data da cedo para uma conclusão. Sobre o Flamengo, ainda é cedo para uma análise, pois somente hoje atuará pela segunda vez. Do América, mesmo ser impossível extrair qualquer subsídio valioso, considerando-se que o nível da equipe é aquiloso, nem elevado a ponto de igualar-se às melhores, nem baixo que não dê chance contra Bonsucesso e São Cristóvão com jogadas de vitória ou derrota; tem forças limitadas. Sobram, portanto, Fluminense e Bangu.

Amorim e Leônidas no América

Com a disposição de manter Jorge na lateral-direita, fazer reaparecer Leônidas como quarto-zagueiro e lançar Amorim de médio-atacador, o treinador Zilinho efetuou, na tarde de ontem, um conjunto no campo do Bonsucesso, com a duração de 80 minutos, mostrando testes com os respectivos jogadores e iniciando, de imediato, a concentração para o jogo contra o São Cristóvão.
A equipe titular venceu por 4 a 1, gols marcados por Amorim, Zéinho e Fernando Cónsul 2, contra um de Eduardo para os reservas. O time principal treinou com Ari (Pituaçu); Jorge (Luciano), Flodoaldo, Leônidas e Itamar; Amorim e João Carlos; Uriel, Zéinho, Fernando Cónsul e Abel.
O goleiro Ari não sentiu, enquanto participou do treino, devendo jogar, enquanto Uriel atuará mesmo pela extrema-direita.

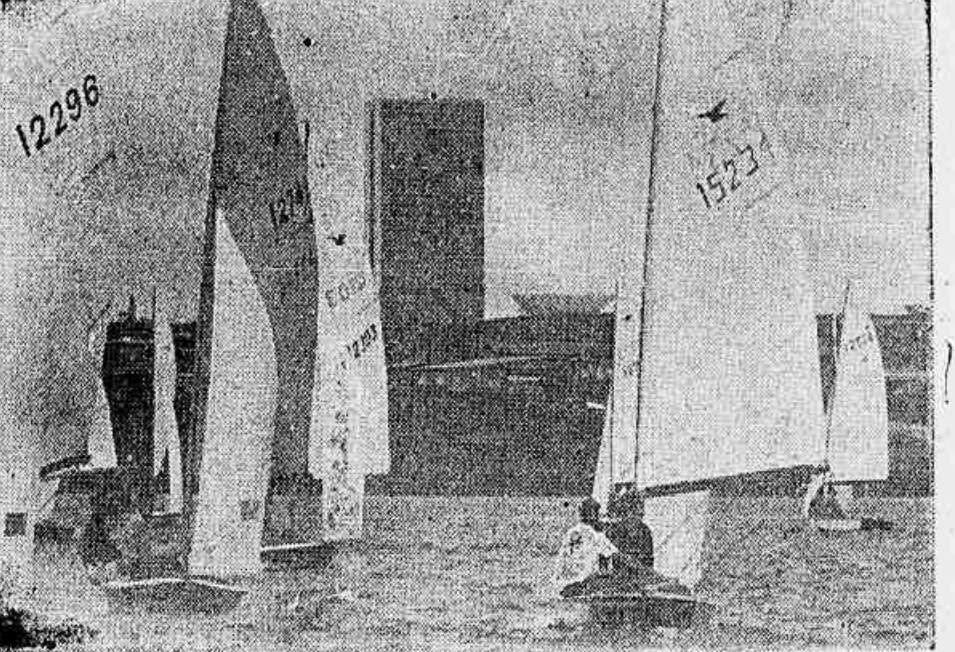
SAO CRISTÓVÃO
O conjunto do São Cristóvão durou 90 minutos, ao fim de que os titulares venceram por 4 a 3, não treinando Balbino e Guina, porém, reaparecendo o goleiro Franz, que excursionou à Europa com o Flamengo, estando o treinador Danilo propenso a lançá-lo amanhã. A equipe, para ser escalada, depende ainda da revisão médica a ser feita minutos antes do jogo.

BANGU LANÇA DIRCEU CONTRA O BOTAFOGO

Apesar de Paulo ter atuado regularmente contra o Vasco, o treinador Martim não hesitou em lançar Dirceu na posição de quarto-zagueiro, gostando de sua apresentação e devendo promover sua estreia amanhã, no Maracanã, quando os alvirrubros enfrentarão o Botafogo, no clássico desta quarta rodada do certame carioca.
No ataque confirmou-se a ausência de Bianchini, trejezando em seu lugar Adauri e Vermelho, que se rifezaram, apresentando-se melhor o primeiro, ficando Cabralzinho para jogar na extrema-esquerda, uma vez que também treinou melhor do que Aladim. Entretanto, apesar de tudo Martim mostrou reservas quanto à escalação da equipe.

às 21 hs. de ontem, nas dependências da Vila Hípica.
VARIAS
O Bangu concordou em ceder o atacante Correia ao Olaria, que ontem mesmo sondou a possibilidade de registrar seu contrato na Federação ainda hoje, para que ele tenha condição de jogo para amanhã.
A gratificação, para o caso de uma vitória sobre o Botafogo, anda pela casa dos 80 a 100 mil cruzeiros, podendo ser coberta pela diretoria e por uma lista de sócios a ser feita por fora.

Luta pelo vice



Definido ontem o título por Reinaldo Conrad, a luta, agora, em Brasília, é pelo vice-campeonato brasileiro e as colocações posteriores. O flagrante mostra como o "pega" está renhido

Altair foi suspenso por dois jogos

O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Carioca de Futebol, na reunião realizada ontem à noite, suspendeu por dois jogos o zagueiro Altair da Fluminense. Idêntica punição foi aplicada ao jogador Ditão, do Flamengo, o qual obteve o benefício do sursis, e, por isso, poderá atuar esta tarde contra o Olaria, no Maracanã, com dois jogos, recebeu o mesmo benefício. Jair, do tricolor sub-urbano, foi multado em dois mil cruzeiros e Ouraci, do Olaria, mil cruzeiros e sursis. O técnico do Cantão do Rio, Albert Pessanha, multado em dois mil cruzeiros, foi contemplado com sursis. Turcão, do Botafogo, recebeu a punição de um jogo com sursis.

GARRINCHA NÃO JOGA AMANHÃ COM BANGU
Garrincha não deve jogar amanhã contra o Bangu, pois não estutura à equipe e somente hoje será examinado pelo dr. Lídio Toledo, que dará a palavra final.
Duas outras alterações serão efetuadas no time alvirrubro: Quarentinha no lugar de Arlindo no ataque e José Carlos no de Nilton Santos, na defesa.
ALTERAÇÕES
Garrincha comunicou-se, por telefone, com o médico do Botafogo e solicitou dispensa do treino, pois sentiu uma "dorzinha" no joelho. Hoje, no entanto, irá a General Severina, à tarde — quando Zoulo Rabelo marcou uma "brincadeira" para desintoxicar muscular — e será examinado, sendo pouco provável que atue domingo. Prevenindo-se para o pior, o técnico já colocou Roberto e Sicupira na expectativa e suas preferências são para este último. E Zoulo Rabelo explica:
— Já tenho dois "brigões" no ataque. Um terceiro, como é Roberto, poderia atra-

Pôrto Alegre -



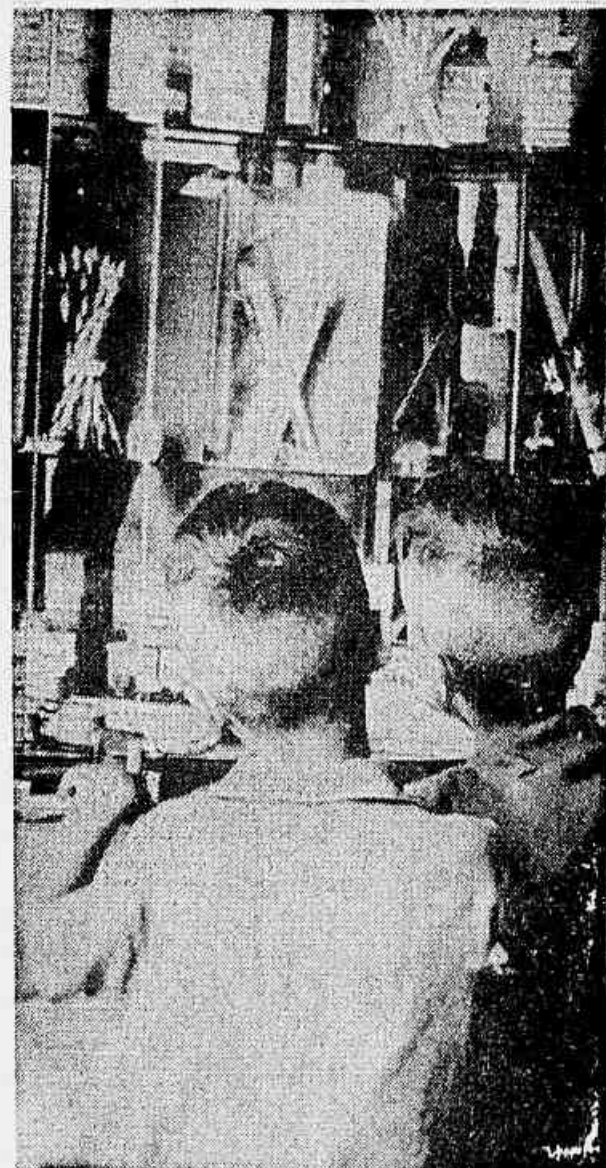
Suplemento
especial do
Rio Grande do Sul

Roteiro



Pág. 2
ESTRADAS
Pág. 3
PECUÁRIA
Pág. 4
VALE DO RIO DOS SINOS
Pág. 5
VINHO
Pág. 6
SOJA
Pág. 7
AGRICULTURA
Pág. 8
PORTOS
Pág. 9
COLONIZAÇÃO
Pág. 10
AS SETE MISSÕES
CAMPO DOS BUGRES
Pág. 11
MUSEU JÚLIO DE CASTILHOS
CULTURA
Pág. 12
TURISMO

cidade alegre que exporta futuro



Porto Alegre cresce de ano para ano. O número de estabelecimentos comerciais, industriais e de prestação de serviços aumenta sempre. Em 1962, despachando um número de processos muito maior do que no ano anterior, a Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul registrou, para a Capital, 977 novos contratos de firmas, 1.263 alterações de contratos e 46 aberturas de filiais. O comércio de Porto Alegre, fortalecido em mais de dois séculos de diligente atividade como entreposto natural de vastas regiões do Estado, é extremamente favorecido pelo grande pórtio fluvial que o serve e pela convergência de ótimas rodovias e ferrovias. Abrange todos os ramos tradicionais, destacando-se, nos de características locais, as operações relacionadas com o arroz, as carnes, as madeiras, o feijão e o trigo. A zona comercial metropolitana, que se limita com o Pórtio, a Rua da Praia e o grande eixo de tráfego representado pela Rua Voluntários da Pátria e a ampla Avenida Farrapos, exhibe lojas modernamente instaladas e atraentemente sortidas, cuja afluência, sempre intensa, torna-se

ainda mais impressionante quando a cidade se vê inundada pelas correntes turísticas oriundas do Prata — o que ocorre mais de uma vez por ano e em Porto Alegre vem sendo rotina desde alguns anos. O Parque Industrial do antigo Pórtio dos Casais é o que mais ponderavelmente influi na vida econômica da cidade. Muitos dos seus produtos são altamente conceituados em todo o País. Concentra-se aqui uma população de, aproximadamente, 50 mil operários. Este setor é grandemente diversificado, sobressaindo-se os ramos alimentares, metalúrgicos, de tecidos, do vestuário, e a intensíssima industrialização de produtos pecuários e vegetais.

Em seu cinturão verde que Porto Alegre, cidade predominantemente industrial e comercial, concentra as atividades agrícola e pecuária que bastam com apreciável suficiência ao abastecimento de sua população. Este cinturão é permanentemente assistido pelos órgãos especializados da administração pública, através de um eficiente convênio estabelecido pela Prefeitura Municipal com o Ministério da Agricultura. O número de propriedades rurais

existentes é de cerca de 900 e os seus produtos suprem abundante e cotidianamente as feiras-livres da cidade, o Mercado Público, o original mercado-livre noturno da Praia de Belas, etc. Além de variadas espécies hortícolas, o município produz principalmente arroz (600 ha de área cultivada), batata doce (150 ha) mandioca (650 ha), cana-de-açúcar, milho e cebola. A fruticultura apresenta-se como justificado orgulho do agricultor pórtio-alegrense, nela destacando-se a excelência de seus pêssegos, pêras e laranjas. E mais recentemente, depois que aí se instalaram núcleos de imigrantes japoneses, grandes áreas vão sendo tomadas espetacularmente pela imensa floricultura. No setor da pecuária, avulta a produção de leite (média de 8 milhões de litros por ano), carnes, couros e lã. Os atuais rebanhos (bovinos, suínos, equinos, ovinos, muare e caprinos) totalizam cerca de 40 mil cabeças.

Tudo isso é Porto Alegre. Muita coisa que nada representa, principalmente diante do que promete ser a Capital do povo gaúcho.





camisas esporte

modelo "Golf" - gola clássica manga longa - branca e em cores sóbrias e masculinas

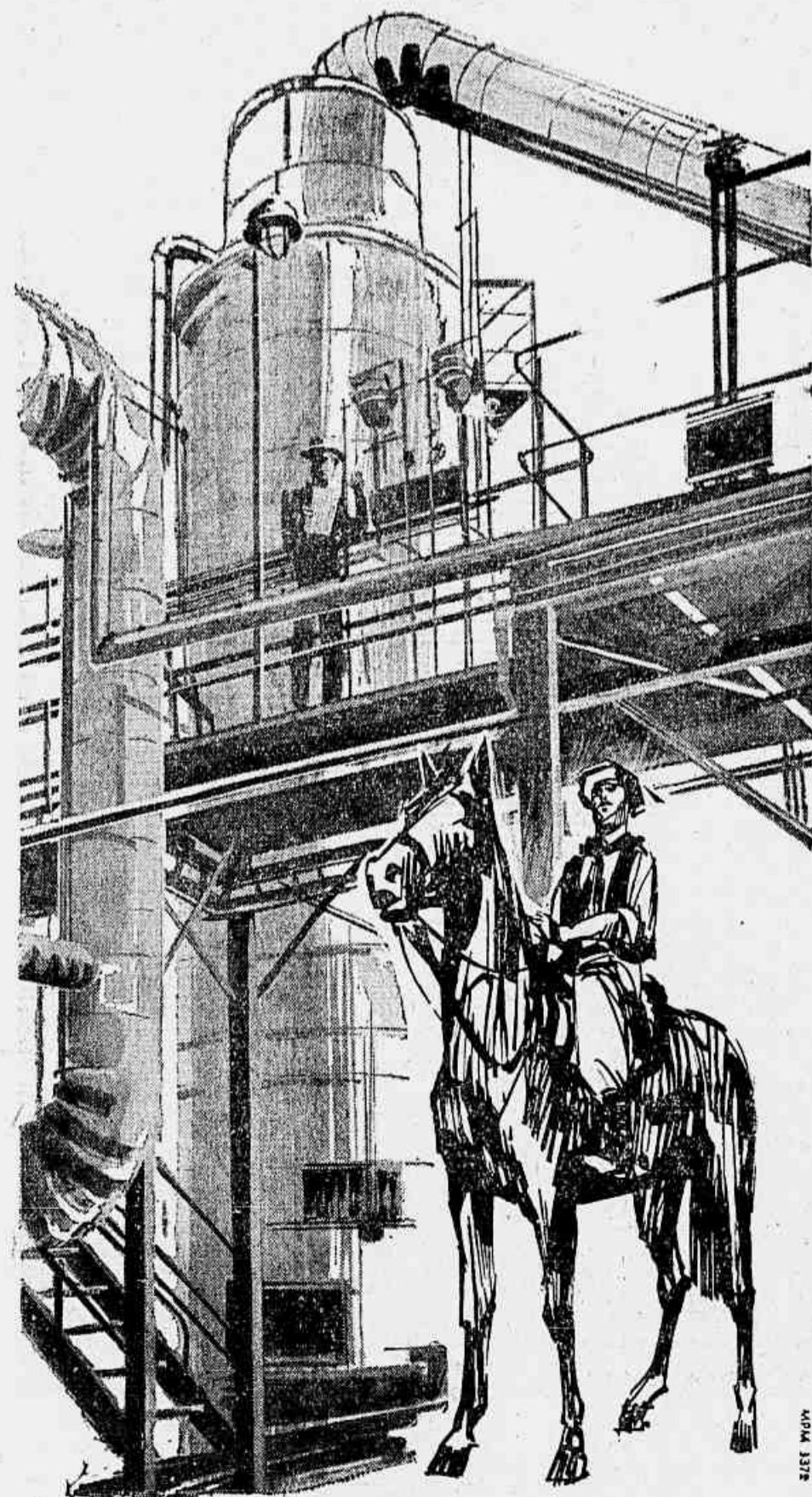
modelo "Diroma" - gola redonda - meia manga - branca e em cores discretas e modernas

Tannhauser

70 anos em camiseria

Coisas de que os gaúchos se orgulham...

São muitas, cá entre nós: a beleza das mulheres na rua da Praia, o verde dos campos da "fronteira" e o nunca-demais-louvable pôr-do-sol no Guaíba. Outro motivo de orgulho para os gaúchos: o pioneirismo de sua indústria. Como a indústria de fertilizantes, por exemplo. A fábrica da ICISA, na cidade de Rio Grande, é a maior e mais moderna do Sul do Brasil. Foi construída com engenheiros, maquinaria e capitais 100% nacionais. Produz uma linha de adubos granulados para todas as necessidades da agricultura nacional. Em 1964, sua produção atingirá 40 mil toneladas, uma das maiores do País. Os recordes e sucessos das indústrias no Rio Grande estão ficando rotineiros. Mas os gaúchos ainda assim os consideram motivos de orgulho.



Estradas garantem trânsito de produção

Por 107.500 quilômetros de estradas de rodagem em seu território, se escoa a economia de uma das mais desenvolvidas Unidades da Federação, o Estado do Rio Grande do Sul. Sistemáticamente, sob a supervisão técnica e muitas vezes cobertura financeira do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem do Estado, novos caminhos são abertos, importantes ligações rodoviárias são feitas, garantindo o trânsito da produção regional e das populações que se deslocam em seu território.

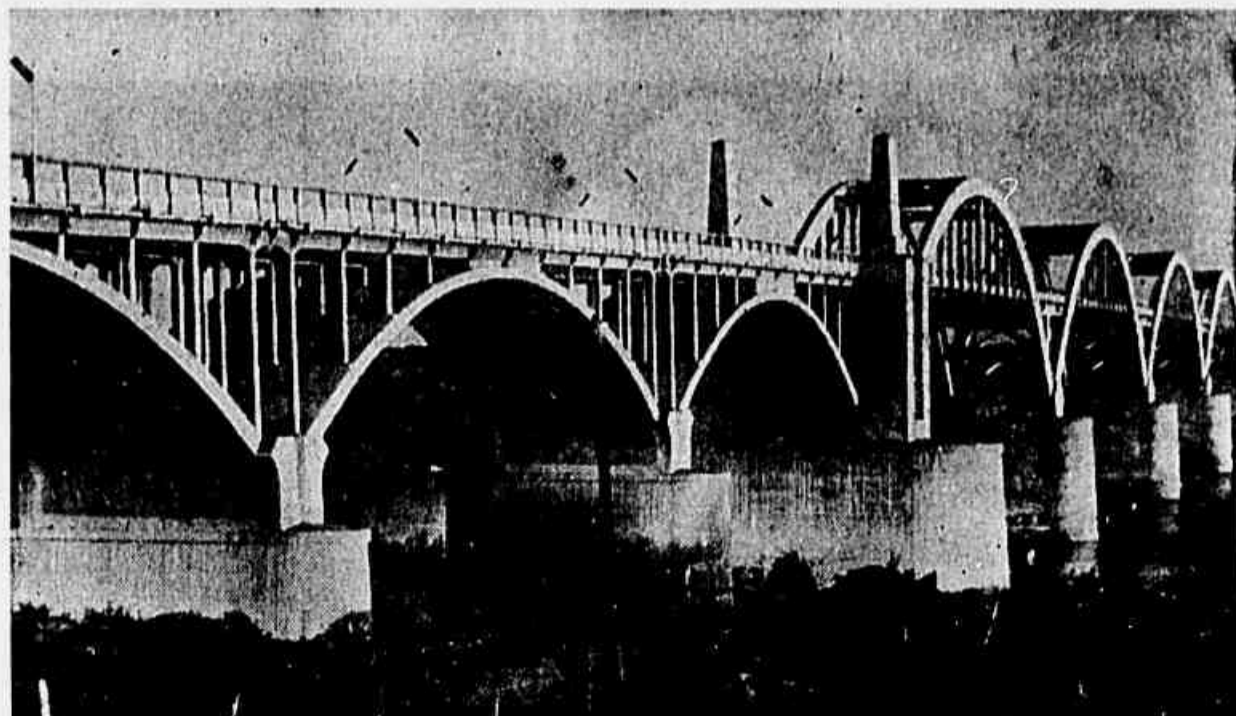
TRANSPORTES

Um dos setores de grande significação do desenvolvimento econômico de uma região é, sem dúvida, o dos transportes. No Rio Grande do Sul, além dos transportes ferroviários, fluvial e marítimo, o rodoviário vem desempenhando relevante papel, contando o Estado, atualmente, com uma rede em tráfego de cerca de 2.000 km de rodovias federais, 9.500 km estaduais a cargo do DAER/RS, e, aproximadamente 96.000 km de estradas municipais, para a superfície de 282.480 km² que possui.

SITUAÇÃO

A situação das rodovias do Estado, em 1937, antes da criação do DAER, era tal que somente em 420 km havia possibilidade de tráfego garantido durante todo o ano. A evolução verificada nesse setor foi extremamente significativa, a despeito de, paralelamente, evoluírem também os veículos para tipos de maior tonelagem e velocidade, além de um aumento em número, bastando citar que no decênio de 1947/57, o número de veículos no Estado passou de 25.780 para 80.620.

Um dos índices para aferir o desenvolvimento rodoviário do Rio Grande do Sul é o exame dos dados estatísticos referentes ao transporte coletivo de passageiros em linhas intermunicipais. Basta citar que os ônibus transportaram, em 1940, ...



Ponte sobre o rio Ibleu

2.630.000 passageiros; em 1950, 14.500.000; e em 1963, essa cifra atingiu a 80 milhões de passageiros.

NECESSIDADES

O notável desenvolvimento rodoviário do Estado e das inúmeras atividades industriais, agrícolas e pastoris, requer que a obra do DAER não se detenha e que marche para situação cada vez mais condizente com as necessidades do desenvolvimento econômico e social do Estado. Cada sistema de transporte tem características próprias e, por conseguinte, úteis à economia e vida social, no setor que pode abranger.

REFERÊNCIA

Se adotássemos o transporte aéreo como baliza de referência para aferir a evolução dos sistemas de transporte, a demonstração da inclinação ou preferência do grande público, caberia verificar se os demais sistemas de transporte acompanharam, no mesmo ritmo, o desenvolvimento da aviação. Sob qualquer aspecto, o exame dessa situação concluirá, imediatamente, pela negativa, pois infelizmente, no Brasil, há deficiências tanto no setor fluvial e marítimo, como no rodoviário e ferroviário.

FATOR

O Poder Público, cuja missão é propiciar o desenvolvimento econômico e o bem-estar da população, não dispõe de elemento mais encaixador para a iniciativa pri-

vada do que fornecer-lhe energia elétrica e transporte, como fatores básicos para o desenvolvimento de inúmeras atividades que, pelo incremento próprio, criariam os demais requisitos essenciais à vida coletiva feliz.

OBJETIVOS

O atual governo do Estado não ficou insensível às necessidades do seu desenvolvimento econômico e procurou, fazendo análise real de suas possibilidades, estudar os meios de promover condições de estímulo à iniciativa privada para realização de providências e obras públicas capazes de fortalecerem a sua estrutura sócio-econômica. Para tanto foi elaborado um Plano Trienal de Investimentos e Serviços Públicos que, além dos seus múltiplos objetivos particulares, tem em mira três grandes objetivos gerais: 1 — Ordenamento do setor público visando aumentar-lhe a eficiência, tanto em termos de permanência de propósitos; 2 — Sincronização do setor público com as exigências do desenvolvimento estadual; 3 — Estabelecimento das linhas de mobilização do esforço de outras esferas do Poder e da Comunidade na solução dos problemas regionais.

PERIFERIA

Preconiza o Plano Trienal do Rio Grande do Sul de que amadurecem cada vez mais as condições e reclamos para o estabelecimento de um sistema de planejamento nacional. Tudo conduz a

acreditar que dentro de poucos anos, através de avanços e recuos, o País disponha de um mecanismo capaz de conduzir a sociedade brasileira por caminhos menos incertos que os atuais. Faz-se necessário, contudo, para que se logre um sistema eficiente, que se inaugure um tipo de interrelação entre o centro e a periferia nacionais, de modo a permitir um desenvolvimento equitativo entre as diversas regiões. Assim como os problemas regionais não podem ser vistos isoladamente, é impraticável à União pretender uma política nacional sem um contato mais estreito com a periferia. Como passo inicial dessa interrelação necessária, cumpre aos Estados apresentar sua própria problemática. O plano apresentado cumpre também com esse objetivo. Põe à mostra os fins perseguidos pelos diversos departamentos do governo, ensejando à União definir sua política com respeito a cada um deles.

ORDEM

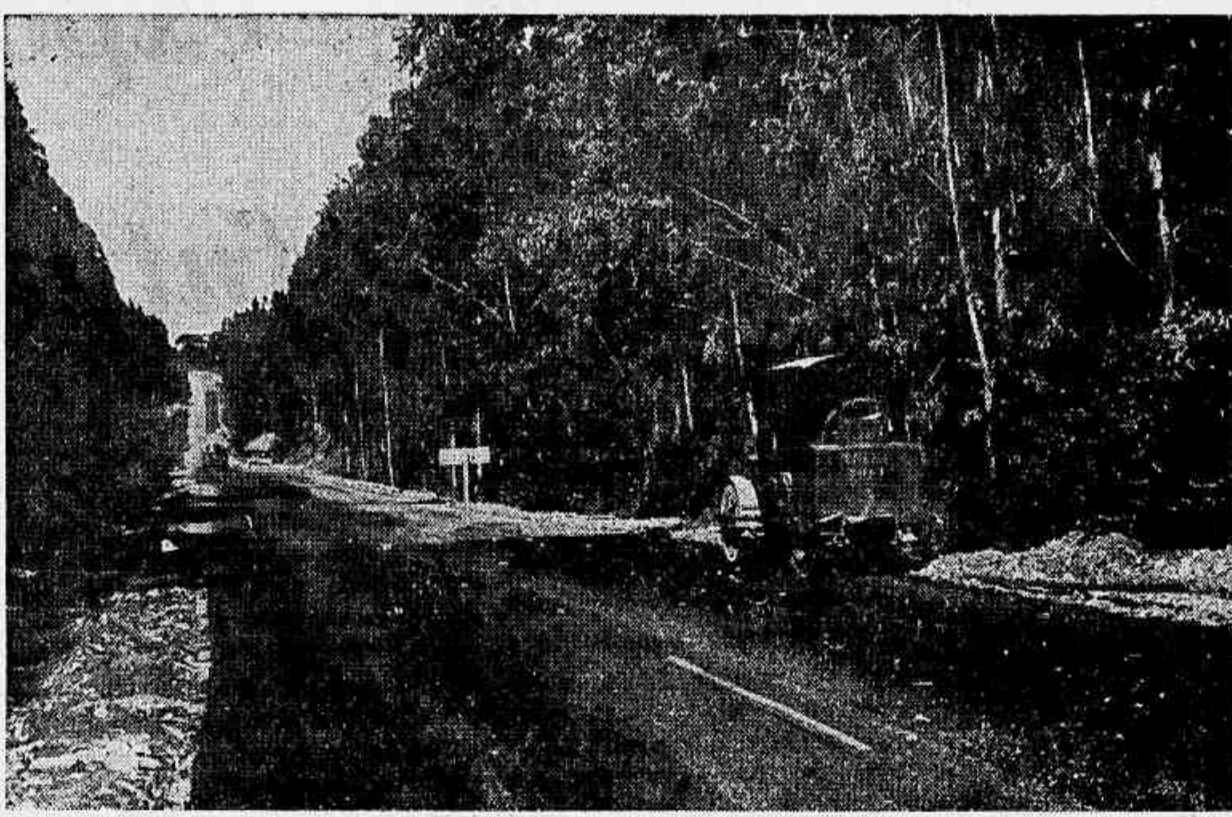
Dentro desta ordem de pensamento, o Plano Trienal que prevê a inversão de 247,7 bilhões de cruzeiros, no período 64/66, para investimento real em obras, equipamento e instalações, consigna 37,6% desses recursos ao setor de Energia e 30,3 ao de Transporte e Comunicações, avaliando neste, a destinação ao programa rodoviário. O problema das rodovias estaduais situa-se em expansão moderada da rede, melhoria das condições técnicas de trechos atualmente em tráfego, consoli-

dação e pavimentação das estradas de maior intensidade de tráfego e construção de pontes nos cursos d'água, onde atualmente há forte obstrução do tráfego e que ainda são atendidos por balsas.

Com esse objetivo, mediante verificações judiciosas, seleciona-se um conjunto de obras cujo término se mostra urgente e que uma vez concluídas permitirão uma rápida retribuição do investimento, além da satisfação das condições fundamentais. Foi assim programada a melhoria e a construção de 2.389 km de estradas, das quais 69% serão rodovias novas e 31% de melhoramento e retificações de estradas existentes; a construção de 6.828 m de pontes; a pavimentação de 1.666 km de estradas, ou seja, quase 400% a mais de rodovias pavimentadas do que as existentes atualmente.

RESULTADOS

Com o cumprimento desse plano, no setor rodoviário, os resultados a obter serão os seguintes: 1º. — Quanto à melhoria e construção de rodovias — serão proporcionados os recursos mais diretos e econômicos, com a diminuição dos cumprimentos geométricos e virtuais; será promovida a valorização de extensas áreas de terra; será incrementada a eficiência dos serviços públicos na zona rural; será facilitada a fixação do homem no seu próprio habitat; será incentivado o desenvolvimento das regiões influenciadas pelas rodovias, etc. 2º. — Quanto às obras de arte especiais estabelecerão continuidade de trânsito, em padrão compatível com as características modernas especificadas para a construção das rodovias; nos casos das pontes de madeira, resultará maior segurança para o trânsito, economia da conservação dessas precárias estruturas; serão eliminadas da rede do DAER praticamente todas as obsoletas marcas. 3º. — Quanto à pavimentação, ocorrerá — aumento de capacidade de carga dos veículos; redução do custo do transporte. No âmbito do Poder Público — economia na conservação das rodovias; aumento de eficiência das funções na órbita administrativa, segurança pública, etc. No âmbito coletivo — valorização das propriedades marginais e próximas à rodovia pavimentada; trânsito permanente em quaisquer condições meteorológicas; redução no custo de vida; segurança de tráfego decorrente da eliminação da poeira; barateamento da conservação de veículos; possibilidade de formação de núcleos habitacionais mais confortáveis; promoção de novos empreendimentos comerciais, sociais, industriais e turísticos.



Distância Rodoviária de Pôrto Alegre a:

Agudo	275	Dois Irmãos	56	Ijuí	490	Rio Grande	306	São Luis Gonzaga	634
Alegrete	584	Dom Pedrito	441	Itaí	594	Rio Pardo	149	São Pedro do Sul	377
Antônio Prado	179	Encantado	192	Itaquí	717	Roca Sales	192	São Sebastião do Cai	66
Aratiba	479	Encruzilhada do Sul	174	Jaguarião	403	Rolante	97	São Sepé	293
Arroio do Meio	168	Erechim	437	Jactuni	457	Rosário do Sul	556	São V. Ânim	475
Arroio Grande	355	Erval Grande	499	Júlio de Castilhos	395	Sananduva	342	Sapiranga	59
Arvorezinha	256	Espumoso	343	Lagoa Vermelha	292	Santa Bárbara do Sul	421	Sarandi	428
Bagé	398	Estância Velha	44	Lajeado	177	Sta. Cruz do Sul	185	Seberí	540
Barra do Ribeiro	40	Esteio	21	Lavras do Sul	317	Sta. Maria	332	Sobradinho	299
Bento Gonçalves	151	Estréla	161	Machadinho	399	Santana do Livramento	739	Soledade	300
Bom Jesus	296	Farroupilha	124	Marau	297	Santa-Rosa	609	Tapejara	386
Bom Retiro do Sul	129	Faxinal do Soturno	300	Marcelino Ramos	423	Santa Vitória do Palmar	486	Tapera	355
Caçapava do Sul	253	Feliz	90	Montenegro	74	Santa Vitória do Palmar	486	Tapes	91
Caçiqui do Sul	212	Flôres da Cunha	143	Mucum	221	Santiago	503	Taquara	72
Camaquã	115	Frederico Westphalen	559	Não-Me-Toque	402	Santo Ângelo	540	Taquari	125
Campinas do Sul	489	Garibaldi	140	Nova Petrópolis	528	Santo Antônio da Padua	80	Tenente Portela	653
Campo Bom	50	Gaurama	459	Nova Prata	94	Santa Trindade	54	Torres	214
Campo Novo	588	General Câmara	142	Nóvo Hamburgo	40	Santa Trindade	54	Três Coroas	88
Candelária	223	General Vargas	432	Osório	110	Santo Augusto	564	Três de Maio	634
Canela	134	Getúlio Vargas	394	Palmeira das Missões	484	Santo Cristo	631	Três Passos	624
Canguçu	325	Girú	581	Panambi	486	São Borja	668	Triunfo	73
Canoinha	14	Gramado	128	Passo Fundo	330	São Francisco de Assis	499	Tucunduva	638
Carazinho	378	Gravataí	30	Pedro Osório	300	Sis	499	Tupanciretã	423
Carlos Barbosa	133	Guaíba	15	Pelotas	249	Sto. Francisco de Paula	112	Tuparendi	622
Casca	265	Guaporé	223	Pinheiro Machado	438	Sto. Gabriel	407	Uruguaiana	739
Caxias do Sul	125	Guarani das Missões	593	Piratini	390	São Jerônimo	69	Vacaria	233
Cerro Largo	613	Herval	404	Pôrto Alegre	—	São José do Norte	311	Venâncio Aires	174
Chapada	432	Horizontalina	660	Pôrto Lucena	679	São José do Ouro	77	Vera Cruz	194
Constantina	460	Humaitá	615	Quaraí	717	São Leopoldo	32	Viamão	192
Criciúma	654	Ibirubá	379	Restinga Seca	291	São Lourenço do Sul	190		
Cruz Alta	438								



Pecuária do Rio Grande do Sul orgulhará a América Latina

Por João Gallant Júnior

Ao se fazer uma análise das origens e da evolução, inclusive econômica da pecuária do Rio Grande do Sul, sem dúvida precisam ser considerados, principalmente, três aspectos desse extraordinário e apaixonante ramo de atividade dos homens desta região. Referimo-nos às criações de bovinos, ovinos e suínos, que desde muitos anos se transformaram em fatores de alta preponderância na economia rio-grandense e que até há bem pouco representavam quase a totalidade dos recursos sobre os quais se alicerçava a vida do Estado.

No correr dos anos, outras atividades foram surgindo e assumindo também significativa importância econômico-financeira, mais ainda é a pecuária, e o será por muitos anos, a atividade mais empolgante para os homens do Sul, que, ultimamente, lhe imprimiram um impulso magnífico, a ponto de colocar o Rio Grande em segundo lugar, sob o aspecto de conjunto, na criação gadeira da América do Sul. Os bovinos, que deram origem à pecuária do Estado, aqui surgiram nas primeiras décadas do século XVII, por iniciativa dos beneméritos jesuítas da Companhia de Jesus, os mesmos padres que se imortalizaram na fundação e organização dos Sete Povos das Missões.

Foram animais trazidos da zona compreendida entre os rios Uruguai e Paraguai, e distribuídos em pequenos lotes pelos núcleos de cristãos localizados, possivelmente, no atual município de São Luiz Gonzaga. Esse gado deslocou-se e concentrou-se, mais tarde, e já muito aumentado, para o município que, por esse motivo, tomou o nome de Vacaria, onde se formou o grande centro gadeiro da então Província de São Pedro do Rio Grande do Sul. Mais ou menos 150 anos depois, o cearense José Pinto Martins montou, nas margens do Rio São Gonçalo, em Pelotas, o primeiro estabelecimento destinado à elaboração do charque, iniciando então o ciclo, que tem sido longo e altamente proveitoso, das famosas charqueadas. Este fator teve enorme repercussão na economia pastoril do Estado, pois que, ao ver-se abrir um novo e seguro mercado para a colocação de seus produtos, se lançaram os estancieiros gaúchos num intenso e persistente trabalho de melhoria de seus rebanhos.

Sem dúvida a evolução de nossa pecuária foi muito lenta, principalmente por causa das guerras e revoluções que, em muitas oportunidades, dizimaram os rebanhos, ou fizeram-nos emigrar para o Uruguai. Mais ou menos em 1860, entretanto, e evidentemente por influência dos nossos vizinhos do Prata, começaram as importações da Inglaterra, com o que a criação tomou novo e surpreendente desenvolvimento. Em fator disto e da perfeita aclimação das raças nobres inglesas nas suas magníficas pastagens, predomina, hoje, nas imensas coxilhas e carnhadas do Rio Grande do Sul, o gado "Hereford" que representa acima de 50% do rebanho bovino, e mais o "Aberdeen Angus", o "Shorthorn" e o "Devon". O "Charolês", trazido da França, em 1885, somente nestes últimos anos conseguiu alcançar maior projeção.

Criam-se bovinos na grande maioria dos municípios gaúchos, mas os melhores rebanhos e as cabanhas de maior projeção estão localizadas na região demarcada pela chamada Faixa de Fronteira, ou seja, nas imediações da Argentina e do Uruguai. Alegrete é o município que possui a maior população bovina do Estado, com quase 400 mil animais, seguido muito de perto por Bagé. O rebanho do Rio Grande do Sul é estimado, hoje, em torno de 9,5 milhões de cabeças e proporciona um desfrute anual de, mais ou menos, 1,2 milhão, entre novilhos e vacas, que, anualmente, são abatidos com as seguintes finalidades: charque, 200 mil; frios e conservas, 350 mil; consumo interno, 650 mil.

Considerando-se os preços médios da comercialização dos bovinos de corte no Estado atingiu a Cr\$ 54 bilhões, sendo que os melhores meses para o abate de gado gordo são os compreendidos entre janeiro e junho.

Por sua vez, os ovinos foram introduzidos no século XVII, vindos de São Paulo, e localizados na região de Vacaria, Passo Fundo e Palmeira das Missões, sendo que hoje, assim como os bovinos, têm o seu principal habitat na zona da fronteira. Eles são representados, anualmente, no Estado, por 10 milhões de animais, com uma produção anual que gira, no momento, em torno de 26 milhões de quilos de lã. Tomando-se por base os preços do ano passado, calcula-se em Cr\$ 39 bilhões o total da safra que, em grande parte, é canalizada para os lanifícios de São Paulo, Porto Alegre, Santana do Livramento, Rio Grande e Rio de Janeiro. A tosquia, normalmente, começa nos primeiros dias de novembro e a negociação vai em geral até junho.

Os suínos também chegaram ao Rio Grande no século XVII, como os ovinos, procedentes de S. Paulo, e foram localizados na zona produtora de milho, onde, por sinal, alcançaram seu extraordinário desenvolvimento. O seu rebanho é calculado, hoje em dia, em 5 milhões de animais e dá um desfrute anual na ordem de 46%, ou seja, 2,3 milhões de porcos que são abatidos por ano, não só pelos frigoríficos especializados, mas também pelo consumo doméstico. Partindo da cotação atingida na última safra, que vai de junho a dezembro, tem-se que a produção de suínos movimentou, em 1962, a soma de Cr\$ 32 bilhões.

Não se pense que esses Cr\$ 125 bilhões, em quanto estimamos as três primeiras safras de 1963, representam o total da produção gadeira do Estado, pois que, para tanto, precisavam ser computados outros fatores, como, por exemplo, o excelente e enorme rebanho de gado leiteiro que tem nos "Holandeses" e nos "Jerseys" as suas melhores expressões, como também o abate de ovinos, a respeito do que os dados são muito imprecisos.

E assim é a pecuária no Rio Grande do Sul. Trabalho quase exclusivo da iniciativa privada: trabalho árduo, duro, persistente e às vezes até mesmo heróico, que nos autoriza afirmar que não só o Brasil como também a América do Sul se vai surpreender e orgulhar com a evolução da pecuária do Rio Grande do Sul nos próximos dez anos.

...e agora, a revelação de duas verdades!

Branda adocorada. Carapala. Delicadamente Maduro. Macieira. Tinto. Encorpado. No sabor. A temperança dos vinhos da velha Toscana. Característica. De nobres castas europeias. Definido.

VINDIMA 1959
SAUBEIRO
GRANDE VINHO ADOCORADO
Colheita Particular

VINDIMA 1959
VINGO DO BOTICÁRIO
TINTO MADURO
LUIZ MICHIELON S.A.

LUIZ MICHIELON S. A. — VINHOS DE COLHEITA PARTICULAR — CAXIAS DO SUL — RIO GRANDE DO SUL

Matriz: PORTO ALEGRE — Voluntários da Pátria, 1282 — Caixa Postal 514 — Fone: 5554

Indústrias: CAXIAS DO SUL — Rua Angelina Michielon, 1036 — Caixa Postal 38 — Fone: 603

Vale do Rio dos Sinos é "vitreu" da economia gaúcha

O vale do Rio dos Sinos é a região que melhor retrata o cosmopolitismo do Rio Grande do Sul. Servem all para mostrar o mais espetacular mosaico, o mais colorido "vitreu" da economia rio-grandense, a portentosa e diversificada indústria de Canoas — município de maior aumento populacional do Brasil — e Esteio — que possui uma das mais altas médias de densidade demográfica do Brasil; a múltipla agricultura de Dois Irmãos, destacando-se a produção de vinho; a pecuária de Taquara, com o gaúcho repontando seu rebanho; a indústria de couros de Estância Velha; os extensos arrozais de Santo Antônio da Patrulha; a monolítica concentração de fábricas de calçados de Novo Hamburgo; a indústria extrativa de Três Coroas; a operosidade de Campo Bom; o encantador bucolismo das lavouras de Sapiranga; o nutritivo site de Rolante, tudo aureolando a frenética São Leopoldo, a Rainha do Rio dos Sinos.

CONDENSAÇÃO

Com uma área de 4.900 km² e densidade média de 105 hab/km², o Vale do Rio dos Sinos é a mais perfeita condensação do Rio Grande do Sul, porque tudo que é feito em todo o Estado é, também, realizado em Rio dos Sinos.

O último quadro estatístico dos dez maiores produtores industriais, onde figuram cinco dos então seis municípios dessa região, põe à exceção de Santo Antônio, os demais ainda não se haviam emancipado, dão uma idéia da imponência da indústria do Vale do Rio dos Sinos.

Em Cr\$ 1.000,00, os municípios possuem os seguintes valores: Pôrto Alegre, 11.899.840; Rio Grande, 4.229.932; Pelotas, 2.846.565; Caxias do Sul, 2.351.440; Novo Hamburgo, 1.988.950; São Leopoldo, 1.825.220; Canoas, 1.291.760; Santa Cruz do Sul, 1.285.800; Taquara, 469.373; Esteio, 475.271.

ANÁLISE

Reunindo menos de 8% da população do Estado, o Vale do Rio dos Sinos teve produção superior a 12% do total da produção e cerca de 17% da produção relativa ao interior do Estado. Levando-se em conta o crescente desenvolvimento da região nos últimos anos, os índices atuais apresentam sensíveis melhoras.

NÓVO HAMBURGO

Novo Hamburgo, apesar da variedade de seu parque industrial, é sobretudo famosa por ser a cidade do calçado. Sua história é original, pois talvez seja a única cidade no mundo que tenha nascido por falta de verba.

Novo Hamburgo, em circunstâncias normais, talvez não existisse. Muitos anos depois da fundação de um povoado, hoje Hamburgo Velho, em 1824, começou a ser construída uma linha férrea para Taquara, que deveria passar por Hamburger Berg. A estrada de ferro, todavia, não atingiu aquela etapa de sua construção, porque, por um lapso comum da administração brasileira, faltaram verbas para o prosseguimento da obra. No ponto inesperadamente transformado em terminal, foi erguida uma estação. Ao seu redor ergueu-se imediatamente um povoado, que os ingleses, concessionários da construção, deram o nome de New Hamburger (Novo Hamburgo),

para não confundir com Hamburger Berg.

HISTÓRIA

Leopoldo Petry, escritor novo-hamburguês, divide a história de Novo Hamburgo em quatro fases. De 1824, chegada dos primeiros colonos, até 1876, início do tráfego ferroviário com Pôrto Alegre. Daí a 1900, marco inicial da industrialização e de 1900 a 1927, quando se deu a emancipação municipal.

Em 1824 foi fundado o povoado onde hoje se encontra Hamburgo Velho, com a instalação de um centro comercial situado à margem da estrada de tropas, que vinha do Nordeste e se bifurcava para o Centro, atingindo Cai, e para o Sul, em direção a Pôrto Alegre.

MORRO DOS HAMBURGUESES

O centro comercial, situado de maneira estratégica, desenvolveu-se rapidamente.

Seis anos mais tarde representava considerável movimento social, que Alexander Klein descreveu afirmando: — Hamburger Berg é a chave da região colonial, uma cidade comercial em formação; contam-se aqui cerca de trinta casas.

O primeiro negociante da zona foi Luiz Kersting, natural de Hamburgo, com os dois outros que lhe seguiram, o que nos leva a concluir tenha se originado daí o nome Hamburger Berg (Morro dos Hamburgueses).

NOME

Novo Hamburgo surgiu mais tarde, como já relatamos. Seu nome, no entanto, dado pelos ingleses, não estava ainda assegurado. A cidade do calçado ganhou, em 1919, por decreto do intendente municipal de São Leopoldo, o nome de "Borges de Medeiros". No mesmo ano Hamburger Berg foi chamada de "Cel. Genuino Sampaio".

Com o Mansuelo Bernardi, que sucedeu pouco depois a Azambuje Fortuna, restabelecer o nome de Novo Hamburgo, mudando Cel. Genuino para Hamburgo Velho. Durante a Segunda Guerra Mundial, em 1942, o prefeito Odon Cavalcanti, tentando fazer desaparecer qualquer referência germânica, quis mudar o nome de Novo Hamburgo para "Florianópolis", que, no entanto, não foi reconhecido pelo Governo Federal. Imperaram as designações de Novo Hamburgo e Hamburgo Velho até hoje.

PRIMEIRO PÉ

Até hoje não se conhece nenhuma tese debruçada em opulenta pesquisa sócio-econômica que aponte os fatores responsáveis pelo surgimento e florescimento da indústria de calçados de Novo Hamburgo. Sabe-se que em 1900, Pedro Adams Filho iniciou o fabrico de calçados. Começara como sapateiro avulso, ampliou sua produção com o auxílio de familiares e mais tarde pôde empregar alguns operários.

Muitos outros sapateiros devem ter chegado à zona colonial do Rio Grande do Sul, quer em Pelotas, quer em São Lourenço, quer ao longo do Jacuí, como em Hamburger Berg. O indicio mais provável é a casualidade de em Jacuí ter-se estabelecido um bom sapateiro e um curtidor experimentado. O pioneiro da indústria de couros foi Nicolau Becker, que se estabeleceu na região com curtume e selaria um pouco antes da chegada dos primeiros imigrantes alemães. O primeiro sapateiro de que se tem notícia é Henrique Schaefer, apesar de Pedro Adams Filho ter sido o precursor da produção de calçados em bases industriais.

Muitos outros sapateiros devem ter chegado à zona colonial do Rio Grande do Sul, quer em Pelotas, quer em São Lourenço, quer ao longo do Jacuí, como em Hamburger Berg. O indicio mais provável é a casualidade de em Jacuí ter-se estabelecido um bom sapateiro e um curtidor experimentado. O pioneiro da indústria de couros foi Nicolau Becker, que se estabeleceu na região com curtume e selaria um pouco antes da chegada dos primeiros imigrantes alemães. O primeiro sapateiro de que se tem notícia é Henrique Schaefer, apesar de Pedro Adams Filho ter sido o precursor da produção de calçados em bases industriais.

TRÊS CENTAVOS

Novo Hamburgo foi atingida pela Revolução de Farroupilha, que prejudicou seu desenvolvimento industrial. Com o recasso do movimento a cidade se reorganizou. Em 1842, a saída de produtos industrializados da região foi de 69,381 mil réis, entre lombinhos, vaquetas e botinas (178 pares), além de mais 178,162 mil réis em produtos agrícolas. Um par de botinas podia ser comprado, então, por trinta réis, o que hoje seriam Cr\$ 0,03 (três centavos).

PRODUÇÃO

Além de 10 MILHÕES de pares de calçados, destacam-se na produção novo-hamburguês couros, tecidos, confecções, máquinas para indústrias, aços, molduras, papéis, órgãos e harmônios, carrocerias, inseticidas, alumínio, esmaltados, móveis e refrigerantes.

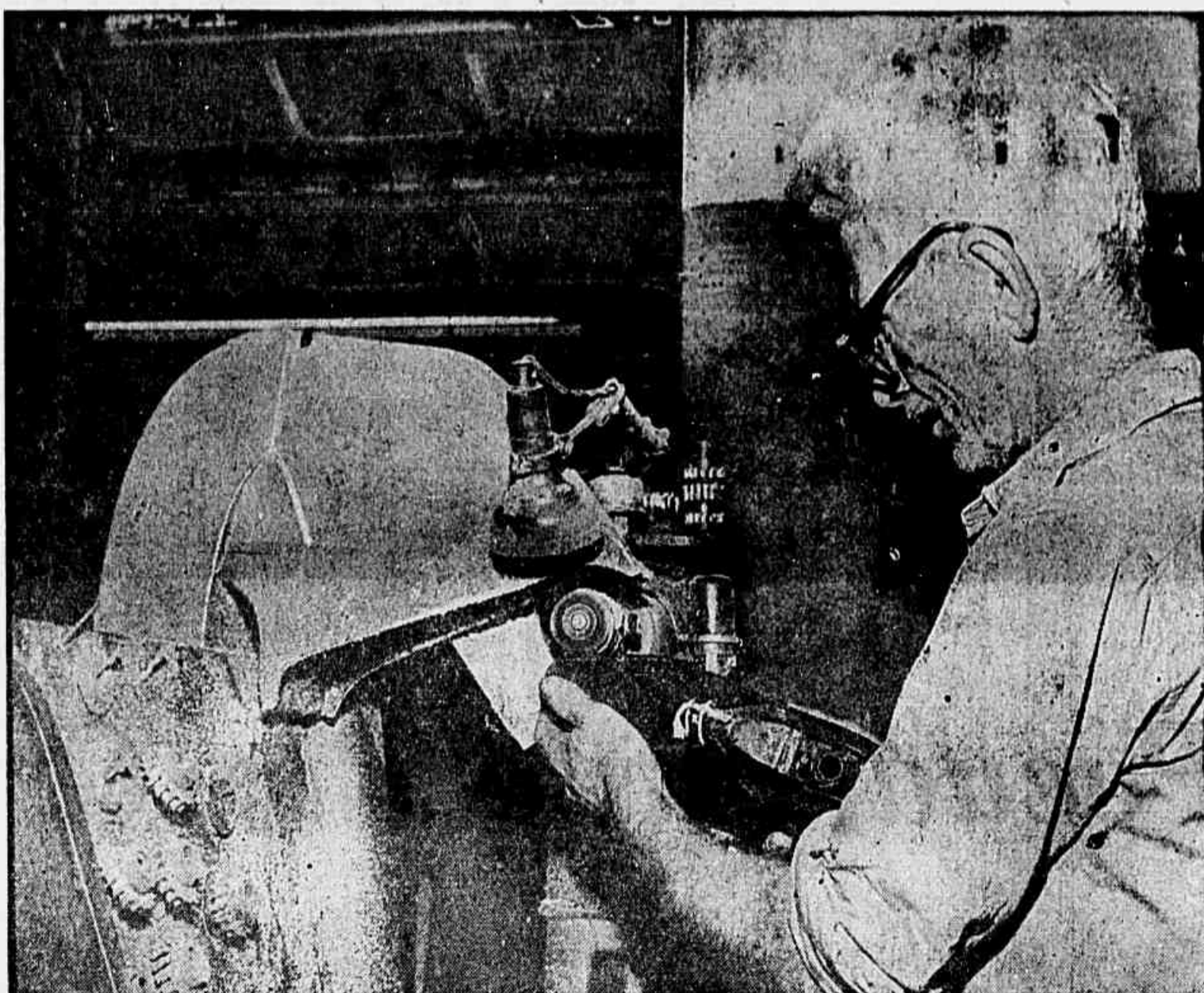
O faturamento da indústria, em 1962, alcançou Cr\$ 1.360 bilhão mensais e a arrecadação para os cofres públicos e institutos de previdência superou Cr\$ 2,5 bilhões.

CALÇADOS

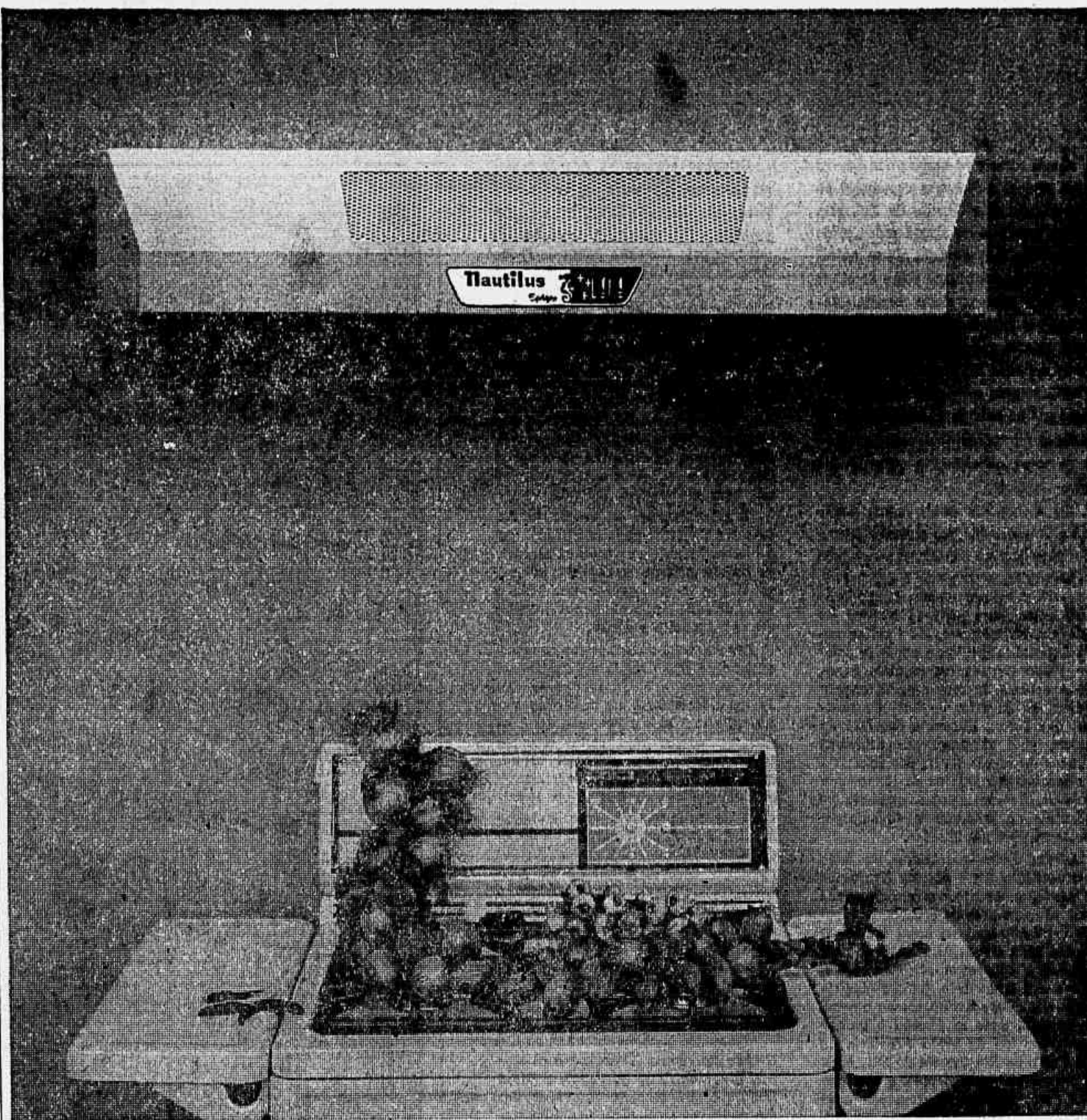
Novo Hamburgo é a maior concentração industrial do País, com 289 fábricas de calçados. Nenhum outro município, em todo o Brasil, possui tão grande número de fábricas destinadas ao mesmo ramo de atividade industrial.

A última estatística revela que Novo Hamburgo produziu num ano 3.493.352 pares de calçados tipo esporte para senhores; 3.021.998 pares de calçados para crianças e sandálias; 1.924.630 para homens e 1.049.098 pares de sapatos femininos tipo Luiz XV. A produção de calçados femininos é absoluta em todo o Brasil.

Facilitando os caminhos



Este senhor é parte da história de Novo Hamburgo, a cidade dos calçados. O seu trabalho ajuda o progresso da cidade que nasceu por falta de verba.



ALHO OU CEBOLA? NÁUTILUS IMPEDE QUE OS TEMPEROS DA COZINHA SE ANUNCIEM NA SALA.

Exaustores comuns não eliminam os odores da cozinha, porque exaustores comuns não possuem filtros de carvão ativado, uma exclusividade de Náutilus. Além de absorver a gordura das frituras, protegendo para sempre a pintura das paredes, Náutilus reduz o cheiro dos temperos e cozimentos, impedindo que se propague pela casa inteira. E como é fácil de instalar! Você mesmo faz o serviço em dois tempos. Veja sua cozinha muito mais moderna e bonita: instale Náutilus.

PURIFICADOR DE AR

NÁUTILUS

FABRICANTES: REFRIGERAÇÃO SPRINGER S.A. - PÔRTO ALEGRE, CX. POSTAL 569 - FILIAL RIO: TELS. 42-7114 E 32-7645 - FILIAL SÃO PAULO: TELS. 37-9337 e 37-9347.

STANDARD FRIGORÍFICA

REVENDEDORES NÁUTILUS NA GUANABARA

1 Aparelhos Elétricos TONELUX S/A,
Rua Senador Dantas, 36 - tel. 37-8125

2 Bunní Goldberg Aparelhos Elétricos
Rua Maria Freitas, 133 - s/ 210/11/16 -
Tel. 29-8207

3 Chabine & Simes Ltda.
Rua Haddock Lobo, 162-B -
Tels. 28-7235/48-9332

4 Delta Imp. e Com. de Máquinas Ltda.
Rua da Conceição, 26 - Tels. 43-2310/43-9283

5 Gelar Electro Dom. Ltda.
Rua Buenos Aires, 140-A - Tel. 23-5536

6 Galeria Silvestre Ind. Mat. Eletr. Ltda.
Rua 7 de Setembro, 188 -
Tels. 43-3286/23-3461

7 Henrique Nascimento Gonçalves
Av. Graça Aranha, 174 - Sala 1.509 -
Tels. 52-1539/47-9290

8 Helni S/A. Comércio e Importação
Rua Buenos Aires, 261 - Tels. 43-6261/43-5122

Vinho rio-grandense- esplêndida realidade

A vitivinicultura rio-grandense — vale dizer, brasileira — ainda não tem 100 anos. Foi em 1875 que os primeiros colonos italianos, radicando-se no nordeste do Rio Grande do Sul, lançaram nas encostas férteis da Serra Geral as primeiras vinhas, trazidas da Europa e que eram parte da sua rica bagagem cultural e tradição agrícola.

É admirável como, em menos de um século, o braço operoso e rude do colono, aliado à riqueza de conhecimentos e a um espírito audacioso de livre iniciativa, fez surgir, no extremo sul do Brasil uma indústria de processos e técnicas milenares, que já se equipara, sem nenhum favor, às de maior tradição e situa a nossa Pátria entre as nações vitivinícolas de respeito.

Zona da Uva

Hoje, cerca de 20 municípios gaúchos têm a sua economia estreitamente vinculada à cultura da videira. Desse, 8 encontram no vinho a sua principal fonte de prosperidade. Formam eles a região colonial italiana, ou a chamada zona da uva, de tão poderosa atração turística. Paisagisticamente, é das partes mais belas e bucólicas do território brasileiro, lembrando, com seus vales e serras, seus rios de prata, sua terra recortada como um tecido esvoaçante, e cultivada em pequenos lotes, mais a velha Europa que o jovem País Tropical a que pertence. A transparência do ar, as cores do céu e da vegetação, brilhantes no verão, delicadas e de incriveis matizes no outono e no inverno, se aliam à maciez do clima, à fartura da mesa, das frutas e dos vinhos, criando condições excepcionais para o turismo de repouso e de prazer. Na estação hibernar, o clima se torna sêco e estimulante, sendo frequentes as nevascas.

A vinha é cultivada, na zona vinícola do Rio Grande do Sul, por cerca de 18 mil famílias de colonos, sob o regime da pequena propriedade. Não há, praticamente braço assalariado na vitivinicultura, de vez que, cada produtor cultiva a própria terra — entre 5 e 25 hectares — auxiliado tão-somente pelas pessoas da sua família, que, via de regra, é numerosa.

Ciclo da Uva

O ciclo da uva exige do colono, aproximadamente, 100 dias de trabalho por ano, sobre-lhe, pois, tempo suficiente para dedicar-se também ao cultivo de cereais, como o trigo, o milho, a ce-

vada, o centeio, a aveia, e outros que a região favorece, como a fruticultura. Figo, peras, marmelos, pêssegos, maçãs, ameixas, laranjas, bergamotas, encontram-se com excepcional abundância em toda a colônia. É comum também que o colono se dedique, ainda, à criação de vacas leiteiras, suínos e aves. Essa, a zona da uva, que, pela importância econômica de sua vitivinicultura tornou-se das mais prósperas e florescentes do sul do país.

O standard de vida é alto, os padrões da vida em comunidade alcançam índices exemplares, a educação se difunde. As cidades mostram sinais de admirável vitalidade, entre elas, Caxias do Sul — conhecida em todo o Brasil como o palco da famosa Festa da Uva — Bento Gonçalves, Garibaldi, Farrópilha, Flóres da Cunha, Veranópolis, Canela e tantas outras. Os seus nomes são familiares aos brasileiros de todos os quadrantes da Pátria, através de milhares de rótulos de vinho que levam, a toda parte, a mensagem da sua prosperidade, como baluarte de uma nova riqueza nacional — o vinho.

Qualidade do Vinho

O Rio Grande do Sul não é apenas o maior parque vitivinícola do país. É, principalmente, o melhor produtor de uvas e vinhos. No Estado gaúcho, ao contrário de outras unidades da Federação, a vitivinicultura é controlada, organizada, em todas as suas fases e atividades de trabalho. Pois a qualidade é a grande meta dos produtores. Desde a poda da parreira, com o controle qualitativo de uvas vinificáveis, levantamento de estoques, antes e depois das safras; rigorosa fiscalização analítica

em qualquer expedição de vinho; obrigatoriedade de concentração dos mostos oriundos de vinhos interiores; emprego de destilados de vinho na produção de vinhos licorosos, compostos e conhaques; enfim, todas as providências e medidas que garantem a produção de vinhos genuínos, tecnicamente perfeitos estão sob o controle direto do Serviço de Vinho da Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul. Por outro lado, todas as grandes cantinas mantêm serviços próprios, de controle e análises, na porfia de uma competição saudável em busca da melhor qualidade. Por sua vez, o governo federal, através do Instituto de Fermentação, mantém, na região vinícola, estações experimentais de vitivinicultura e enologia. A principal delas está em Bento Gonçalves, onde também está a Escola de Vitivinicultura e Enologia, única no Brasil.

Porém, a mais valiosa contribuição ao aprimoramento da vitivinicultura gaúcha parte da Estação Experimental de Viticultura de Caxias do Sul, um estabelecimento que deve ser visitado, e que figura obrigatoriamente no roteiro dos turistas que demandam à capital do vinho.

Importância Econômica

A área coberta pelos parreirais rio-grandenses ultrapassa já de 30 mil hectares, significando um capital, com o custo de implantação, de mais de 10 bilhões de cruzeiros. Sua produção anual comercial pode ser avaliada, seguramente, em 27 bilhões de cruzeiros, ou seja, quase 300 milhões de dólares de uva, que um milhão de estabelecimentos transformam em um milhão e meio de hectolitros de vinho, anualmente! Eis, em números redondos, a esplêndida realidade dos nossos dias, o volume considerável a que atingiu, em menos de um século, a riqueza trazida pelos velhos colonos italianos, sob a forma das primeiras mudas de videiras que tocaram o solo da Península Itálica pelo humus virgem da terra virgem adotiva.

Quadro de Produção

O quadro geral de produção de vinho no Rio Grande do Sul, nestes últimos 10 anos, informa que a vinificação gaúcha partiu de 94 milhões de litros, em 1954, para 184 milhões de litros, em 1963. Eis o eloquente resumo:

Anos	Produção Global de Vinho em Hectolitros	Índice
1951	97.714	100
1952	77.921	80
1953	88.255	90
1954	94.802	96
1955	82.967	85
1956	122.524	125
1957	127.560	130
1958	122.826	126
1959	115.547	118
1960	129.407	133
1961	133.637	136
1962	107.746	111
1963	183.993	189

Brasil não bebe

Essa superprodução, que seria motivo para justificada alegria, torna-se porém motivo de séria preocupação. Pois, infelizmente, apesar da continuidade de propagação desenvolvida em favor do

hábito de beber vinho, o povo brasileiro continua oferecendo um dos mais baixos índices de consumo per capita que se conhecem no mundo. Eis um quadro comparativo e profundamente constrangedor para os nossos forros de civilização:

País	litros per capita
Uruguai	149
França	123
Portugal	111
Itália	98
Espanha	74
Argentina	60
Chile	30
Brasil	2,2

O pequeno índice — apenas 2,2 litros per capita — junta-se a tantos outros, reveladores das tristes condições de subdesenvolvimento do nosso povo. Brasileiro bebe mais cachaca do que vinho, essa é a verdade.

Principais mercados

Uma análise dos principais mercados consumidores do País, no quinquênio 1956-61, revela os seguintes índices de exportação dos vinhos rio-grandenses: — Pernambuco, 4,75%; — Bahia, 2,46%; — Paraná, 6,01%; — Santa Catarina, 3,67%; — Estado do Rio e Guanabara, 20,99%; — São Paulo, 53,75%; — e outros Estados, 3,37%.

Vinho no exterior

A produção particular de vinhos, e mais especificamente a produção rio-grandense, destina-se quase exclusivamente ao suprimento do mercado nacional, uma vez que as exportações para o exterior são praticamente impossíveis, dado o alto custo dos fretes e as tarifas protecionistas, adotadas por todos os países, quer sejam produtores de vinho ou não. Em 1958, o Rio Grande do Sul logrou um grande êxito, exportando 4 milhões de litros de vinho para a Argentina e cerca de

Não há monopólio

16 milhões de litros para a própria França. Nos dois países, nesse ano, houve grande escassez de colheitas, obrigando-os a buscar, no exterior, suprimento para o seu consumo tradicional. O fato de que os dois melhores vitivinicultores de entregadura tenham recorrido ao vinho produzido no Brasil, foi altamente enaltecedor para o produto gaúcho, que obteve um autêntico diploma internacional de boa qualidade, ainda que fornecido — forçoso é reconhecer — um pouco a contragosto.

Plantada e colhida por milhares de famílias de colonos, a uva rio-grandense é vinificada por 180 cantinas industriais, que, em 1963, embarcaram cerca de 120 milhões de litros, na origem. Portanto, a produção vinícola do Rio Grande do Sul, longe de estar nas mãos de grupos monopolistas, espalha-se entre dezenas de famílias, e, entre elas, um elevado número de cooperativas que gozam de isenções fiscais e atuam, por isso mesmo, como elementos influentes da política de preços em geral. O quadro geral da produção vinícola de 1963, pode ser assim resumido: — Vinte cooperativas de vinhos, 49.296.330 litros; e 88 firmas industriais com a produção de 70.415.941 litros.

Lindas jovens...

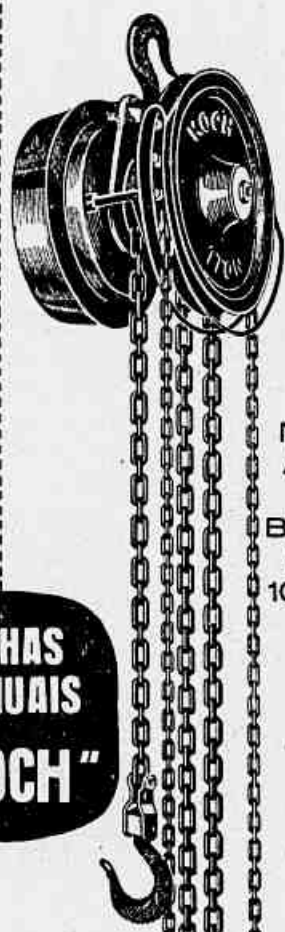


Jovens com trajes característicos da região colonial italiana, (os quais lembram o vestuário que os velhos colonos trouxeram da Península), no dia festivo da vindima. As vinhas do Rio Grande do Sul estendem-se hoje por 30 mil hectares

Plantam um mundo de uvas



Aqui está, numa impressionante visão aérea, um dos mais extensos parreirais da América do Sul, constituído de finas castas de uvas europeias, como Cabernet, Merlot, Riesling, Malvasia, Moscato, etc., especialmente aclimatadas para as condições de solo e clima da região



MODELOS ABERTOS E BLINDADOS DE 500 A 10 MIL KGS.

TALHAS MANUAIS "KOCH"

A. OTTO KOCH & CIA.

METALÚRGICA E SERRALHERIA TALHAS MANUAIS - CADERNAIS

Rua Com. Coruja, 285/295 End. Teleg. "METALKO" PORTO ALEGRE - RS

Cálculo das arrecadações estadual e federal correspondente ao comércio de vinhos e derivados em 1963

ESPECIE	Volume Comercializado	Preço de Litros	Volume Total em Cruzeiros	Imposto Federal Correspondente
Vinho embarrilhado	80.000.000	55,69	4.400.000.000,00	220.000.000,00
Vinho engarrafado	10.000.000	250,00	2.500.000.000,00	125.000.000,00
Vinho espumante	3.000.000	650,00	1.950.000.000,00	195.000.000,00
Vinho Composto	3.000.000	250,00	750.000.000,00	37.500.000,00
Vinho Licoroso	3.000.000	180,00	540.000.000,00	27.000.000,00
Vinho Frizante	900.000	250,00	225.000.000,00	11.250.000,00
Filtrado Doce	130.000	650,00	84.500.000,00	4.225.000,00
Suco de Uva	1.400.000	300,00	420.000.000,00	21.000.000,00
Conhaque Aristocrata, Dreher, etc.	1.500.000	500,00	750.000.000,00	37.500.000,00
Destilado	3.140.000	250,00	785.000.000,00	39.250.000,00
Grappa	2.500.000	350,00	875.000.000,00	43.750.000,00
Vinagre	410.000	100,00	41.000.000,00	2.050.000,00
Whisky	1.000.000	1.250,00	1.250.000.000,00	62.500.000,00
TOTAL			14.720.500.000,00	1.233.500.000,00

O Imposto Federal em 1963 foi de Cr\$ 1.233.600.000,00. Este Imposto em 1964 será duplicado.

O montante em apreço, corresponde a venda em 1.ª operação, não estão computadas as indústrias correlatas, como: Fábrica de garrafas, rólhas, rótulos, palhões etc... Não está igualmente computado o Imposto de venda de vinho em restaurantes, bares, barris e material enológico empregado.

Cultura da soja no Rio Grande do Sul

A cultura da soja foi introduzida na região missioneira do Estado, no primeiro quartel deste século, aí permanecendo até 1948 sem ganhar maior expressão econômica. Lavoura eminentemente colonial, sua produção, a princípio, destinava-se integralmente à alimentação do rebanho suíno.

Encontrando condições ambientais propícias e, por isto mesmo, produzindo rendimentos elevados, não tardou em começar a aparecer um excedente das necessidades locais, que passou a ser adquirido pelo comércio da região.

A partir de 1956, o enriquecimento do parque industrial com o surgimento de uma das melhores e mais modernas fábricas de óleos vegetais e derivados da América Latina e ampliação e modernização de unidades menores já em funcionamento, a soja foi posta definitivamente entre as principais culturas do Estado.

Em 1961, a lavoura de soja já cobriu área superior a ... 220.000 hectares, colocando-se em 1.º lugar depois do milho, trigo e arroz. Nesse ano, a produção comercial elevou-se a 265.000 toneladas, com um valor estimado em 4,5 bilhões de cruzeiros.

Cumpra notar que, paralelamente à demanda do mercado, quer externo, quer interno, que estimulou o interesse pela soja, outra circunstância veio contribuir para sua maior expansão. Referimo-nos aos reflexos consecutivos sofridos pela lavoura tritícola, a partir de 1957. Surgiu, a partir desse ano, a grande lavoura mecanizada de soja, em terras de campo num promissor sistema de rotação com o trigo.

A importância da cultura da soja para o Rio Grande do Sul não deve ser medida tão somente pelo valor de sua produção, mas, também, pelo que ela representa na estabilização e racionalização da lavoura de trigo em terras de campo. De conseqüências bem mais profundas, tanto para a economia privada como para a do Estado, teriam sido as frustrações das últimas safras de trigo se não estivesse a cultura da soja com um lastro experimental que garantisse sua expansão e o agricultor suficientemente alertado quanto a suas reais possibilidades. Ela constituiu, efetivamente, nesta emergência, a verdadeira "tábua de salvação" do triticultor e da triticultura gaúcha.

POSSIBILIDADES

São imensas as possibilidades da soja no Estado, em relação à disponibilidade de áreas apropriadas ao cultivo dessa oleaginosa. Ocupando, no corrente ano, uma área estimada em 240.000 hectares, a lavoura de soja concentra-se principalmente na região do Alto Uruguai e Missões, com

com o surgimento da pequena indústria de óleos vegetais no Estado, e a procura por parte de outros mercados, a cultura da soja começou a despertar maior interesse pelo agricultor missioneiro, que vê, agora, nessa cultura, não apenas o alimento para o suíno. Já em 1943, o Rio Grande do Sul começou a vender soja para o exterior, a princípio para a Alemanha e, mais tarde, para outros países, inclusive o Japão, ampliando-se ainda mais as possibilidades dessa oleaginosa.

cerca de 60% da área total, e Planalto Médio, com aproximadamente 25%.

Mesmo nessas regiões a lavoura poderá e deverá apresentar, nos próximos anos, expressivos índices de crescimento, principalmente no Planalto Médio. Aquí, a cultura, em sua maioria, é feita na resteva do trigo e somente a maior generalização desta prática poderá triplicar a área ocupada com esta leguminosa. Há, porém, um grande número de municípios do Estado, com condições de solo e clima favoráveis à soja onde esta cultura não foi introduzida ou não tem maior expressão e que poderão, em futuro próximo, dar notável contribuição à expansão desta lavoura. Estão, neste caso, entre outros, os municípios de Triunfo, Montenegro, Taquari, General Câmara, Rio Pardo, Cachoeira do Sul, Encruzilhada do Sul, São Jerônimo, Guafba, Tapas, Camaquã e algumas áreas limítrofes de outras comunas. Esta região tem a seu favor, em relação às atuais áreas produtoras, a vantagem da proximidade de maior mercado do Estado — para indústria e para exportação — além da facilidade de meios de transporte, inclusive por água. Esta área deve merecer especial atenção num plano de expansão da cultura.

Do ponto de vista do mercado não são menores as possibilidades da soja, pois vem se acentuando, cada dia mais, a tendência da substituição das gorduras animais pelos similares de origem vegetal. A indústria de óleos vegetais do Estado — óleos comestíveis e industriais — que há cinco anos atrás beneficiava pouco mais de 10.000 toneladas de matéria-prima, apresenta atualmente uma capacidade de cerca de 180.000 toneladas anuais, constituindo-se assim um grande mercado.

No último quinquênio industrializaram-se no Estado cerca de 20% da produção.

A indústria de outros Estados que tinham no carvão de algodão e no amendoim a principal matéria-prima, ultimamente vem manifestando interesse pela soja rio-grandense, estabelecendo concorrência à indústria local. No quinquênio 1955-59 absorveram 50% da nossa produção.

Além da indústria nacional cuja capacidade poderá ser ainda muitas vezes ampliada, a soja conta também com o mercado externo para onde já é drenada boa parte de nossa produção. Em relação a isto, o Rio Grande do Sul está em posição privilegiada, pois colhe sua soja precisamente no período de entressafra de todos os demais países produtores.

No quinquênio 1957-61, cerca de 25% da produção de soja do Rio Grande se escoou para o Exterior, principalmente para Alemanha e Japão.

INDUSTRIALIZAÇÃO

Não obstante, a soja rio-grandense tem sempre encontrado fácil colocação no mercado interno e externo, o desenvolvimento da indústria de óleos vegetais no Estado, nos últimos anos, vem contribuindo significativamente para o incremento dessa cultura. Consumindo pouco mais de 4% da produção estadual em 1950, já em 1959 a indústria gaúcha absorveu quase 54% da soja produzida no Estado.

Atualmente, a capacidade mecânica das fábricas de óleos

vegetais operando no Rio Grande do Sul, está ao redor de 270.000 toneladas anuais. É certo que a capacidade efetiva é bem menor. Mesmo porque, muitas indústrias, notadamente as pequenas, dotadas apenas de prensas, industrializam também outras oleaginosas.

O exame da localização das indústrias de óleos mostra que as situadas em zonas produtoras de soja representam apenas 21% da capacidade mecânica total, sendo que menos de 9% estão na região missioneira, onde se encontra cerca de 60% da produção rio-grandense dessa oleaginosa.

Se, do ponto de vista do interesse da indústria, este fato não tem constituído, até aqui, maior problema, não há dúvida de que tal situação não é a que melhor consulta aos interesses do Estado. O grande consumo de soja em espécie, na alimentação dos suínos, o que constitui utilização inadequada de um produto de alto valor, é devido, em grande parte, à localização atual da indústria. Pelotas e Porto Alegre absorveram cerca de 80% da soja industrializada no Estado. O resíduo desta indústria, que deveria substituir o grão na alimentação animal, não pode retornar a sua zona de origem, onde está o maior rebanho suíno do Estado, por preços acessíveis ao produtor, de vez que é duas vezes onerado pelo transporte.

PROBLEMAS ATUAIS

Como foi visto, a cultura da soja surgiu, se desenvolveu e, por muito tempo, ficou limitada a uma pequena área do Estado. A variedade aí introduzida é hoje denominada "amarela comum", pela sua adaptação às condições do meio e ao tipo de lavoura que aí se generalizou e foi, durante muito tempo, a única cultivada. Diante dessa circunstância e do espírito naturalmente conservador do agricultor da região, a soja era praticamente uma cultura sem problema.

Com a expansão da cultura em outras regiões do Estado, diante de novas condições de solo e de clima, com o surgimento de inimigos naturais, principalmente das moléstias bacterianas e ainda, como decorrência do desenvolvimento da lavoura mecanizada, em rotação com o trigo, começaram a aparecer os primeiros problemas sérios de natureza agrônoma para a soja.

A dificuldade que aparece em primeiro plano é a relacionada com as novas variedades que, ao lado dos indispensáveis atributos industriais, apresenta:

- boa adaptação às diferentes regiões do Estado;
- precoceidade, visando a rotação com o trigo;
- características exigidas pela lavoura mecânica;
- resistência às moléstias, notadamente às bacterianas.

A produção de sementes de boa qualidade (certificadas) das variedades de comprovada adaptação ao Estado, nas quantidades exigidas pela expansão de lavoura, é outro problema que está a exigir atenção.

Atualmente, grande parte da semente de soja confiada ao solo provém de depósitos de firmas comerciais, sem origem definida e sem um mínimo de garantias quanto ao seu valor agrícola. Isto tem sido uma das causas frequentes de insucessos, criando em zonas novas de expansão a crença de

que não há condições favoráveis para a soja.

A par desses dois problemas que são fundamentais, há uma série de outros que se podem denominar de natureza assistencial.

Tratando-se de uma cultura relativamente nova entre nós, recentíssima mesmo, em certas regiões do Estado, é indispensável ensinar-se ao agricultor como conduzi-la, para obter os melhores rendimentos, como, quando e onde plantá-la, quais os cuidados durante o período vegetativo, como evitar ou combater as moléstias e pragas, como, enfim, colhê-la e armazená-la.

Isto tem que ser feito através de um trabalho intenso e contínuo de divulgação por meio da imprensa escrita e falada e de reuniões com produtores nas zonas julgadas de maiores possibilidades para a cultura.

Mas, para que este trabalho de assistência direta ao produtor seja realmente eficiente, deve estar calcado em sólida base experimental. Trabalho experimental a que deverá ser cuidadoso e metódicamente conduzido não-somente nos estabelecimentos fitotécnicos como em cooperação com particulares, nas zonas produtoras que apresentem peculiaridade de solo e de clima.

SEGURANÇA

LETRAS DE CÂMBIO AO PORTADOR

da

Companhia Intersul de Crédito Financiamento e Investimentos

BOM RENDIMENTO E TODOS OS IMPOSTOS PAGOS

10 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
GARANTEM SEGURANÇA ABSOLUTA PARA AS LETRAS DE CÂMBIO DE ACEITE INTERSUL



Companhia Intersul de Crédito Financiamento e Investimentos

Carta de autorização n.º 48 da SUMOC - Capital e Reservas Cr\$ 263.077.162,80

ANDRADAS 1266 - TEL. 9-2194 - CAIXA POSTAL 2411 - PORTO ALEGRE

DIRETORIA
Dr. Artur Santayana Mascarenhas
Presidente
João Galant Junior
Vice-Presidente
Dr. Marino Fernandes Kurtz
Diretor
Flávio da Cunha Silva
Diretor

CONSELHO FISCAL
Dário Manoel Alves
Rodolfo Edmundo Schaefer
Dr. Vasco de Mello Feijó

CONSELHO CONSULTIVO
Dr. Virgílio Bassano Cortese - Presidente
Francisco Garcia de Garcia - Vice-Presidente
Archimimo Magnus de Souza
Jayme Azevedo Trindade
João Corrêa da Costa Ribeiro
Cel. João Macedo Linhares
José Cuervo
Ney Neves Galvão
Reinaldo Roesch



Fabricando tratores e motores de gabarito internacional, estamos contribuindo para o alto conceito de que desfruta a indústria gaúcha.

MOTOCULTIVADOR AGRISA BUNGARTZ
13 HP

MOTOR: Matz Diesel, refrigerado a ar, 1 cilindro, 4 tempos.
CONSUMO: 1 litro/hoia. Tanque para 10 litros.
CÂMBIO: 10 velocidades, 7 à frente e 3 à ré.
EMBRAGEM: Disco seco de fricção.
DIREÇÃO: Sistema "Servo" — livre cada roda independentemente.
FREIOS: Com patins, internos e reguláveis, dotados de compensador de desgaste.
DIFERENCIAL: Com bloqueio.
FILTRO DE AR: Em banho de óleo.
Uso versátil na lavoura e campo: com arado, grade de discos, enxada rotativa, ceifadeira, carréta e inúmeros implementos para todos os fins.

Ind. Gaúcha de Implementos e Máquinas Agrícolas S. A.

FABRICA: Sapucaia do Sul
ESCRITÓRIO: Praça Roy Barbosa, 57 —
7.º andar — Ca. Postal, 328 — Porto Alegre



Todeschini enche de vida os seus momentos. É presença sempre alegre a marcar o compasso das boas horas de folga. Todeschini tem a magia sonora da felicidade... e deixa por onde passa, a verdadeira alegria de viver!

TODESCHINI

é
alegria
contagante



TODESCHINI - dá a nota máxima!

ACORDEÕES TODESCHINI S. A.
Benito Gonçalves - RS

Depósito: Av. São João, 822-1.º andar-Conj. 11
Fone: 347733 - São Paulo

A maior linha de acordeões e harmônios da América do Sul.
A VENDA NO REVENDEDOR DE SUA CIDADE

R. Grande do Sul — celeiro do Brasil

A produção agrícola sul-rio-grandense é, por sua natureza e diversificação, das que mais ponderável influência desempenham no abastecimento do mercado brasileiro. Basta citar o arroz — do qual é o Rio Grande do Sul o maior produtor — o feijão, uva, aveia, linho, trigo, alho, cebola, centeio, cevada, fava, batata inglesa, o amendoim, alfafa, pimentão, tungue, fumo, milho, soja, batata-doce, cana-de-açúcar, mandioca mansa e mandioca brava. Dentre os frutos de produção gaúcha, o abacate, a azeitona, banana, bergamota, caqui, figo, laranja, limão, maçã, marmelo, pêra, pêssego e tomate. Por outro lado a pecuária, que inclui a criação de bovinos, ovinos, suínos, apresenta os maiores rebanhos de todo o País. A enorme produção granjeira e de mel e cera de abelha, bem como de casulos, completam o quadro da produção agropecuária do Rio Grande do Sul.

CONSCIÊNCIA

O Governo do Estado, consciente do seu preponderante papel na conjuntura econômica do País, não se tem preocupado apenas em assegurar, pela experimentação e fomento zoológico e fitotécnicos, o crescente incremento dessa produção, mas também sua preservação e estocagem racionais, de forma a que o produtor possa, sem maior desestímulo, prosseguir seu trabalho em benefício da coletividade.

SILOS

As safras agrícolas que, em média, atingem a mais de cinco milhões de toneladas anuais, compreendem produtos cujo tratamento e estocagem racionais requerem armazéns adequados e, ainda, outros que comportam tratamento, guarda, preservação e movimentação a granel, com a eliminação da custosa sacaria, em silos elevadores, capazes não só de assegurar a quase total integridade do produto, mas também de proporcionar melhores condições de comercialização e financiamento, em simultâneo benefício do produtor e do consumidor. Com esse intuito, o Governo do Estado, através da Comissão Estadual

de Silos e Armazéns, vem implantando uma rede de silos elevadores, dotados de modernos equipamentos para carga, limpeza, expurgo, secagem, estocagem e expedição, capazes de movimentar mais de um milhão de toneladas anuais em cereais, leguminosos e oleaginosos, ou seja, praticamente um terço da produção agrícola estadual.

EM OPERAÇÃO

Presentemente já se acham em satisfatória operação oito unidades, sendo três para uma capacidade estática de 10 mil toneladas (em Pórtio Alegre, Erechim e Passo Fundo) e cinco para a capacidade estática de cinco mil toneladas cada (em Bagé, Cachoeira do Sul, São Gabriel, Cruz Alta e Júlio de Castilhos). Simultaneamente, acha-se praticamente concluída a construção do grande silo portuário de Rio Grande, para 20 mil toneladas de capacidade estática, dependendo seu funcionamento apenas das ligações e testes finais do equipamento de comando a distância e das duas pneumáticas, que, a exemplo das que operam na Capital do Estado,

deverão proporcionar a descarga horária de 200 toneladas de grãos dos navios que atracarem naquele pórtio marítimo gaúcho. Das outras duas unidades em construção, é possível prever ainda no corrente ano a conclusão do Silo de Carazinho, para 10 mil toneladas, e no ano próximo o de Santa Bárbara do Sul, tudo dependendo da condução normal dos recursos financeiros, resultantes em parte do produto das Taxas de Transporte e de Cooperação para a Construção de Silos e Armazéns, em parte do produto da receita operacional da rede em funcionamento, e ainda em parte do financiamento do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

ARMAZENS

Paralelamente, e, por vêzes, conjuntamente, operam quatorze armazéns coletores, com capacidade unitária que varia entre 3 mil e 3.000 toneladas de produtos ensacados, localizados em Cachoeira do Sul, Bento Gonçalves, Cruz Alta, Júlio de Castilhos, Carazinho, Santa Bárbara do Sul, Erechim, Getúlio Vargas, Santa Rosa, Dom Pedrito, Ibaré, Hulha Negra, Canguçu e Caçapava do Sul.

AUMENTO

No último ano de 1963 a estocagem em silos subiu a 365 mil toneladas/quintana, enquanto as pneumáticas no silo de Pórtio Alegre movimentaram mais de 90 mil toneladas. Simultaneamente, nos referidos armazéns, foram estocados mais de dois e meio milhões de sacos/quintana, mais da metade com trigo, seguindo-se-lhe em expressão a soja, o arroz, o milho e o feijão. Está programada a implantação de

novas unidades, quer em silos elevadores, de que foi elaborado o projeto para mais 10 unidades de dez mil toneladas cada, quer em armazéns coletores, quer ainda em armazéns com câmaras frias, visando à necessária preservação e estocagem de produtos perecíveis ou deterioráveis, tais como a batata-americana, a cebola, o tomate, a uva e várias outras frutas de expressiva significação na economia do Estado. Com esse propósito, já se conduziram entendimentos preliminares com entidades financiadoras, inclusive com a Aliança para o Progresso, cuja benéfica influência já se faz sentir em vários setores da economia nacional.

ALALC

O Serviço de Comércio Exterior da Secretaria de Economia do RS, durante o ano de 1963, desenvolveu pesquisas estatísticas, serviços de divulgação, informações e assessoramento. No campo da estatística, tendo em vista o crônico atraso na publicação de dados, o que dificulta sobremaneira qualquer análise ou informação que se queira efetuar sobre Comércio Exterior do Rio Grande do Sul, o SCE, com a colaboração do Departamento Estadual de Estatística, realizou um levantamento estatístico, por produto e por País, das Exportações e Importações do Estado nos últimos 10 anos, dando ênfase especial às Zonas de Comércio, notadamente a ALALC. Como consequência, o Serviço de Comércio Exterior está apto a fornecer quaisquer

dados sobre a Balança de Pagamentos do Estado, atualizados, inclusive mensais, e em dólares, e que é inédito já que não existem publicações a respeito.

COOPERATIVAS

Diversos cursos de introdução ao cooperativismo foram realizados pela Diretoria de Assistência ao Cooperativismo da Secretaria de Economia do governo gaúcho, tendo sido dado especial valor aos cursos solicitados por alunos de escolas técnicas de agricultura e estudantes de agronomia. Um total de 9.000 exemplares da revista técnica "Sul-Coop", publicação tradicional da DAC, foi editado, tendo sido realizadas seis "mesas-redondas" com dirigentes cooperativistas, em diversos setores do Estado, com o objetivo de debater problemas comuns de administração.

DIRETORIA DE PRODUÇÃO

A Diretoria da Produção da Secretaria de Economia tem a seu cargo importantes atribuições, dentre as quais destacamos a fixação de preços mínimos para certos produtos, como por exemplo o da uva que, pela Lei 3.775, de 4 de julho de 1959, a DP tem de fixar até 31 de janeiro de cada ano, para o produto negociado entre produtor e industrial, estabelecendo, ainda, prazos para pagamento e outras providências gerais.

INQUÉRITOS

Recentemente a Diretoria da Produção realizou inquérito sobre a silvicultura no Estado,

contando com a colaboração da Frente Agrária Gaúcha, que distribuiu e coletou formulários em vários municípios dos Estados. Por determinação do Secretário de Economia, deputado Daniel Faraco, foi realizado um estudo preliminar sobre o problema da nutrição animal, que esteve a cargo de um Grupo de Trabalho especialmente constituído.

AÇOCAR

Um dos mais importantes objetivos da DP é a implanta-

ção de uma indústria açucareira na zona nordeste do Estado, visando à exploração e desenvolvimento da cultura da cana e a consequente melhoria do nível de vida das populações rurais dessa região.



a novidade mais antiga que você já viu!

Ele nasceu há muito tempo. Sua origem: vinhos de finas uvas, dos parreirais do Rio Grande do Sul. Sua história: destilado pelo clássico método francês e envelhecido anos e fio em tonéis de carvalho, até atingir o ponto exato de cor, aroma e sabor. Reviva o ritual de beber conhaque. Com ARISTOCRATA. É uma demonstração de bem viver.



Do melhor vinho, o melhor conhaque

SOCIEDADE VINÍCOLA RIOGRANDENSE

Everest PALACE HOTEL
SERVIÇO NOBRE

160 Apartamentos

com ar-condicionado
rádio — telefone — televisão
Garage própria

★
PÓRTIO ALEGRE

R. G. do Sul — Brasil
Rua Duque de Caxias, 1357:

Enderêço Telegráfico —
"EVERESTOTEL"

Fones — 7305 — 6847 — 6274 —
Cx. Postal, 989



44114

**OS MELHORES PROCESSOS
PARA AS
MELHORES MATERIAS PRIMAS**

Tendo iniciado suas atividades no Rio Grande do Sul em 1936, a MALHARIA SALATINO não cessou, nessas três décadas, de aperfeiçoar os seus processos técnicos e a sua rigorosa seleção da melhor matéria prima produzida no Brasil. Tornou-se, assim, um centro de irradiação do que há de mais moderno na indústria de malhas, com uma linha de produção sempre renovada em que apresenta os últimos lançamentos de casacos, blusas, pulovers, suéteres e artigos em geral para senhoras, cavalheiros e crianças.

**MALHARIA
SALATINO**



CAXIAS DO SUL
Rua Pinheiro Machado, 2105
PÓRTIO ALEGRE
Malharia SAMA — Andradás, 1746

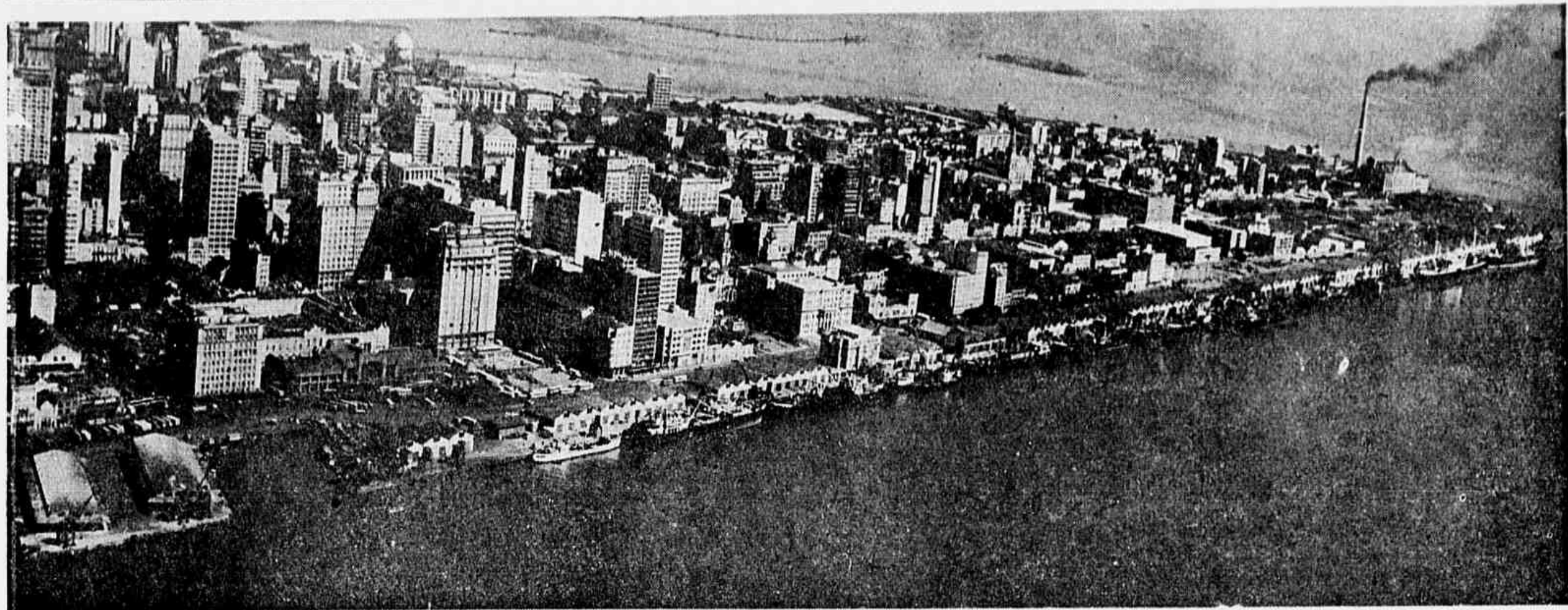
CENTENAS
DE FAMILIAS
VIVEM HOJE
À SOMBRA
DA
ACÁCIA NEGRA

Graças ao incentivo da Tanac S. A., centenas de famílias tornaram-se hoje independentes. Com poucos recursos, e muita visão, plantaram acácia negra. Além de fácil colocação, bom mercado, bom preço, essas famílias dispõem do efetivo amparo da Tanac S. A. Informações que lhes foram fornecidas, permitiu-lhes iniciar e manter um negócio que decididamente é de futuro! Por isso, onde houver um pé de acácia negra, ali V. encontra também o "apolo pioneiro" da Tanac S. A., mais alto nível de vida, maior progresso da região. Procure a Tanac. A urgência é sua!

* Apolo que está às suas ordens e que se traduz no fornecimento de toda a orientação necessária. Escreva-nos! Caixa Postal, 17. MONTENEGRO - RS

15 ANOS
CONTRIBUINDO
PARA O
REFLORESTAMENTO

TANAC S.A.
Indústria do tanino - MONTENEGRO - RS



Pôrto Alegre

O mais importante pôrto gaúcho, tem 8 quilômetros de cais e está situado a 324 quilômetros de distância do Atlântico, à margem esquerda do Rio Guaíba

Portos: pulmões da economia gaúcha

Uma Autêntica História de Pioneirismo



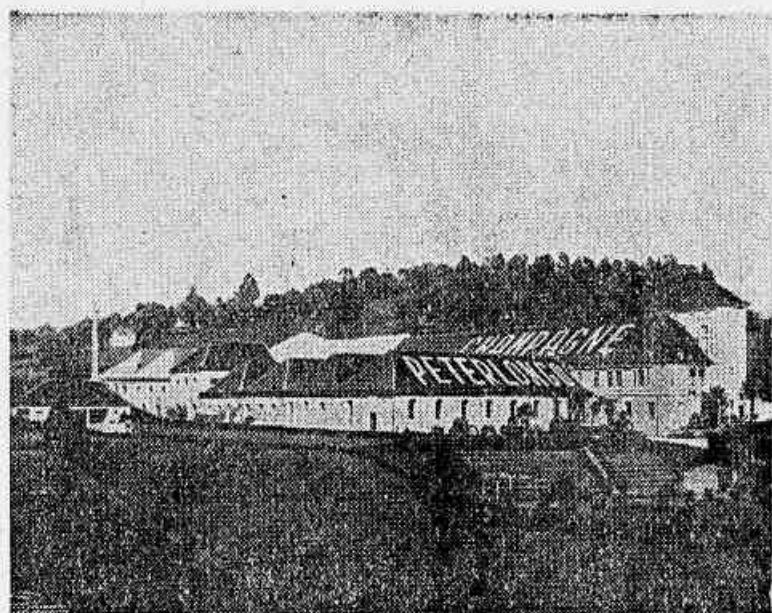
**Champagne Peterlongo
Consagrou-se no Brasil
Como "O Pioneiro e o Melhor"**

No início, o trabalho foi árduo.

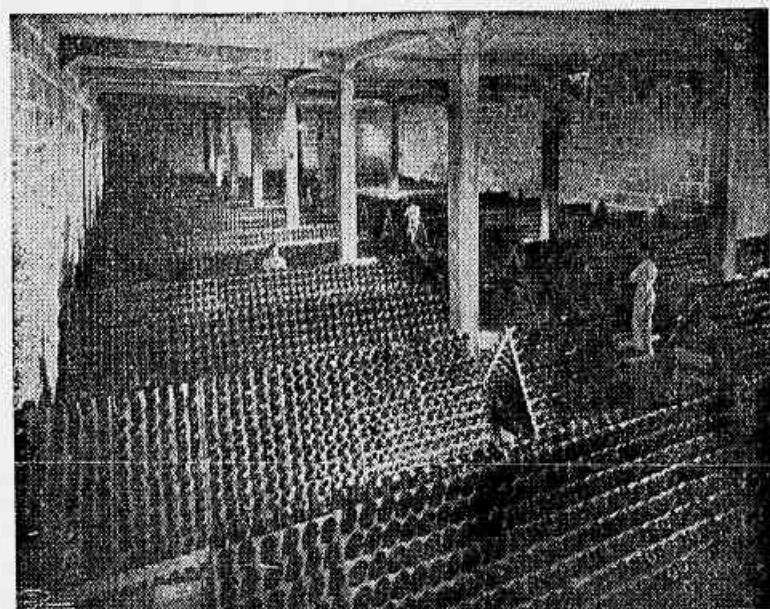
Manuel Peterlongo Filho, instalado num modesto pavilhão de madeira, numa pitoresca cidadezinha da região colonial do Rio Grande do Sul — Garibaldi, dispunha, entretanto, de uma arma ante a qual se dobraram tôdas as dificuldades: a obsessão no ideal do fabricar, no Brasil, o champagne tal qual é obtido na França.

Isto foi nos idos de 1915. Encorajados pela aceitação do produto, os Estabelecimentos Peterlongo foram ampliando suas instalações, melhorando sua aparelhagem técnica, vencendo todos os obstáculos. Hoje, suas adegas ocupam uma área de mais de 15.000 metros quadrados, toda edificada em granito, com grandes

pavilhões e subterrâneos para a fermentação e estágio de seu champagne. Possuem vários parreirais próprios, onde se colhem uvas de finas castas européias, rigorosamente aclimatadas e com as quais o moderno complexo industrial que sucedeu ao modesto pavilhão de há quase meio século — Estabelecimento Vinícola Armando Peterlongo & Cia. — elabora suas excelentes bebidas: champagne, vinhos, conhaque e whisky. Por outro lado, para garantir a alta qualidade de seus produtos, a empresa tem sempre grandes quantidades de vinhos velhos depositados em gigantescas pipas. Visando observar, outrossim, um afeito envelhecimento do champagne, as adegas mantêm uma considerável reserva do produto, guardado em enormes pilhas,



Em Garibaldi, uma pitoresca cidade da região colonial no Rio G. do Sul, os Estabelecimentos Vinícolas Armando Peterlongo & Cia. produzem o melhor champagne do Brasil, igual aos melhores do mundo



Um aspecto da adega de Champagne, nos Estabelecimentos Vinícolas Armando Peterlongo & Cia., em Garibaldi, fundados em 1915, num modesto pavilhão de madeira e que hoje ocupam uma área de mais de 15.000 metros quadrados

VERDADEIRO RITUAL

É complexa a técnica de fabricação do tradicional Champagne Peterlongo. Desde a seleção das uvas brancas finas, de vinhedos próprio até o envelhecimento lento e natural do champagne, desenvolve-se um trabalho metucioso e pleno de pericia e dedicação. A prensagem das uvas e sua transformação em vinho branco puríssimo; a seleção e engarrafamento desse vinho, para amadurecimento em galerias subterrâneas, a uma temperatura constante; a lenta formação da suave espuma, que distingue o champagne; a elaboração cuidadosa dos tipos Doce, Meio Doce e Sêco, para atender ao gosto dos consumidores — tudo obedece a um verdadeiro ritual, cujos segredos apenas poucos conhecem e que são zelosamente transmitidos, na família, de geração em geração.

Esta é, em síntese, a história do Champagne Peterlongo, o primeiro champagne produzido no Brasil. Fruto de paciente e metucioso labor, ele se impõe hoje pela sua alta expressão de qualidade. Suas adegas equiparam-se às mais aperfeiçoadas que existem nos países produtores de champagne em alémar. E este tem sido o depoimento invariável dos inúmeros técnicos e enólogos franceses, italianos e de outros países que têm visitado os estabelecimentos da Vinícola Armando Peterlongo & Cia. Em tôdas as exposições internacionais a que já concorreu, o champagne Peterlongo tem recebido sistematicamente uma consagração definitiva, como bebida de alta classe e com um produto tão bom e tão perfeito quanto o melhor champagne estrangeiro.

Dai a razão de sua legenda: o primeiro e o melhor!

O pôrto de Pôrto Alegre está situado a 324 km de distância do Oceano Atlântico, na Capital do Estado que possui atualmente cerca de 700 mil habitantes. Os principais produtos exportados por este pôrto interior são madeiras, arroz, vinhos, frutas, cereais, fumo, banha, carnes congeladas, calçados, vestuários, produtos químicos, etc. Os produtos importados são açúcar, sal, ferragens, carvão vegetal, produtos de petróleo, areia, cimento e pedra para construção. A proporção da exportação para a importação é, aproximadamente, de 1 para 2,3. Pôrto Alegre é um pôrto terminal de cabotagem e de longo curso para determinadas linhas de navegação e o de maior intercâmbio, no País, em matéria de navegação interior.

MOVIMENTO

Dos mais importantes portos brasileiros, Pôrto Alegre apresentou em 1963 a seguinte movimentação de navios de longo curso e de cabotagem:

CANAIS DE ACESSO

Os navios de navegação marítima atingem o pôrto de Pôrto Alegre através do Canal do Norte, Lagoa dos Patos e Rio Guaíba. Na Lagoa dos Patos mantêm-se abertos, desde longa data, os canais "Setia", "Coroa do Meio", "Nascimento" e "Feitoria", com larguras de 85m e profundidade de 6,50m, e com extensões respectivamente de 10.500m, 7.125m, 400m e 17.191m. No Rio Guaíba existem canais com larguras de 80m e profundidades variáveis de 5,50m a 6,25m, e que são os seguintes: "Itapuan" (2.175m); "Campista" (1.700m); "Junco" (10.600m); "Belém" (5.500m); "Leitão" (7.200m); "Pedras Brancas" (1.800m) e "Cristal" (2.300m). Os canais denominados "Setia", "Coroa do Meio", "Nascimento" e "Feitoria", conhecidos coletivamente como canais da "Lagoa dos Patos", encontram-se realmente à entrada da mesma. São canais interiores que dão acesso à "Lagoa dos Patos", na derrota de Pôrto Alegre. Os trechos compreendidos entre um canal e outro, e entre o "Setia" e o "Canal do Norte", acham-se em estado natural, sendo suas larguras e profundidades superiores às dos canais dragados. Na "Lagoa dos Patos", o canal navegável acha-se também em estado natural, com profundidades compreendidas, em sua maioria, entre 6,50m e 7m. Já no Rio Guaíba os canais interiores acham-se localizados ao longo do mesmo. Os trechos intermediários e o compreendido entre o "Canal do Cristal" e a bacia de evolução do pôrto encontram-se, à semelhança dos precedentes, em estado natural. Suas larguras e profundidades são, também, superiores às dos canais dragados.

BACIA DE EVOLUÇÃO

A bacia de evolução do pôrto de Pôrto Alegre, com a dimensão longitudinal predominando sobre a largura, desenvolve-se ao longo de todo o cais, de W.S.W. para E.N.E. na primeira metade e de S.S.W. para N.N.E. na parte restante, numa extensão de 5.000m e com uma largura mínima de 200m e máxima de 450m. Sua profundidade, em parte natural, em parte mantida por dragagem, gira em torno de 6m.

OBRAS ACOSTAVEIS

As obras de acostagem do pôrto de Pôrto Alegre compõem-se dos chamados Cais Mauá (cais antigo), Cais Navegantes (cais novo) e Cais Marçílio Dias (cais novo), os quais se sucedem sem interrupção, desde a Ponta da Cadeia — início do pôrto, até além do trevo de acesso à Ponte Getúlio Vargas, sobre o Guaíba, perfazendo um total de 8.014m de cais acostável.

CAIS MAUÁ

O Cais Mauá é do tipo gravidade, construído com blocos de concreto e com enrocamento de alívio. O tipo de enrocamento de fundação é variável, situando-se entre as cotas — 4m e — 6m, referidas ao datum local. Estende-se do Armazém A-7, na extremidade inicial, até a doca 4, num total de 3.003m, sendo 1.456m de cais linear e 1.547m de docas.

CAIS NAVEGANTES

O Cais Navegantes é um cais leve de estacas pré-moldadas de concreto armado, dispostas em forma de cavalete, sobre as quais repousa a estrutura de coroamento. O fundo, junto à enurada, fica à cota — 6m, referida ao datum local. Com um total de 3.621m, possui 2.433m de cais linear e 1.188m de docas.

CAIS MARÇILIO DIAS

Na construção do Cais Marçílio Dias foram empregados tubulões de concreto armado, sobre os quais repousa a superestrutura. O tipo de enrocamento de fundação fica à cota — 6m, referida ao datum local. Mede 600m de cais linear e 790m de docas, num total de 1.390m.

ARMAZENAGEM

Além dos armazéns internos de trânsito para carga geral, conta o pôrto de Pôrto Alegre com um Entrepósito Frigorífico e um Entrepósito de Pesca, e com três instalações para movimentação e armazenagem de cereais, sendo uma de propriedade de ex-Serviço de Expansão do Trigo do Ministério da Agricultura, outra de propriedade da Comissão Estadual de Silos e Armazéns e a terceira de propriedade da Sociedade Moinhos Rio-grandenses S.A. Esses três silos possuem uma capacidade conjugada de 18.000 t.

GRANÉIS LÍQUIDOS

As instalações para manipulação e armazenagem de granéis líquidos (derivados de petróleo e gás liquefeito de petróleo) encontram-se fora do recinto portuário e pertencem a empresas particulares. A capacidade total das instalações supera 55.000m³, e armazenam solvente, gasolina, diesel, querosene, fuel oil e jet fuel.

PORTO DE RIO GRANDE

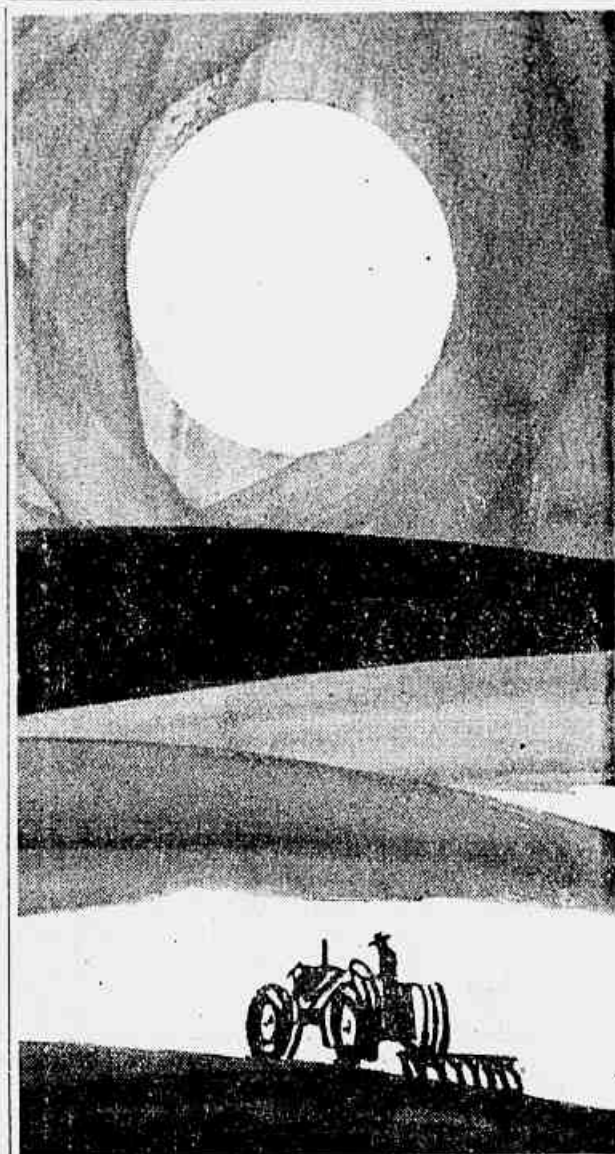
Situado na cidade do mesmo nome com população superior a 150.000 habitantes, a pequena distância do oceano, na entrada da Lagoa dos Patos, é o único pôrto sulrio-grandense com grande profundidade natural. Suas principais exportações são: cereais, arroz, feijão, peles, couros, charque, cebola, frutas, madeira e carvão. As importações são produtos de petróleo, sal e gêneros alimentícios, notando-se que o petróleo e derivados ocupam cerca de dois terços da tonelagem importada. Foi a seguinte a tonelagem movimentada por este pôrto nos anos de 1958 a 1962:

PORTO DE PELOTAS

O pôrto de Pelotas é interior, situado a 50 km do mar, sendo o terceiro dos portos sulinos em importância, dadas suas condições naturais e a tonelagem movimentada. A cidade tem cerca de 200.000 habitantes e seu pôrto exporta, principalmente, arroz, lã, cebola, carnes congeladas e gêneros alimentícios em geral. Importa açúcar, cereais, produtos farmacêuticos e carvão. O pôrto de Pelotas movimentou, em 1962, um total de 131.390 toneladas de cargas de longo curso, cabotagem, lacustre e fluvial.

ADMINISTRAÇÃO

Os portos organizados do Estado do Rio Grande do Sul são administrados pelo Governo do Estado mediante um contrato de concessão, revisado em 1934 e com vigência até 1994. O Governo do Estado exerce a administração através do Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais, autarquia criada em 1951 e sediada em Pôrto Alegre, e que se subdivide nas Divisões de Portos e Canais de Pôrto Alegre, Rio Grande e Pelotas, órgãos encarregados da operação, conservação, manutenção e melhoramento dos respectivos portos.



ODE AO PROGRESSO

Ào longe, na colina, um Fendt
Ero sussurro de uma Ingersoll-Rand.
Aqui, Bukh Diesel...
E, mais além,
Inamep e Hitachi...

Decididamente, não somos poetas. Por isso, não sabemos compor uma ode. Mas, para nós, aquelas palavras de pronúncia difícil e tão anti-pôéticas, soam como um hino à agricultura e à indústria. Elas denominam tratores, bombas, compressores, motores, perfuratrizes e escavadeiras que vendemos a lavradores e industriais que sabem o valor das máquinas e ferramentas.

Distribuidor exclusivo no RGS das linhas
FENDT
BUKH DIESEL
INGERSOLL RAND
INAMEP E HITACHI



TORRES S. A.

Av. Júlio de Castilhos, 320 — PORTO ALEGRE

Colonização é fator importante na história do Rio Grande do Sul



Na transformação dos mais diferentes metais, as Indústrias Micheletto S. A. forjam a independência econômica do Brasil.

Fabricantes de parafusos com rôca para madeira e Whitworth de ferro e latão. Parafusos auto-arrachantes, porcas, rebites, hastes - tornos mecânicos Paralelos - engrenagens e eixos entalhados e cremalheiras para o volante.

INDÚSTRIAS MICHELETTO S.A.

FABRICANTES DE PARAFUSOS, MÁQUINAS - FERRAMENTA E ENGENHAGENS

PÓRTO ALEGRE: Rua Sarmento Leite, 673 - Fones 5687 e 5617 - Caixa Postal, 15 End. Telegr. "MITO" - CANOAS: Estrada Federal Getúlio Vargas - BR 2 - Parada 42

A história de Pôrto Alegre está magnificamente resumida pelo pesquisador Walter Spalding: "As primeiras estradas feitas no Rio Grande do Sul, em pleno século XVII, quando já boa parte do Brasil contava mais de cem anos de povoamento, foram obra dos bandeirantes e, logo a seguir, dos tropeiros da Laguna. A estes, em especial, chefiados por João de Magalhães e Brito Peixoto, devemos as primeiras estradas e aberturas de caminhos, quer pela costa marítima, quer pela serra. Vinham eles em busca do gado, bravo, fugido das estâncias jesuítas (onde fora introduzido, em 1634, pelo padre Cristóvão de Mendoza) e em poder dos indígenas charruas e minuanos. Destes, o adquiriam os tropeiros, no sul do Rio Grande e no norte da atual República Oriental do Uruguai".

CONQUISTA

E Walter Spalding continuava: "A terra, entretanto, continuava desabitada, principalmente do centro para leste, pois a oeste existiam as Missões Orientais demarcadas pelos jesuítas espanhóis, que nelas se haviam instalado, com reduções catequéticas desde 1628, e estâncias a partir de 1634. Em 1737, o brigadeiro José da Silva Pais, inteligente empreendedor, entrou pela primeira vez na barra do Rio Grande, até então chamada "barra diabólica" pelo perigo dos baixos movediços, e fundou, na então Capitania d'El-Rei, o povoado que seria o foco irradiador do mo-

vimento de conquista e a futura cidade do Rio Grande — o presídio José-Maria-José.

DORNELES

"Enquanto isso, nas estradas do interior, abertas pelos tropeiros, viajavam estes ousados bandeirantes e lajeunistas em busca do gado bovino, bravo e abundante, fundando povos e estâncias de pouso, transformadas, sem detença, em estâncias de criar. Destarte, Jerônimo de Ornelas Menezes e Vasconcelos, natural da Ilha da Madeira, casado em S. Paulo na família Leme, lá por 1732 se estabeleceu às margens do Guaíba, então "Lagoa do Viamão", fundando um "pouso" ou "estância" para as suas tropas. Gostou da terra e radcou-se por carta de doação de 5 de novembro de 1740. Assim, pela posse definitiva, iniciou logo o povoamento particular da zona de Pôrto Alegre, respeitando as leis da época, que exigiam ficasse livre toda a parte costeira à "Lagoa do Viamão", que passou a denominar-se "Pôrto do Dorneles".

CASAIS

"Em abril de 1751, Manuel Escudero, governador de Sta. Catarina, remeteu a primeira leva de casais açorianos — 340 pessoas — a fim de povoar oficialmente o Pôrto de Dorneles. Daí por diante a localidade passou a denominar-se, por lei especial, São Francisco do Pôrto dos Casais, logo abreviado para Pôrto dos Casais. O povoado começou a crescer, chamando a atenção do governador José Marcelino de Figueiredo, que transportou a capital para a encantadora localidade, e a mandou urbanizar pelos engenheiros capitão Montanha e José Saldanha. A primeira capital do Rio Grande do Sul foi a cidade do Rio Grande (1737-63). Inválida esta pe-

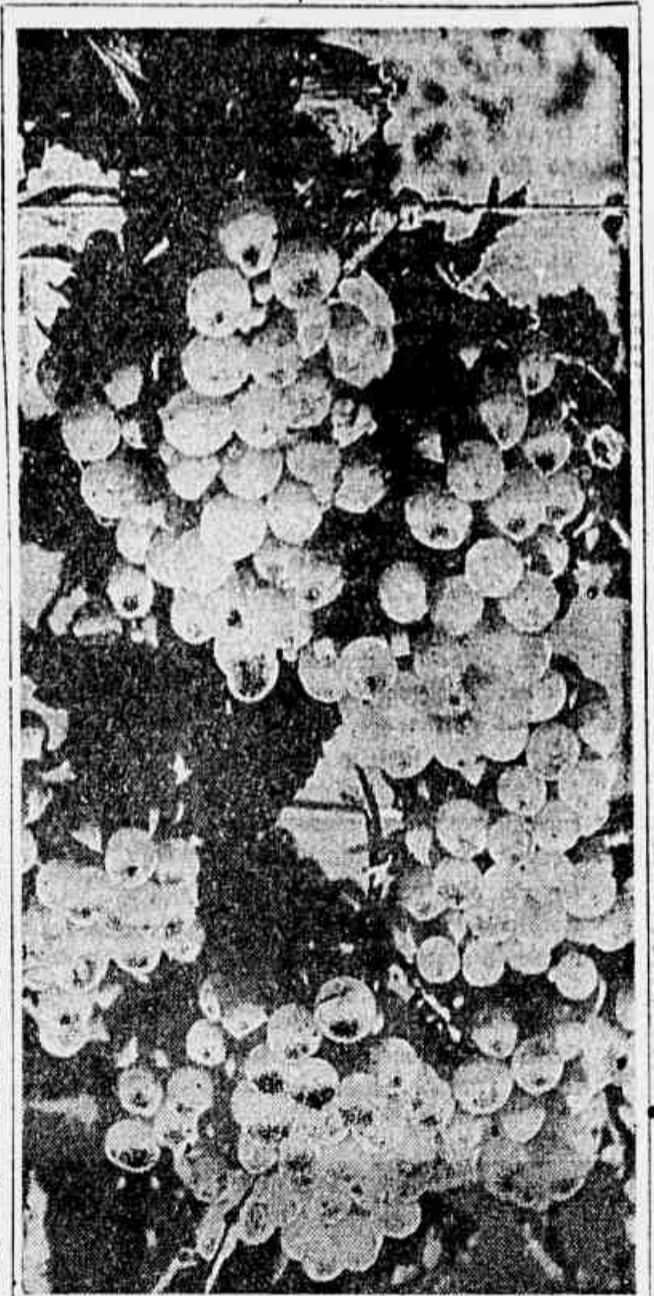
los espanhóis de Vertriz, a Capital passou para o Viamão depois de andar ambulante por alguns anos, talvez em Rio Pardo (1763-65). De Viamão passou para o Pôrto dos Casais, a 24 de julho de 1773. A denominação de Pôrto Alegre veio, a pedido de José Marcelino, por alvará de 26 de março de 1772, que também a desmembrou do Viamão. No entanto, embora fosse Capital, continuou simples paróquia, pois somente em 1809 era elevada a vila, e em 1822, a 14 de novembro, a capital".

PALIÇADA

"Pôrto Alegre foi município agrícola até 1835. Plantava-se aqui trigo, que dava muito bem; e as zonas situadas além da "paliçada eram ocupadas por extensas chácaras. Os "muros de paliçada", que demarcavam a parte central, o povoado propriamente dito, cortavam a ponta da cidade atual, ou seja, a mais ou menos um quilômetro da ponta de pedras (onde estão hoje a cadeia velha e a usina de Energia Elétrica). Terminava logo atrás da Sta. Casa. A paliçada vinha quase em linha reta da margem do Guaíba, na atual Rua Voluntários da Pátria, até a margem do Guaíba, na Praia de Belas (antes do aterro). As atuais avenidas Independência, João Pessoa, Osvaldo Aranha e as ruas Voluntários da Pátria e Cristóvão Colombo (outrora, da Floresta) entre outras, eram chácaras e matos".

METRÓPOLE

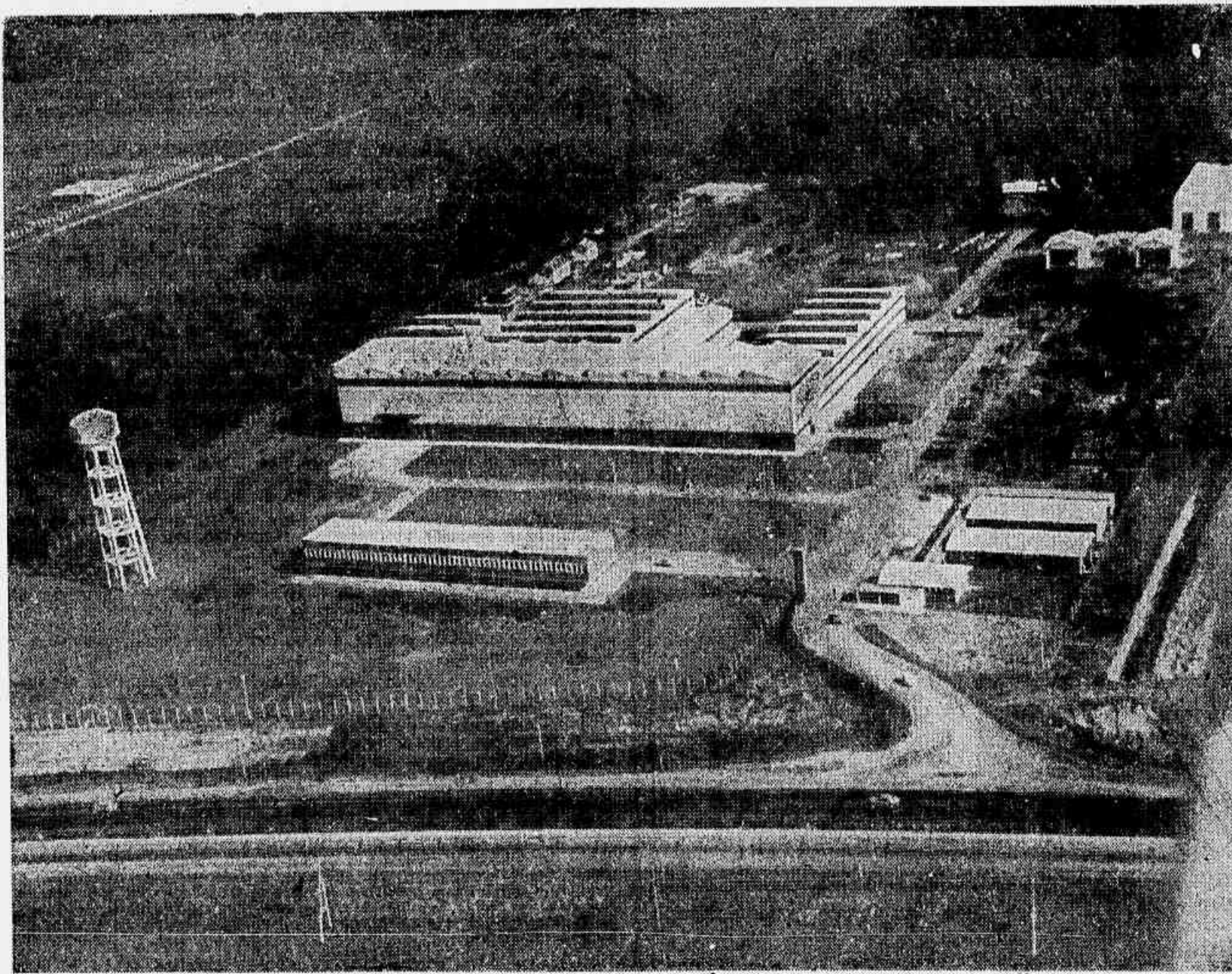
"Entretanto, foi só depois de 1925 que se estendeu a proporções metropolitanas. A administração Otávio Rocha, que aproveitou o plano João Moreira Maciel, que jazia engavetado desde 1914, modificou profundamente a cidade. Depois... Pôrto Alegre não parou mais".



A UVA — Riqueza que esplende no Rio Grande do Sul. Responsável pelo progresso de grandes cidades como Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Garibaldi, e esteio da economia de 18.000 famílias de colonos que a cultivam, num regime ideal de pequena propriedade, na chamada "região colonial italiana", uma das mais belas zonas turísticas do Brasil

C o E m S A

CONSTRUÇÕES ELETROMECAÑICAS S. A.



linha de produção:

TURBINAS hidráulicas, comportas, condutos forçados e outras construções para usinas hidroelétricas;
GERADORES para acoplamento a turbinas hidráulicas;

TRANSFORMADORES de potência, de distribuição e de medida;

QUADROS ELÉTRICOS e aparelhagens de média, alta e altíssima tensão;

GRANDES CONSTRUÇÕES metálicas e de calderaria pesada.

Sede e Fábrica: Estrada Federal BR-2 — Km. 11,250
Canoas — Rio Grande do Sul

Sob supervisão e com a assistência técnica de:

- ANSALDO SAN GIORGIO
- COMPAGNIA GENERALE DI ELETTRICITA
- ERCOLE MARELLI
- GALILEO
- MAGRINI
- RIVA

As sete missões dos jesuítas

Vindos do Paraguai para o Rio Grande do Sul, os primeiros jesuítas fundaram entre os séculos XVII e XVIII, no Rio Grande do Sul, as Sete Povos das Missões, conhecidos por São Nicolau, São Luiz, São Borja, São Lourenço, São Miguel e Santo Angelo. Naquela época o noroeste gaúcho, habitado por guaranis, foi o local escolhido pelos jesuítas para iniciarem sua obra de catequese.

O jesuíta Roque Gonzales, destacado para aquela zona, ganhou logo a simpatia dos ameríndios, tomando posse e dando ao sítio o nome de São Nicolau. Explorou os rios Uruguai e Ibicuí, apenas até novembro de 1628, quando foi morto pelos próprios guaranis que tentava ajudar, tornando-se o mártir do Rio Grande. Mas nada desanimava os jesuítas, que continuaram a penetrar na mata, em busca de alma para a conversão. Com essa penetração foram fundadas, de 1687 a 1707, as missões de

São Miguel, São Luiz Gonzaga, São Borja, São Lourenço, São João Batista e por último Santo Angelo.

Com a fundação de São Miguel novo capítulo da história se inicia no noroeste do Rio Grande do Sul; aldeias foram surgindo, uma após a outra. E a fé se espalhou. Entretanto, entre 1638 e 39, ex bandeirantes sob o comando de Raposo Tavares invadiram, destruindo a grandiosa obra de abnegação dos jesuítas. Mas a perseverança e a idéia de aumentar o rebanho de Cristo, os jesuítas regressam em 1687, recomençando o trabalho.

No período áureo das missões, um dos mais belos templos construídos pelos ameríndios e os jesuítas foi o de São Miguel, que mais tarde tornou-se a capital dos Sete Povos das Missões. Para a construção foram trazidas pedras tiradas das margens do Rio Sta. Bárbara, distante 20 km de São Miguel. O povoado era constituído de 9 ruas, todas elas dando para a praça central, no fundo da qual se erguia o templo dedicado ao santo padroeiro do local: São Miguel. A direita do templo ficava o ce-

mitério e à esquerda o collegio dos jesuítas, onde os ameríndios se tornaram agricultores, armeiros, pintores, fundidores, escultores, arquitetos, marceneiros e etc...

Havia na frente do templo um alpendre com cinco arcos apoiados sobre colunas cobrindo o adro. Segundo um cronista da época, as proporções do templo eram monumentais: O corpo da Igreja era de três naves com 350 palmos de comprimento de vão, com 120 de largura e 45 palmos de pé direito, com muitos acessórios, assim como 5 altares de talha domada.

As ruínas existentes ainda nos deixam observar a grandiosa civilização que floresceu naquela região, mas que cedeu à cobiça dos reinos de Portugal e Espanha. Os dois países, cumprindo um tratado de 1750, que antecedia as Sete Povos das Missões em troca da Colônia de Sacramento e Espanha. Os dois países, cumprindo um tratado de 1750, que antecedia as Sete Povos das Missões em troca da Colônia de Sacramento e Espanha. Os dois países, cumprindo um tratado de 1750, que antecedia as Sete Povos das Missões em troca da Colônia de Sacramento e Espanha.

Tecla, a luta terminou, saindo vencedor o Reino de Portugal. Porém as acusações contra os jesuítas não cessaram como instigadores da revolta. Queriam provar a participação dos padres na revolta dos ameríndios, tratando de mostrar que os jesuítas pretendiam fundar um vasto império leocástico na América do Sul com o título de "Império Guarânico". Essas acusações eram feitas principalmente por Pombal, inimigo mortal dos jesuítas, que não descansou enquanto esses não foram expulsos de Portugal, pretendendo que a Espanha fizesse o mesmo.

Após a morte de Sepé Tiaraju, Gomes Freire de Andrade, a mando de Portugal, chega em maio de 1756 a São Miguel, destruindo as trincheiras do local. Os guaranis abandonaram a capital das missões, incendiando tudo, entrando nela os portugueses e se apoderando também das outras regiões missionárias. Porém, por pouco tempo as missões estiveram nas mãos portuguesas, porque o tratado de 1761 tornou sem efeito o de 1750 e pelo de 1777, as missões foram novamente devolvidas a Espanha, para serem reconstruídas em 1801 pelo heróico gaúcho Borges de Canto.

Italianos transformaram o campo dos bugres

Em 1875 os primeiros imigrantes italianos chegaram ao planalto nordeste do Rio Grande do Sul, localizando-se no local denominado Campo dos Bugres, onde a terra, coberta de pinheirais e matas virgens, era fértil e o clima propício às atividades agrícolas. Iniciada a colonização, foi imediatamente introduzido o cultivo da videira, que, com a evolução das técnicas, constituiu-se, hoje em dia, na mola mestra da economia da região cujo centro é o Município de Caxias do Sul, cuja projeção nacional e internacional deve-se, sem dúvida, às fabulosas Festas da Uva, que periodicamente ali são realizadas.

COOPERATIVISMO
O cooperativismo é extremamente desenvolvido, o que denota o elevado espírito comunitário existente. Prova disto é o elevado número de estabelecimentos deste gênero que operam.

Com 115 mil habitantes — 50 mil na cidade. — Caxias do Sul é hoje o segundo parque industrial do Rio Grande do Sul, com cerca de 330 indústrias que se congregam em torno de uma entidade máxima, o Centro da Indústria Fabril de Caxias do Sul.

36 BILHÕES
Os principais ramos da indústria de Caxias do Sul são:

da metalurgia, mecânica, materiais elétricos, bebidas, alimentação, madeiras, tecelagem e vestuário. A produção do município em 1963 foi da ordem de 36 bilhões de cruzeiros. Caxias do Sul contribuiu para os cofres da União, no mesmo ano, com Cr\$ 2.343.893.899,00, para os do Estado com Cr\$ 2.425.053.359,70, e para o município com Cr\$ 627.900.000,00.

FUNDAÇÕES SOCIAIS
Movimento inédito é a criação de "Fundações Sociais". Estas entidades recebem anualmente uma porcentagem do lucro das em-

presas instituidoras com o que prestam os mais variados serviços e benefícios nos campos da saúde, educação, alimentação, esportes e habitação. Mas o principal deste movimento de Caxias do Sul é que estes benefícios são proporcionados pelas fundações, não como mera assistência, beneficência ou filantropia paternalistas, mas como uma participação nos lucros da empresa, de maneira indireta e proporcional às necessidades de cada um.

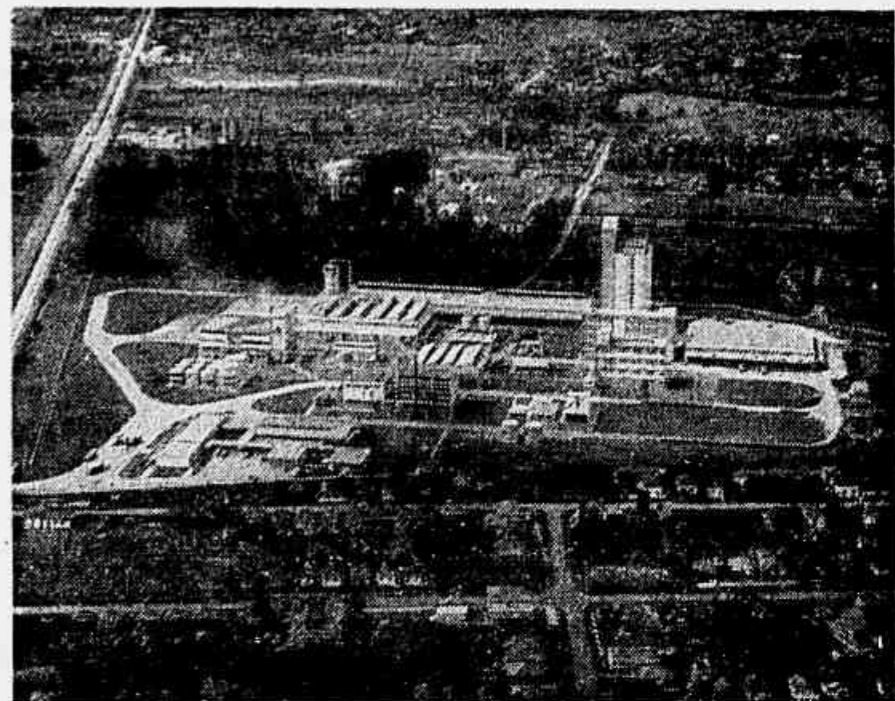
ESCOLAS
Grande número de escolas de todos os níveis e faculdades são fatores de grande influência na poluição da população, cujo índice de alfabetização é um dos mais altos do País. Ótimos hotéis, belíssimas paisagens, boa ligação rodoviária, aliados à facilidade na aquisição de artigos de qualidade e a farta comida regada a bons vinhos dos típicos restaurantes italianos, fazem de Caxias do Sul a meca do turismo, principalmente durante a Festa da Uva.



São Miguel

O turista ainda sente, nas ruínas de São Miguel, a devastação e o abandono. Não há local para guardar carros, nem restaurantes, nem bares. Por outro lado, é indispensável lembrar que talvez os visitantes encontrem o mais importante monumento histórico do Rio Grande do Sul, depois de várias horas de caminhada, inexplicavelmente fechado.

MOINHOS RIO GRANDENSES



Dentre as antigas, tradicionais e mais importantes Empresas do Rio Grande do Sul, está colocada a S. A. MOINHOS RIO GRANDENSES, legítimo orgulho do parque industrial gaúcho.

Irradiando sua atividade no feijão soja, não só no Rio Grande do Sul como também nos Estados de Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Guanabara, tem sido alvo de curiosidade e interesse de todas as classes.

Tanto assim é que milhares de pessoas, através de programas bem organizados, têm visitado sua moderna planta industrial de Estrela nos arredores do Pórtio Alegre. Inclusive autoridades civis e militares, jornalistas, consules, delegações de países estrangeiros, estudantes de vários graus, industriais, comerciantes, etc., onde tudo é mostrado nos mínimos detalhes, o que constitui prática interesantíssima, eis que integra ainda mais a Empresa na comunidade.

A S. A. MOINHOS RIO GRANDENSES é uma sociedade anônima brasileira com sede em Pórtio Alegre, constituída em 9-2-1929, tendo passado por modificações objetivando ampliar seu raio de ação e atividades, que abrange hoje a indústria do trigo e de rações balanceadas e, principalmente, moderna fábrica para industrialização de soja, que pela alta tecnologia empregada e, com justiça, denominada como "o maior e mais moderno parque industrial especializado em soja da América do Sul".

A moagem do trigo é realizada nos estabelecimentos localizados em Pórtio Alegre, Pelotas, Cruz Alta e Joinville, que industrializam anualmente 54.056 t de trigo, correspondentes a 22,00% de sua capacidade mecânica, que é de ... 284.791 t/ano.

Dessas instalações, saem por ano, aproximadamente, 1.000.000 de sacos de farinha de trigo, que se transformam em pão, biscoitos, etc., alimentos básicos em todos os lares, o que por si só mostra a importância dessa atividade.

Os resíduos de trigo, juntamente com farelo de soja elaborado em Estrela e outras matérias-primas nobres, como ensilado de peixe, farinha de carne, farinha de ossos, milho, cevada, sais minerais, vitaminas, antibióticos, coadjuvantes, etc., adquiridos no País, são empregados na elaboração de rações balanceadas, nas quatro fábricas localizadas junto aos moinhos de trigo.

As rações, denominadas: Avesano, Gadosano, Suínosano e Equínosano, são distribuídas nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, em quantidade superior a 2.270.000 sacos/ano, em sua grande maioria diretamente nos criadores, que as aplicam em seus aviários, tambos, cabanhas, etc., assessorados por bem formado grupo técnico-veterinário, especializado em assistência. Trata-se, assim, de produtos que — pela sua alta qualidade e volume de produção — significam, em última análise, mais carne, mais leite, mais ovos.

A fábrica de óleos ocupa uma área de 150.000m², dos quais 30.000m² construídos.

Depois de sucessivas ampliações, essa fábrica pode trabalhar 320/350 t/dia de soja em regime de 24 horas/dia e 330 dias/ano, com o que o volume industrializado atinge entre 90/100 mil t/ano de matéria-prima.

Tudo nessa fábrica é moderno, desde sua imponente arquitetura até, principalmente, o avançado processamento tecnológico, que nada deixa a desejar às mais aperfeiçoadas de países altamente desenvolvidos, possibilitando obter o máximo rendimento da matéria-prima.

Os produtos conhecidos sob o nome de "PRIMOR" abrangem: óleo, gordura vegetal e margarina. Também da parte sólida proveniente da extração do óleo se obtém farinha de soja comestível e diversos tipos de resíduos ou farelos de grande concentração proteica, sabões, lecitina e glicerina completam o quadro de subprodutos.

No último ano saíram dessas instalações, para distribuição em todo o Brasil, através de milhares de comerciantes, aproximadamente 12.400.000 latas de Óleo Primor, e cerca de 25.000.000 de tabletes e/ou latas de margarina, para só falar em dois produtos calculados pelas embalagens de maior preferência, o que por si só dá uma idéia do volume que essa Empresa produz, e da grande aceitação que gozam todos os seus produtos junto aos consumidores do País.

A S. A. MOINHOS RIO GRANDENSES, mais conhecida popularmente pela sigla de SAMRIG, constitui também uma firma de vanguarda no aspecto de assistência social ao seu quadro de funcionários.

Em suas várias unidades existem ambulatórios médicos, com atendimento diário por clínicos e enfermeiros de reconhecida competência e dotados de medicamentos de emergência, para aplicações e distribuição gratuitas, além de ampla assistência extensiva a familiares de seus colaboradores, prestada através de vários médicos, mantendo ainda convênio com diversos hospitais para financiamento do tratamento dos seus colaboradores e familiares, custeio de exames de laboratório e radiológicos.

Para assistência odontológica, conta com modernos e bem instalados gabinetes dentários, atendidos por cinco profissionais, dispendo, também, de farmácias montadas e supervisionadas pela Empresa para venda de medicamentos, a preços de custo.

Até aqui escrevemos o que vimos em matéria de assistência à saúde dos colaboradores; porém, o que a empresa faz não se restringe a esse campo, e sim, vai a setores mais amplos como seja a assistência social especializada para orientar solução de problemas de funcionários, cursos de nível primário, técnico-profissional e de aperfeiçoamento, cooperativa dirigida pelos próprios funcionários, duas amplas bibliotecas, seguro de vida em grupo, além de refeitórios moderníssimos, que sob a supervisão de especialistas em alimentação, servem, diariamente, cardápios saborosos e nutritivos por preços muito abaixo do custo.

Em síntese: um brilhante expoente da pujante indústria do Sul do País.

FAÇÃO Tramontina
3 LISTAS
CORTA MAIS. PORQUE?
- É DE AÇO FORJADO
- TÊMPERA GARANTIDA
- TEM MELHOR EMPUNHADURA MAIOR RESISTÊNCIA

3 MODELOS
CABO DE MADEIRA CABO DE CHIFRE CABO DE PLÁSTICO (INQUEBRÁVEL) COM ARRUELAS DE LATÃO

TRAMONTINA S. A.
CARLOS BARBOSA RGS.

FORJADOS DE FORJASUL
PARA TODAS AS INDUSTRIAS

consulte **FORJASUL** Metalurgica Forjasul Ltda

Est. Federal Get. Vargas (BR-2) Canoas - Fone, 109 - Cx. Postal, 36. End. Tel. "FORJASUL" - R.G.S. 44133

Museu Júlio de Castilhos - um silêncio de tradições

O Museu do Estado do Rio Grande do Sul, criado pelo Decreto n.º 589, de 30 de Janeiro de 1903, com o objetivo de "reunir e classificar os produtos do Rio Grande do Sul e todos os elementos que possam ser úteis ao estudo antropológico de seus primitivos habitantes, de colecionar artefatos indígenas que tenham qualquer valor etnológico e bem assim os produtos de ciência, indústria e artes modernas e documentos históricos de qualquer gênero", recebeu, pelo Decreto n.º 1.140, de 19 de Julho de 1907, a denominação de "Júlio de Castilhos". Tanto o decreto de criação como o da mudança de nome foram assinados pelo governador de então, o saudoso dr. Antônio Augusto Borges de Medeiros.

Posteriormente, pelo Decreto n.º 790, de 15 de Junho de 1943, foi-lhe dada nova organização, mas conservado o nome "Museu Júlio de Castilhos". Finalmente, com a nova estrutura dada à Secretaria de Educação e Cultura pela Lei n.º 2.345, de 29 de Janeiro de 1954, regulamentada pelo Decreto n.º 5.065, de 27 de Julho de 1954, foi o Museu desmembrado de suas seções de História Natural, Arte Moderna e Arquivo Histórico, passando, cada um deles, a órgão independente subordinado à Divisão de Cultura. Ficou o "Museu Júlio de Castilhos" exclusivamente com a parte referente à história, e, como os demais órgãos de natureza cultural, vinculado à Divisão de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura.

JÁ com 60 anos, o Museu Histórico do Estado, é um centro cultural digno de ser visitado. Nêle se encontram reminiscências históricas de épocas remotíssimas, tais como peças indígenas de milhares de anos e objetos dos primórdios da história do Rio Grande. Todos os grandes eventos de história sulina nêle estão representados. A sua cultura, sua arte e sua ciência, bem como aspectos de sua gente e elementos da sua tradição, ali se encontram vivos e plenos de ensinamentos para as novas gerações.

Sua sede é na antiga casa de Júlio de Castilhos, na Rua Duque de Caxias, 1231, em Pôrto Alegre. É o velho solar, para museu, pequeno e acanhado, mas com uma forte tradição — foi doado a Júlio de Castilhos, primeiro governador constitucional do Rio Grande. Nêle viveu e morreu o grande homem público. Encimado o portal, vê-se a data da sua construção — 1896, e numa das dependências, o quarto mobiliado como êle o deveria ter deixado. Sobre aquêle leito histórico, recitava-se o grande estadista, quando seu médico assistente, querendo animá-lo disse: "Coragem, doutor!", êle lhe responde: "Coragem eu tenho, doutor, falta-me ar". Insidiosa moléstia minava-lhe a garganta e tirava-lhe o ar. Faleceu Júlio de Castilhos em 24 de outubro de 1903.

Nem sempre o Museu do Estado teve a sua residência na casa de Júlio de Castilhos. Andou muito até que se localizou onde se encontra há mais de trinta anos.

Sua vida acidentada e de andanças, causou-lhe grandes prejuízos. Muita coisa se perdeu, e muita encarregou-se o cupim de destruir. Este é um dos flagelos do Sul, e, em particular, de Pôrto Alegre. Agora mesmo, o velho solar está para passar por grandes reformas porque o madeiramento, carcomido pelo cupim, não resiste mais.

Dirigido, atualmente, pelo prof. Derly de Azevedo Chaves, homem de grande cultura, com diversos títulos universitários, alguns conquistados no estrangeiro, e conhecedor do assunto, resolveu dar-lhe vida e sentido. De um museu estático, transformou-se em dinâmico e didático. As salas de exposição têm as suas características próprias e cada qual com seu objetivo didático. Abre-se, diariamente, de segunda a sábado, das 14 às 18 horas. Um grupo de funcionários atenciosos orienta os visitantes. Ninguém entra no Museu Júlio de Castilhos que não tenha alguém para atendê-lo e dar-lhe explicações quando solicitadas.

O seu sistema de etiquetagem e de fichas é um dos melhores e mais completos que conhecemos. Não só dá o nome da peça, suas medidas, características, procedência, material de que é feita, mas a história e bibliografia-autor, obra e página em que se encontram elementos de estudo. Acrescente-se a tudo isso, o desenho da peça, em tamanho natural, quando isso é possível, ou em escala geométrica, quando aquêle é impossível.

O Museu Júlio de Castilhos é um dos locais mais atrativos da Capital gaúcha, no que respeita à cultura do Estado. Entre trinta e quarenta mil pessoas o visitam anualmente. É um dos museus mais visitados do Brasil.

Embora os recursos sejam muito pequenos, nos últimos quatro anos oscilaram entre oito mil cruzeiros e quarenta mil por ano, o esforço conjugado do seu diretor e seus entusiastas colaboradores, tudo está muito bem disposto e inteligentemente organizado. A entrada, vêem-se lindos quadros com motivos da vida tradicional do Rio Grande, fazendo das magníficas imagens procedentes das Missões Jesuíticas e velhos sinos, que chamaram à fé e ao trabalho, os senhores da terra,

silvícolas das reduções dos filhos de Lóiola.

Logo à entrada, num cartaz muito simples, lêem-se as seguintes expressões: "No silêncio deste Museu há muito da história da nossa terra. Reverenciamos as nossas tradições." Ao subir a escadaria da entrada, topa-se com bonitas telas, representativas da história de Pôrto Alegre — suas velhas igrejas, seus solares antigos, suas ruas e seus edifícios seculares. É uma volta ao passado que estimula a olhar para o futuro com confiança.

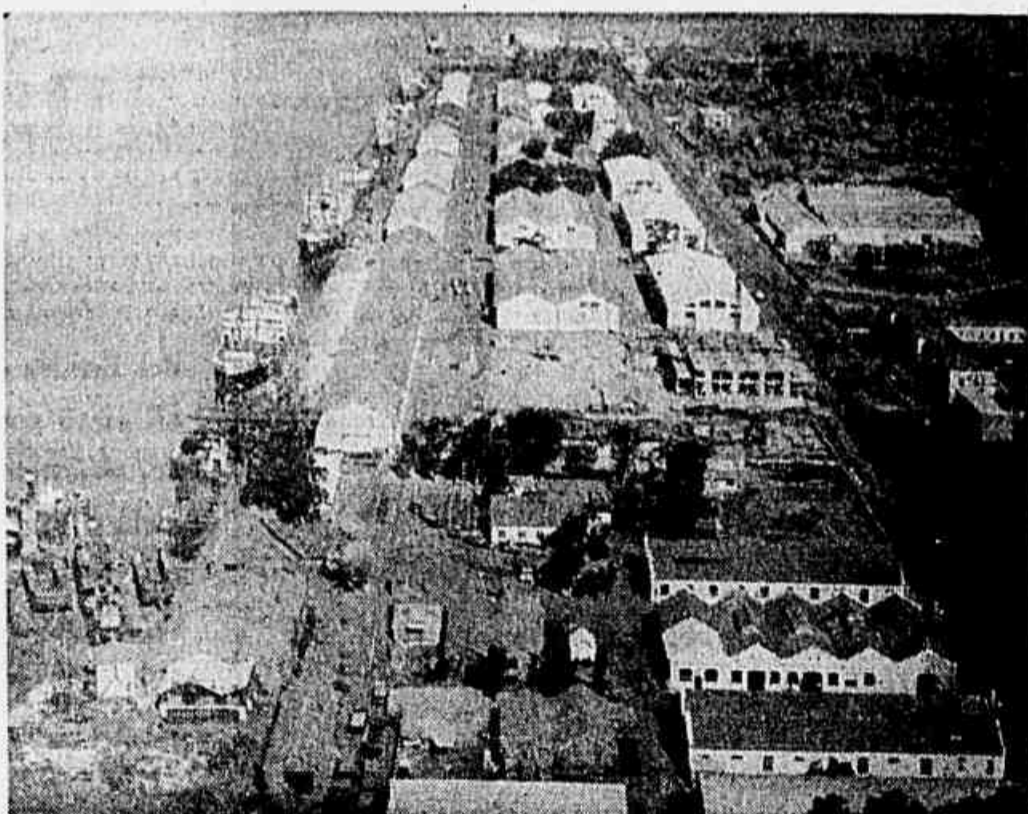
A sala de artefatos indígenas contém peças preciosas. Muitas delas citadas em obras de valor arqueológico e etnológico como verdadeiras raridades. Tudo está didaticamente disposto.

O Museu de Armas, um dos maiores do País, dádiva do Ilustre beneficor do Museu, sr. Mário M. Monteiro Martinez,

Sente-se que uma obra como o Museu do Estado do Rio Grande do Sul merece maior atenção dos Poderes maiores recursos para a manutenção do órgão, melhores acomodações, se não for possível construir um novo e apropriado prédio. Alguns poucos mais funcionários técnicos, auxiliariam muito seu atual diretor que está dando tempo e obra cultural que honra não só o Estado do Rio Grande, mas o nosso País.

Pôrto Alegre, a mais meridional das nossas capitais, bem merece um museu à altura da cultura de nosso povo. Visitado como é, por milhares de turistas e estudantes, precisa ser atendido em suas necessidades imediatas, e tornado para o futuro um grande, e como já é, atual de atração e de cultura, com já é, atualmente, em pequenas proporções.

Pôrto de Rio Grande



O pôrto de Rio Grande movimentou em 1962 tonagem bruta superior a 3 milhões de toneladas, de qual dois terços são ocupados por petróleo e derivados

"DIA DO COLONO"

Aos heróicos desbravadores do progresso de nossa Pátria

Homenagem de

Frederico Mentz S/A.

Pôrto Alegre, 25/7/1964

44119

Inauguradas em Novo Hamburgo novas instalações de ERNO S. A.



Prestigiada pelas presenças do ministro Daniel Faraço, governador Ildo Meneghetti, general Pope de Figueiredo, secretários de Estado e mundo financeiro do Rio Grande do Sul, foram inauguradas no dia 18 de junho, no Município de Estância Velha, as novas instalações da Indústria de Calçados ERNO S.A.

Os presentes tiveram a oportunidade de ressaltar a importância da obra na economia do Estado e do País e que foi concretizada graças ao financiamento do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul que possibilitou a ampliação do seu capital, através da venda de ações pela MOVESA e pelo BRDE.

Na foto, o sr. Osmar Petry, diretor da ERNO S.A., quando pronunciava o seu discurso, dr. Nívoo Frie-drich, prefeito de Novo Hamburgo; ministro Daniel Faraço; sr. José Carrasco, diretor da ERNO S.A.; sra. Judith Meneghetti, 1.ª dama do Estado; governador Ildo Meneghetti e sr. e sra. general Pope de Figueiredo.

44120

Pôrto Alegre Cultural

A capital do Estado do Rio Grande do Sul apresenta um dos mais altos índices culturais do país. Como centro universitário, inscreve-se entre os de maior destaque do Brasil, com duas importantes universidades. No campo do ensino secundário, conta com grandes e tradicionais escolas, ao passo que no setor do ensino primário é uma das cidades que possuem mais estabelecimentos, e na qual estuda, proporcionalmente, o maior número de crianças em idade escolar. A par do quadro do ensino, também as atividades culturais são intensas, havendo inúmeras associações artísticas, literárias e científicas. Pôrto Alegre é, assim, um foco civilizador, cujo nome se projeta brilhantemente no cenário nacional.

ENSINO SUPERIOR

A Universidade do Rio Grande do Sul (federal) é constituída, em Pôrto Alegre, pelas Faculdades de Farmácia, Engenharia, Medicina, Odontologia, Arquitetura, Ciências Econômicas, Direito, Filosofia, Agronomia e Veterinária, e pelos Institutos de Ciências Naturais, de Química, de Física, de Matemática, de Pesquisas Hidráulicas e de Microbiologia. Mantém orquestra sinfônica, coral, e uma emissora de radiodifusão com programação diária. Recentemente entrou em funcionamento a primeira etapa do seu grande Centro Agronômico, localizado a 60 km de Pôrto Alegre, em área de 1.560 ha à beira da estrada BR-37. Trata-se da Fazenda de Criação (ovinos, bovinos, eqüinos, suínos, etc.), em cujas modernas instalações estudantes e mestres entregam-se às mais variadas pesquisas do ramo. Também se esforça a URGS, no momento, em apressar a conclusão do seu majestoso e moderníssimo Hospital de Clínicas, cujo funcionamento redundará em inestimáveis contribuições aos seus cursos de medicina. Outro destaque do ensino superior na capital gaúcha é a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, que reúne as Faculdades de Ciências Políticas e Econômicas, Filosofia, Direito, Odontologia, Engenharia, a Escola de Serviço Social, o Instituto de Psicologia, o Curso de Orientação Educacional, e os cursos especiais de línguas, cultura hispânica e portuguesa para estrangeiros. Funcionam na PUC, ainda, um Centro de Estudos Econômicos e Financeiros, fundado em 1954, e um Instituto de Sociologia, fundado em 1959. A matrícula geral da Universidade Católica, em 1963, foi de 2.757 alunos, assim distribuídos: engenharia, 181; ciências econômicas, 488; filosofia, 1.174; direito, 249; odontologia, 284; serviço social, 83; psicologia, 86; orientação educacional, 34; cursos especiais, 176. A cidade universitária da PUC, em construção numa área de 8 ha no bairro da Agronomia, apresentará, quando concluída, todas as características de moderno e funcional campus, onde os universitários, além dos edifícios dos diferentes cursos e da reitoria, contarão com mais o seguinte: casa do estudante para 100 acadêmicos; restaurante para 1.500 alunos; salão de atos com 2.500 poltronas; capela para 500 pessoas e estádio universitário para 10.000 pessoas.

o mais consumido em todo o Brasil

CONHAQUE DREHER EXTRA VELHO

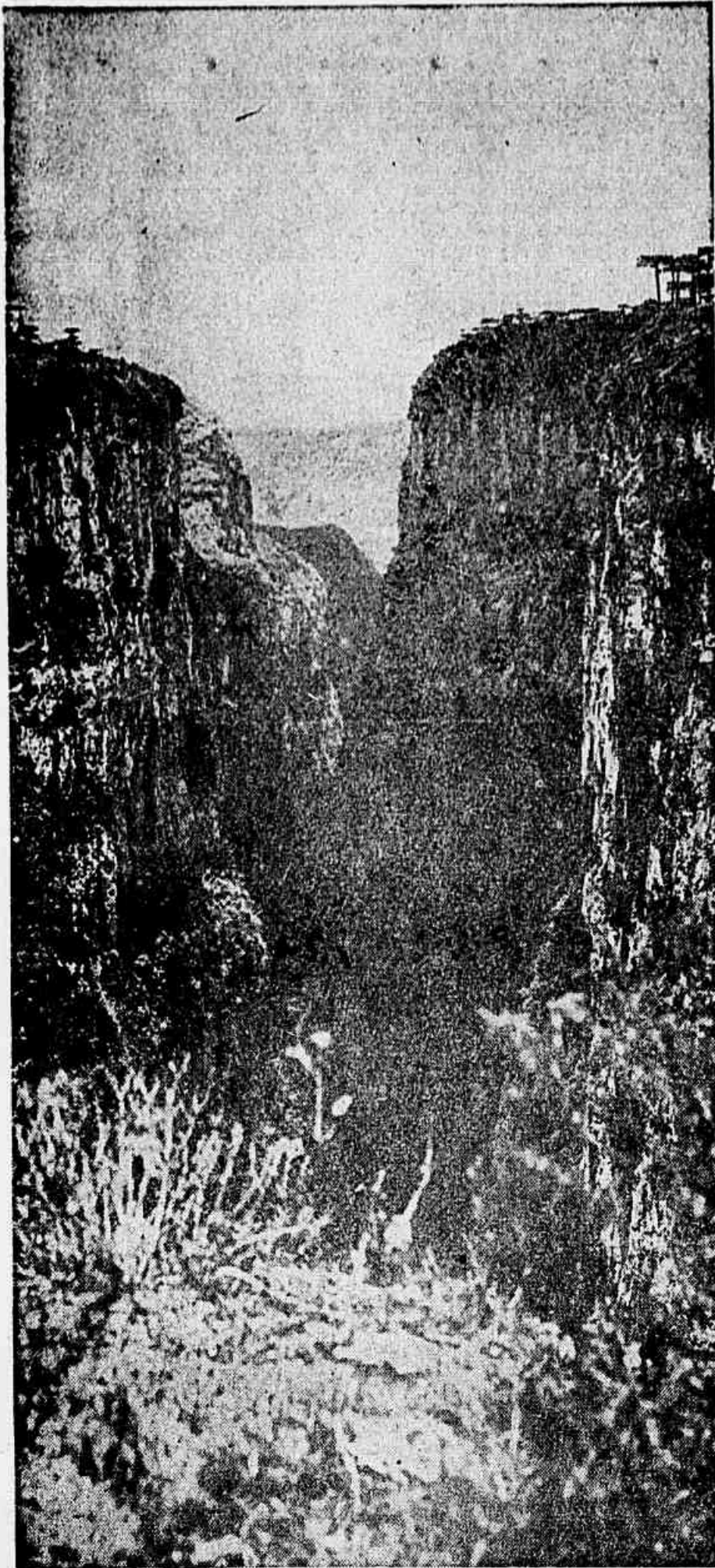
de pai para filho desde 1910

Lentamente na Adega Dreher, sob condições ideais de temperatura e umidade, 6 mil barris de carvalho envelhecem 1 milhão e 200 mil litros de conhaque, provocando uma evaporação natural de 300 litros diários. Este é o preço para se obter a insuperável qualidade, sabor e aroma que Você tanto aprecia no seu tradicional Conhaque Dreher Extra Velho.



RIO GRANDE DO SUL
SANTA CATARINA
PARANÁ
SÃO PAULO
GUANABARA
MINAS GERAIS
BRASÍLIA — DF

A MAIOR REDE BANCÁRIA GAÚCHA
BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, S. A.



Taimbêzinho

Um imenso "canyon" de quase quatro quilômetros de extensão, portentoso nos seus trezentos metros de profundidade, abre-se majestosamente aos olhos maravilhosos de quem o visita.

Rio Grande tem plano para dar aula de turismo

Situado numa posição invejável, o Rio Grande do Sul é um dos Estados que mais desenvolve a indústria do turismo. Pelo menos, ali se vê povo e governo encarando objetivamente o problema, usando, seriamente, a condição de fronteira que o Estado tem com povos onde o turismo já atingiu proporções de verdadeira indústria. Talvez essa própria condição geográfica tenha despertado a gente rio-grandense que, aos poucos, se vai mobilizando, já havendo, no ano passado, recebido a visita de 70 mil turistas estrangeiros e outros tantos nacionais.

Condições favoráveis

Não resta dúvida que o estado sulino, pela variedade de sua paisagem e pela hospitalidade de sua gente, oferece condições para uma bem sucedida indústria de turismo. Não lhe faltam esplêndidos locais de atração, magníficos panoramas e, sobretudo, hábitos típicos e originais que merecem ser apreciados. No entanto, falta ao Rio Grande do Sul, no momento, apenas melhores condições de preparo, através de obras que se tornam urgentes, para que possa fazer do turismo uma poderosa alavanca da sua economia e do seu desenvolvimento.

Plano rodoviário

Entre as iniciativas mais inadiáveis estão aquelas que se relacionam com a conclusão do seu plano rodoviário, infelizmente paralisado ou demorado na sua concretização. Nada menos que 5 rodovias-troncos que ligam o

Estado às fronteiras do Uruguai e da Argentina estão a exigir a sua conclusão definitiva, para que se abram de uma vez, tôdas as veredas do turismo internacional.

Hotéis

Outro objetivo que deve ser encarado de imediato é um plano de construção de uma rede de hotéis, motéis, paradores, restaurantes, etc. nas suas principais cidades, ao longo das rodovias, nos seus locais pitorescos, que são muitos.

Praias urbanizadas

As praias rio-grandenses, que se estendem numa larga extensão, deveriam merecer, também, melhores cuidados e um plano de urbanização capaz de colocá-las em condições de concorrer com as praias vizinhas do Uruguai, que atraem anualmente as maiores correntes turísticas do continente.

Por sua vez, o desenvolvimento de um maior número de empresas transportadoras entre o Rio Grande do Sul e os países limítrofes da Ar-

gentina e do Uruguai, Impõe-se, também, para um melhor intercâmbio.

Primeiros resultados

Não seria possível negar que o órgão oficial do turismo do Estado vem trabalhando dentro de um plano objetivo e se mais não realiza é por absoluta falta de recursos. No entanto, os resultados já obtidos pela política turística encoraja os investimentos particulares nesse setor, havendo, no momento, a colaboração efetiva da empresa privada.

Objetivos governamentais

Os objetivos mais imediatos visados pelo órgão governamental de turismo, são os seguintes: conclusão imediata de, pelo menos, uma das tantas estradas que demandam a fronteira; o fomento à indústria hoteleira, através de um plano racional de financiamentos; a construção, pelo Estado, de uma rede de paradores (hospedarias) em lugares de visitação turística;

Cascata do Caracol



Localizada entre Gramado e Canela, no Parque Estadual de Turismo do Caracol, despenha-se de 131 metros de altura emoldurada pelos magníficos pinheirais que a circundam

ca; a melhoria das condições já existentes, tais como organização de parques estaduais de turismo, construção de miradouros e outras obras programadas no plano trienal do Governo, de grande repercussão no campo turístico.

Promoção de Estado

O SETUR — Serviço Estadual de Turismo — tem-se voltado, principalmente, para o terreno da promoção do Estado em outras zonas do país, visando a intensificar o turismo interno, e nos países vizinhos, onde vem desenvolvendo intensa divulgação através de folhetos, material fotográfico, exposições e etc. Imagina o SETUR que desenvolvendo essa propaganda e aumentando, com ela, o afluxo de turistas ao Estado, levará avante mais rapidamente o seu plano, motivando, assim, os investimentos privados para obras de interesse turístico.

Iniciativas particulares

Não resta dúvida de que essa política vem dando resultados satisfatórios. Nestes últimos tempos, nota-se uma série de iniciativas particulares no campo do turismo, principalmente no que tange à indústria hoteleira, organizações de transportes, agências de viagens e outras de menor vulto. Um dos aspectos mais acertados no plano do Governo é que ele visa a atingir todos os pontos do Estado. Na verdade, as quatro grandes zonas que se subdividem apresentam interesse turístico: o litoral, a serra, a zona missioneira e a

campanha, cada uma com as suas peculiaridades.

Litoral & Serra

O litoral rio-grandense oferece as melhores condições para a organização de estâncias balneárias, algumas delas já bastante procuradas, como Cassino, em Rio Grande, Torres, Tramandaí, Capão da Canoa, Atlântida e muitas outras que acolhem, na época de verão, milhares e milhares de visitantes. Mas é a região serrana que está mais bem preparada, quer sob o ponto de vista de comunicação, quer sob o ponto de vista de hospedagem, já que vem colhendo resultados positivos no campo turístico. Destacariamos nessa região, as seguintes cidades: Caxias, Gramado, Canela, São Francisco de Paula, Bento Gonçalves, Veranópolis e outras circunvizinhas.

Missioneira & Campanha

A região missioneira, além das paisagens belíssimas, apresenta como atrativos turísticos as ruínas da civilização jesuítica e diversas estâncias hidrominerais. Já conta com um intenso intercâmbio com as províncias argentinas que lhe são limítrofes. Por sua vez, a região de campanha, onde se estende a pampa rio-grandense, é a região mais típica do Estado, enriquecida pelo folclore gaúcho e muito procurada pelos brasileiros de outros Estados, além de manter um intercâmbio permanente com a Argentina e o Uruguai, principalmente nas cidades localizadas na linha divisória.

PORTO ALEGRE

No entanto, Porto Alegre, a bela capital gaúcha, já contando com mais de 800 mil habitantes, ainda é o maior centro de atração no Rio Grande do Sul; de acordo com o que comprovam as últimas estatísticas.

Se não houver esmorecimento, acreditamos que o Rio Grande do Sul, marchando firme por essa trilha, dentro de um tempo relativo, fará do turismo uma das suas fontes de renda e muito realizará no sentido do fomento dessa indústria no Brasil.



Flôres da Cunha

A paisagem tôda branca é algo quase invernal num país verde e tropical como o Brasil. Mas acontece que a Natureza quis dar mais uma de suas dádivas ao Rio Grande do Sul